# Marcha vertiginosa através da Bretanha

ANO XXXIV Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 7 de agosto de 1944 N. 11.669

# A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

**EDIÇÃO DAS 9 HORAS**

Em seu avanço esmagador, cercando e desmantelando as posições alemãs, as forças americanas irromperam em Brest, cortaram a península e atingiram a foz do Loire — Vannes, Laval e Mayenne capturadas, além de numerosas outras localidades — Colunas dirigem-se para leste, no rumo de Paris — Um combóio inimigo, ao fugir de Saint-Nazaire, foi destruido pela esquadra britânica — Mudou-se para Nancy o govêrno de ocupação — (Telegramas na terceira página)

## Bombardeios durante três dias consecutivos

**Mais de mil aviões norte-americanos atacam pesadamente objetivos no território inimigo — Bombas sôbre Berlim, Hamburgo, Kiel, Toulon e outras localidades na Alemanha e nos paises ocupados**

LONDRES, 6 (A. P.) — Pelo terceiro dia consecutivo, a Oitava Força Aérea Americana enviou mais de mil aviões pesados de bombardeio contra o coração da Alemanha, vencendo a resistência oposta pelos aviões de caça do inimigo.

Desta vez Berlim esteve entre os vários objetivos atacados.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

O presidente Getulio Vargas, no salão nobre, depois da disputa do Grande Prêmio, quando palestrava com membros da delegação do Jockey Club do Uruguai

O FULMINANTE AVANÇO NORTEAMERICANO NA BRETANHA — Em grisé horizontal, o territorio ocupado até sexta-feira; em grisé vertical, o avanço realizado em 48 horas, de acordo com o noticiario de ontem

## NO CORAÇÃO DE FLORENÇA

**Tropas aliadas estendem o seu domínio no interior da grande e histórica cidade — Foram lançados pontões sobre o rio Arno — Os alemães estão bombardeando e ameaçam o famoso Palácio Pitti**

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A BBC anuncia que forças aliadas chegaram ao coração da cidade de Florença.

PONTÕES SOBRE O ARNO

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A BBC anuncia que "Florença está

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

## O GRANDE "SWEEPSTAKE" DE 1944 FOI UM DESLUMBRAMENTO

RECEBIDO NO HIPÓDROMO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS COM ENTUSIÁSTICAS MANIFESTAÇÕES — A VITÓRIA DE ALBATROZ CAUSA INTENSO REGOSIJO NA MULTIDÃO — UMA BRILHANTE FESTA MUNDANA — TURISTAS DE PAZ E TURISTAS DE GUERRA — COMPARECEM DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS E O MUNDO OFICIAL — TARDE INÉDITA NO JOCKEY CLUB

*O Hipódromo da Gávea apresentou, ontem, um aspecto deslumbrante e inédito. Jamais houve tão grande afluência de público, em todos os pavilhões. Já muito cedo começavam a chegar ás tribunas sociais os que iam para o tradicional almoço, que sempre é um "rendez-vous" de elegâncias, preludiando a tarde máxima do turfismo nacional. O céu azul, claro como em um dia de Primavéra, éra um convite para as corridas, naquele ambiente de sonho e de beleza, que enquadra a linda arquitetura do Jockey Club em uma paisagem deslumbradora. Este ano a moda mostrou*

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

Flagrante colhido no Hipódromo da Gávea, quando o Sr. Getulio Vargas assistia as corridas

## O primeiro acôrdo sobre o após-guerra

**Será firmado entre os Estados Unidos e a Inglaterra, relativo ao petróleo — Visando regular a exploração das reservas mundiais**

WASHINGTON, 6 (A. P.) — A Grã-Bretanha e os EE. UU. deverão assinar o primeiro acordo formal sobre a politica internacional de comércio de após-guerra em principios desta samana, quando será firmado o pacto do petróleo.

Delegações anglo-norte-americanas, chefiadas por Lord Beaverbrook e Cordell Hull, teem estado em discussões sobre a politica do petróleo, durante quase toda a semana e se admite que alcanceu rapidamente um acordo.

O resultado principal será estabelecer uma comissão anglo-norte-americana para dirigir o comércio internacional desse produto.

OS OBJETIVOS DO ACORDO

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O acordo anglo-norte-americano sobre o comércio do petróleo visa regularizar o desenvolvimento dos recursos petroliferos do mundo, dentro de uma livre competição, mas salvaguardando esse produto de prejuizos ocasionados por uma competição desmedida.

Fala-se que serão consultadas todas as nações produtoras de petróleo imediatamente após a assinatura do acordo anglo-norte-americano.

O Sr. Stanley Lewis, prefeito de Ottawa, (a de máquina fotográfica), quando, ontem, saía para o seu primeiro passeio nesta capital

## O PREFEITO DE OTTAWA NO RIO

**Visitas a vários pontos da cidade — O senhor Stanley Lewis será recebido hoje pelo senhor Henrique Dodsworth**

Encontra-se no Rio, desde sábado, o Sr. Stanley Lewis, prefeito de Ottawa, capital do Canadá, que veio ao Rio a convite do prefeito Henrique Dodsworth.

O ilustre visitante acha-se hospedado no Copacabana Palace Hotel e, desde sua chegada, vem recebendo as mais expressivas homenagens e manifestações de simpatia, por parte das autori-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

## DESMORONA UM BALUARTE DOS CÁRPATOS

**Foi capturada Drohobrycz, que defendia o acesso à Tchecoslováquia — Juntam-se, no Vístula, os exércitos de Rokossovsky e Koniev — As forças russas estão a 22 km da primeira cidade alemã — Lutando nos subúrbios de Varsóvia, de onde fugiu o governador geral alemão na Polônia — Recuo em ampla frente no Báltico — Espera-se que dentro de dez dias a Finlândia sairá da guerra**

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

## HITLER FALOU AOS SEUS HOMENS DE CONFIANÇA

**Mais acusações aos que prepararam o golpe de 20 de julho — Diz que não capitulará, porém, reconhece as dificuldades que está enfrentando — Continua, na Alemanha, o delírio repressivo da Gestapo**

ESTOCOLMO, 6 (R.) — "Não estou receiosa da luta contra os nossos inimigos externos. No final, acabaremos com ele da mesma maneira. Tudo o de que ne-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

GUAIAQUIL, 6 (R.) — Anuncia-se oficialmente que a Constituinte não será adiada. A reunião será, como estava marcado, no dia 10.

## Força naval americana liquida um comboio japonês

**A ação travou-se a 600 milhas de Tóquio — Instalações inimigas foram destroçadas nas ilhas Bonin e Volcano**

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O comando da esquadra do Pacifico anunciou que uma força de porta-aviões, com os canhões dos seus vasos de guerra a aumentar a destruição causada pelos aviões, atacou os japoneses a apenas 600 milhas de Tóquio, virtualmente liquidando um combóio grandemente defendido, e destroçando instalações de terra nas ilhas Bonin e Volcano.

Os navios destruidos foram cinco destroyers (ou navios do tipo de destroyer de escolta), cinco cargueiros e navios-tanques e várias pequenas unidades não combatentes.

Um cruzador leve foi possivelmente afundado.

## DEIXANDO A TURQUIA

**Não podem os alemães levar mais de cem quilos de bagagem**

ANGORA, 6 (R.) — Foi baixada ordem proibindo que os alemães que estão sendo evacuados da Turquia levem consigo mais de 100 quilos de bagagem, alem dos necessários e indispensaveis alimentos para a viagem. A medida foi tomada devido ao fato de muitos alemães evacuados, na semana passada, terem levado alimentos, peças de vestuário e outras coisas muito acima das necessidades normais, como verdadeiros contrabandos.

TROPAS BRASILEIRAS EM NÁPOLES — Tropas da 1.ª Divisão da Força Expedicionária Brasileira marcham nas ruas de Nápoles, logo após a sua chegada para, com os exércitos aliados, tomar parte na guerra. (Foto Associated Press)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor André Carrazzoni — Redator Chefe Carvalho Netto
Redator-secretário Lincoln Massena — Gerente Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels. Mesa de ligações internas 23-1910 Inf. 42-1556 Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

| Brasil Américas e Espanha | | Outros países | |
|---|---|---|---|
| 12 meses | Cr$ 65,00 | 12 meses | Cr$ 150,00 |
| 6 meses | Cr$ 80,00 | 6 meses | Cr$ 85,00 |


## No Recife, a carne verde baixou para 4 cruzeiros o quilo

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Estadual do Tabelamento, reunida, estudou diversos assuntos, resolvendo negar o pedido de aumento no preço do sabão, baixou o preço da carne verde de boi para quatro cruzeiros o quilo e elevou o da carne de porco para nove cruzeiros. O preço do saco de carvão vegetal teve o seu aumento também autorizado para dez cruzeiros.



## Agredida e assaltada em pleno dia

Na manhã de ontem, às 6 horas, quando voltava da missa, foi barbaramente agredida e roubada Joaquina Carvalho de Souza, de 67 anos de idade, brasileira, viuva, residente na rua Gonzaga Bastos, 236. O assaltante deu-lhe violenta pancada na cabeça e arrancou-lhe das mãos a bolsa, que continha apenas dez cruzeiros. Socorrida por uma ambulância do Posto Central de Assistência foi verificada uma contusão na região frontal e concussão cerebral. Após os curativos foi conduzida para sua residência, onde se encontra em repouso.

A policia foi notificada do fato.



## Avançam na Birmânia as tropas aliadas

KANDY, Ceilão, 6 (A. P.) — O comando de Lord Mountbatten anuncia que as tropas aliadas, atravessando a fronteira indo-birmanesa, vindos de Manipur, capturaram Tamu e estão prosseguindo o seu avanço alem dessa cidade. A resistência inimiga em Tamu entrou em colapso anteontem. Os aliados encontraram muitos cadáveres japoneses e fizeram grande número de prisioneiros.

As forças aliadas que perseguem os japoneses na estrada de Tiddim já se encontram a cerca de 60 milhas ao sul de Imphal.



# OUVIRÁ NOVAMENTE O PUBLICO DO MUNICIPAL A GRANDE ARTISTA SOLANGE PETIT RENAUX

Solange Petit Renaux

A direção do Teatro Municipal acaba de transmitir-nos uma alviçareira notícia. Eliminadas, felizmente, nestes últimos dias, as dificuldades que existiam, para a atuação da célebre artista Solange Petit Renaux na Temporada do Teatro Municipal, em consequência de compromissos por ela anteriormente assumidos com a Temporada Oficial de Santiago do Chile, a referida direção chegou, finalmente, a um satisfatório resultado, podendo-se já anunciar que nos próximos espetáculos serão incluidas algumas das mais famosas criações dessa grande artista, cuja deslumbrante atuação em temporadas anteriores deixou no nosso público emperecedoras lembranças.



## As bombas-voadoras

LONDRES, 6 (A. P.) — Conquanto as bombas voadoras venham caindo constantemente sobre Londres e sobre áreas do sul da Inglaterra, à medida que tropas de salvamento remexem os escombros para retirar os mortos e socorrer os feridos, o Ministério do Ar anunciou que 56 depósitos, onde se achavam armazenadas bombas voadoras no norte da França, foram destruidos e 44 outros ficaram danificados, num recente assalto de aviões de bombardeio pesado contra as instalações inimigas.

Uma patrôa esperta

— Como é que você sabe que a sua nova patrôa não é bôba, se você entrou ontem para o serviço?

— É que ela compra todo o material da cozinha no O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças, aluminios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).



## A AMIZADE BRASIL-ARGENTINA

### Palavras do embaixador Adrian Escobar em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Passou por esta capital o embaixador Adrian Escobar, que, falando à "Folha da Tarde" disse:

— A solidariedade americana é um fato. A Argentina deseja que ela se afirme cada vez mais. E' inutil, de todo inutil, querer contrapôr-se ao determinismo histórico dos povos. A amizade do Brasil e Argentina há de manter-se por todo o sempre, indestrutivel. Essa não é, apenas, a opinião dos dois povos, como dos homens que governam os dois paises.

O Brasil desfruta nos Estados Unidos — conclue — de uma situação de grande prestígio entre o governo e o povo, como ninguem pode imaginar.

## Para simplificar as exigências da lei

### E regular as relações entre a indústria, o comércio e o poder público

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — A circular enviada pelo ministro do Trabalho à Associação Comercial de Porto Alegre, comunicando que o Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial iria estudar os meios de regular as relações entre a indústria e o comércio, de um lado, e o poder público de outro, afim de simplificar tanto quanto possivel as formalidades exigidas pela lei, foi otimamente recebida pelas classes econômicas locais. Tal providência há muito se fazia sentir, pois a intervenção de várias autoridades no mesmo ramo, adotando cada qual providências que se não harmonizam, e, assim, por falta de concatenação, promoviam entraves à livre ação das forças produtoras. Acorrendo, porem, exigências legais que muito variam de Estado para Estado, tornando-se indispensavel, por isto mesmo, a cooperação dos orgãos representativos das classes interessadas.

Na citada circular, o ministro do Trabalho solicitou à Associação Comercial que apresentasse o mais breve possivel, listas das obrigações impostas pela administração pública a várias classes e empresas, bem como sugestões julgadas oportunas para a solução de tão importante problema.

Atendendo à esta solicitação, a diretoria da Associação Comercial nomeou uma comissão integrada pelos Srs. Luiz Sergman, João Dico Bruno, Herbert Kern, Anttrisch Caleb, Leel Marques, Artur Schaeffer e Lindolfo Hartz para organizar a aludida lista e coligir sugestões a respeito.



## Depredaram o botequim e agrediram o proprietário

Dois indivíduos bastante alcoolisados, Antonio Gomes Figueiredo, de 27 anos, branco, brasileiro, sem profissão, residente na rua Souza Neves, 51, em Senador Vasconcelos e Oscar Lemos Hugo, conhecido pelo vulgo "Oscar Canivete", de 25 anos, brasileiro, branco, tambem sem profissão, residente no lugar denominado Carôla, entraram, ontem no botequim situado na rua Cezario de Melo, 21, de propriedade de Joaquim Ferreira, e, após entrarem em discussão com o dono do estabelecimento, começaram a depredá-lo, acabando por agredirem a Joaquim Ferreira. Presos em flagrante, foram devidamente autuados pelo comissário Ariosto Fontoura, de dia à delegacia do 23.° distrito policial.



## Maceió sob a ameaça de inundações

MACEIÓ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo das chuvas que têm caido pesadamente desde o dia 1.° do corrente mês sobre esta capital, várias ruas da cidade estão alagadas. A lagoa Manguaba cresce assustadoramente. Por isso, esperam-se inundações na zona de Bebedouro, Postal, Briza e Ponta Grossa e dos trapiches do subúrbio desta capital e arredores.

Os moradores da margem da lagoa abandonaram suas casas, invadidas pelas águas.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

# Marcha vertiginosa através da Bretanha

(Titulos principais na 1.ª página)

**LONDRES, 6 (U. P.) – Notícias da frente anunciam que os tanks norteamericanos irromperam nas ruas de Brest, realizando o mais rápido avanço de toda a guerra na França.**

**VANNES E LAVAL**

**LONDRES, 6 (U. P.) – As forças de tanks, avançando com extrema rapidez, na Bretanha, apoderaram-se de Vannes, no sul da costa da península Bretã, entre Lorient e Saint-Nazaire. Outras colunas americanas conquistaram Laval, centro ferroviário a 190 quilômetros de París.**

**TAMBEM MAYENNE**

**Q. G. SUPREMO EXPEDICIONÁRIO, 6 (R.) — Informa-se que foram forças blindadas que se assenhorearam de Mayenne e de Laval.**

CHATEAUNEUF

Q. G. SUPREMO EXPEDICIONÁRIO, 6 (R.) — Opõem os alemães encarniçada resistência no setor do avanço aliado sobre Saint-Malo. Luta-se em Chateauneuf, cerca de oito milhas ao sul de Saint-Malo.

REDON

Q. G. SUPREMO EXPEDICIONÁRIO, 6 (R.) — Uma coluna couraçada aliada, que atravessou Redon, alcançou o mar, perto da embocadura do Loire.

CHATEAU-GONTIER

COM OS AMERICANOS NA BRETANHA, 6 — (A. P.) — As tropas americanas capturaram, hoje, Chateau-Gontier, 17 milhas ao sul do entroncamento rodoviário de Laval, já capturado, e 24 milhas ao norte de Angers.

CARHAIX

LONDRES, 6 (A. P.) — As tropas americanas atingiram Carhaix, 43 milhas a leste de Brest.

CORTADA A PENÍNSULA

LONDRES, 6 (U. P.) — O 1.º Exército norteamericano cortou em dois a península da Bretanha, isolando numerosas forças alemãs. Colunas americanas chegaram às proximidades do Loire, situando-se a menos de três quilômetros da cidade de Mayenne.

NO ESTUÁRIO DO LOIRE

LONDRES, 6 (U. P.) — Anuncia-se que as forças norteamericanas chegaram ao estuário do rio Loire, isolando as grandes bases navais alemãs de Brest, Saint-Nazaire, Lorient e Nantes.

OFENSIVA SÔBRE PARÍS

LONDRES, 6 (U. P.) — Foi anunciada a ofensiva das forças norteamericanas sobre París, para cuja cidade fogem os exércitos alemães completamente desbaratados e aterrorizados.

AVANÇO DE 2 1/2 KM POR HORA

LONDRES, 6 (U. P.) — Os americanos avançaram 64 quilômetros na Bretanha, nas últimas 84 horas, o que lhes dá um avanço de quase 2 quilômetros e meio por hora. Tal fato significa que o general Bradley aumentou o ritmo de sua ofensiva.

NOS CALCANHARES DO INIMIGO

LONDRES, 6 (U. P.) — As informações recebidas da frente francesa, hoje, declaram que a frente da batalha alemã na Bretanha se esboroou por completo e que cessou toda a resistência organizada. Os alemães retiram-se em desordem para a capital da França com os americanos em seus calcanhares.

EXTERMINADOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Todas as forças alemãs que ainda não escaparam da Bretanha estão sendo mortos ou aprisionados, informam notícias da frente.

AFUNDADOS QUANDO FUGIAM DE SAINT NAZAIRE

LONDRES, 6 (U. P.) — Cruzadores e destroyers da esquadra britânica chegaram a tempo de impedir a fuga tardia das últimas unidades navais alemãs de Saint Nazaire, afundando 7 navios nazistas. Mais tarde, outros navios tentavam fugir de Saint Nazaire, mas foram atacados pela esquadra inglesa, e brigadas a voltar para a base, onde poderão ser capturados pelos americanos.

TENTANDO ESCAPAR

LONDRES, 6 (U. P.) — As forças navais de superfície e os submarinos alemães do Atlântico fugiram de Nantes, Lorient, Saint Nazaire e Brest para Vercen, no estuário do Gironda, em Bordéus e para os portos da Bélgica, Holanda, Dinamarca, Alemanha e Noruega, dividindo-se e ficando assim completamente anuladas. Assinala-se nesta capital que todos os portos para onde fugiram as forças navais nazistas são de fácil vigilância pelos grandes bombardeiros aliados.

DIANTE DE BREST, LORIENT, NANTES E SAINT NAZAIRE

LONDRES, 6 (U. P.) — As forças norteamericanas estão na iminência de capturar Brest e Lorient, segundo anunciam despachos da frente. Os americanos aperam tambem perto de Nantes e Saint Nazaire, os quais já foram praticamente abandonados pelos nazistas.

IRRUPÇÃO ALEM DO ORNE

LONDRES, 6 (U. P.) — Os ingleses e canadenses irromperam hoje do outro lado do Orne, 52 quilometros ao sul de Caen, comprovando que os alemães, que já esperavam a derrota, haviam retirado suas concentrações de tanks pesados e de artilharia que protegiam a rota de París.

ENCONTRAM UMA RESISTÊNCIA OBSTINADA

COM OS CANADENSES AO SUL DE CAEN, 6 (De Ross Munro, da Canadian Press, distribuição da Associated Press) — As forças canadenses, no "pivot" do ataque aliado contra o noroeste da França, alcançaram hoje uma fortíssima resistência por parte da artilharia que os alemães desesperadamente defendem.

Tropas de Quebec, de língua francesa, abriram caminho para Mayenne-sur-Orne, uma aldeia a uma milha ao oeste de St. André e a cinco milhas ao sul de Caen.

Outras forças canadenses penetraram no bosque, a St. Martin de Fontenay, no extremo oposto da cidade do Orne. A linha inimiga, aqui, era a mais poderosa e a mais obstinadamente defendida de toda a frente aliada e o progresso de uma única milha constitue um importante avanço.

O ataque continua, desde a noite de ontem.

MONTCHAMP

SUPREMO Q. G. ALIADO, 6 (R.) — As tropas aliadas ocuparam Mont Champ, na estrada do Vire a Aunay, na Normandia.

TRANSFERIU-SE PARA NANCY O GOVERNO DE OCUPAÇÃO

GRANVILLE, França, 6 (U. P.) — Informa-se que o governo alemão da França ocupada transferiu-se de Paris para Nancy em virtude do vertiginoso avanço do exército norteamericano sobre a capital da França.

ORDEM DE MUDANÇA PARA O GOVERNO DE VICHY

ZURICH, 6 (R.) — Os alemães ordenaram ao governo francês de Vichy que deixe aquela cidade — informa uma notícia recebida da fronteira franco-alemã pelo "Tribune de Genève".

A ordem alemã criou pânico entre vários Departamentos da França.

O governo alemão teria sugerido Nancy ou Vittel para sede do governo, mas ao que parece Laval preferiria Vittel.

Acrescenta ainda a informação que os alemães estariam dispostos, no caso da situação na Bretanha e Normandia não melhorar para eles, a removerem o marechal Pétain para a Alemanha.

PÉTAIN IRÁ PARA A ALEMANHA

ESTOCOLMO, (R.) — Diz-se aquí, segundo informações suíças, que o governo alemão pretende remover de Vichy para a Alemanha o marechal Petáin, em face do crescendo em que vai a ofensiva aliada na França.

PRISIONEIROS ESPERAM QUE A LUTA CESSE DENTRO DE 30 DIAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Prisioneiros alemães declararam ao correspondente da United Press na Normandia, Richard McMillan, que todas as tropas alemãs na França afirmam que a guerra na Europa terminará mais em 30 dias devido às tremendas derrotas da Wehrmacht em todas as frentes de batalha e que é iminente uma revolução geral na Alemanha para liquidar com Hitler e estabelecer a paz.

DISPOSTAS A CAPITULAÇÃO INCONDICIONAL

LONDRES, 6 (U. P.) — Prisioneiros alemães, feitos pelos aliados na França, declararam francamente que todas as divisões alemãs na Normandia e Bretanha estão dizimadas, acrescentando que a Wehrmacht está disposta a aceitar a capitulação incondicional. Tambem disseram que não há mais espírito de luta entre as forças alemãs que se confessam francamente derrotadas.

COMO CASTELOS DE CARTAS

Q. G. SUPREMO EXPEDICIONÁRIO, 6 (R.) — Está se desmoronando completamente a posição alemã na Normandia e na Bretanha. Os baluartes nazistas caem "como castelos de cartas" — informa em despacho cabográfico o correspondente especial da Reuters.

PROFUNDA DESMORALIZAÇÃO NAS FILEIRAS ALEMÃS

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente especial da U. P. junto às forças britânicas na França, Richard McMillan, enviou o seguinte despacho: "Acabo de saber que se estão verificando cenas incríveis entre as forças alemãs desbaratadas pelos ingleses e norteamericanos. Os soldados alemães estão francamente desmoralizados e incontinenti numero deles rasgou fotografias de Hitler, dizendo: — "Este já foi para o inferno". Depois, distribuindo as fotografias rasgadas, disseram: — "Vocês podem queimá-los".

## GRAVEMENTE FERIDO POR UM TIRO

Na residência de João Teixeira, na estrada do Caramujo n.º 136 um baile ... Um filho do dono da casa, Rubem Teixeira, de 24 anos, casado, pedreiro de profissão, teve uma desinteligência com Constantino Salomão dos Santos, de 38 anos, solteiro. Na discussão que então se estabeleceu interveiram militares, soldados do Exército e marinheiros. Em determinada altura estrugiram dois tiros tendo caido ferido na cabeça com um dos disparos Constantino. Em estado gravissimo foi o mesmo internado no Hospital de S. João Batista, após receber os primeiros socorros no Hospital do Pronto Socorro.

Rubem Teixeira foi preso e apresentado às autoridades da Delegacia da Capital Fluminense como autor do disparo. O pedreiro, todavia, nega que tenha atirado acrescentando mesmo que jamais possuiu armas de fogo

JA' FORAM DESTRUIDAS 13 DIVISÕES

SAVELIX, França, 6 (U. P.) — Um oficial do estado maior britânico, informou que os aliados estão travando combates contra 35 divisões alemãs na França, 13 das quais já foram virtualmente destruidas. Acrescentou ele, que possivelmente, nas próximas semanas a guerra na Europa atingirá seu ponto culminante.

GUERRILHEIROS EM AÇÃO

LONDRES, 6 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os guerrilheiros franceses e americanos apoderaram-se da cidade de Vannes, hoje. Vannes é o primeiro grande porto da Bretanha capturado pelos americanos.

MOVIMENTO DE LEVANTE NACIONAL

LONDRES, 6 (A. P.) — O rádio France, de Argel, conclama todos os civis e trabalhadores da Bretanha a se reunirem às forças francesas do interior, em pequenos grupos, ou sabotar as instalações alemãs até a chegada das tropas aliadas: "O momento do levante está bem próximo".



## O bonde saltou dos trilhos

Na rua Lins e Vasconcelos, esquina da rua Cabuçú, o bonde n. 2.061, linha "Lins e Vasconcelos", dirigido pelo motorneiro Antonio Lopes de Souza, regulamento n. 2.796, que se dirigia para a estação, saltou dos trilhos e precipitou-se sobre um prédio. Este, que tem o n. 251, fica situado bem no cruzamento, sendo que é estabelecido alí o Armazem Bom Mercado. Tanto o veiculo como o prédio ficaram bastante avariados.

O motorneiro foi preso em flagrante pelo fiscal Octavio, da Policia Municipal e conduzido à Delegacia do 22.º distrito pelo vigilante n. 1.027, bem assim como o condutor do veiculo, que ficaram contundidos no choque. O bonde viajava sem passageiros, tendo sido solicitada a perícia da Policia Técnica, para examinar o local.

O "carioca-reporter" notificou A NOITE do fato.

## Exploravam os incáutos em nome das crianças

S. PAULO, 6 (Asapress) — Pela Delegacia de Repressão à Vadiagem, foi fechada mais uma "arapuca" com o rótulo de "Centro Beneficente da Casa do Orfanato das Crianças Pobres e Desamparadas". A sociedade que funcionava na avenida S. João n.º 1.587, tinha como principais cabeças Nestor Macedo, que anteriormente esteve instalado com a "Agência de Colocações Minas Gerais" e Euzebio Augusto de Oliveira. Os piratas para sugestionarem melhor a "arapuca", colocaram várias moças nos diversos cargos da administração da mesma. No entanto a policia tudo apurou e prendeu os piratas que agora vão prestar contas à Justiça.

# Bombardeios durante três dias consecutivos

(Titulos principais na 1.ª pág.)

MAIS DE MIL

LONDRES, 6 (R.) — Mais de mil Fortalezas Voadoras e Liberators da Oitava Força Aérea Norteamericana atacaram fábricas na França, refinarias de petróleo e aeródromos no território ocupado em geral e instalações portuárias nas regiões alemãs de Berlim, Hamburgo e Kiel, hoje.

Foram tambem bombardeadas instalações de lançamento das bombas voadoras nazistas na área do Passo de Calais.

BERLIM

LONDRES, 6 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que poderosas formações de bombardeio norteamericanas penetraram no território do Reich, ao meio-dia de hoje e "levaram a cabo uma incursão terrorista sobre Berlim".

O rádio de Berlim acrescenta que os aliados desfecharam severos ataques contra a área do Báltico.

DESTROÇANDO A FÁBRICA DIESEL

LONDRES, 6 (U. P.) — 1.200 bombardeiros e caças aliados atacaram Berlim a plena luz do dia, hoje, pela terceira vez, destroçando a fábrica de motores Diesel. Outras fábricas alemãs de material bélico em Berlim tambem foram atacadas e danificadas.

LONDRES, 6 (U. P.) — Cerca de 3 mil bombardeiros e caças aliados atacaram hoje Berlim, Hamburgo, Kiel e Toulon, realizando um dos mais devastadores raids da guerra. A Luftwaffe ofereceu encarniçada resistência aos invasores aéreos, porem, foi sobrepujada e depois de sofrer enormes perdas, fugiu da luta.

SOBRE O RUHR

LONDRES, 6 (R.) — Poderosa força de aviões Mosquitos da Royal Air Force atacou ontem, à noite, a área do Ruhr, continuando, assim, a ofensiva aérea do dia, em que tomaram parte mais de 1.200 aviões.

ESTOCOLMO, 6 (R.) — "Poderosas formações de bombardeiros norteamericanos realizaram um ataque de terror contra Berlim, ao meio-dia de hoje, domingo. Uma segunda força de bombardeiros norteamericanos atacou objetivos na região báltica" — declara a DNB.

NO SUL DA FRANÇA

ROMA, 6 (A. P.) — Mais de 750 aviões Liberator e Fortalezas Voadoras castigaram, hoje, linhas férreas e depósitos de petróleo no vale do Rodano e abrigos de submarinos em Toulon.

Aviões Liberator atacaram os parques ferroviários de Maramas, 18 milhas a sudeste de Arles, cinco pontes ao longo da linha-tronco entre Lyon e Arles e instalações petroliferas em Le Pontet, 3 milhas a nordeste de Avignon, no porto Herriot e Vaise.

As fortalezas voadoras atacaram os parques ferroviários de Valence e um depósito de combustivel e uma ponte ferroviária em Le Pouzin, 15 milhas a sudoeste de Valence.

OBJETIVOS PETROLIFEROS

LONDRES, 6 (A. P.) — Segundo informa o comunicado das Forças Aéreas dos EE. UU., os aviões Liberators bombardearam sete refinarias de petróleo, sendo seis delas em Hamburgo e a sétima perto de Kiel, cujas instalações portuárias constituiram o alvo dos bombardeios iniciais.

As Fortalezas Voadoras atacaram de Hemmingstedt, perto de Kiel a refinaria de Schulau, perto de Hamburgo e as outras em Hamburgo (Renânia — Ossag, Sheleiman, Deutsoh, Ebano e Renânia).

Alem dos ataques contra os objetivos petroliferos e contra o porto de Kiel, os aviões Liberators, tambem bombardearam objetivos do Pas de Calais.

As Fortalezas Voadoras atacaram a fábrica de motores Diesel em Berlim e outros objetivos perto de Berlim, inclusive uma fábrica em Bradenburg e uma fábrica de motor de aviões em Marienfelder.

Uma das formações de Fortalezas Voadoras bombardeou um aeródromo em Salzwedel, a noroeste de Magdeburg.

Estiveram empenhados em operações de combate os aparelhos de caça da escolta, que abateram dois aviões inimigos no solo e destruiram 33 aparelhos alemães em combate aéreo.

De todas essas operações deixaram de regressar 24 aviões de bombardeio pesado e 9 aparelhos de caça.



# Desmorona um baluarte dos Cárpatos

(Titulos principais na 1.ª pagina)

**MOSCOU, 6 (U. P.) — O marechal Stalin expediu hoje uma ordem do dia em que anuncia que o 4º Exército ucraniano, sob o comando do general Petrov, conquistou de assalto o grande centro industrial e estratégico de Drohobrycz. Essa cidade constituia um grande bastião das defesas alemãs que protegem os acessos aos Montes Cárpatos.**

ORDEM DO DIA DE STALIN

MOSCOU, 6 (R.) — O marechal Stalin enviou a seguinte ordem do dia ao coronel-general Petrov:

"Tropas do 4º Exército Ucraniano, desenvolvendo com êxito sua ofensiva, tomaram de assalto hoje, 6 de agosto, o grande centro industrial de Drohobrycz, na Ucrânia, o qual constitue um importante centro de comunicações e ponto fortificado das defesas inimigas que cobrem os passos através dos Carpatos.

Para assinalar esta vitória, as unidades e formações que se distinguiram especialmente na captura de Drohobrycz receberão o nome desta cidade e condecorações militares.

Hoje, 6 de agosto, às 22 horas, Moscou, capital de nosso país, saudará, em nome da Mãe Pátria, os valentes soldados do 4.º Exército Ucraniano, com 20 salvas de 224 canhões.

Pela excelente execução desta operação, expresso minhas calorosas felicitações ao comando e aos soldados que participaram da captura de Drohobrycz.

Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e independência de nossa pátria. Morte ao invasor alemão!" — (a) Stalin, comandante chefe supremo, marechal da U. R. S. S.".

JUNTRAM-SE AS FORÇAS DE ROKOSSOVSKY E KONIEV

LONDRES, 6 (A. P.) — O avanço sobre Cracovia foi fortalecido pela junção das forças de Rokossovsky e Koniev em Szczucian, cidade sobre o rio Vistula, ao norte de Tarnow, consequentemente flanqueada.

DIANTE DE CRACÓVIA E VARSÓVIA

LONDRES, 6 (A. P.) — No 45º dia de sua vitoriosa ofensiva de verão, os russos se encontram a cerca de 39 milhas de Cracóvia, segunda cidade da Polônia e encruzilhada da Europa; os homens do general Chernyakhovsky estão a mesma distância de Tilsit, cidade-fortaleza da Prússia Oriental; o marechal Rokossovsky bate às portas de Varsóvia.

**A 22 KM DA PRIMEIRA CIDADE ALEMÃ**

**MOSCOU, 6 (A. P.) — Os soldados do general Chernyakovsky, com a batalha do Báltico já no seu estágio final, puseram o seguinte letreiro em certo setor de combate: "Estamos a 22 km da primeira cidade alemã. Para a frente, camaradas".**

O QUE INFORMA BERLIM

LONDRES, 6 (A. P.) — O comentarista alemão von Hammer, anuncia que "continua, inalterada, a poderosa pressão russa a leste de Augustow, a noroeste de Suwalki, e a oeste de Vilkaviskis".

A oeste de Vilkaviskis, os russos estão a menos de 11 milhas da fronteira da Prússia Oriental, na estrada de Insterburg, ex-quartel general de Hitler.

RECUARAM NUMA AMPLA FRENTE

LONDRES, 6 (A. P.) — O comentarista alemão, von Hammer, admitiu que os alemães recuaram numa ampla frente a sudoeste do Lago Peipus e Pskov, provavelmente, para oferecer resistência diante de Riga, porto da Letônia, ou recuar para o norte e tentar sair do Báltico por Tallinn, porto da Estônia.

NOS SUBÚRBIOS DA CAPITAL POLONESA

MOSCOU, 6 (U. P.) — Continuam com uma fúria cada vez maior as batalhas corpo a corpo e de tanks nas ruas dos subúrbios de Varsóvia. A artilharia russa e alemã não cessa de troar, causando danos tremendos à cidade. Os alemães estão empenhando todas as suas tropas e material de guerra para impedir a iminente vitória do Exército de Rokossovsky.

FECHOU-SE O CERCO

MOSCOU, 6 (U. P.) — A infantaria e os tanks russos irromperam hoje no norte de Varsóvia, através do Vistula, fechando o cerco, em torno dessa parte da cidade. Segundo as notícias da frente, com esse feito, o marechal Rokossovsky encerrou a primeira fase da batalha de Varsóvia, dando inicio à segunda que, conforme se espera, se caracterizará por inaudita ferocidade.

EM KANNIENCZYK

LONDRES, 6 (A. P.) — O acontecimento mais significativo do fim de semana, no cerco de Varsóvia, foi o irrompimento dos russos a 31 milhas a noroeste da cidade, em Kamieczyk.

Isto pode transformar-se numa decisiva manobra de flanco contra a capital polonesa.

FUGIU O GOVERNADOR GERAL ALEMÃO

MOSCOU, 6 (A. P.) — Noticias da frent edeclaram que o governador geral da Polônia, Hans Frank, fugiu de Vársovia, para Cracóvia, deixando a guarnição da capital a combater, na cidade em chamas, contra um número cada vez maior de guerrilheiros poloneses.

DISTRITOS EM PODER DOS PATRIOTAS

LONDREE, 6 (A. P.) — O general Bor, de dentro de Varsóvia, anuncia que as forças subterrâneas polonesas tomaram a praça do teatro, a Praça do Banco e o Instituto Politécnico, no noroeste do centro da cidade, e desfecharam um ataque que resultou na captura dos quartéis das SS, no "ghetto" de Varsóvia no oeste da parte central da cidade.

A Luftwaffe bombardeia e metralha Varsóvia, aparentemente concentrando os seus ataques contra os distritos em poder das forças subterrâneas.

Os alemães estão ateando novos incêndios, especialmente nos edificios à margem da estrada real, e os esforços por civis por dominá-los teem resultado infrutíferos.

O assassinato de civis, retirados das suas casas, aumenta.

DENTRO DE DEZ DIAS A FINLÂNDIA ACEITARIA OS TERMOS DE PAZ

MOSCOU, 6 (A. P.) — Há motivos para crer, em Moscou, que o novo governo finlandês ainda pode salvar-se, e ao povo finlandês, e afastar-se da guerra.

Circulos diplomáticos bem informados dizem que há esperança de que os finlandeses cheguem a acordo com os russos. Há indícios, tambem, da probabilidade do reinicio das discussões de paz. Um diplomata estrangeiro, geralmente bem informado, sobre assuntos finlandeses, declara que, sob o governo do barão Mannerheim, os finlandeses compreendem afinal a situação em que se encontram e, talvez, dentro de 10 dias ou duas semanas, tomem medidas definidas para aceitar os termos de paz que lhes forem oferecidos pelos russos.



## FUGIU PARA S. PAULO COM O NAMORADO

### O caso do desaparecimento da jovem Dirce — Notificadas as autoridades policiais

A NOITE noticiou o acontecimento. Numa dramática carta a jovem dissera que se ia matar na ilha de Paquetá. E foi um Deus nos acuda. Desesperados, os pais de Dirce Gonçalves da Silva, residentes à rua 22 de Novembro na vizinha capital fluminense, apelaram para a Policia, tomando tambem várias providências no sentido de conhecer o paradeiro da jovem.

Como no seu escrito "derradeiro" a moça mencionasse a ilha de Paquetá póde aferir-se imediatamente que tudo tinha como eixo um desgosto amoroso. Mas os dias se passavam e nada de noticias de Dirce.

Ontem, finalmente, o caso teve solução. Compareceu à 1.ª Delegacia Auxiliar de Niterói o Sr. Vicente Sicarino, prefeito da cidade de Itaguí que declarou à autoridade que Dirce havia fugido em companhia de seu filho Ivo Sicarino e que se encontrava em São Paulo. Vinha solicitar uma providência no sentido de que o casal fosse capturado.

Imediatamente, pelo rádio, as autoridades do Estado do Rio comunicaram-se com as de São Paulo pedindo a detenção do casal fugitivo. Ao que se dizia, já ontem mesmo, o jovem casal havia sido preso e estava aguardando condução para esta capital.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

# EM CHAMAS o quarto do paralítico

## As impressionantes circunstâncias de um sinistro na Casa de Saude São Sebastião — De reduzidas proporções o incêndio

Na noite passada os Bombeiros foram chamados para atender a um alarma de incêndio na rua Bento Lisboa, na Casa de Saude de São Sebastião. Para alí correram imediatamente os do Posto do Catete, sob o comando do sargento Ernesto Teobaldo de Souza que entrando em ação imediatamente, logo extinguiram as chamas. Estas tiveram origem e se circunscreveram a um único quarto situado no pavilhão central do hospital, determinando a destruição de alguns moveis.

O fato que foi comunicado a A NOITE pelo "carioca-reporter", passou-se do seguinte modo: habitava o cômodo, o Sr. Horacio Nunes Correia que tem o seu nome ligado à sociedade proprietária da Casa de Saude. Sendo paralitico passa as suas horas a lêr e a fumar. Descuidando-se, naturalmente, deixou cair uma das pontas de cigarro ao chão. Ateou-se, assim, o fogo a papéis que havia nas proximidades. Nada de anormal tendo notado o paralitico dormitava quando foi despertado por grossos rolos de fumo e calor intenso. Sem poder movimentar-se, aflito, viu as chamas comunicarem-se a outros papéis que estavam junto. Comprimiu o botão da campainha e quando a enfermeira apareceu é que foi dado alarma. Retirado rapidamente, do quarto que era uma fogueira crepitante, pela enfermeira, auxiliada por outros foi conduzido o enfermo para outra dependência. O alarma estendeu-se apenas aos quartos vizinhos cujos ocupantes foram tambem removidos por medida de precaução enquanto os Bombeiros trabalhavam.

As autoridades do 4.º Distrito Policial, notificadas do fato, estiveram no local inteirando-se da ocorrência. O quarto sinistrado foi interditado para ser examinado pelos peritos da Policia Técnica.

Os prejuizos foram minimos.

## Vitória chinesa em Tengchung

CHUNGKING, 6 (A. P.) — Os chineses quebraram as defesas interiores de Tengchung, principal objetivo da sua ofensiva no Salween e chave da junção das suas forças com as tropas sino-americanas do general Stilwell, na Birmânia.

O triunfo chinês foi obtido depois que os chineses escalaram as muralhas seculares de Tengchung.

# Importantes relações comerciais entre o Brasil e o México no após-guerra

## Os prognósticos do embaixador Dávila ao embarcar para Nova York

**MÉXICO, 6 (A. P.) — Prognosticando importantes relações comerciais, depois da guerra, entre o México e o Brasil, o embaixador mexicano no Brasil, senhor José Maria Dávila, partiu de avião para Nova York, onde tentará conseguir maiores facilidades de transportes entre os dois paises. O embaixador Dávila está acompanhado pelo Sr. Santos Vahlis, gerente geral da Cia. Santos Vahlis.**

## Tentou matar-se com um tiro na face

Tentou matar-se, disparando um tiro de revolver na face direita, estando em razão disso internado em estado grave no Hospital de S. João Batista, em Niteroi, Orlando Simões, de 22 anos, casado, residente na rua Bernardo Vasconcelos n.º 293, casa 16. Orlando que é casado em São Paulo não vive com a esposa mas com Sebastiana Sales, sua amante. Ultimamente, porem, fez-se noivo de uma jovem e como não pudesse dar solução ao seu caso resolveu matar-se.

## Confirmado Villaroel na presidência da Bolívia

LA PAZ, 6 (R.) — A Assembléia Nacional, por 79 votos num total de 92 presentes, confirmou o major Gilberto Villaroel, no alto cargo de presidente da República.

## O prefeito de Ottawa no Rio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dades brasileiras e dos seus compatriotas.

Dando inicio ao programa organizado para a sua estada nesta capital, o prefeito Stanley Lewis realizou, na manhã de ontem, um passeio de automovel pelos pontos pitorescos da cidade, em companhia do Sr. Almeida Portugal, sub-chefe do cerimonial do Itamarati. Voltando de sua excursão, durante a qual teve oportunidade de apreciar a paisagem carioca, ontem realçada por um sol radioso, o Sr. Stanley Lewis dirigiu-se para a embaixada do seu país, onde lhe foi oferecido um almoço. A tarde, compareceu ao Hipódromo da Gávea, para assistir à grande reunião esportiva e social em que foi foi disputado o Grande Prêmio Brasil.

Hoje, às 11 horas, o distinto hóspede visitará o Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, no Palácio da Prefeitura. A tarde, fará um passeio pela Quinta da Boa Vista, visitando o Museu Nacional e o Jardim Zoológico.



## Hitler falou aos seus homens de confiança

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cessito é a convicção de que em nossa retaguarda existe absoluta, garantida, cega confiança, e fiel colaboração" — declarou Hitler, falando aos chefes e gauleiters do Reich, em seu Q. G., sexta-feira última, no encerramento de uma sessão para a qual os convocara, segundo informa hoje a agência noticiosa alemã.

Dirigindo-se aos chefes politicos sobre os fundamentos dos acontecimentos de 20 de julho, Hitler, declara a DNB, disse que os "traidores" haviam continuamente solapado a luta da nação "não somente desde 1941, como tambem desde que assumiram o poder os nacionais socialistas". A camarilha, prosseguiu, ainda que pequena em número, era consideravel em influência.

"A mobilização de todas as forças de nosso povo como está sendo feita hoje — acrescentou o Fuehrer — não poderia ser empreendida se as criminosas atividades dos sabotadores eliminados houvesse continuado. Enchi-me de confiança com os acontecimentos de 20 de julho, como nunca anteriormente em toda a minha vida. Portanto, emergiremos vitoriosos no final desta guerra".

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Hitler declarou ainda o seguinte — segundo a DNB — em seu discurso aos chefes alemães:

"Lançando em ação todo o nosso poderio militar e interno, dominaremos todas as dificuldades. Só posso ser grato ao destino por me deixar viver de modo a poder continuar essa luta. Acredito que a nação precisa de mim, pois precisa de um homem que não capitulará em quaisquer circunstâncias, mas continuará a conduzir a bandeira da fé e de confiança. Tambem acredito que nenhuma outra pessoa poderia fazer isso melhor do que eu próprio. Seja o que for que nos reserve o destino, continuarei a ser o ereto condutor da bandeira".

A agência noticiosa alemã acrescentou que, quando Hitler concluiu o seu discurso, os chefes do partido expressaram a sua lealdade e confiança ao Fuehrer.

ESTOCOLMO, 6 (A. P.) — Viajantes procedentes do norte da Alemanha declaram que agentes da Gestapo e da Policia Militar invadiram numerosos aquartelamentos militares dali, na semana passada, apoderando-se de "alguns oficiais", que foram transportados para locais desconhecidos.

Tais aquartelamentos militares se achavam situados em Dantzig, Gdynia, Teze, Marienwerder e Graudenz.

Os mesmos viajantes afirmaram que outras prisões foram efetuadas anteriormente em Stettin, Rostock e Lubeck e que muitos civis, que se achavam em postos de responsabilidade, foram postos sob custodia.

ESTOCOLMO, 6 (R.) — O alto comissário alemão na Noruega, Terboven, anunciou hoje, que o Tribunal do Povo alemão julgaria na próxima terça-feira os generais expulsos pelo novo tribunal de honra do exército.

## PRIMOROSA COLEÇÃO DE JÓIAS

### Uma exposição de modelos os mais artísticos e originais

De combinação com o Sr. J. H. Norman, especialista de nomeada, com uma longa experiência de muitos anos na Mappin & Webb, vai A. Corrêa expôr, em conjunto com as pratas Reis Filhos, do Porto, uma rica coleção de jóias do mais aprimorado labor, em desenhos magníficos de beleza e originalidade. É um certame que indiscutivelmente marcará um acontecimento nas altas rodas mundanas da capital brasileira. Ele se iniciará em dia que será proximamente anunciado e transformará, por certo, a casa A. Corrêa, à rua Gonçalves Dias n. 37, numa legitima feira de encantamentos, onde a nossa sociedade terá ensejo de apreciar modelos de finissima lavra, que são admiraveis criações de arte. O interesse que despertará essa exposição tem a sua justificativa tanto no conceito do estabelecimento que a promove como na notória capacidade do técnico sob cuja orientação ela se organiza, empenhado em oferecer aos olhos da nossa elite uma série de exemplares os mais sedutores pelas delicadezas da feitura e estesia da concepção. O bom gosto dos cariocas não perderá tão feliz oportunidade de enlevo espiritual.



## No coração de Florença

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

virtualmente nas nossas mãos", acrescentando que tropas sul-africanas estabeleceram pontões sobre o Arno, que corre por dentro da cidade, para substituir as pontes destruidas pelo inimigo em retirada.

ESTÃO BOMBARDEANDO A CIDADE

ROMA, 6 (A. P.) — O comando do general Alexander anuncia que a artilharia pesada de longo alcance alemã despejou obuzes contra os distritos meridionais de Florença, hoje, e que vivídos duelos de armas de infantaria se travaram através do rio Arno, que divide em duas partes a cidade que os alemães haviam proclamado que não tentariam defender:

"Não estamos usando artilharia contra a cidade" — informa o comando aliado.

Os combates dentro de Florença coincidiram com a retirada alemã para o extremo adriático das defesas da linha gótica.

VISAM O PALACIO PITTI

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 6 (R.) — Os canhões alemães, de fora de Florença, estão visando deliberadamente o Palacio Pitti, uma das jóias arquitetônicas mundiais da grande cidade.

LOCALIDADES CAPTURADAS

ROMA, 6 (A. P.) — Alem do Misa, os poloneses capturaram Cavallari, Scapezzano e Roncitelli. Nos setores montanhosos mais para o interior, forças do oitavo Exército capturaram Alpe di Catenaia e Monte Altuocia, depois de violentos combates, e no extremo superior do vale do Arno ocuparam Bibiena e Monte Grilo.

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 6 (R.) — Patrulhas indianas entraram em Empoli, importante localidade a 25 quilômetros a oeste de Florença.

MONTE ALLECIO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 6 (R.) — As tropas aliadas, do 8.º Exército, capturaram Monte Allecio, no vale do Tibre.

ESTÁ SENDO UTILIZADO O PORTO DE ANCONA

Na sua maior parte, já está sendo utilizado pelos aliados. Os reparos impostos pelas destruições alemãs, realizaram-se com a máxima celeridade.

# Mundana

*ANIVERSARIOS*

Passa hoje a data natalícia do Sr. Durval Nunes da Costa, figura de projeção nos meios esportivos e sociais do Rio.

Fazem anos hoje:

O clínico Dr. João Dantas Prado; o Dr. Francisco Alberto Soares Filgueiras, médico da Saúde Pública; o menino Antonio, filho do Sr. Manoel Corrêa Dias Garcia e da Sra. Bila Ortiz Dias Garcia; o Sr. Alberto Francisco da Costa, funcionário do Ministério da Marinha.

*ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS*

Em sessão ordinária sob a presidência do professor Melo Leitão, reunir-se-á amanhã a Academia Brasileira de Ciências. Constam da ordem do dia comunicações dos acadêmicos Menezes de Oliveira, Gustavo de Oliveira Castro e Costa Lima.

*FESTAS*

No "grill-room" do Cassino da Urca, o Automovel Club levará a efeito, quarta-feira próxima, um jantar dansante. As mesas poderão ser reservadas, desde já, na Tesouraria do mesmo club, das 14 às 17 horas.

—A 10 do corrente, às 20,30 horas, haverá no Tijuca Tennis Club um concerto sinfônico pela Orquestra Brasileira de Estudantes, regida pelo maestro Prof. Cataldi e assistido pelo Prof. Paulo Stefani. Sábado próximo, realizar-se-á no mesmo grêmio, à noite, uma reunião dansante.



## Moda

... Sr. Paulilho — *Em retalhos de fazenda, corte com moldes desenhados por estas três figurinhas, e faça os brinquedos baratos e artísticos para os seus "babys". Nas lojas, atualmente, qualquer dessas tetéias que tanto distraem as crianças, estão caríssimas.*

*Arme essas figurinhas fantasistas, com palha de garrafa, com marcela, algodão grosso, ou mesmo com papel picado, que é o mais barato de todos, pois poderá aproveitar os jornais já lidos do Sr. Paulilho. O que acha da sugestão? Não é viavel? Nas suas gavetas prestimosas deve haver muito retalho colorido. Qualquer deles serve.*

N.



## Para a B. B. C. e para a C. B. S.

Tendo em consideração a perfeição técnica com que foram gravadas em discos as operas "O Escravo" e "Odalea", de Carlos Gomes, a PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal está providenciando para a organização de seleções das duas composições do maestro brasileiro afim de que sejam remetidas para a B. B. C., de Londres e C. B. S., dos Estados Unidos, preenchendo assim a lacuna existente, até que as duas obras sejam gravadas industrialmente.



## O preceito do dia

Quase metade das doenças do coração e dos vasos é causada pela sifilis. A aortite (inflamação da aorta) e a insuficiência aórtica quase sempre são consequência dessa doença e as dilatações das artérias, na sua quase totalidade, são de origem sifilítica. — SNES.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".



## O automóvel capotou espetacularmente

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de "A NOITE") — Na madrugada de ontem, na Avenida João Dias, bairro de Santo Antônio, o automovel de aluguel n. 43.410, guiado por Ciaro Neves, perdeu a direção e projetou-se sôbre uma árvore, capotando espetacularmente. Ficaram gravemente feridos todos os passageiros, que eram Nair Jacinto André, de 21 anos, residente à rua Aurora n. 264; Luiza Barbosa e Lula Valente, residente à rua Conselheiro Nébias n. 95.



# OUTRO INCÊNDIO QUE NÃO DEU PREJUIZO

**Fabrica de Moveis Torres**
ESPECIALISTAS EM MOVEIS DE ESTILO, MODERNOS. INSTALAÇÕES PARA REPARTIÇÕES PUBLICAS E ESCRITORIOS COMMERCIAES.
Irmãos Torres
Rua Sant'Anna, 131 — Tel. 43-1656
Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 1º de Agosto de 1944.

A
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA SEGURADORA (FAUSTO MATARAZZO)
Rua 7 de Setembro, 65 - 3º
Rio de Janeiro.

Prezados Senhores,

Com a presente, vimos agradecer-lhes a assistência que nos prestaram no processo de indenização dos danos que nos ocasionou o incendio que destruiu completamente a nossa fabrica de moveis á Rua Sant'anna nº 131, no dia 24 de Junho ultimo.

Para maior ressalto, cabe-nos frizar que, quando lhe entregamos a administração dos nossos seguros, e isto ha muito pouco tempo, VV.SS. procederam imediatamente a correção daquela então existente sobre o nosso estabelecimento, retificando-o e alterando-o de tal forma que, agora, verificado o sinistro, foi possivel chegar, com rapidez e sem dificuldades de qualquer especie, a uma completa indenização que atingiu a quantia de Cr$355.000,00.

Temos hoje a certeza de que não fosse a assistência cuidadosa de VV.SS. e a orientação que imprimiram aos nossos contratos de seguro, grandes contrariedades e provavelmente não menores prejuizos materiais e morais teriamos sofrido com o incendio que atingiu o nosso estabelecimento.

A mais, a ORGANIZAÇÃO TÉCNICA SEGURADORA, tomou de inicio, inteira e gratuitamente sob sua responsabilidade, os encargos da apuração dos danos da fixação do valor dos bens sinistrados e finalmente da liquidação junto ao Instituto de Resseguros do Brasil e ás Companhias de Seguros.

Isto tudo queremos deixar gratamente consignado.

E agora, a bem da verdade, e para conhecimento de todos, devemos dizer que verificamos a procedencia de quanto VV.SS. nos afirmaram quando procurados para tratar do assunto dos nossos seguros, isto é, de que não basta ter apolices de seguros nas Companhias conhecidas, conceituadas ou poderosas, para que se tenha a tranquilidade inerente a tais medidas de proteção. Ficou provado que é indispensavel a orientação de profissionais comprovadamente habilitados, enquadrados numa ORGANIZAÇÃO modelar como a de VV.SS., para que os seguros não se ressintam de falhas e lacunas cujas desastrosas e inelutaveis consequencias se fazem sentir na hora pior, na hora da adversidade, liberados assim os nossos haveres dos males oriundos de seguros mal feitos e de dificil liquidação.

Sem mais ao inteiro dispôr de VV.SS. com toda a estima e consideração dizemo-nos

De VV.SS.
Amºs. Atºs. e Obgdºs.
Irmãos Torres Ltda.
Irmãos Torres Ltda.

Inter-Americana

## Está embaraçando o desenvolvimento da sindicalização em Goiás

### Uma carta do prefeito de Anápolis, sr. Camara Filho

Do Sr. Camara Filho, prefeito de Anápolis, e que se encontra neste momento no Rio, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 31 de julho de 1944. — Sr. redator de A NOITE — Acabo de ler em seu jornal de 31 de julho último uma carta do Sr. delegado regional do Ministério do Trabalho em Goiaz, e na qual me são feitas várias acusações. Afim de restabelecer a verdade, venho prestar-lhe os seguintes esclarecimentos:

1º — Ao assumir a Prefeitura de Anápolis, em 16-7-43, soube que houvera, alí, um incidente entre operários brasileiros e alemães; coloquei-me, incontinente, ao lado dos nossos patrícios, o que parece ter desagradado aos partidários dos nazistas;

2º — Meses depois, chegava de Goiânia àquela cidade o delegado regional do Trabalho, que, a convite meu, presidiu uma reunião da comissão municipal de preços e racionamento, ficando assentado na mesma que o sal fosse vendido a Cr$ 28,00 a saca do 30 kg., o que o Sr. delegado aprovou; contudo, horas depois, o mesmo delegado me telefonava, dizendo que, na qualidade de presidente da comissão estadual de preços e racionamento, ele determinava que o sal fosse vendido a Cr$ 35,00 a saca, e não a Cr$ 28, — com o que eu não pude concordar, o que motivou uma desinteligência entre mim e aquela autoridade; esse fato, presenciado por funcionários da Prefeitura de Anápolis, foi levado ao conhecimento do Sr. interventor federal; posteriormente, o Sr. delegado do Ministério do Trabalho deixou a presidência da citada comissão estadual;

3º — Dentro do programa estabelecido pelo Estado Nacional de incrementar todas as nossas fontes de produção, tenho procurado, como me cumpre, amparar as classes trabalhistas, realizando, inclusive uma campanha de sindicalização, especialmente de sindicalização rural, esta contribuindo para preparar o ambiente de Goiaz para quando ela for estabelecida pelo Sr. presidente da República, atividade que as classes operárias de Anápolis e de outros municípios apoiam; entretanto, notei que o Sr. delegado do M. T. tem tentado embaraçar o movimento sindicalista em Goiaz, o que ocasionou uma denúncia dos operários de Goiânia ao Sr. ministro do Trabalho; recentemente, um funcionário do M. T. esteve em Anápolis e ouviu dos operários locais as mais desabonadoras referências ao Sr. delegado regional desse Ministério;

4º — Outra atividade minha que muito tem desagradado aos responsaveis é o combate que dou, sem tréguas, aos partidários do câmbio negro;

5º — Nas notas que a Prefeitura de Anápolis distribui — e que a imprensa de todo o país acolhe, como já o fazia quando eu era diretor geral do D.E.I.P., — tenho procurado apenas colaborar com a obra realizadora do presidente Getulio Vargas, do interventor Pedro Ludovico e do povo goiano, resultando sempre, em tais notas, as extraordinárias possibilidades econômicas do Brasil Central.

Peço aceitar os meus calorosos agradecimentos pela acolhida que der a estas linhas e cumprimento-o muito cordialmente. — J. Camara Filho, prefeito de Anápolis, Goiaz."

## Serviço postal da F.E.B.

### Aviso ao público

A Chefia do Coletor do Sul avisa ao público que se acha instalada à rua 1.º de Março — edifício do antigo Banco Germânico, o serviço de recebimento de correspondência e encomendas para os elementos da Fôrça Expedicionária Brasileira, que será feito diariamente, das 8 às 18 horas, exceto aos sábados que será das 8 às 12 horas.

Esse serviço será executado por funcionários dos Correios e Telégrafos, auxiliados por voluntárias da Cruz Vermelha Brasileira, que, num altruismo próprio da sua patriótica missão, se ofereceram espontaneamente para colaborar em mais este sector de conforto moral aos combatentes brasileiros de além mar.



## Notícias de Amparo

AMPARO, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Por escolha de D. Paulo de Tarso Campos, bispo desta diocese, Amparo será sede do 1.º Congresso Eucarístico Regional, a realizar-se de 21 a 24 de setembro do corrente ano.

Devido à importância de que se reveste o conclave, desde já estão se processando os preparativos para a sua realização. Os trabalhos estão a cargo do monsenhor João Baptista Lisbôa, vigário forâneo da paróquia local, o qual esteve nessa capital, afim de convidar D. Aloisio Masella, Nuncio Apostólico, para com a sua presença abrilhantar os festejos do Congresso Eucarístico.

Para o estudo das resoluções preliminares sôbre o Congresso, realizou-se, há dias, nesta cidade, uma reunião dos católicos amparenses e dos vigários das paróquias das seguintes cidades: Serra Negra, Mogi-Mirim, Itapira, Posse de Ressaca, Jaguarí, Pedreira e Monte Alegre.

O Congresso Eucarístico a realizar-se nesta cidade, é em preparação ao Grande Congresso Eucarístico Provincial do Estado de São Paulo, a realizar-se na séde do bispado, em Campinas, em 1946.

Assumiu o cargo de prefeito municipal desta cidade o Sr. Horacilio de Souza Araujo, recentemente nomeado pelo interventor federal.

— Em dias desta semana, esteve nesta cidade o Sr. Chelderico Bevilacqua, sub-diretor do Instituto de Fomentação e Laboratório de Enologia dessa capital, e o Sr. Juvenal Ferreira, chefe do Serviço de Enologia, em Jundiaí, afim de procederem à escolha do local onde deverá funcionar a futura Estação Experimental de Viticultura e Enologia, a ser instalada nesta cidade, pelo Ministério da Agricultura.

Trata-se de uma iniciativa do novo prefeito municipal, Sr. Horacilio de Sousa Araujo, e que está destinada a exercer relevante papel no desenvolvimento da cultura da uva neste município.

Os visitantes foram recebidos pelo Sr. prefeito municipal, e pelos Srs. Dr. Edison Toledo, agrônomo regional, Nicolau Martorano, Alcides Penteado e Paulino Rech, viticultores locais.

— Com a presença de numerosos lavradores, criadores e invernistas de Campinas e dos municípios de Amparo, Jundiaí, Pedreira, Serra Negra, Lindoia, Jaguarí e Americana, realizou-se, na redação do "Diário do Povo", em Campinas, uma grande reunião, para a fundação da Associação Agro Pecuária do Vale do Jaguarí.

A reunião foi aberta pelo Sr. Plinio Amaral, redator principal daquela folha, que passou a presidência da sessão ao Sr. Iris Meimberg, presidente da Federação das Associações Pecuárias do Brasil Central.

A nova associação terá como sede a cidade de Campinas e abrangerá os seguintes municípios: Amparo, Jundiaí, Itú, Capivari, Salto, Cabreuva, Monte mór, Americana, Limeira, Mogi-Mirim, Itapira, Serra Negra, Pedreira, Lindoia e Itatiba.

Participaram da reunião as seguintes pessoas de Amparo: Srs. Arnello Bastos, Edison de Toledo, Dr. Antônio Ignacio Puro, Raino Sutherland, Jacintho de Araujo Cintra, José de Araujo Cintra, José Caram Matto, e Nicolau Martorano.

— Realizaram-se, nesta cidade, os seguintes casamentos: de José Baldasso e D. Benedita Machado; de João Francisco de Oliveira e D. Jandira Franco de Campos; Antônio Bueno da Silva e D. Izolina Aparecida Silva; Sebastião da Silva e D. Antônia de Oliveira; Benedicto Vicente e D. Maria Aparecida Rosa; Antônio Uardin e D. Leonilda Demére; Leduino Brolezze e D. Aparecida Paran e de Leonidio Hosti e D. Zulmira Chrispim.



## Falências

INDÚSTRIA DE CALÇADO ANABELA LTDA. — No Juizo da 6.ª Vara Civel, Silva Braga & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ 10.624,30, por seu advogado, Milton Barbosa, requereram a decretação da falência da Indústria de Calçados Anabela Ltda., estabelecida à avenida Presidente Vargas, 965.

FABRICA DE GRAVATAS ODEON LTDA. — O Juiz da 9.ª Vara Civel [illegible] a firma Pereira Sobrinho & Cia. credores da concordata da firma supra.

## Violento choque de bondes em São Paulo — Vários feridos

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de "A NOITE") — Às 6 horas de ontem, na rua Voluntários da Pátria, deu-se violento choque entre bondes da linha Santana, tendo saltado dos trilhos um dos veículos.

Do acidente saíram gravemente feridos os passageiros Ermelinda Augusta Verdi, de 15 anos, residente à rua Jorge Lima n. 16; Alfredo Valzazi, Rubens Bottino, Carlos Nicolotti, Germano Augusto Melo e Manoel Seabra.

## A posse da nova diretoria da Sociedade Beneficente "25 de Julho"

SOROCABA, agosto (Serviço especial d'A NOITE) — Realizou-se a solenidade de posse do novo corpo diretor da Sociedade Beneficente "25 de Julho", em sua séde social, na data em que vem de comemorar o seu 36.º aniversário de fundação.

Com o salão nobre repleto, teve inicio a solenidade, tomando assento à mesa o Sr. José Fernal, governador municipal, autoridades civis e militares, representantes de entidades congêneres, indústria, comércio e lavoura, ocupando a presidência dos trabalhos, por aclamação unânime, o Sr. Miguel Lino de Sá Viana, Presidente Honorário da sociedade.

Iniciando os trabalhos usou da palavra o Sr. João Ribeiro, 1.º secretário da diretoria anterior, que fez a leitura dos balancetes em conjunto, ata da eleição, movimento estatistico da gestão finda e matéria de expediente.

Em seguida teve lugar a cerimônia de posse dos novos membros diretores, composto das seguintes pessoas: Presidente — Mario Galvão Machado; vice-presidente — Joaquim Souza Guerra; 1.º secretário — Orestes Franco; 2.º secretário — Armir Brozequi; 1.º tesoureiro — Antonio Ferreira Campanti; 2.º tesoureiro — Ruy Lopes; caixa — Armando Ribeiro. Os respectivos membros do Conselho Hospitalar, Comissão de Finanças e Comissão de Exame de Contas, também foram empossados.

Prosseguindo, falou o prof. Vicente de Paula Bela, orador especialmente convidado, que num improviso, teceu considerações atinentes a existência da entidade.

As últimas palavras do orador foram aplaudidas vivamente pelos circunstantes.

O Sr. José Fernal, governador da cidade, disse sentir-se imensamente satisfeito em comungar com os mesmos ideais da "25 de Julho", onde os principios humanitários são rigorosamente postos em evidente prática. "Sorocabanos! Tenho uma grata noticia a vos dizer. O serviço de abastecimento de água será uma realidade incontestável na "Manchester Paulista". Creio que até o fim do ano em curso, tudo ficará resolvido "in totum", para gaudio da laboriosa e ordeira população sorocabana". A oração do Sr. José Fernal, foi muito aclamada.

O Secretário fez a leitura dos nomes de socios remidos, sócios êsses benemeritos da associação e benfeitores da biblioteca.

Encerrando a sessão, o Presidente explanou as finalidades da agremiação em todos os seus aspectos e setores, frisando: "Nesta sociedade não cogitamos de politica ou qualquer credo religioso. Trabalhamos não sòmente com o escopo primordial de desenvolver os nossos esforços em atividades filantrópicas e humanitarias".

Foram coroadas com prolongadas salvas de palmas, as últimas palavras do orador.

Gentis senhoritas da sociedade fizeram distribuição de doces, abrilhantando a solenidade a Corporação Musical "Carlos Gomes" que executou harmoniosos números musicais.

## Aumentado o preço do leite e do cafezinho em Pelotas

PELOTAS, 6 (Serviço especial de "A NOITE") — A Comissão de Abastecimento permitiu a majoração do preço do leite, o que passará, de hoje em diante, a ser vendido a Cr$ 1,20, o litro.

Também o cafèzinho foi aumentado, de Cr$ 0,20 para C$ 0,30.

A Comissão resolveu, ainda tabelar o material de construção civil, em face da disparidade dos preços cobrados nos depósitos locais e obrigar os vendedores de frutas a expôr os respectivos preços para orientação do povo.

## Obtido o transporte subiu, logo, o produto

CANGUSSU' (Rio Grande do Sul), 6 (Serviço especial de A NOITE) — O Prefeito Jaime Faria conseguiu obter do Interventor federal um suprimento de gasolina de 5.000 litros, destinado a acionar os caminhões do transporte da batata e do milho, cujas colheitas foram abundantes, para Pelotas.

A' vista disto, houve, logo, uma inesperada alta de Cr$ 10,00 e 8,00 por saco, respectivamente, naqueles dois produtos.

A batata de 1ª qualidade estava, aqui, cotada a Cr$ 20,000 o saco.



## Nomeado adido militar à Embaixada do Brasil em Washington

O presidente da República assinou um decreto nomeando, o general Estevão Leitão de Carvalho para adido militar à embaixada brasileira em Washington.

# Cinema

*Os films de hoje:*

RIAN, SÃO LUIZ, VITÓRIA E AMÉRICA — "O Caradura", com Bob Hope e Betty Hutton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Tempestade de Ritmo", com Lena Horne e Bil Robinson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "O vulcão", desenho em tecnicolor, com o Super-Homem "Ritmo de tennis", short esportivo e "O começo do fim", reportagem de guerra. — Sessões a partir das 12,00 horas.

PALÁCIO — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable, Robert Young e Adolphe Menjou. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Palheta da vida", com Monty Wooley. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e ROXY — "Despedida", com Vivien Leigh e Conrad Veidt. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Horas de tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sem tempo para amar", com Claudette Colbert e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Águias americanas", com John Garfield e Gig Young. — Sessões a partir das 20,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Tartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. — Às 11,40 — 13,50 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Rose Marie", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,15 horas.

METRO-COPACABANA — "O pecado dos outros", com Robert Young e Maureen O'Sullivan. — Às 13,30 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2.ª semana — "Miguel Strogoff" (O correio do Czar), com Akim Tamiroff e Anton Waldbrook. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Ela quasi matou Hitler", com Elsa Lanchester e Gordon Oliver e "O comando de costa". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REPÚBLICA — "Horizonte perdido", com Ronald Colman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Forjador de homens", com Pate O'Brien e "O fantasma dos Mares" com Richard Dix. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Flôr de inverno", com Sonja Henie. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A captura de La Haye e as ruinas de Caen", "A História de Pedrito da Mala Aérea", da temporada de Walt Disney. Jornais, comédias, desenhos, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas. Em sessão única, às 22 horas: "Sarati, o Terrivel", com Harry Bauer.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Tartú" com Robert Donat e Valerie Hobson. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A garota é do barulho", com Juddy Canova e Joe E. Brown. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quadrilhas da cidade", com Philip Terry e "Oeste contra leste", com Charles Starrett. — Sessões a partir das 15 horas.



## Vai ser estimulada a cultura do timbó

MANAUS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O governo vai estimular a cultura do timbó, que medra facilmente nas terras que marginam as cercanias da capital amazonense. Como se sabe, o timbó é um grande inseticida, cujas virtudes são mais energicas que o piretro.

## Instalada a Junta de Conciliação de Pelotas

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada nas dependências térreas da Câmara de Comércio a Junta de Conciliação e Julgamento, sob a presidência do Sr. Fernando Pantoja.

## Exploravam o estômago do povo

### E vão, agora, todos os nove, passar um mês nas grades

LAGUNA, Santa Catarina, 5 — (Serviço especial da A NOITE) — Nove comerciantes desta praça condenados a um mês de reclusão e multas que variam de 500 a 10.000 cruzeiros, por venderem açucar acima do preço da tabela foram, ontem, recolhidos à cadeia, para o cumprimento da sentença.

## Um êxito a Exposição Agro-Pecuária de Salgueiros

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se a Semana Cooperativista realizada no municipio de Salgueiros, juntamente com a exposição de animais e produtos agro-pecuários. O certame constituiu um acontecimento de relevo em toda a região sertaneja, de Pernambuco tendo regressado, já, daquele municipio, várias pessoas que assistiram a exposição, mostrando-se todos agradàvelmente impressionados.

## Noticias do Piauí

TERESINA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada, anexa à Escola de Adaptação, sob os auspicios do Departamento de Ensino, interessante seção de jardim de infância denominada Seção Infantil "Lelia Avelino".

— Por motivo de seu aniversário natalicio, o dr. Alvaro Sizifo Correia, Secretário Geral do Estado, atualmente no exercicio da Interventoria, recebeu expressivas homenagens de seus auxiliares e amigos.

## Instituto Brasileiro de Cultura

Reunir-se-á no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, às 17 horas do dia 8 de Agosto, na próxima terça-feira, o Instituto Brasileiro de Cultura para receber a poetisa Ilá Secundido. A recipiendária será saudada pela poetisa Hecilda Clark.

## Homenagem ao Sr. Alberto Pasqualini

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de muito brilho a homenagem que a Associação Riograndense de Imprensa prestou ao Sr. Alberto Pasqualini, entregando-lhe o titulo de sócio benemerito daquela entidade.

Do discurso do ilustre homem público destacamos os seguintes tópicos:

"A imprensa é, na verdade, o aparelho respiratório da Democracia; e a sua elevada função politico-social, e a sua influência extraordinária na formação e nas reações da opinião pública impõem-lhe os mais graves deveres para com a sociedade e a observancia de um rigoroso código de ética, tendo como critério supremo a salvaguarda dos interesses coletivos e o respeito aos direitos, à honra e à dignidade dos cidadãos."

Mais adiante diz:

"Milhões de pessoas esperam e acreditam que a paz tenha um sentido social e que consista na reestruturação do mundo dentro de um sistema que previna novos conflitos e que permita um maior nivelamento econômico e social.

Só os cegos, os obstinados, os reacionários é que não enxergam, compreendem e sentem que o mundo, depois de tanto sangue, de tantos sacrificios e de tantos sofrimentos, não poderá ser reconstruido sobre os mesmos erros."

Prezando a necessidade de uma campanha pela assistência social, finaliza o homenageado:

"Sabeis melhor que ninguem existirem, ao redor de nós, criaturas humanas que jazem à margem, já não digo da civilização, mas das próprias condições elementares da vida social. Milhares de crianças, sem alimentação e assistência adequadas, morrem ceifadas pela tuberculose e outras enfermidades. Centenares de outras perambulam pelas ruas das cidades, maltrapilhas, sem lar, familiarizando-se com toda a espécie de delitos e todas as formas da corrupção.

Sei não ser esse um quadro peculiar ao Rio Grande e que, em muitos outros lugares, as suas cores poderão ser muito mais escuros.

Parece, porém, que seria um crime cruzar os braços e deixar que nossos problemas sociais se agravem quando teriamos a possibilidade e os meios de resolvê-los.

Para certos individuos — entre nós felizmente poucos — o espetáculo da miséria é uma forma potencial de comunismo e ter preocupação e interesse pela sorte dos pobres, dos humildes, dos trabalhadores, equivale a revelar tendências extremistas... Pertencem esses individuos àquela categoria de criaturas cuja salvação entendia o Senhor ser mais dificil do que passar um camelo pelo buraco da agulha.

Há um programa social a ser cumprido no Rio Grande.

E quando isso acontecer, abrir-se-á para o Estado uma nova era de bem-estar econômico e maior progresso social."



## Os ladrões carregaram tudo!

### "Limparam", por completo, o armazem

PORTO ALEGRE, 5 (Sucursal de A NOITE) — Em Taquari, o estabelecimento comercial do, Sr. Gonçalino Dorneles foi alvo de um audacioso assalto por parte dos amigos do alheio que dali levaram quinze mil cruzeiros em mercadorias depois de terem arrombado uma das portas laterais do prédio. Os gatunos penetraram na loja e fizeram uma "limpesa" completa, levando todo o estoque existente de chapéus, calçados, sêdas, perfumes, conservas e outros artigos. A Policia está à cata dos assaltantes que não deixaram a menor pista.

## Na 1.ª Auditoria do Exército

Serão sumariados hoje pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, os réus José Gomes de Souza e outro, incursos nos artigos 97 e 101; José Hissa, artigo 106 e Alvaro da Costa Souza, artigo 178, tudo do antigo Código Penal Militr. Na mesma sessão será julgado o réu Antenor Nunes, incurso no artigo 167 do mesmo Código.

## O "Gato", preso em São Paulo

CAMPOS, 5 (Asapress) — Foi preso nesta capital, quando desembarcava do trem, de regresso do Rio o larápio conhecido por "Gato", autor de furtos na capital do país.

RIO, 7 (CBL) — Com expectativa igual a despertada pela estréia de "La femme du Boulanger" está sendo aguardada hoje a "première" de "Catarina, a Grande", em Sessão Única no Cineac Trianon.

A opulência da côrte russa e a irascibilidade de suas principais figuras nunca foi pintada tão ao vivo como no extraordinário super-filme de Alexander Korda. E' um filme que pode ser visto várias vezes e cada vez parece mais novo. Acompanha Reportagens PRA-9.



## Indicado para desembargador o juiz Pires Carvalho

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor indicou o nome do juiz Pires de Carvalho para a vaga no Tribunal de Apelação do Estado, pela morte do desembargador Pontes Vieira.

## Dois mil cruzeiros da Colônia suiça de Pernambuco para a Cruz Vermelha Brasileira

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O consul suiço Otto Amon entregou ao presidente da Cruz Vermelha Pernambucana Cr$ 2.000,00 como donativo da colônia.

# Teatro

## MICROBIOGRAFIA

### MODESTO DE SOUZA

Modesto de Souza nasceu em São Miguel dos Campos, Estado de Alagoas, no dia 13 de novembro de 1938. E' filho do Sr. Manoel Ferreira de Souza e da senhora Ana Bittencourt de Souza. Frequentou uma escola primária na terra onde nasceu. Foi excessivamente brigão. Quando adolescente foi ser caixeiro em uma loja de modas. Nas horas vagas representava no "Grupo Juvenil Miguelense". A primeira vez que representou foi no drama em dois atos, "O dedo de Deus", e na comédia em um ato, "Aventuras de Rocambole". No drama fez o galã, e na comédia um criado (cômico). Sentiu um grande desanimo, e estava convencido de que era "negação" para a arte de representar. Saindo da loja de fazendas, logo depois da morte de seu pai, foi para uma farmácia. O movimento não era grande, e havia tempo de sobra para fazer experiências químicas. Tantas foram as "reações" e "precipitados" que, certo dia, houve uma explosão, e a botica esteve em risco de ser devorada pelas chamas. No dia 15, de abril de 1912, Modesto estreou como profissional, em um grupo dirigido pela atriz italiana Irene Conceptine, que andava "mambembando" pelo interior do norte do país. Desanimado com a sua estréia, como ator, foi ser "ponto". Dois anos depois ingressou na Companhia Apolonia Silva, na cidade de Pesqueira, Estado de Pernambuco. Estreou na comédia "Nhô Manduca". Em abril de 1919 estreou no "Helvetica", em Recife, na companhia de revistas dirigida pelo ator paraense Eduardo Nunes. Foi seu companheiro de estréia o falecido ator cômico Chaves Filho. Em 1927, embarcou para o Rio, com a Companhia de Operetas Vicente Celestino-Ary Nogueira. Modesto, estreou aqui, no Fenix, ex-Cine-Opera, na opereta de Waldemar de Oliveira, "Aves de arribação". Atualmente, o apreciado ator cômico encontra-se no norte do país, em excursão artística, com Mesquitinha e Natara Ney.

### "A canção da Margarida", no Carlos Gomes

A linda peça: "A canção da Margarida", em pleno sucesso no Carlos Gomes será cantada amanhã às 20 e meia horas, em espetáculo completo, terminando às 23 horas para comodidade do público, medida essa que tem atraído grande concorrência de famílias.

A Empresa Paschoal Segreto resolveu que todas as senhoras e senhoritas que possuam o lindo nome de "Margarida" e queiram ouvir a canção sentimental de sua vida, "A canção da Margarida", sejam convidadas a assistir a tão belo espetáculo, de terça-feira em diante, bastando ir à bilheteria do teatro buscar um convite especial. A peça é admiravelmente cantada por Maria Amorim, na "Margarida" e pelo tenor Pedro Celestino, o cômico Manoel Vieira, "Sacristão"; Maria Alice, no "Pirolito"; Belmira de Almeida, Joaquim Pimentel, no "Estudante de Coimbra" Alzira Rodrigues, Domingos Terra, Manoel Rocha, Maria da Conceição, Arnaldo Coutinho e Fialho de Almeida.

### Sosoff e Silva Filho na Cia. Eva Stachino Jararaca-Ratinho, com Aracy Côrtes, no Recreio

A próxima estréia da Cia. Eva Stachino, Jararaca, Ratinho, com Aracy Cortes no Teatro Recreio na noite de 10 do corrente com a revista "Tudo é Brasil", de Ary Barroso, tem já os seus preparativos adiantadíssimos. Para dirigir as "marcações" obtendo um "ensemble" moderno, foi convidado e disso se encarregou com brilho, Sosoff, o coreografo mais conhecido na sua especialização. Tambem mais um ator foi contratado, Silva Filho. Tudo, enfim, pronto para a esperada estréia.

### Festa do tenor Domingos Pereira, hoje, no João Caetano

Terá lugar hoje no Teatro João Caetano, com escolhido programa, o festival de Domingos Pereira, apreciado tenor português que já obteve a adesão de artistas brasileiros e portuguezes.



### Federação das Bandeirantes do Brasil

No dia 13 do corrente a Federação das Bandeirantes do Brasil celebrará o seu 25.º aniversário de fundação. As comemorações desse acontecimento serão realizadas sob os auspicios do presidente da República, que tem se interessado sempre pelo movimento bandeirante no Brasil. O Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, recebeu em audiência especial a diretoria da Federação das Bandeirantes do Brasil, composta das Sras. Jeronyma Mesquita, Vera Delgado de Carvalho, Rosita Sampaio Bahiana, Lourdes Lima Rocha e Maria Luiza Vasconcelos, que foi solicitar-lhe o patrocinio da Prefeitura para as festas do jubileu da Federação.

Recebidas pelo prefeito, as senhoras da comissão obtiveram a concessão do Parque da Cidade, na Gavea, para o grande acampamento nacional, ao qual devem comparecer representantes de diversos paizes da América, além dos dos Estados do Brasil.







### CLOVIS BEVILACQUA

#### Seu nome na atual praça da Bandeira, em Fortaleza

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Os estudantes pleiteiam junto às autoridades a denominação de Clovis Bevilacqua, para a atual praça da Bandeira.

#### No Rotary, de Recife

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — No Rotary Club foi prestada homenagem à memória de Clovis Bevilacqua, tendo os assistentes permanecido em silêncio, um minuto.



### OS DESAPARECIDOS

Está desaparecido desde o dia 24 de junho o jovem Osvaldo Gonçalves Barbosa, que residia nesta capital, à rua Graça Aranha n. 35. O desaparecido tem as seguintes caracteristicas: 1,70 de altura, cabelos castanhos, olhos azuis e nariz afilado.

Qualquer informação sôbre o paradeiro de Osvaldo Gonçalves Barbosa pode ser dada a esta redação ou à sua irmã Isabel Gonçalves Barbosa, residente em Juiz de Fora, à rua Dr. Romualdo n. 423.





### O ministro Souza Costa visita o Bureau Panamericano de Café

NOVA YORK, 5 (Pelo telégrafo) — O Sr. ministro Souza Costa visitou demoradamente o Bureau Pan Americano do Café, permanecendo em sua séde por duas horas, examinando a organização e os trabalho e analisando os resultados colhidos com a campanha de propaganda e com a estreita cooperação do Bureau com o serviço de abastecimentos do exército e com o comércio.

Ao terminar a visita, disse o Sr. Souza Costa que a finalidade de sua visita era apenas de renovar contacto com o Bureau e não de examinar suas atividades, pois sobre estas se considerava perfeitamente informado pelo delegado brasileiro Sr. Eurico Penteado. Devia confessar, entretanto, que a realidade fora muito além do que previa. Manifestou sua perfeita satisfação pela excelente organização do Bureau, pela eficiência de seus trabalhos estatisticos, pelos brilhantes resultados da campanha de propaganda e pelo perfeito controle da arrecadação e da despesa. Tanto o presidente como todos os diretores prestam seus serviços gratuitamente. As verbas são aprovadas pela diretoria composta de representantes de 8 países e depois novamente aprovadas pelo comitê conjunto da propaganda, composta de 5 membros nomeados pelo Bureau e 5 nomeados pela National Coffee Association. As despesas enquadradas nessas verbas são fiscalizadas pela firma de peritos contadores Loomis Suffern and Fernauld, que examinam a legitimidade da despesa, sua prévia aprovação e os respectivos comprovantes. O tesoureiro e o secretário geral dão em caução de $125.000 cada um. Cada cheque deve ser visado pelo tesoureiro e assinado pelo secretário geral e um dos 8 diretores.

A campanha de propaganda, iniciada há 6 anos, encontrou o consumo do café estacionado há 30 anos entre 11 e 12 libras-peso per-capita e o elevou a mais de 16 e meia libras, seu nivel médio do último biênio, ou seja um aumento espetacular de 40 por cento e o Sr. Penteado é de opinião que o ponto de saturação, que reputa ao redor de 21 libras per-capita, ainda está longe.

Um dos resultados mais espetaculares obtidos pelo Bureau foi atenuar, até quase completa eliminação, a queda vertical que sofria o consumo de café nos meses de verão. Isto foi obtido com a campanha do café gelado neste momento em plena atividade. Ao terminar sua visita ao Bureau, o Sr. ministro Souza Costa acompanhado pelo Sr. Eurico Penteado, conselheiro comercial da embaixada do Brasil e representante geral do D. N. C., dirigiu-se ao escritório do D. N. C. no mesmo edificio, onde conferenciou com uma comissão do comércio de café, composta dos Srs. George Thierbach Philips, Nelson O. Stoffregen, James Oconnor, Berente Friele e George V. Robbins. Essa comissão propôs ao Sr. ministro a criação de um pequeno Comitê Brasileiro-Americano para estudar e fazer recomendações sobre os problemas do café brasileiro neste mercado. O Sr. ministro concordou com o alvitre, tendo designado o Sr. Eurico Penteado para membro brasileiro do comitê. O Sr. Thierbach, presidente da National Coffee Association, designou o Sr. Phillip Nelson como membro americano nessa conferência. Aludiu o Sr. ministro à necessidade de um exame meticuloso e honesto da situação atual, em que se considerasse devidamente a situação do produtor agossado pela alta geral do custo da vida, elevação dos salários agricolas, diminuição das safras, encarecimento de todo maquinário agricola, etc.



### Efetivado no cargo de prefeito de Pelotas

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor efetivou no cargo de prefeito de Pelotas, o engenheiro agrônomo Silvio Echenique.



### Associação Comercial de Cedro

Foi eleita e tomou posse a nova diretoria da Associação Comercial de Cedro, que deve reger os seus destinos durante o ano de 1944.

A diretoria é a seguinte:

Presidente: Antonio Marques — Vice-presidente: José Firmino de Aquino — 1.º secretário — Armindo Gonçalves — 2.º dito — Vicente Vierna — 1.º tesoureiro Antonio F. Nobre — 2.º dito — Alvaro dos Santos. Diretores: Otacilio Correia; José Gonçalves Guedes; Manoel Bezerra, Raimundo Batista de Oliveira, José Bezerra e Silva, Azarias Alves Diniz.

Suplentes: Francisco Nogueira, João Cortez, Francisco Leandro, Manoel de Góis e Angelo Papaleo.

Comissão de sindicância: João Crisostomo Bezerra, Plácido Vieira e João Batista Correia.





### "O uso das armas proibidas à luz da criminologia"

"No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Visconde de Porto Alegre, o Sr. Pedro Paulo de Lemos, delegado de policia do Departamento Federal de Segurança Pública e nosso colega de imprensa, realizará, na próxima quarta-feira, dia 9 do corrente, uma interessante conferência que versará sob o tema: "O uso de armas proibidas à luz da criminologia".

A entrada será franca.



### Serviço Nacional de Recenseamento

PAGAMENTO DE SALÁRIOS

O pagamento do aumento de salários, concedido ao pessoal censitário a partir de janeiro do corrente ano pelo decreto-lei número 6.532, de 26 de maio de 1944, será efetuado, aos ex-tarefeiros da Secção do Censo Demográfico, desde o dia 5 deste mês, na sede do Serviço, das 12 às 16 horas, e, aos sábados, das 9 às 12.

Para os devidos fins, os interessados deverão apresentar-se munidos de prova de identidade.





### Brasil-Revista — Está circulando o número de junho

"Brasil-Revista", o magnifico magazine de Carlos Reis, que constitue uma das melhores publicações brasileiras no gênero, apresenta-se agora em novo e excelente numero, com mais de 250 paginas de interessante materia, profusamente ilustrada.

Como das vezes anteriores, "Brasil-Revista" oferece um quadro geral das grandes realidades nacionais, focalizando amplamente e com abundância de informações tudo quanto temos feito nestes últimos anos nos diversos setores do trabalho.

Através das suas páginas, de primorosa confecção gráfica, desfilam as realizações mais importantes do atual govêrno, bem assim como as magnas iniciativas de carater particular que estão secundando a ação governamental, no acionamento do nosso progresso.

Por tudo isso, "Brasil-Revista", que já tem uma tradição no periodismo brasileiro, recomenda-se à leitura de todos quantos queiram sentir de perto o atual panorama da vida nacional.



### Publicações da Imprensa Nacional

A Imprensa Nacional acaba de concluir o 3.º volume da coletânea de leis, que enfeixa os atos do governo referentes ao ano de 1942.

Juntamente com um exemplar dessa importante obra, recebemos da Imprensa Nacional o ultimo exemplar da "Revista Militar Brasileira" e, ainda, um exemplar de "Arquivos de Higiene", editado pelo Ministério da Educação e Saúde.

# O Comércio Interamericano e a Companhia Nacional de Sericicultura

**A Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo presta assistência técnica à Cia. Nacional de Sericicultura — Dirigem-se por carta à Companhia um conhecido economista americano e o Dr. Mario Garnero, Diretor do Serviço de Agricultura de São Paulo**

Já tivemos oportunidade de salientar o que significa para a economia nacional a indústria da seda. Sua importância é tão transcendental que repercute de maneira a mais auspiciosa não só nos meios comerciais e industriais do país como tambem nos Estados Unidos, o maior mercado consumidor do mundo. O Brasil, por sua posição geográfica e pelos compromissos políticos que tão estreitamente o ligam à grande pátria de Roosevelt, será inegavelmente o grande centro produtor de seda, para suprir as necessidades da grande nação amiga. Ainda recentemente o Dr. E. J. Kely, consultor econômico-agrícola da delegação dos Estados Unidos na Conferência das Comissões de Fomento Interamericano, realizada em Nova York, de 9 a 18 de maio de 1944, no Waldorf Astória, teve oportunidade de escrever à COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA, louvando a iniciativa e propondo-se a encorajar, "por todos os meios que estiverem ao seu alcance a compra da seda produzida em nosso país".

Esta carta, de que abaixo publicamos a cópia fotostática e tambem a tradução, é um documento cuja eloquência torna-se desnecessário encarecer, tratando-se de um documento que vem de uma das maiores autoridades em assuntos econômicos nos Estados Unidos.

AGRICULTURAL AND MECHANICAL COLLEGE OF TEXAS
COLLEGE STATION, TEXAS

June 28, 1944

AIR MAIL

Dr. J. Carneiro dos Santos
Avenida Rio Branco, 277 - 7º
Rio de Janeiro, Brasil

My very highly respected and appreciated friend:

Your letter of May 29 together with newspaper clippings have been received and read with much interest and satisfaction.

It pleases me very much to know that what I had to say about the opportunity for silk production in your fine country has had some influence on the establishment of a silk factory. It is my sincere hope and desire that following the close of this war the United States will be wise enough not to depend upon synthetic fabrics, especially when the raw materials can be found in the Latin American countries for the production of similar fabrics. This would certainly apply to silk. I am convinced that your favorable climate, your cheap taxes and your low labor costs will enable you to develop a prosperous silk industry. I would advise you to start on a moderate scale and develop gradually.

A number of prominent men in the United States who have read my report have spoken to me about the possibility of making investments in Brasil. I think it is quite probable that some of them would be interested in making investments in the silk industry. I should think it would be advisable to secure one or two men who have had considerable experience in the production and the manufacture of silk to help you in the early stages of the development of this factory.

I shall certainly be glad to encourage in every way I possibly can the purchase of silk produced in your great country. I think I will have a good opportunity to do this. I have recently been appointed as a member of the Advisory Committee on Inter-American Cooperation in Agricultural Education. I have also been appointed agricultural adviser on the United States Commission of the Inter-American Development Commission. I am taking the liberty of enclosing copy of letter from Mr. Eric Johnston who appointed me on the Commission. Just today I am in receipt of a letter from Mr. Waldo G. Leland, Director of the American Council of Learned Societies, announcing my appointment as a member of the Joint Committee on Latin American Studies, which is supported by the Rockefeller Foundation.

I received a letter this morning from Mr. David C. Jeffcoat who has extensive ranch holdings in Mexico and I think is interested in other Latin American countries. I quote from his letter as follows:

"I read with great interest and complete agreement your report on South and Central America. I have read nothing on the subject so clear and accurate from my point of view."

I have some very dear friends in Brasil whom I would like to have you contact at your convenience. They are as follows:

Dr. Felisberto C. Camargo, Director, Instituto Agronomico do Norte, Belem, Brasil

Sr. Rafael Oliveira, 419 Estrada, Nova de Tipioa, Rio de Janeiro, Brasil

Sr. Landulpho Alves, Former Interventor Federal of Bahia but I think he is now in charge of food distribution at Rio de Janeiro

Mr. J. E. Millender, Supt., General Electric Company, Caixa Postal 256, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Mr. C. E. Waddell, Manager, Anderson, Clayton and Co., Sao Paulo

Sr. Rey Miller Paiva, Instituto Agronomico, Campinas, Est. Sao Paulo

It might be well for you to drop a note to those who live out of Rio suggesting that they call to see you the first time they come to the City.

With kindest personal regards and best wishes, I am,

Sincerely yours,

E. J. Kyle, Dean
School of Agriculture

EJK:fm

Ilmo. Sr. Dr. J. Carneiro dos Santos, Avenida Rio Branco, 277 — 7.º andar — Rio de Janeiro, Brasil.

Meu mui respeitado e estimado amigo.

Sua carta de 29 de maio, capeando recortes de jornais, foi recebida e lida com muito interesse e satisfação.

Apraz-me, sobremaneira, saber que minhas palavras sobre a oportunidade para a produção de seda, em seu belo país, tiveram alguma influência para o estabelecimento de uma fábrica de seda. Desejo e espero sinceramente que, após o término do conflito atual, os Estados Unidos adotarão a sábia medida de não mais recorrer aos tecidos sintéticos, por isso que a matéria prima poderá ser obtida nos países Latino-Americanos, para a produção de tecidos similares. Isto, certamente, tambem diz respeito a seda. Estou convencido de que o clima favoravel de seu país, os pequenos impostos e o baixo custo para obtenção de operários permitirão que V. S. desenvolva uma próspera indústria de seda. Aproveito o ensejo para aconselhar V. S. a iniciar em escala moderada e proceder, em seguida, a um desenvolvimento gradual.

Diversas pessoas de evidência nos Estados Unidos, que leram meu relatório, falaram-me sobre a possibilidade de efetuarem empregos de capital no Brasil. Acredito ser muito provavel que algumas dessas pessoas se achariam muito interessadas em empregar capitais na indústria de seda. Devo acentuar que julgo aconselhavel a colaboração de uma ou duas pessoas, com bastante experiência na produção e manufatura da seda, durante as primeiras fases do desenvolvimento desta fábrica.

Com imenso prazer encorajaria, por todos os meios que estiverem ao meu alcance, a compra de seda produzida em seu grande país. Penso que terei ótima oportunidade para tal.

Recentemente fui nomeado conselheiro agrícola da Comissão dos Estados Unidos à Comissão Inter-Americana de Desenvolvimento. Tomo a liberdade de juntar à presente, cópia da carta do Sr. Eric Johnston, por quem fui nomeado à Comissão. Somente hoje recebi uma carta do Sr. Waldo G. Leland, Diretor do Conselho Americano de Sociedades Ilustradas, comunicando minha nomeação como membro do Comitê em Conjunto sobre Estudos Latino-Americanos, apoiado pela Fundação Rockefeller.

Chegou-me, tambem, às mãos, esta manhã, uma carta do Sr. David C. Jeffcott, proprietário de grandes fazendas no México, o qual acredito se acha interessado em outros países Latino-Americanos. Transcrevo a seguir um trecho de sua carta:

"Li, com grande interesse, o seu relatório sobre a América do Sul e América Central e estou de acordo com o mesmo. Ainda não lera sobre o assunto algo que fosse, no meu ponto de vista, tão claro e exato".

Tenho alguns bons amigos no Brasil, que eu desejaria pô-los em contacto com os interesses de V. S.

São os seguintes:

Dr. Felisberto C. Camargo, Diretor, Instituto Agronômico do Norte, Belem, Brasil.

Dr. Rafael Oliveira, 419, Estrada, Nova de Tipioa, Rio de Janeiro, Brasil.

Sr. Landulpho Alves, antigo Interventor Federal na Bahia, mas, penso que atualmente está a testa do Departamento de Racionamento de Viveres Comestiveis no Rio de Janeiro.

Sr. J. E. Millender, Supt., General Electric Company, Caixa Postal 256, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

Sr. C. E. Waddell, Manager, Anderson, Clayton and Co. São Paulo.

Seria conveniente que V. S. escrevesse a pessoas residentes fora do Rio sugerindo que lhe façam uma visita na primeira vez que forem a sua cidade.

Com os meus melhores votos e sinceros cumprimentos pessoais, subrevo-me,

Atenciosamente
(Ass.) E. J. Kyle, Dean
Escola de Agricultura

Tem a COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA recebidas do mais expressivas figuras dos meios econômicos, agrícolas e administrativos, cartas que afirmam de maneira insofismavel, a excelente oportunidade que oferecerá ao Brasil uma das indústrias mais rendosas do nosso parque industrial. Entre outras cartas que chegaram à Cia. Nacional de Sericicultura, louvando a iniciativa, está a do Dr. Mario Garnero, diretor do Serviço de Sericicultura, da Secretaria do Estado dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo. O Dr. Mario Garnero, que, pela sua competência e dedicação, se tornou uma das mais autorizadas vozes em sericicultura e, à frente do Instituto de Campinas, criou um serviço, verdadeiramente modelar, é, ainda, um ardoroso batalhador em prol da vitória da indústria da seda no Brasil.

Para isso não tem poupado esforços e todas as suas providências nesse sentido são verdadeiramente dignas de figurar na galeria dos grandes empreendimentos nacionais.

Em sua carta, que temos o prazer de publicar, verificamos o cuidado dispensado pelo chefe do Serviço de Sericicultura do Estado pelo desenvolvimento da Cia. Nacional de Sericicultura. Observamos, ainda, a sua vontade de cooperar da maneira mais decisiva para o êxito de uma campanha cuja significação é de capital importância no panorama industrial brasileiro.

*Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Indústria e Comércio*

SERVIÇO DE SERICICULTURA
CAIXA POSTAL, 360

Campinas, 1 de Agosto de 1944.

Nº 8072
REF. PROT. 12539
Aut. 22/3

Ilmo. Sr.
Dr. J. Carneiro dos Santos
Companhia Nacional de Sericicultura
Avenida Rio Branco, 277 - 7º andar,
RIO DE JANEIRO.

Pelo presente, tenho o prazer de acusar o recebimento de seu estimado favor de 21 do mês p. findo, transmitindo-me um recórte do "Correio da Manhã", edição de 18 dêsse mês.

Pela leitura que fiz dessa publicação, tive a grande satisfação de apreciar os judiciosos conceitos expedidos pela autoridade indiscutível no assunto, E. J. Kyle, consultor econômico agrícola da Delegação dos EE.UU. na Conferência das Comissões de Fomento Inter-americano, realizada em Nova York, em Maio último, a respeito do brilhante futuro da Sericicultura no Brasil, diante dos vários fatores importantes que muito facilitarão o seu desenvolvimento no terreno da produção e do intercâmbio que estreitará os interesses comerciais entre os EE.UU. e o Brasil.

Muito agradecido pela gentileza dispensada por V.S., prevaleço-me do ensejo para, reiterando-lhe os protestos de minha distinta consideração, renovar, também, o inteiro apoio de assistência técnica dêste Serviço, que se tornar necessária ao bom êxito de seus trabalhos.

MÁRIO GARNERO
Diretor

ECM/SBC.

É o seguinte o texto da carta do Dr. Mario Garnero, dirigida à Cia. Nacional de Sericicultura:

"Ilmo Sr. Dr. J. Carneiro dos Santos — Companhia Nacional de Sericicultura. Avenida Rio Branco, 277, 7º andar. — Rio de Janeiro.

Pelo presente tenho o prazer de acusar o recebimento de seu estimado favor de 21 do mês p. findo, transmitindo-me um recorte do "Correio da Manhã", edição de 18 desse mês.

Pela leitura que fiz dessa publicação, tive a grande satisfação de apreciar os judiciosos conceitos espendidos pela autoridade indiscutivel no assunto, E. J. Kyle, consultor econômico agrícola da Delegação dos EE. UU. na Conferência das Comissões de Fomento Interamericano, realizada em Nova York, em maio último, a respeito do brilhante futuro da Sericicultura no Brasil, diante dos vários fatores importantes que muito facilitarão o seu desenvolvimento no terreno da produção e do intercâmbio que estreitará os interesses comerciais entre os EE. UU. e o Brasil.

Muito agradecido pela gentileza dispensada por V. S., prevaleço-me do ensejo para, reiterando-lhe os protestos de minha distinta consideração, renovar, tambem, o inteiro apoio de assistência técnica deste Serviço, que se tornar necessária ao bom êxito de seus trabalhos.

(a.) MARIO GARNERO,
Diretor.

De acordo com o Decreto-lei n. 5.956, de 1-11-43, a Companhia Nacional de Sericicultura deposita o capital subscrito nos seguintes Bancos: Banco Nacional da Cidade de São Paulo, Banco América do Sul, Banco Cruzeiro do Sul, Banco Fluminense de Produção e Banco do Distrito Federal.

Sede — São Paulo — Rua Libero Badaró, 561-6º andar.

Rio — Av. Rio Branco, 277, Edifício S. Borja, 7º andar. Telefone 42-4083.

# O BICHO DA SEDA NÃO DORME... TRABALHA PELO BRASIL!



## Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E.M.I. do Rio haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 8, costureiras de ns. 1.051 a 1.325.

Quinta-feira, 10, costureiras de ns. 1.326 a 1.600.



## Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.



## A Cooperativa de Lãs, em Pelotas

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Agricultura telegrafou congratulando-se com os produtores de lã pela fundação em Pelotas, da Cooperativa dos Produtores de Lãs.



## Notícias de Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se na praça de esportes Minas Gerais (Country Club), desta cidade, um almoço de confraternização entre seus membros. Compareceu elevado número de sócios.

Foram convidados de honra os Srs. Joaquim Justino Ribeiro, prefeito da cidade; Moacyr Vieira Martins, delegado de polícia; Ovidio Cesar Nascentes Coelho, juiz de direito; Saul do Prado Brandão, promotor de justiça; José Ribeiro Rocha, diretor superintendente da Rádio Cultura de Poços de Caldas (PRH-5), e Djalma Mendonça, diretor do Palace Hotel.

Ao "dessert", o presidente da sociedade, Sr. Mario Mourão, deu a palavra ao orador oficial, doutor Alexandre Ferreira Netto, que pronunciou um discurso enaltecendo a finalidade da novel sociedade que é propugnar pelo progresso de Poços de Caldas.

— Já teve inicio, com as escavações para as fundações, a construção do grande edifício "Bauxita", a ser erguido no terreno do antigo cassino "Ao Ponto", à praça Pedro Sanches.

O edifício terá 11 andares, com 110 apartamentos, sendo o subsolo um abrigo anti-aéreo.

O primeiro pavimento será constituido por um magnífico cassino de propriedade do Sr. Miguel Khair. Espera-se que até o dia 1.º de janeiro estejam prontos os cinco primeiros andares.

— Em companhia do prefeito da cidade, Sr. Joaquim Justino Ribeiro, seguiram para Caxambú, onde foram tomar parte no Campeonato de Tennis, que terá lugar naquela estância no próximo domingo, os Srs. Ismael da Costa Pereira e Pedro Parisi.

— A presidente do Centro Municipal da L. B. A. nesta cidade solicitou a sua demissão ao Sr. Joaquim Justino Ribeiro, prefeito, sendo que este não aceitou o pedido.



## Valioso oferecimento à L. B. A. de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Carlos Correa, diretor da Maternidade, ofereceu cinco leitos à L. B. A., bem assim os serviços médicos necessários às gestantes pobres.

Sugeriu, ainda, o Sr. Carlos Correa a criação, na Maternidade, de um curso prático de atendentes obstétricas, o qual poderá ser frequentado pelas legionárias que assim o desejarem.

A senhora Alice Pederneiras Ramos, presidente da L. B. A., agradeceu.





## Não consentem que reclame ao chefe...

Procurou-nos o Sr. Miguel Moreira, que trabalha na Turma de Emergência da Administração do Cáis do Porto, para relatar uma irregularidade que com ele se está passando ali. Tendo trabalhado toda a última quinzena do mês findo, foi agora receber os seus ordenados e teve a surpresa de verificar que o seu cheque não estava entre os demais. Reclamou ao chefe da turma em que trabalha e este lhe declarou que não recebera o cheque.

O pobre trabalhador, que tem familia a sustentar, recorreu ao chefe do Tráfego que disse não ser com ele o caso e sim com o chefe do escritório, este, tambem, não pôde resolver a reclamação.

Nestas condições, só restava a Miguel Moreira expor o seu caso ao chefe geral, Sr. Gallatti, mas foi impedido de o fazer...

Assim, o humilde trabalhador se vê privado do seu ordenado e impossibilitado de reclamá-lo a quem de direito.

## Mais um aparelho para o Aero Club do Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Albuquerque Liborio, que se acha no Rio, telegrafou, comunicando que obteve mais um aparelho para o Aero Club local.

# ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

## O Prêmio Raul de Leoni

A Academia Carioca de Letras acaba de expedir instruções relativas à concessão do Prêmio Raul de Leoni para 1944, instituido pelo poeta e diplomata Osório Dutra e da importância de três mil cruzeiros. Estas as instruções:

Art. 1.º O Prêmio Raul de Leoni de 1944 será concedido à poetisa brasileira que o merecer pela sua obra poética publicada, julgada em conjunto por uma comissão de acadêmicos;

Art. 2.º A comissão julgadora, designada pelo presidente da Academia é composta de três membros, após o estudo que fizer das obras de quantas poetisas lhe venham ao conhecimento, indicará o nome, por meio de parecer acompanhado de relatório, da que deva receber o Prêmio.

§ único. O relatório dará conhecimento à Academia do proceder da comissão no seu estudo e julgamento e orientará o plenário na discussão do parecer.

Art. 3.º O parecer será apresentado à Academia na primeira sessão ordinária de 1945, sendo votada apenas a sua conclusão.

Art. 4.º Esforçar-se-á a comissão no sentido da consulta ao maior número possivel de livros de poetisas, relacionando os que manusear e prestando informes quanto a notas biobibliográficas das autoras, se do interesse da história literária.

§ único. Essas notas poderão ser conseguidas das próprias poetisas ou de pessoas de reconhecida idoneidade, mediante solicitação ou remessa espontânea.

Art. 5.º Atribuido o Prêmio, a poetisa laureada terá ciência disso pela Academia, para que o venha receber, em sessão pública, a 8 de abril, data aniversária do sodalicio.

Art. 6.º Na sessão em que se fizer a entrega do Prêmio, haverá sobre o assunto duas orações, a da laureada e a de um acadêmico designado, ambas versando motivos de Poesia.

Art. 7.º Da oração da poetisa será entregue cópia à Academia até 20 de março.

§ único. A falta de cumprimento dessa exigência retardará consequentemente a entrega do Prêmio ou, se assim o julgar o sodalicio, a anulação do mesmo.

CURSO EUCLIDES DA CUNHA

Continuando o ciclo de palestras em torno da vida e da obra de Euclides da Cunha, no Curso organizado pela Academia Carioca de Letras, falará na quinta-feira o escritor Malba Tahan, à mesma hora e local das palestras anteriores, dissertando sobre "A matemática n'"Os Sertões".

## Querem substituir as meias pretas pelas "soquetes"

MANAUS, 6 (Serviço especial de "A NOITE") — Sob alegação de que as meias brancas, curtas, denominadas "soquetes" são mais baratas do que as pretas, compridas, as alunas do Instituto de Educação iniciaram uma campanha para substituir estas por aquelas, tendo encontra bôa acolhida na imprensa.

# "A Cruz de Antônio João"

## Poemas de Junquilho Lourival (3.ª edição), das Oficinas Gráficas de A NOITE

Acaba de aparecer, em 3.ª edição, o magnifico poema de Junquilho Lourival "A Cruz de Antonio João", editado pelas oficinas gráficas de A NOITE.

Desde a sua primeira publicação mereceu este poema os mais calorosos aplausos da critica e de poetas e escritores. Sua vitória está, pois, assegurada com as credenciais mais lisonjeiras.

Junquilho Lourival, efetivamente, revela-se-nos um poeta de harmonia e larga inspiração neste seu trabalho, como em "Fatuos" e "Redenção", anteriormente.

A poemia épica é um gênero que exige inspiração e sentimento civico superiores, capaz de transmitir ao leitor emoção e entusiasmo. "A Cruz de Antonio João" tem o tom épico e marcial que convem ao assunto. Sente-se em cada estrofe o clangor vibrante de clarins guerreiros.

Os versos reçumam da inspiração do poeta com impeto, clareza e harmonia.

A glória do tenente Antonio João, que com quinze heroicos companheiros resistiu a um exército invasor nas barrancas do rio Dourados, no Sul de Mato Grosso, merece, realmente, a consagração de um poeta como Junquilho Lourival:

"E dos mortos que estão no [campo, abandonados,
Olhos fitos no céu, de expressão [sorridente,
Um se destaca um pouco à frente [dos soldados:
É ele — Antonio João — o intrépido [tenente".

Encerram o poema estes versos que valem por uma exortação patriótica:

"Soldados do Brasil, se um dia, [em vossa vida,
Marchardes em demanda a esse [belo rincão,
Lembrai-vos que ali vive a Pátria [agradecida
Em ronda ao pedestal da cruz de [Antonio João!"

A 3.ª edição do poema "A Cruz de Antonio João" é dedicada ao general Eurico Gaspar Dutra e ao coronel Luiz Carlos da Costa Netto.



## Delegação de Bandeirantes Paraenses

BELÉM, 5 (A. N.) — A Delegação de Bandeirantes Paraenses ao Acampamento Internacional comemorativo do 25.º aniversário da fundação do movimento bandeirante no Brasil a realizar-se de 12 a 20 do corrente, no Rio de Janeiro, seguirá amanhã para a capital da República.



## Publicações

VERBUM — O pensamento católico brasileiro está de parabens: acaba de sair o numero inicial de "Verbum", publicação trimensal das faculdades católicas. Contando com a colaboração de figuras exponenciais do mundo católico, o primeiro numero de "Verbum" estampa artigos do P. Serafim Leite, P. Heliodoro Pires, Clovis Monteiro, Everardo Backheuser, Teobaldo Miranda Santos, P. Augusto Nogue, alem da apresentação, feita pelo padre Leonel Franca.

Trata-se de um repositório de conhecimentos de alto valor, onde se expande um setor de alto quilate da cultura brasileira, e por isso, destinado a seguro sucesso.

"O HOMEM LIVRE" — Está circulando mais um número de "O Homem Livre", o apreciado mensário dirigido por Hamilton Barata.

Ao lado de excelente colaboração sobre temas da atualidade nacional e mundial, firmada por figuras destacadas da intelectualidade brasileira a edição que agora nos dá a brilhante publicação consagra expressiva homenagem a Rui Barbosa, dedicando a esse grande vulto brasileiro a sua capa e várias páginas com artigos e ilustrações.

Alem da selecionada matéria que insere, "O Homem Livre" se apresenta com magnifica feição gráfica, o que o torna ainda mais apreciavel do leitor.

"HAMANN" — Economia e Finanças — Já está em circulação o número de Julho da excelente revista mensal Hamann, destinada a tratar de assuntos de economia e finanças e dirigida pelo financista Hugo Hamann e secretariada pelo escritor Julio Bina.

Do último número de "Hamann" destaca-se o artigo "O homem do campo" de autoria do Sr. Hugo Hamann em que o homem-brasileiro é examinado como fator econômico em um estudo do nivelamento dos trabalhadores, de sorte que o trabalho no campo passe a valer tanto quanto o trabalho na fábrica, promovendo o nivel intelectual e moral do nosso homem do interior. A edição que temos em mão é das mais interessantes que temos recebido.

# Os estudantes estavam realmente matriculados em Juiz de Fora

**Finalmente, esclareceram-se todas as dúvidas e a Faculdade de Direito de Juiz de Fora, em face da correção e boa vontade do Senhor Ministro da Educação e do Diretor Geral do Departamento Nacional, autorizou a exibição dos livros, onde as matriculas estão feitas desde 1942, devidamente rubricadas pelo Diretor da Faculdade, tendo aqueles alunos pago as taxas e sendo todo o expediente perfeitamente regular**

FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES
Matriculas Condicionais aceitas pela Faculdade de Direito de Juiz de Fóra.
Parecer.

A Comissão incumbida dos estudos relativamente às matriculas condicionais que desde os anos de 1941 e 1942, foram aceitas pela direção da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra, após demorados debates e apreciação minuciosa dos documentos, chegou à seguinte conclusão:

I — O Decreto-lei 5.545, de 4 de Julho de 1943, expressamente ampara o direito de todos aqueles que ingressaram naquela Faculdade, assinaram termos de matricula, pagaram as respectivas taxas e receberam os cartões de matricula condicional. Esta matricula perdeu o seu carater de ato condicional para se tornar efetiva, com a publicação do referido Decreto-lei 5.545. A condicionalidade daquelas matriculas existiu no periodo anterior àquela lei, pois até então o Govêrno não havia reconhecido nenhum direito aos antigos estudantes do ensino livre, não fiscalizado ou cujas escolas não lograram reconhecimento. Desde que o 5.545 reconheceu-lhes direitos, a matricula de condicional que era passou a ser efetiva, uma vês que eram condicionais tão sómente porque aguardavam o amparo legal. E êste o Govêrno concedeu por ato expresso, após haverem os candidatos, em repetidos memoriais, esclarecido os seus direitos, no que foram secundados, especialmente neste caso das matriculas condicionais da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra, pelo próprio Diretor desse estabelecimento de ensino, hoje oficial, que, em data de 12 de Maio do corrente ano, dirigiu ao Exmo. Snr. Dr. Abgar Renault, o seguinte oficio:

Faculdade de Direito
DE
Juiz de Fora
Fundada em 1912 e oficialmente reconhecida pelo governo federal
Rua Batista de Oliveira, 1143

N.º 0121

59846

Juiz de Fora, 12 de Maio de 1944.

Ilmo. Snr. Diretor do Departamento Geral do Ministerio de Educação e Saúde.

Atendendo, com grande prazer, ao pedido formulado pelo mui digno presidente da Federação 19 de Abril, no sentido de esclarecer a situação, perante a Faculdade de Direito de Juiz de Fora, de algumas centenas de ex-alunos de Escolas que interromperam seus trabalhos, por não terem obtido o reconhecimento oficial, venho apresentar as seguintes declarações:

1- os pedidos de matricula condicional feitos por esses ex-alunos, em 1941 e 1942, até 25 de Fevereiro desse ultimo ano, declaram que os mesmos ficam sujeitos as decisões das autoridades superiores do Ensino;
2- não exarei despacho definitivo nos requerimentos, porque tive em mira provocar uma decisão das autoridades superiores do Ensino, preferindo a norma condicional;
3- si agisse, por outra forma, indeferindo os pedidos por não estarem de acordo com as disposições do Regulamento da Faculdade, os requerentes ficariam privados de uma tentativa útil de obter a solução de suas situações;
4- a esse propósito meu de consideração a todos os que me procuraram e de grande amizade a um grande número de interessados, sempre esteve ligada a minha sincera convicção de que o Governo Federal não deixaria de fazer justiça, atendendo ás pretenções razoaveis dos referidos ex-alunos;
5- foi exatamente essa convicção, que me levou a prestar toda assistencia moral a esses antigos estudantes que me induziu a oficiar ao Exmº Sr. Ministro de Educação, em 12 de Agosto de 1942, comunicando que algumas centenas de ex-alunos de escolas não reconhecidas haviam requerido matriculas, condicionando os seus pedidos ás decisões de quem de direito;
6- para melhor confirmação de meus propositos, encarreguei o Dr. Augusto Coimbra da Luz, professor da Faculdade de Direito de Juiz de Fora, da entrega pessoal ao Exmº Snr. Ministro, do referido oficio, indo ao gabinete ministerial o referido Professor acompanhado de uma comissão de interessados;
7- ordenei á auxiliar Lucia Orlando Canaan que lavrasse todos os termos relativos aos pedidos de matricula condicional, em dois livros distintos, nos quais lavrei um termo de abertura, com menção expressa de seu destino;
8- desse fáto dei pleno conhecimento ao Sr. Diretor Geral do Departamento de Educação, Dr. Abgar Renault, em Janeiro do corrente ano, fazendo ver que bastaria uma autorização sua, para que o Sr. Inspetor da Faculdade visasse esses termos de matricula condicional e procedesse ao exame da documentação apresentada;
9- os dois livros acima referidos e o arquivo respectivo estão sob a guarda da referida auxiliar Lucia Orlando Canaan e sob a minha orientação diréta, como Diretor da Faculdade de Direito;
10- entendo que a situação desses alunos matriculados condicionalmente, na Faculdade de Direito de Juiz de Fora, se acha claramente enquadrada no artigo 6º do Decreto-Lei nº 5.545, de 4 de Junho de 1943.

Atenciosas saudações.

Benjamin Colucci
Diretor da Faculdade de Direito de Juiz de Fora.

II — Em face do exposto o direito de todos aqueles que requereram tais matriculas deve ser regulado por ato especial, não se enquadrando na Portaria n.º 201, de 19 de Abril do corrente ano que, oferecendo solução para os casos gerais, não regulou, em especial, os casos previstos pelo art. 6.º do Decreto-lei n.º 5.545, Juridicamente interpretado pelo Snr. Dr. Benjamim Colucci, Diretor da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra.

III — Todos aqueles que se tenham dirigido a outros estabelecimentos e estejam realizando os trabalhos escolares desde Maio, com o § 2.º do art. 9 da Portaria n.º 201 referida, poderão realizar a validação prevista, sem que, entretanto, fiquem inhibidos de aproveitar, nas escolas que hoje frequentam, o imediato amparo da efetivação, sem o onus da serie anterior, etc., que são os direitos decorrentes das suas matriculas em Juiz de Fóra, tão logo sejam estas reguladas por oficio ou portaria do Exmo. Snr. Ministro da Educação e Saúde.

IV — Os candidatos que não requereram sua transferência para outra escola, estão garantidos no seu direito e o aproveitamento do ano letivo corrente, em audiência coletiva, o Exmo. Snr. Diretor Geral do D. N. de Educação, afirmou que a demora dessa solução não prejudicaria os direitos dos interessados. Assim, sendo, a Comissão resolve que em face desses elementos, todos os interessados podem aguardar serenamente a solução favoravel.

V — O art. 6.º referido prescreve: — "Considerar-se-á válida, se regularmente transcorrida, a vida escolar do aluno que, matriculado agora num curso superior reconhecido, tinha feito parte dos estudos quando a êsse mesmo curso faltava reconhecimento". Os candidatos matriculados na Faculdade de Direito de Juiz de Fóra, fizeram parte do seu curso ao tempo em que os seus direitos não se encontravam amparados por lei e quando se matricularam na referida Faculdade, tinha parte do curso feito em escola não reconhecida e, agora, matriculados que estão em estabelecimento reconhecido, que é a Faculdade de Juiz de Fóra, desde o ano de 1942, veem pleiteando a terminação oficial do seu curso, satisfazendo-se dessa forma o que a lei pede: — que parte do curso tenha sido feita em escola não reconhecida e parte em estabelecimento reconhecido. O transcurso da vida escolar secundária, ou a sua regularidade, será motivo de apreciação, por ocasião do registro dos titulos, como acontece com os casos gerais.

A Comissão, finalizando o seu parecer, aproveita o ensejo para congratular-se com os seus colegas pela maneira elevada com que o Govêrno vem resolvendo a questão dos estudantes em causa.

Sede da Federação, 19 de Abril, aos 5 dias do mês de agôsto de 1944.





## Inaugurada uma usina de beneficiamento de arroz

IPÚ (Ceará), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Teve lugar, nesta cidade, a inauguração de uma usina de beneficiamento de arroz, instalada pelo Ministério da Agricultura em cooperação com a "Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios".

Da capital do Estado vieram assistir e presidir o ato o agrônomo Esmerino Gomes Parente, alto funcionário daquele Ministério no Ceará; os Drs. Keneth Kadow e Sanford Fenie, membros destacados da Comissão Brasileiro-Americana, e representantes da "Gazeta de Noticias", do "Nordeste" e do "O Povo", jornais que se editam em Fortaleza.

Iniciaram-se as solenidades às 10 horas, presidindo o ato o prefeito local, que convidou o representante de A NOITE para secretariá-lo. Usou da palavra, em primeiro lugar, o juiz de direito da comarca, para agradecer, em nome da população de Ipú, o melhoramento que vinha de ser introduzido na cidade. Falou depois o agrônomo Esmerino Gomes Parente, diretor do Fomento Agricola no Estado, dissertando sôbre assuntos agricolas, terminando por declarar inaugurada a Usina "Keneth Kadow". Por fim, o Dr. Keneth Kadow, engenheiro da Comissão Brasileiro-Americana no Brasil, manifestou sua satisfação em visitar a terra ipuense e agradeceu a deferência que lhe foi dispensada. Foi alvo de muitas manifestações a comitiva, que se demorou em Ipú. Dentre as homenagens sobressairam o banquete realizado no "Bar Cruzeiro" e o baile nos salões do clube local.

Serviu de intérprete do sentimento da população no ágape, que teve lugar às 19 horas, o correspondente dessse jornal, Sr. Joaquim Lima. Até alta madrugada se prolongaram as danças nos salões do "Palacete Iracema", proporcionando a todos momentos de verdadeiro entusiasmo. A Usina "Keneth Kadow" poderá beneficiar diariamente 50 sacos de arroz, trabalho que fará a preço minimo, em bem do agricultor.

## O fogo sagrado do amor da Pátria

### Palavras entusiásticas do arcebispo do Ceará

MACEIÓ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O arcebispo metropolitano, falando à imprensa sôbre o Fogo Sagrado, disse que "o facho simbólico do amor da Pátria vai passar por Maceió, vindo dos montes Guararapes, em uma competição esportiva". O fogo simbólico será guardado em frente à Catedral, na gruta ali existente, que se transformará, assim, no "Vestibulo votivo" dos romanos, ao tempo do paganismo. Mas na era presente conserva-se o fogo sagrado não só nos têmplos mas, ainda, à entrada dos lares chamados "Vestae Stabulum", ou lugar de Vesta ou do Fogo.

A praça, hoje D. Pedro II, é o vestibulo da nossa carissima cidade. Justifica-se este lugar, por ter sido o da primitiva estância de lenha do Engenho da Cana, o ponto de partida da criação da localidade e de sua marcha na senda da civilização, do progresso e da prosperidade.

A chegada do facho simbólico, que irá percorrer do norte ao sul, o país, trará, por certo, a todos nós dessa porção de terra nordestina, incentivos novos de brasilidade, de amor ao Brasil, de confiança nos seus destinos gloriosos.

A parte que Deus nos deu é, entre todas, a mais fadada, a mais louçã, amoravel e amena. Amemo-la. Tudo façamos por ela, sem esmorecimentos, sem pusilanimidade. Sejamos brasileiros puros, lidimos e devotados."

### Regressaram os agrônomos pelotenses

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Regressaram de Minas Gerais os agronomandos pelotenses que excursionaram ao centro do país visitando em Belo Horizonte e outras cidades mineiras e paulistas, laboratórios, escolas, exposições de pecuária, estabelecimentos pastoris e agrícolas, etc. A impressão trazida é boa.



## Fez péssimas referências aos serviços públicos

### Vai, agora, ser julgado pelo Tribunal de Segurança

Ao ministro Barros Barreto presidente do Tribunal de Segurança, o procurador Ademar Vidal apresentou denúncia contra José Passos.

O acusado, em público, fez referências pejorativas quanto à Estrada de Ferro Central do Brasil, emprestando-lhe mil defeitos, para concluir fosse a pior via-férrea do mundo e que deveria ser queimada. Referindo-se aos serviços públicos, citou particularmente a polícia, que, no seu entender era sempre subornavel. Como operário da "Quimica Brasileira", o acusado afirmou, estava sendo explorado.

O processo vai ser julgado, em primeira instância, pelo ministro Pedro Borges.



## Devem apresentar seus relatórios

### Uma circular do D. A. S. P.

O secretário da presidência da República, Sr. Luiz Vergara, enviou aos ministérios e órgãos subordinados ao presidente República, cópia da seguinte exposição de motivos do DASP, com referência a falta de apresentação de relatório por parte de vários órgãos da administração federal:

"Excelentissimo senhor presidente da República:

Aprovando a exposição de motivos n. 3.191, de 4 de outubro do ano próximo findo, deste Departamento, houve por bem V. Excia. autorizar a Secretaria dessa Presidência expedisse uma circular a todos os órgãos do Serviço Público Federal diretamente subordinados ao presidente da República, solicitando a remessa das relações nominais de diretores e chefes de serviços que, no referido ano, deixaram de apresentar relatórios nos prazos fixados pelo decreto n. 5.808, de 13 de junho de 1940.

2. Segundo se deduz das respostas provocadas pela referida circular, todas remetidas a este Departamento pela secretaria da Presidência da República, apresentaram-se, nos prazos legais, os seus relatórios, as repartições subordinadas aos seguintes órgãos:

a) Conselhos de Imigração e Colonização e Nacional de Aguas e Energia Elétrica;

b) Ministérios da Agricultura, da Fazenda, da Marinha e das Relações Exteriores; e

c) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

3. No Ministério da Viação e Obras Públicas deixaram de cumprir as dispositivos do citado decreto, segundo relação fornecida pelo respectivo ministro:

a) Departamentos Nacionais de Estradas de Ferro e de Rodagem;

b) Viação Férrea Federal Leste Brasileiro; c) Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; d) Comissão de Marinha Mercante; e) Lloyd Brasileiro; e f) Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

4. Deixaram de acusar recebimento da citada circular (15-43), os seguintes órgãos:

a) Departamento de Imprensa e Propaganda; b) Conselhos Nacional do Petróleo e Federal do Comércio Exterior; e c) Ministérios da Aeronáutica, da Educação e Saude, da Justiça e Negócios Interiores, da Guerra e do Trabalho, Indústria e Comércio.

5. Já se esgotaram todos os prazos previstos no decreto n.° 5.808, de 1940, para a apresentação de relatórios, no corrente ano, por parte da maioria dos órgãos do Serviço Público Federal, e por isto, este Departamento vem sugerir a V. Ex. a necessidade de ser expedida nova circular a todos os ministros de Estado e dirigentes dos orgãos da presidência da República, recomendando-lhes no cumprimento da lei sob pena de lhes serem aplicadas as penalidades cominadas no artigo 3° do citado decreto.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos do meu mais profundo respeito. — Luiz Simões Lopes, presidente. Aprovado. Em 17-7-44. — G. Vargas."







### Substituições de juizes de um Conselho Especial de Justiça

Na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar foi procedido o sorteio do capitão Alcides Lima Mendes e 1.° tenente Evandro Guimarães Ferreira, o primeiro da Directoria das Armas e o segundo do Batalhão de Guardas, para substituirem, respectivamente, o tenente-coronel Jonas de Moraes Corrêa e major Oswaldo Wagner, no Conselho Especial de Justiça que está processando o 2.° tenente veterinário Joaquim Carrilho Odilon e soldado Ascendino Maidana.



### Terceira excursão à Cataratas do Iguassú

Terá inicio no próximo dia 17 a terceira excursão, dêste ano, do Touring Club do Brasil, às Sete Quêdas (Guaíra) e Cataratas do Iguassú. A excursão que está completamente lotada, segue o mesmo itinerário das duas primeiras viagens há pouco organizadas pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. Os excursionistas seguirão pelo trem "Cruzeiro do Sul", da Central do Brasil, para São Paulo, onde embarcarão no trem "Ouro Verde" da E. F. Sorocabana, para Presidente Epitácio. A navegação no rio Paraná será feita a bordo do navio fluvial "Capitão Heitor", da Cia. Mate Laranjeira. A viagem Guaíra-Pôrto Mendes far-se-á em trem e, finalmente, o vapor "Cruz de Malta" conduzirá de pôrto Mendes far-se-á em trem e, finalmente, o vapor "Cruz de Malta" conduzirá os viajantes de pôrto Mendes para o Iguassú.



### Não há transporte para a batata pelotense

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Continua a angustiosa falta de transportes marítimos. Até agora, máu grado, promessas e afirmativas, somente foram transportados 157.620 sacos de batatas, de 60 quilos cada um, da safra de 300.000. Ainda se acham depositadas nos armazens da cidade grandes quantidades desse produto aguardando transporte para o centro e para o norte do país.

A Associação Comercial dirigiu novo pedido a Comissão de Marinha Mercante expondo a situação e chamando a sua atenção para os prejuizos que a falta de navios de transporte poderá causar à economia do Estado e agravar ainda mais a escassez de produtos alimentícios no país.



### Em Porto Alegre um jornalista argentino

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital o jornalista argentino Héram Meira Benevides, que foi recepcionado pela Associação Riograndense de Imprensa. Benevides é portador de uma mensagem do Circulo de la Prensa aos seus colegas brasileiros.



## Notícias de São Paulo

S. SEBASTIÃO (S. Paulo) (Serviço especial de A NOITE) — Transcorreu, no dia 25 de julho, a data natalicia do Sr. Manoel Bittencourt Gaia, agente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva e elemento da sociedade sebastianense. Em regozijo, os amigos do aniversariante ofereceram lauto jantar, no lindo recanto de "Cabelo Gordo", deste municipio, de propriedade do capitalista comandante Fabio Alves Galvão, residente na capital deste Estado. Ao ágape falaram diversos oradores, entre eles o Dr. Antonio de Padua Ribeiro, Dr. Carlos Alberto Camara Leal de Oliveira e Severino Ferraz Costa, tendo por último usado da palavra o homenageado, agradecendo aquela manifestação de amizade. Os festejos se prolongaram até a madrugada.

— Acha-se em preparativos de instalação a Mesa de Rendas Alfandegada desta cidade, já tendo tomado posse de administrador da referida Mesa o Sr. Manoel da Costa Barbosa.

— Após o gozo de férias regulamentares, reassumiu o cargo de médico chefe do Centro de Saúde desta cidade o Dr. Antonio de Padua Ribeiro.

— Está nesta cidade o Sr. José Pereira Carolo, delegado da Marinha Mercante em Santos, tendo sido muito cumprimentado no hotel onde se acha hospedado, por muitos amigos e autoridades.



## A campanha contra a lepra

### Um esclarecimento da Sra. Eunice Weaver

Escreve-nos D. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra:

"Ao regressar de viagem ao Espirito Santo e interior do Estado do Rio, em visita às instituições mantidas por associações filiadas à Federação, só agora tive conhecimento do comunicado do Serviço Nacional de Lepra, sobre uma entrevista concedida por mim, relativa a iniciativas de trabalhos projetados em Goiaz, com dotações do Serviço Especial de Saude e que teriam sido obtidas pela Federação e não pelos poderes publicos.

Apresso-me em esclarecer que tal equivoco foi originado por um lapso na interpretação de informações transmitidas pelo telefone e publicadas sem minha revisão, e de que resultou a confusão referida, aliás, bem comum e compreensivel com a vida intensa da nossa brilhante imprensa.

E' bastante conhecida a modesta mas decidida colaboração que a Federação e suas filiadas em todo o território nacional vêm prestando à grande obra de solidariedade humana que o presidente Getulio Vargas está realizando com o combate à lepra. E assim, a Federação, cuja lealdade e firmeza de propósitos são tambem conhecidas, não seria capaz de se arrogar a pretensão da iniciativa de trabalhos que estão sendo promovidos em virtude de acordo efetuado diretamente entre os governos brasileiro e norteamericano, e de cuja execução foram incumbidos os diversos serviços especializados de Saude Pública."



### O preço do açucar no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais comentam o fato de ter o Instituto do Alcool e do Açucar permitido a majoração do preço do açucar, em 15 cruzeiros por saco e de ter dado outra classificação ao produto.

Os preços são: para o consumidor, açucar refinado, Cr$ 3,20; Usina superior, Cr$ 3,10; idem de 2.ª Cr$ 2,90; cristal, Cr$ 2,40, e cristal moido, com 2,30.

No interior do Estado esses preços serão ainda, majorados.



# BANCO DO BRASIL S. A.

## CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

### AVISO N.° 75

### EXPORTAÇÃO DE FIOS DE SEDA NATURAL

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em aditamento ao Aviso n.° 68, de 30 de junho último, torna público, para conhecimento das firmas produtoras de fios de sêda natural, que se interessarem pela exportação do artigo, que, até 31 de agôsto próximo, deverão ser endereçados à Carteira os correspondentes pedidos de atribuição de quota, para a competente verificação e consequente fixação da porcentagem exportavel da produção efetiva de cada uma nos meses de abril, maio e junho do corrente ano.

Na forma do que dispõe o item 2 do mencionado Aviso n.° 68 tais pedidos deverão ser pelas interessadas dirigidos à Carteira acompanhados de certificados do Sindicato de Empregadores da Indústria Têxtil, a que estiverem filiados, e de Serviço de Sericicultura oficial, a cuja fiscalização estiverem subordinadas, comprobatórios, ambos, da respectiva produção efetiva nos citados meses.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1944.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
a) — GASTÃO VIDIGAL — Diretor.
a) — HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Gerente.



### Revista do Serviço Público

Com a pontualidade de sempre, está circulando o número de agosto da Revista do Serviço Público, editada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Cumprindo o seu objetivo, que é o de divulgar as novas técnicas da ciência da administração pública, a Revista do Serviço Público apresenta uma série de trabalhos assinados por técnicos nacionais e estrangeiros, focalizando importantes questões relacionadas com o serviço público. São os seguintes os colaboradores deste número da Revista do Serviço Público: Richard Lewinsohn (Monopólios Públicos); Ary C. Fernandes (O Hospital dos Servidores do Estado); Oeclio de Medeiros (Treinamento prévio de assistentes de administrador municipal); J. Saldanha da Gama e Silva (A Comissão de Planejamento Econômico); Helvécio Xavier Lopes (Os problemas sociais debatidos na C. I. T. de Filadélfia); H. Fernandes Pinheiro (Das disposições complementares e suplementares nas leis); Luiz V. Belfort de Ouro Preto (Dos deveres e da ação disciplinar); W. Brooke Graves (Reajustando áreas e funções governamentais); J. de Castro Nunes (A tarefa do Supremo Tribunal); Adalberto Mario Ribeiro (A Fábrica Nacional de Motores).

Nas suas secções habituais, a Revista do Serviço Público aborda assuntos de organização e coordenação, orientação e fiscalização de pessoal, aperfeiçoamento etc. Chamamos atenção para as questões apresentadas no último concurso para agente fiscal do Impôsto de Consumo, dadas agora à publicidade para a orientação do público interessado.



### Faleceu um antigo politico alagoano

ALAGOAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aos 92 anos o Sr. Francisco da Rocha Santos, antigo politico, que desempenhou importantes cargos públicos no Estado.

Seus funerais foram muito concorridos.

## Iniciado o pagamento de salário-família aos funcionários cearenses

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Teve início o pagamento de salários-famílias a 600 funcionários publicos estaduais. Cerca de 8 mil cruzeiros serão gastos inicialmente com esses pagamentos.



*CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.*

## Dado o nome de Clovis Bevilaquá a um Grupo Escolar Pernambucano

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor assinou ato dando o nome de Clovis Bevilaqua ao Grupo Escolar que está sendo construido no lugar denominado Hipódromo, no suburbio de Campo Grande.

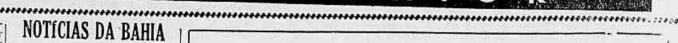
## Pela libertação da França

RECIFE, 6 (Serviço especial de "A NOITE") — Foi iniciada aqui a campanha do Bilhão da Libertação, iniciativa do General De Gaulle para ajudar a libertação da França.

Diversas listas autênticadas com a assinatura do Consul francês e do presidente do Comité da França Combatente foram depositadas nas redações dos jornais e em diferentes estabelecimentos da cidade, à disposição dos amigos da França que desejarem contribuir.



## Deu oito punhaladas na esposa

S. LUIZ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu nesta capital uma tragédia passional, da qual foram protagonistas Flavio Silva Neto e Iraci Souza, filha do capitão José Augusto de Souza, oficial da Policia. Flavio, que era casado com Iraci, por quetão de ciumes desfechou-lhe oito punhaladas. A vitima encontra-se em estado desesperador. O criminoso foi preso.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

## NOTÍCIAS DA BAHIA

BAHIA, 5 — (Da Sucursal da A NOITE) — Já foi convertido em lei o projeto de reajustamento e patronização dos vencimentos dos funcionários da Prefeitura da capital. Pelo decreto, haverá carreira apenas, de escriturário, desenhista, estatístico, estatístico auxiliar, engenheiro e médico. Destas carreiras a melhor remunerada é a de engenheiro, com vencimentos entre 1.700 cruzeiros e 2.500. O reajustamento do pessoal do Corpo de Bombeiros constituirá lei especial. Pela nova lei, o menor vencimento mensal é de 300 cruzeiros e o maior de 2.600 cruzeiros. Foi fixado em 60 mil cruzeiros o máximo que cada funcionário poderá receber por ano.

— Sob a presidência do Sr. Luis Araujo, reuniu-se a comissão executiva da Campanha dos Comerciários pela Aviação. Essa campanha que se irradiou por todo o Estado, tendo a comissão limitado em 2 cruzeiros a contribuição de cada comerciário, teve carater de absoluta expontaneidade, pois não foram solicitados donativos de vulto. Deliberou a comissão, nessa reunião, fazer entrega, no próximo dia 30 de outubro, ao Sr. general Renato Aleixo, interventor federal, das listas recolhidas e cheque com a respectiva importância para ser entregue ao ministro da Aeronáutica, na capital da República. Calcula-se em cerca de 40 mil cruzeiros a primeira remessa da campanha.

— Um dos problemas mais sérios da Bahia, e que se apresenta como de solução dificil, é o do leite. O baiano consome uma média de 20 gramas do precioso liquido por dia, cifra baixissima, principalmente se levarmos em conta que o leite chega ao consumidor em tais, condições, que tem seu valor nutritivo decrescido de 30%. O leite de que se serve o baiano é caro e ruim. Procurando estudar o assunto a diretoria do Departamento de Saúde, cujo titular é o sr. Antônio Simões, reuniu técnicos interessados no comércio do leite. Foram, então organizadas diversas comissões que estudariam o problema, sob diversos prismas, apresentando esquemas para a solução. Hoje tornaram a se reunir os mesmos técnicos tendo sido tomadas medidas de caracter geral deliberando-se, também, enviar um memorial ao sr. interventor.

— Acham-se bem atacados os trabalhos da construção da rodovia Bahia-Piauí, trecho Gavião-Jacobina. A distância da capital a Jacobina será de 364 quilômetros, sendo que o trecho, ora em construção, de 82 quilômetros, espera a Secretaria da Viação concluí-lo até o fim do ano corrente. Sôbre o desenvolvimento dos trabalhos, o sr. Oscaldo Rios, secretário da Viação, recebeu o seguinte telegrama, cujo signatário é conhecido sertanejo, grande criador em Jacobina e ex-deputado estadual bahiano: "Percorrendo, ontem, alguns trechos rodovia ligará Jacobina Salvador entusiasmo prestesa trabalhos apresso-me comunicar operoso secretário Viação nome povo minha terra nosso contentamento concretização ideal há muito desejado jamais será esquecido bem como govêrno interventor Renato Aleixo. Saudações. (a) Francisco Rocha.

— A sra. Olga Vilaça, fundadora de "Abrigo São Geraldo", atualmente instalado em São Lazaro, e onde estão sendo recolhidos os menores desamparados conhecidos como "Capitães da Areia", visitou, em companhia do major Armindo Vilaça, secretário de Segurança Pública, aquele estabelecimento. Os menores, em número de 104, após ouvirem o major Cosme de Farias, especialmente convidado para aquele fim, pela sra. Vilaça, entoaram o Hino Nacional. Durante a visita, a fundadora distribuiu com os menores, peças de vestuários e bonbons, dando-lhes, também, conselhos materiais, recomendando aos guardas civis que deles estão tomando conta que os trate com bondade, evitando o mais possivel dar-lhes qualquer castigo.

— O presidente do Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia, Sr. Gilberto Valente, está convocando uma sessão para discutir o parecer do Sr. Alvaro Nascimento, curador de acidentes do trabalho, nesta capital, sôbre o ante-projeto da reforma da lei de acidentes e apresentará as sugestões ao govêrno federal.

— Promove a Legião dos Médicos, importante sessão de instalação do Departamento de Estudos Médicos-Sociais que marcará o início do ciclo de atividades culturais dessa organização patriótica baiana. Fará o dr. Hélio Simões interessante palestra sôbre "Assistência Médico Social no paralitico" que será amplamente debatida no cenário, sendo após as discussões firmadas conclusões sôbre a matéria, à semelhança do que se faz nos congressos cientificos. Esta iniciativa da Legião dos Médicos para a Vitória, está despertando grande interesse entre a classe médica que está sendo convidada.

— Uma embaixada de estudantes paulistas está, desde ontem, nesta capital. São em número de seis, os jovens: José Vicente Freitas Marcondes, Eurico de Novais França, Dalmo de Vasconcelos, José Virgilio Nogueira Velasquez, Carlos Eduardo de Camargo Aranha e Rui Alvaro Pereira Leite, todos da Faculdade de Direito de São Paulo. Durante oito dias permanecerão êles entre nós, estando a embaixada sob o patrocínio do prefeito da capital, Sr. Elisio Lisboa a quem visitaram. Os estudantes paulistas foram incorporados, à Faculdade de Direito, onde entregaram ao Diretório Acadêmico da mesma, uma flâmula do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito de São Paulo. Por essa ocasião, usaram da palavra os estudantes Rosalvo Torres, paulista e Virgilio Mota Leal, bahiano, agradecendo. Seguiu-se uma visita às dependências da escola.

— Conforme adiantamos, foi aceito o pedido de exoneração do major Armindo Vilaça, secretário de Segurança, do cargo de Superintendente do Abastecimento deste Estado, sendo nomeado para substituí-lo, o sr. Luiz Barreto Filho, industrial e exportador, atual vice-presidente da Associação Comercial, sendo a indicação confirmada pelo titular da Coordenação, conforme comunicação feita ao Sr. interventor Federal.

— A interventoria federal submeteu, à consideração do Conselho Administrativo, um projeto de decreto-lei concedendo ao Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, um auxilio de Cr$ ..... 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), a partir do corrente exercicio financeiro, para compensar a taxa de fomento economico que foi extinta pelo decreto-lei 198 de 14 de abril do corrente ano, destinado ao custeio de seus serviços de administração e ao desenvolvimento do sistema de crédito agropecuário industrial. O projeto especifica a maneira da entrega das quantias pelo sistema de duodécimos, sendo à Secretaria da Fazenda aberto o competene crédito.

— Ainda em aditamento às homengens prestadas à memória de Clovis Bevilaqua, temos a acrescentar que na reunião do Conselho Especial de Justiça do Exército, sob a presidência do auditor tenente-coronel Francisco Sobrinho e todos os demais membros, ao se iniciar a sessão, o presidente referiu-se ao falecimento do eminente jurisconsulto Clovis Bevilaqua, dizendo que naquela casa de Justiça não se poderia deixar de prestar uma homenagem ao mestre de tantas gerações de estudiosos, de Direito, ao mestre dos jurisconsultos brasileiros, que em mais de meio século, vem dando às letras juridicas toda a dedicação de um sábio e que logrou vêr o seu nome escrito no "Livro do Mérito".

— O general Renato Aleixo, interventor federal, assinou um decreto proibindo a matança de vacas e vitelas para o consumo, bem como a sua exportação pelo prazo de dois anos.







## V Salão Brasileiro de Arte Fotográfica

Patrocinado pelo Foto Clube Brasileiro, deverá ser inaugurado, na Galeria de Arte Clássica, na segunda quinzena do próximo mês de setembro, o V Salão Brasileiro Anual de Arte Fotográfica.

A referida amostra de arte contará com as seguintes secções: fotografia Artistica, Fotografia Cientifica, Fotografia de Reportagem Profissional e Fotografia de Turismo.





## "NOTAS HISTÓRICAS"

### Um novo livro do Sr. Roberto Macedo sobre a história do Brasil

O Sr. Roberto Macedo, que já tem brindado a história da cidade com belas páginas rememorativas do seu glorioso passado, acaba de publicar, em volume, as crônicas diárias estampadas na imprensa sobre vultos e fatos nacionais. Sempre preciso no apreciar os acontecimentos e os homens, o Sr. Roberto Macedo jamais deixa de ser atraente quando escreve, conseguindo reunir ensinamentos preciosos, esparsos nas fontes as mais distantes, em poucas frases apresentadas com vivacidade e interesse. "Notas Históricas" enfeixam mais de uma centena de crônicas eruditas, onde o autor passa em revista alguns dos mais pitorescos e heróicos detalhes dos quatro séculos da vida nacional brasileira. Livro que se lê com proveito e prazer. "Notas Históricas" será excelente mestre dos que preferem aprender, num ambiente de conforto e palestra sem caturrices nem complexas explanações cientificas.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".





Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".



## Publicações

Recebemos e agradecemos: "Em Guarda" n.º 7.; "O Estudante", revista ilustrada, Junho, S. Paulo; "Revista Municipal de Engenharia", publicação da Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura do D. Federal, Janeiro, Rio; "Boletim da Comissão Executiva do Leite", Junho, Rio; "Revista Brasileira de Panificação", Abril, Rio; "Sul América", número correspondente à Janeiro a Junho, Rio; "Boletim da Associação Comercial do Amazonas", Maio, Manáus; "O Lojista", Junho, Rio; "Natal", Junho, Rio; "A Voz do Mar", boletim ilustrado da Comissão Executiva da Pesca, númerois de Outubro a Dezembro de 1943 e Janeiro a Maio de 1944, Rio; "O Mundo Motorizado", revista especialisada em automobilismo, turismo e aviação, Junho, S. Paulo; "Vida Policial", órgão ilustrado da Repartição Central de Policia do E. do Rio Grande do Sul, Junho, P. Alegre; "Boletim do Ministério das Relações Exteriores", 31 de Abril Rio; "Monitor Mercantil", publicação semanal de economia e finanças, 1.º e 8 de Julho, Rio; "Boletim do Serviço Federal de Aguas e Esgôtos" publicação do Ministério da Educação e Saúde, n.º 9, Rio; "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro", 21 e 28 de Junho; "Boletim semanal da Associação Comercial de São Paulo", 8 e 15 de Julho; "O Café Brasileiro em 1943", relatório apresentado ao Conselho Consultivo do Dep. Nacional do Café, pelo seu Presidente sr. Jayme Fernandes Guedes, Rio, 1944; "A Pequena Obra da Divina Providência", periódico das obras de Pe. Orione Julho, Rio; "Revista espiritista, Junho, Rio; "Palabra Americana", temos X e XI, Lima, Perú.; Brasil", revista ilustrada, Abril, New York.

# E' UM DOS MAIORES DEPOSITOS DE FERRO DA AMERICA DO SUL

**Verdadeiro Palácio do Ferro o edifício construido no Largo de Santo Cristo pela firma José Salgueiro — Aparelhagem especial para a acomodação e recondicionamento de material — Assistência Social ao trabalhador — A reportagem visita o grandioso estabelecimento**

Com a presença de muitas centenas de pessoas, contando-se entre elas representantes de firmas conhecidas em nossos meios comerciais, industriais, bancários, jornalisticos, além de empregados da firma, inaugurou-se o novo e grandioso edificio mandado construir para sua sede pela firma José Salgueiro, que há muitos anos é estabelecida nesta capital, onde desfruta de merecido prestigio, com negócio de ferro e de outros metais.

O novo edificio é dotado de caracteristicas impressionantes salientando-se a sua grande área e seus detalhes técnicos, ajustado como é todo ele ao negocio a que se destina. Pode-se chamá-lo com propriedade de Palácio do Ferro, tal o custo de sua montagem e do primoroso acabamento. Fica situado o Palácio do Ferro na rua Professor Pereira Reis, numero 119, fazendo esquina com a avenida Cidade de Lima, onde tem a numeração 33, no largo de Santo Cristo.

Por fóra, o monumental edificio dá a impressão de um prédio público, com sua série de janelas, vidraças e primoroso acabamento arquitetônico. Por dentro, a visão do visitante se amplia num espaço claro, pois o interior é completamente destituido de divisões ou andares, apresentando o aspecto de um formidavel trapézio, cujo teto é suspenso por curioso e arrojado sistema de vigamentos de ferro e cimento armado. Fica, assim, um imenso "hall", capaz de se tornar no salão mais apropriado lugar para acumulação da sucata, para o que, aliás, foi construido. As diversas secções se espalham numa inteligente distribuição junto às paredes, nada roubando ao espaço central. É, enfim, o edificio, uma verdadeira praça e representa uma audaciosa iniciativa da firma José Salgueiro. Anotamos as diversas secções que a firma mantem para o recondicionamento de material: Solda Elétrica, Solda de Oxigênio, Serraria, Secção de Pintura, "Banhos", e muitas outras.

## Balança para pesar 25 toneladas

Logo na entrada do portão central, uma curiosidade depara ao reporter, que ali fôra convidado pela gentileza do Sr. José Salgueiro, para assistir à festa inaugural e ver o edificio. Seus pés sentem o solo balançar levemente, causando isso uma sensação inexplicavel. E' que estávamos pousados, sem o saber, sobre uma gigantesca balança, que fica ao nivel do chão, com as possantes molas mergulhadas no sub-solo. A sua capacidade é extraordinaria, pois é capaz de pesar um caminhão carregado até ao peso de 25 toneladas. A balança, que foi mandada fabricar em São Paulo, acusa entretanto, o menor peso, possuindo uma sensibilidade admiravel e que muito recomenda a indústria nacional, que cada vez apresenta maiores surpresas, nos setores da técnica.

O visitante, então, sempre maravilhado, levanta os olhos para contemplar uma obra impressionante: a ponte rolante, pelo tamanho equiparavel às existentes no próprio Cais do Porto. Fica a ponte suspensa, sendo movida a eletricidade na direção central do edificio. Servirá para transportar o material pesado e fazer o carregamento dos caminhões. De uma só vez, é capaz de suspender seis toneladas. A ponte rolante é constituida de vigamentos relativamente finos mas resistentissimos, tendo, ainda, no centro, um motor que faz a descarga no sentido inverso ao da corrida da ponte. Essa peça foi também fabricada no Brasil e é outro trabalho siderurgico que muito eloquentemente fala do nosso progresso. Para os materiais de pesos médios, nas diversas secções, serão usadas talhas adequadas.

Nas secções de Solda Elétrica e Oxigênio, o trabalhador executará o serviço protegido de luvas e óculos. Houve uma preocupação, tambem de dar o máximo conforto ao trabalhador no seu mister. Onde execute ele qualquer serviço quer na Serra Hidráulica, nos Fornos, na Serralheria, nas demais secções, o operário estará sempre preservado de acidentes.

Do lado direito de quem penetra no edificio, nota-se um curioso sistema de engradados, se assim podemos classificar o que vimos, que são destinados a armazenar até 400 toneladas de materiais especiais, como vigas de ferro, etc.

Na parte terrea, fica ainda a secção de compra avulsa e venda, esta provida de um balcão confeccionado em azulejos amarelos, de muito gosto ornamental e de grande utilidade prática.

Na parte fronteira do edificio, foram construidos três andares.

No segundo andar ficarão depositados os motores e maquinas, porcas, parafusos, conexões e peças em geral.

A mudança para o novo predio demorará uns quatro meses, tal o volume do material depositado na antiga séde da firma, que é na rua Pedro Alves, 230-232. Assim, só em janeiro do ano vindouro começará a funcionar o Palácio do Ferro.

## Assistência social aos trabalhadores

Homem eminentemente progressista, do que o maior atestado é a construção da nova sede para sua firma, o Sr. José Salgueiro está integrado nos principios pelos quais se norteam atualmente os homens de responsabilidade no comércio e na indústria, que são os da assistência social ao trabalhador, preconizada pelo governo e por este tutelada.

Foi assim, e também atendendo aos impulsos generosos de seu coração, pois faz dos seus operários seus amigos, que o Sr. José Nunes Salgueiro Filho, de acôrdo com o seu conceituado pai, homem que conhece a vida por seus dois lados, o do trabalho e o do capital, e de quem recebe inspiração para os negócios, ideou e construiu o prédio de forma que fosse ele também um elemento de conforto ao pessoal que ali trabalhará. Nesse sentido, foram construidas instalações modelares e especiais, como refeitório com mesa e banco de mármore, estufa aquecida a eletricidade, onde poderão esquentar suas marmitas, um bebedouro-filtro elétrico, podendo servir água gelada e ao natural. O trabalhador terá ainda ao seu dispor de outros elementos de conforto pessoal no serviço e fora dele, como banheiros modernos, e magnificas instalações sanitárias, espalhadas por todo o edificio. Os banheiros e instalações sanitárias foram revestidos de ladrilhos brancos, aliás a côr que domina simpaticamente em toda a construção, que foi feita pela firma Raul Pereira. Um elevador enorme, para terminarmos a enumeração desta série de particularidades, serve aos andares superiores e, no último pavimento, foi instalada uma cozinha moderna e outro refeitório para os empregados da contabilidade. Eles ali almoçarão e farão o "lunch", na companhia do Sr. José Salgueiro e de seus dois filhos.

## A festa inaugural

A reportagem de A NOITE, teve ao se aproximar do local, a sua atenção despertada para o belo pavilhão de cor branca, que tão elegantemente se destacava na praça de Santo Cristo, dando tambem a impressão de um luxuoso edificio de apartamentos. No alto do prédio destinado a ser a sede de um dos maiores depósitos de ferro da América do Sul, estavam desfraldadas as bandeiras brasileira e portuguesa.

No seu empolgante interior, todo caiado de branco, sentimos a impressão de bem estar, de progresso, de alevantamento de nivel do negócio do ferro-velho. Convém lembrar que, antes, esse util negócio parecia ter como condição caracteristica a promiscuidade, o barracão improvisado, o desconforto e, até, a falta de higiene.

Ao penetrarmos na grande nave, maior que a de qualquer de nossas igrejas, regorgitava ali uma multidão que se acomodava perto das mesas de doces e bebidas. Um cinegrafista tomava aspectos da festa, secundado nesse mister por numerosos fotógrafos.

Monsenhor Manuel Florentino Gomes, zeloso vigário de São Cristovão, convidado para benzer o novo estabelecimento, pronunciava as palavras do ritual. Seguiu-se, logo após, a festa inaugural, para a qual fôramos convidados.

O casal Salgueiro, cercado carinhosamente de seus filhos, netos, de familias dos trabalhadores e dos representantes do comércio, da indústria e do jornalismo, ouviu a palavra justiceira e eloquente do Sr. Alonso José de Souza, guarda-livros da casa e antiguissimo empregado

O Palácio do Ferro — nós o apelidamos assim — e um aspecto da mesa principal da festa inaugural, vendo-se o Sr. José Salgueiro, sua consorte, filhos e nora

## Discursa um antigo empregado

Foi um instante de reminiscência, de evocação consagradora dos méritos de uma vida exemplar. Inicialmente, o orador declarou que aquela inauguração e, conseguinte, aquela homenagem ao Sr. José Salgueiro, tinha a significação de um hino e um convite ao trabalho, pois fôra por muito trabalho que ele encontrara a recompensa dos dias felizes que lhe eram dados agora desfrutar.

José Salgueiro lembra o orador, é filho de Ovar, um logarejo bonito num recanto do velho Portugal, de onde também é natural a esposa do homenageado, a Exma. Sra. D. Maria Salgueiro, e o filho mais velho do casal, José.

Naquela reunião de amigos, tornava-se desnecessário declarar a imensa gratidão e profunda admiração que os brasileiros sentem pela Mãe Pátria, Portugal, e pelos irmãos portugueses. Estes, por sua vez, agasalham em seus corações a estima mais leal pelos filhos do Brasil. Não existe, na certa, nenhum português que não deseje conhecer o Brasil e, quiçá, aqui viver.

"Pois bem — frisa, textualmente, o Sr. Alonso José de Souza, — o nosso homenageado não pôde escapar a essa fascinação e, seguindo os passos dos seus compatriotas de todos os tempos, deu expansão aos desejos afagados desde a infância e decidiu-se atravessar o oceano em demanda às terras do Brasil, a Terra da Promissão! José Salgueiro era então muito jovem, mas nessa decisão arrojada ele trouxe consigo toda a sua fortuna: vontade de trabalhar e vencer!

Aqui chegado, José Salgueiro dedicou toda a sua atividade aos trabalhos mais arduos e rudes a que pôde submeter-se o homem de bem, e trabalhou assim, com decidida vontade, durante muitos anos, e então já se achava plenamente radicalizado em nosso Brasil, contando com elevado número de amizades e de amigos, e também já conseguira guardar algumas economias.

Nesta altura, era chegada a feliz oportunidade do Sr. Salgueiro mandar vir para junto de si a esposa e o filho, que se achavam em Portugal, aos cuidados de sua familia. Assim o fez, e esteve, então, vencida a primeira etapa de sua vida!...

O Sr. Salgueiro trabalhava, agora, ainda mais resoluto e, melhorava os seus meios de vida e de subsistência, e aconselhava-se com a própria esposa que sempre foi dotada de grande senso e sábia previsão nas soluções dos fatos e realizações dos negócios.

Os anos iam-se sucedendo na marcha do tempo, e o casal Salgueiro trabalhava sempre com a mesma esperança de colher os melhores frutos do seu labor e, com efeito, tudo progredia, e o seu lar, com as Graças de Deus, já se enriquecera com o nascimento de um casal de brasileiros. São êles — Leonel, rapaz de vinte e um anos de idade, reservista do nosso Exército, que trabalha em nossa companhia, e sua irmã Candida, moça bonita e muito jovem ainda, possuidora dos melhores sentimentos de virtude, e aprende no seu lar, com sua progenitora, os afazeres e os deveres sagrados peculiares à mulher.

Agora, devo revelar algo interessante sôbre o filho mais velho do casal, José Nunes Salgueiro.

Este rapaz deixou os bancos escolares ainda muito novo, pois os negócio de seu pai, assim o exigiram. O nosso Zéca, como é chamado na intimidade, trabalha desde os seus doze anos de idade. Foi sempre muito dedicado aos serviços que lhe eram confiados, cuidava dos fregueses e dos negócios com um tato especial e muita ponderação, trabalhava nas oficinas e no depósito juntamente com os poucos empregados da firma. Naquela época, fez-se um perfeito vendedor e magnifico comprador, e nessa faina intensa foi-se fazendo homem e tornou-se um verdadeiro comerciante, dispondo de um imenso e raro tirocinio administrativo. Os negócios desenvolviam-se em marcha acelerada e o Sr. Salgueiro passou-lhe procuração com poderes gerais, tanto sobre os negócios da firma, propriamente dita como também sôbre os seus bens e imóveis, e os negócios particulares.

Nesta altura teve o nosso homenageado a suprema ventura de poder atender, também aos ditâmes do seu bondoso coração, pois era chegado o momento de fazer algo pelo seu velho pai e, obedecendo ao impulso do mais nobre sentimento de amôr filial, seguiu, juntamente com sua esposa e filha, para Portugal, deixando, aqui, todos os negócios e encargos da firma, e também os particulares, sob a administração exclusiva de seu filho José, cabendo também a êste a incumbência de cuidar e zelar pelo seu pequeno irmão Leonel, que então já estudava.

O Sr. Salgueiro realizou, assim, um grande desejo e cumpriu o sagrado dever de fazer tanto quanto lhe foi possivel, amparando e estabilizando, a vida e os negócios de seu velho pai.

## E regressou ao Brasil

Os anos foram passando e o trabalho era cada vez mais intenso e ampliado. Contudo, a sua execução fazia-se com regularidade, mas, o espaço necessário à bôa ordem dos serviços e, sôbretudo, o amparo e os cuidados aos trabalhadores desta casa começavam a se fazer sentir, e, assim, o nosso homenageado e o seu filho estudaram o grande problema, e deliberaram providenciar e resolveram o assunto, dentro do mais curto espaço de tempo possivel. Foi daí, a origem do levantamento deste edificio, e a construção das suas instalações.

O Sr. Salgueiro era ainda muito moço, quando veio para o Brasil, pois aqui chegou no ano de 1903, e tendo sido muito árdua, laboriosa e rude a sua imensa luta, que por vezes foi bastante amarga, êle aprendeu muito e muito aproveitou dos ensinamentos na escola de sua própria vida, em favor do homem que trabalha.

As leis que em favôr do trabalhador têm sido elaboradas já eram aplicadas em seus objetivos pela firma José Salgueiro, muito antes da sua promulgação. Todos os homens que lidam nesta casa estão sempre acompanhados pela observação dos seus dirigentes, tanto na execução dos serviços como na remuneração equitativa, no seu amparo nos casos de doença e até nas necessidades privadas de cada um.

Este edificio, onde nos encontramos reunidos neste momento feliz, encerra tudo o que foi pensado, desejado e realizado em favôr e beneficio dos homens que trabalham nesta casa.

Não venho enumerar aqui todos os melhoramentos introduzidos neste edificio, nem poderei citar tudo o que aqui está feito em favôr dos nossos companheiros de trabalho. O que aqui está feito em beneficio dos servidores desta casa é obra pensada e realizada pelos dirigentes da firma José Salgueiro.

O Sr. Salgueiro e sua excelentissima familia possuem os sentimentos religiosos muito elevados e desenvolvidos. Crêm em Deus e professam a religião Católica Apostólica Romana e por êste sentimento nobre de fé cristã, foi Sua Rev. Monsenhor Manoel Florentino Gomes convidado a celebrar o ato de benção deste Edificio, pelo bem comum de todos nós.

O nosso homenageado vive e trabalha no Brasil há trinta e seis longos anos! Por esta razão o seu elevado sentimento de patriótismo está concebido e dignificado na memoravel expressão do grande almirante Gago Coutinho quando declarou: "Assim como o Brasil começa nas fronteiras do Minho, Portugal termina nos confins do Brasil".

José Salgueiro ama tanto o Brasil quanto seu velho Portugal!"

Terminou aí o orador sua comovente oração, erguendo em seguida, a taça à saude, à felicidade e à prosperidade do homenageado, de sua esposa, filhos, nora e nétinha, assim como ao Sr. Presidente da República.

Visão parcial do interior (lado direito)

## Coluna medica

Quase que diariamente, no meu consultório, tenho oportunidade de examinar doentes que se queixam de azias angustiantes e que me procuram convencidos que sofrem do figado ou são portadores de ulceras gástricas ou duodenais. Geralmente trata-se de pessoas nervosas, de compleição franzina, pletóricas, rotundas e comilonas.

Nem sempre a azia é sintoma revelador de ulcera e doença do figado, mascára outras moléstias, é comum nos individuos que fumam, comem copiosamente, tomam bebidas alcoolicas, fazem uso de molhos picantes e à guiza de despertarem o apetite. Conforme opinião de Mathieu é caracteristica nos nevropatas.

As carnes, os sucos de carnes, as salchichas, as conservas, as gorduras, o repolho, a couve-flor, certos medicamentos (histamina) causam grande acidez.

Está perfeitamente demonstrado que a acidez do conteudo gástrico, via de regra, resulta da presença de ácidos orgânicos oriundos da decomposição dos alimentos sob a influência da estáse estomacal. Os arrotos azedos, os retornos ácidos, não confirmam como muitos acreditam a existência de uma ulcera em franco desenvolvimento. Várias enfermidades se acompanham de acidez independente de qualquer lesão estomacal. A acidez tanto pode ser devida a uma hipercloridria, como a uma hiperacidez.

Existem hiperclorídricos devidos exclusivamente a nevropatias por determinação estomacal. Entre os nervosos as emoções tanto motivam o aparecimento de uma hipersecreção clorídrica seguida ou não de uma crise discrásica, como suscitam uma hiposecreção gástrica. Uma mesma causa, como se vê, cria distúrbios diferentes segundo a predominância da reação vagtônica ou simpáticotônica.

As glândulas tireoides teem ação preponderante na produção da acidez; as suas reservas de cloro influem sôbre a secreção clorídrica.

Somente o exame quimico do conteúdo gástrico poderá esclarecer tratar-se de um hiperclorídrico e o radiográfico, de um ulceroso.

*Licinio Santos.*

## "Charivari" no baile

### Ferido pelo próprio irmão

Na noite de sábado houve um baile num barracão do morro do Turano. Entre os participantes da festa estavam os irmãos Geraldo Bruno, de 25 anos, preto, solteiro, industriário, residente naquele local, no n. 8, e Edson Bruno, de 26, casado, brasileiro, residente na rua Conde de Bonfim, 54. O baile corria normalmente, até que surgiu uma briga entre Edison Bruno e Leovigildo Antonio de Oliveira, de 44 anos, solteiro, brasileiro, residente no morro do Turano, isto porque este último estava se portando de modo inconveniente. Depois de muita pancadaria, Edson, perdeu a calma, sacou de um revolver e disparou-o sobre Leovigildo, por várias vezes. Serenados os ânimos, verificou-se estarem feridos, Leovigildo Antonio de Oliveira, com um ferimento transfixante no braço esquerdo, e Geraldo Bruno, com um ferimento penetrante no hipocondrio esquerdo. Edson, após o conflito tentou fugir, sendo porem perseguido e preso. Conduzido à delegacia do 17º distrito policial foi autuado em flagrante pelo comissário Odilon. Os feridos foram medicados no Posto Central de Assistência, tendo Geraldo sido internado no H. P. S., em estado grave.



# Incêndio na rua Frei Caneca

**Destruidas pelo sinistro uma fábrica de moveis e uma carpintaria — Detido um empregado da casa sinistrada no seu interior — 550 mil cruzeiros de seguros — Os peritos vão examinar os escombros**

Os bombeiros em ação

Na tarde de ontem, o "carioca-reporter", informou A NOITE que na rua Frei Caneca havia irrompido um incêndio. Nos prédios 71 e 69 daquela rua estão localizadas a marcenaria "Frei Caneca" e a Fábrica de Moveis "Guanabara" esta de propriedade do Sr. Jacob Gleizer. Os sobrados são ocupados por moradias particulares. No primeiro andar no n. 71, Manoel Soares Tome, explora o comércio de hospedagem para rapazes solteiros tendo a casa 70 leitos, e no número 69 reside Angela Gonçalves Bicho.

O fogo, segundo o que conseguimos apurar, teve inicio nos fundos da fábrica de Moveis "Guanabara", ameaçando toda a vizinhança, tendo as chamas ido atingir o teto do prédio n. 72.

Ao local compareceu o primeiro socorro do Posto Central de Bombeiros, sob o comando do 1º tenente Hermilo de Araujo Barros, tendo como auxiliares os segundos tenentes Hugo, Fraga e Roberto. Tambem esteve naquele local para estabelecer cordões de isolamento um contingente da Policia Militar sob o comando do anspeçada Magalhães.

Como as labaredas tomassem grandes proporções foram solicitados mais três socorros do posto Central dos Bombeiros, tendo ido ao local o próprio coronel Vieira que superintendeu os trabalhos.

Os soldados do fogo atacaram as chamas por todos os lados, tendo sido preciso até penetrar pela rua do Senado, afim de isolarem pequenos barracões localizados sobre o morro do Senado.

A violência do sinistro foi tão grande que em menos de uma hora todas duas grandes oficinas foram devoradas pelo fogo.

Outras vezes a marcenaria de Jacob Gleizer, tem sido presa de incêndios. Há menos de dois anos, comentava-se ali, aquele estabelecimento foi surpreendido pelas chamas e nessa ocasião, na hora em que o socorro do Posto Central de Bombeiros compareceu ao local, seu proprietário em estranha atitude teria tentado embargar a entrada dos soldados do fogo. O comissário Carlos Machado de dia à delegacia do 6º Distrito Policial, esteve durante todo tempo no lugar da ocorrência, procurando averiguar as causas do sinistro, tendo detido para explicações, o empregado de Gleizer, Jair Chain Gondman que foi surpreendido no interior da fábrica.

Mais tarde, solicitado pelas autoridades, o industrial Jacob Gleizer que reside à rua Paissandú n. 31, 2º andar, apartamento 201, compareceu à delegacia do 6º Distrito Policial. Interpelado declarou que o estabelecimento tinha seguros do seguinte teor: Companhia Minas-Brasil, Cr$ 200.000,00; Companhia A Niterói, Cr$ ...... 120.000,00; Mercantil, Cr$ ...... 50.000,00; União Brasileira, Cr$ 60.000,00; Segurança Industrial, Cr$ 50.000,00, e Pan-América, Cr$ 40.000,00, um total de Cr$ ...... 550.000,00.

O comissário Carlos Machado determinou a interdição do local por soldados da Policia Militar, tendo solicitado o exame dos escombros de incêndio por peritos da Policia Técnica.



## BRIGA DE MULHER

Na madrugada de ontem, duas mulheres engalfinharam-se no baile em que se realizava no Club Guarani, situado na rua Riachuelo, 469, saindo uma delas ferida no frontal e tendo sido a outra presa em flagrante e devidamente autuada pelo comissário Salgado, do 6º distrito policial. As turbulentas são as seguintes: — Olinda Silva Drumond, de 31 anos, brasileira, solteira residente na rua Catumbí, 68, e Geny de Souza Campos de 31 anos, casada, brasileira, doméstica, residente na rua Marquês de Sapucai, 217. Após discutirem, entraram em luta, tendo Olinda atirado um copo no rosto de Geny, ferindo-a.



# PEQUENO HUGO, O GRANDE ARTISTA

**Trabalho admiravel apresentado ao Ministério da Guerra — Reconstituiu um velho quadro da guerra do Paraguai**

Hugo ao lado do seu magistral trabalho, vendo-se em cima o quadro copiado

Há três anos passados aparecia na redação de A NOITE, trazido pela mão amiga de seu pai, o menino Hugo Pereira, então de 12 anos apenas de idade. Seu pai é João Pereira e mãe D. Gulomar Barros Pereira Salles do Couto, revelaram de pronto a vivacidade do seu espirito. Fala repassada de docilidade. As calças ainda eram curtas.

E Hugo falou:

—Vim mostrar a A NOITE, que é o jornal de que papai gosta muito, estes desenhos que eu fiz. E abriu o invólucro. Eram, entre outros, do Sr. Getulio Vargas e Sra. Darcy Vargas. Trabalho perfeito. Em pouco os redatores sairam de suas mesas e rodearam o garoto. Crivam-lhe de perguntas. Como poderia desenhar tão bem? Quem lhe ensinara?

— Ninguem—respondia em voz quase sumida o menino.

Hugo era um embrião de artista. O futuro sorria-lhe. Vinha desde os nove anos, — quando todos os meninos brincavam, na rua gazeteavam o colégio, dão ponta-pés em bolos de meia à guisa de futebol, — fazendo desenhos de cinema, como vultos predominantes.

Uma roda de admiração, como de simpatia envolveu aquela figurinha defeituosa de menino, em que se via, nos olhos, um brilho forte e na voz uma timidez profunda.

Dias depois, Hugo Pereira, o garoto-prodigio, com uma carta do diretor de A NOITE se apresentava ao diretor da Sociedade Brasileira de Belas Artes. O primeiro encontro com os mestres foi bastante triunfal para o menino.

Passaram-se esses três anos.

Hoje, de novo, pouco crescido, mas, ainda de calças curtas apareceu na redação de A NOITE. Está contentissimo com os seus mestres, na escola da S. B. B. A. Estimam-no e Hugo progride sempre. Nesse tempo decorrido, teve o prazer de ser recolhido pela Sra. Darcy Vargas que, diz Hugo, o tratou com a maior bondade possivel. Desenhou o busto do Sr. Getulio Vargas. Vai entregar a obra pessoalmente, como é o próprio desejo do presidente.

Mas, a visita que Hugo fez A NOITE se prende a um novo trabalho seu. Desta vez uma prova mais robusta de seu talento.

Havia na Biblioteca Militar, do Ministério da Guerra, um quadro em que estão reunidos 350 oficiais inclusive generais comandantes do exército, na guerra do Paraguai. Estando essa fotografia muito esmaecida, descolorida pelo tempo. Urgia reconstitui-la. Era além de preciosidade histórica, um documento de homenagem aos bravos dos campos de batalha. Foi então que, por intermédio de um funcionário da Biblioteca Militar, o diretor major Valmir de Araripe Ramos, que é, aliás, técnico reconhecido, veio a conhecer o menino Hugo.

— Mas, esse menino seria capaz desse trabalho? A interrogativa encerrava uma dúvida natural.

Hugo, porem, sem vaidade, com aquele seu ar quase humilde, promete:

— Vou fazer o possivel.

Vai para casa. Entrega-se à obra. A mão livre, desenhou, com a máxima fidelidade, as figuras a "crayon". Levou-o à Biblioteca Militar.

E se não agradasse?...

Mãos trêmulas, diante do distinto oficial, entrega-lhe o quadro. Assombro de todos os circunstantes. O quadro era perfeito. A reconstituição esplêndida!

E era para comunicar a A NOITE a realização dessa nova obra que veio à nossa redação.

O quadro dos Bravos do Paraguai vai ser exposto.

Hugo teve palavras de gratidão para o major Valmir de Araripe Ramos, que o acolheu paternalmente e o sr. Castro Filho, presidente da escola da S. B. B. A. que não só o tem guiado nas suas aulas, como ainda custeado todas as despesas do material escolar.

E o pequeno Hugo se despediu de nós.

# Atirou-se da barca

**E faleceu na Assistência com o crânio fraturado — Impressionara-se profundamente com a morte do irmão**

Em dias da semana passada, A NOITE noticiou o doloroso acidente ocorrido na dependência da Caixa de Amortização instalada no sub-solo do edificio do antigo Banco Francês e Italiano para a América do Sul, à rua da Candelária n. 6, quando vitima de um tiro disparado casualmente por um colega, ficou gravemente ferido, vindo a falecer posteriormente, o funcionário da Fazenda, Gabriel José dos Santos. Ontem, à tarde, um novo acontecimento, fatal, de uma certa maneira ligado ao que acima relatamos, teve lugar no interior da barca "Sétima", da Cantareira, que procedia de Paquetá. Viajavam nela o cabo do 2º Batalhão da Policia Militar, Amancio José dos Santos Filho, de 25 anos e solteiro, e dois outros militares, da mesma corporação, que o escoltavam. Quando a embarcação fazia as últimas manobras para atracar, sem que os dois outros pudessem obstá-lo, Amancio, que viajava na parte de cima, num ápice, saltou o parapeito e veio cair na parte debaixo. A queda foi violentissima, tendo o homem ficado em estado de choque, com o crânio fraturado.

Uma ambulância foi buscá-lo removendo-o para o Hospital de Pronto Socorro. Ali, logo a seguir à sua entrada, faleceu.

O cadáver, em seguida, com a respectiva guia policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Procurando inteirar-se do que ocorrera, veio a reportagem de A NOITE a saber, através informes que lhe foram prestados pela familia do morto, que Amancio era irmão de Gabriel dos Santos, vitima do acidente a que aludimos acima e cuja responsabilidade, ainda que involuntária, foi atribuida a Gastão Rinaldi. Soubera, informaram-nos, do fato ocorrido com o irmão, pouco depois, dirigindo-se imediatamente para o Hospital de Pronto Socorro. Deixou-se ficar à sua cabeceira até que a morte o veio buscar, resultando ficar profundamente impressionado com o fato. Ontem, acrescentaram-nos, dirigira-se a Paquetá, onde possue amizades, afim de espairecer. Porem, ao que tinham sido informados, havia provocado um incidente, durante o qual se portara de tal sorte, que acabara por ver-se preso. Na barca, talvez, com a razão abalada, matára-se.



## Empréstimo e não venda

### Alfredo Willemsens acusa a Sociedade Continental de Representações Limitada de violar a Lei de Usura

Alfredo Willemsens, antigo player, acaba de pedir ao chefe de Policia a abertura de um inquérito policial e sua remessa ao Tribunal de Segurança Nacional acusando a Sociedade Continental de Representações Limitada como incursa na Lei de Usura. O recibo de venda de uma mesa operatoria que firmou era apenas, diz, um modo de garantir o empréstimo de Cr$ 25.000,00, tendo recebido apenas Cr$ 15.000,00, sendo cobrados Cr$ 10.000,0 a titulo de juros.

VITÓRIA ESPETACULAR DE ALBATROZ — O valoroso herói do Grande Prêmio Brasil, no instante culminante da carreira ao cruzar, o disco de chegada à frente de Ever Ready. Longe aparece Alibi, terceiro colocado

# Grande vitória de Albatroz no G. P. Brasil

Aspecto da chegada do presidente Vargas, no prado, onde foi recebido debaixo de palmas

CONTINUAÇÃO DA 11.ª PÁGINA

loca-se em 8.º lugar, observando-se aí as seguintes posições: Footprint, Alibi, Corruxa, Ever Ready, Xingú, Albatroz, Goiano, Monterreal e os outros.

### Na reta final

Logo à entrada, Footprint era ainda o "leader", porem foi logo atacado por Alibi ao qual se entregou após alguma resistência, e o defensor da blusa estrelada assumiu o comando. O vozerio era, então, ensurdecedor e chegou ao auge quando se viu que o

### Albatroz fazia a arrancada sensacional

Despregando-se, rapidamente, dos adversários, batendo-os como se eles estivessem parados. Já o precedera na partida o seu companheiro Ever Ready que

### Nos 360 metros

alcançara Alibi e com ele se empenhava em luta, que o público acompanhava emocionado. Quando o tordilho quebrou o platino já o filho de Myrthée se apresentava ao lado dele e dominava em breve a situação.

### Albatroz na ponta !

Foi o grito unânime que se ouviu então e não havia mais dúvidas quanto à vitória do defensor da jaqueta ouro e costuras azues.

Os últimos metros foram percorridos e, assim, o grande campeão atingiu em breve o disco, deixando a um corpo o seu companheiro Ever Ready.

Alibi terminou em 3.º, a dois corpos, seguindo-se, depois, Footprint, Goiano, Tigris, Monterreal, Geyser, Adulon, Corruxa, Xingú, Lord, Baron, Strike, Tronador e Winter Garden.

### Albatroz ! Albatroz ! aclama a multidão

O epilogo sensacional do "Grande Prêmio Brasil" foi a valvula de escape da multidão que acompanhára, emocionada, o desenrolar da grande carreira.

Quando Albatroz cruzou o disco de chegada à frente de Everd Ready, outro digno representante da criação nacional, companheiro de coudelaria do glorioso filho de Trinidad a multidão que se encontrava no hipódromo da Gávea estrugiu em vibrantes aclamações.

Ouvia-se, então, em unisono, o nome do glorioso filho de Myrthée: Albatroz! Albatroz!

### Batidos todos os records no movimento de apostas

Tambem o movimento de apostas foi surpreendente. Pela casa de apostas passou a soma de Cr$ 4.421.950,00 o que constitue um record.

### Ever Ready, uma revelação

Uma das surpresas da empolgante prova, que tão alto elevou o nome da elevage nacional, foi a brilhante atuação de Ever Ready. O valoroso filho de Santarem incumbido de auxiliar seu companheiro de coudelaria, o extraordinário Albatroz, ainda teve pernas para conquistar, de forma a não deixar dúvidas sobre sua classe, a segunda colocação. Não resta dúvida que o "G. P. Brasil", revelou mais um "stayer": Ever Ready.

### Monterreal, uma decepção

Há uma frase feita no turf: carreiras são carreiras.

Estas três palavras têm significação especial só compreendida entre os entendidos nas coisas do sport dos reis. Naturalmente os que acreditavam nas possibiliaddes de Monterreal apelarão para a frase feita afim de desculpar o seu fracasso. O fato consumado, porem, é que o filho de Stayer não correspondeu ao favoritismo a que fora elevado pelos catedráticos correndo como um cavalo que não tem as qualidades de um autêntico "crack".

### Footprint, uma surpresa

Enquanto Monterreal, elevado às honras do favoritismo fracassava, Footprint revelava condições de verdadeiro corredor de fundo. O cavalo inglês que andou sempre nos primeiros postos, ocupando, mesmo, a vanguarda do numeroso lote, terminou em quarto lugar o que é uma credencial para a sua resistência.

### Tigris tambem figurou

Outro parelheiro que merece ser citado é Tigris.

Apesar de apresentado em incompleto "entrainement" o defensor das cores do Sr. Augusto De Gregorio teve atuação destacada chegando na frente de Monterreal.

### Ernani viu a carreira da marquise

Ernani Freitas, o hábil tratador de Albatroz e Ever Ready, assistiu a sensacional carreira de cima da marquise da tribuna de proprietários, rodeado por vários amigos e cronistas.

Calmo, absolutamente calmo, estava o notavel compositor antes da prova, parecendo que tinha plena convicção no sucesso de seus pensionistas.

Quando, estes atingiram vitoriosos o disco final, Ernani não chegou para os abraços, beijos e desceu apressadamente, depois, para buscar Albatroz e Ever Ready. Nessa altura não seria possivel ouvi-lo tal a emoção que o dominou.

### Homenagem a Lineu de Paula Machado

A delegação do Jockey Club de Montevidéu, presidida pelo 1º vice-presidente do Uruguai, Sr. Hector Albert Jerona, esteve, na manhã de ontem no túmulo do saudoso turfman e criador Lineu de Paula Machado, onde depositou uma linda coroa de flores naturais. À homenagem estiveram presentes o ministro Salgado Filho e o filho do saudoso turfman, Sr. Francisco Eduardo Paula Machado, e jornalistas paulistas que aqui se encontravam.

### A marca de Albatroz igual à de Six Avril

O cavalo Albatroz, marcou para a distância de 3.000 metros o tempo de 185, que foi registrado em 1939, pelo cavalo francês Six d'Avril, tambem de propriedade do d'Avil, tambem de propriedade do Stud Paula Machado.

O tempo "record" é de Helium em 184 3/5 registrado em 1937.

### O SWEEPSTAKE
### A emissão total quaso vendida

Após o sorteio foi pela diretoria da Loteria Federal, oferecida um "lunch" aos diretores e jornalistas, que assistiram à assinatura da ata oficial do sorteio do "Sweepstake". O Sr. Peixoto de Castro, fez então anunciar que da emissão de 33.000 bilhetes, apenas havia uma devolução de 15 bilhetes.

### Resultado dos concursos

Com a realização das sete carreiras de ontem, os Concursos do Jockey Club, ofereceram os seguintes resultados:

Concurso simples: 26 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 1.625,00.

Concurso duplo — Os vencedores com 10 pontos, cabendo a cada um Cr$ 5.299,00.

### Betting Jockey Club

Não teve vencedor, ficando acumulados para sábado próximo Cr$ 19.408,00.

### Betting Itamarati simples

Cinco vencedores cabendo a cada um Cr$ 22.392,00.

### Betting Itamarati duplo

Não teve vencedor, ficando acumulados para sábado próximo, Cr$ 117.344,00.

## Nunca duvidei da vitória de Albatroz
### Disse a A NOITE Ernani de Freitas — Como falou o treinador do herói do "Grande Prêmio Brasil"

Apesar de acostumado às emoções da vitória, Ernani estava bastante comovido quando pedimos suas impressões da corrida.

Falando sem rebuços Ernani confessou que não sabia explicar o que sentira ao ver Albatroz transpor a meta de chegda.

Não tinha dúvidas sobre a vitória de Albatroz, disse, Conheço o brio e coragem do meu pupilo e sabia que no momento decisivo ele não falharia. E não falhou. Albatroz tem muita classe o que não é novidade pois a sua folha de serviços assim o atesta. A sua vitória, prosseguiu Ernani, é a melhor resposta aos que não acreditavam nos seus méritos de verdadeiro crack.

A forma porque ele venceu, pela segunda vez o "Grande Prêmio Brasil", não pode merecer contestação. Albatroz e Ever Ready diz o competente treinador, evidenciaram por outro lado, o adiantamento da criação do puro sangue no Brasil, que deve os mais assinalados serviços ao saudoso Dr. Linneu de Paula Machado e ao seu filho Sr. Francisco Eduardo, continuador de sua obra. E ao terminar devo dizer que foi a maior emoção de minha vida o que senti ao ver o filho de Myrthée conquistar pela segunda vez, a maior prova do nosso turf.

## Albatroz correu como um potro
### DECLARA A "A NOITE" O PROPRIETÁRIO DO FILHO DE TRINIDAD

A NOITE ouviu, tambem, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

Cercado de amigos que o cumprimentavem pelo feito do valoroso produto procedente do Haras de seu saudoso pai, Sr. Linneu de Paula Machado aquele turfmen declarou:

— Os que não acreditavam em Albatroz verificaram o erro de sua condição. Apesar da idade o grande cavalo, honra da elevage nacional, correu como um potro. E, como um potro venceu de forma a não deixar dúvidas sobre o seu valor a prova que o ano passado levantara de maneira impressionante.

## ALBATROZ NÃO SE EMPREGOU PARA VENCER
### Declara a A NOITE o piloto do vencedor do "Grande Prêmio Brasil" — Gonzalez confiava na classe de seu pilotado

Luiz Gonzalez, foi o jockey que conduziu Albatroz ao vencedor, repetindo a façanha do ano passado.

Depois do espetacular triunfo a reportagem de A NOITE entreteve com ele ligeira palestra. Em suas rápidas impressões sobre a prova sensacional Gonzalez acentuou a confiança que depositava em seu pilotado. E esclareceu, sem esconder sua alegria:

Desde a seta dos 1.200 metros tinha a corrida ganha. Albatroz até ali não se apercebera da presença de seus competidores e quando solicitei um derradeiro esforço do filho de Myrthée ele atendeu sem grande sacrifício passando de quarto lugar para o primeiro.

A façanha de Albatroz, concluiu Luiz Gonzalez, dificilmente será igualada.

## Comunicados de guerra em todas as frentes

FRANÇA

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (R.) — Texto do comunicado de hoje: "Na Bretanha, uma força blindada aliada chegou a Redon. Outra força continuou seu ataque a noroeste de Dol. O inimigo foi "varrido" da região do Vitre e Pontivi. No dia de ontem, o adversário bombardeou Rennes, Pontorson e Avranches. Foram pequenos os danos causados. Foram capturados tropas de panzer "SS" em Dinan, Rennes e Vitre. Uma força aliada combateu o inimigo perto de Saint Malo.

Na Normandia, as nossas tropas efetuaram um avanço pela floresta de Saint Sever.

A floresta não está inteiramente livre de inimigos, e no setor próximo a Champ de Boult nossas tropas encontraram pequenas zonas de metralhadoras e escassa resistência armada do inimigo. Unidades "Panzer" inimigas e paraquedistas se opõem ao nosso avanço na aldeia de Le Mesnil-Gilbert. Nos arredores de Vire as tropas aliadas estão enfrentando o fogo de artilharia inimiga. Estamos a uma distância de 1.500 metros do centro da cidade.

Mais no norte, foram eliminadas pequenas bolsas de resistência do adversário deixadas na retaguarda por nosso avanço, e as tropas de vanguarda entraram em Aunay-sur-Odon.

O nosso avanço para o sul continuou na margem direita do Orne. Estão em nosso poder todas as alturas para a aldeia de Le Hons, a um quilômetro e meio ao norte de Thury-Harcourt. Ao meio-dia de ontem, bombardeiros pesados atacaram uma ponte ferroviária em Etaples e atacaram bases de submarinos em Brest. Fizerm-se impactos nas bases de submarinos com bombas de doze mil libras.

Em operações realizadas à tarde, outros bombardeiros pesados atingiram depósitos de petróleo em Bassen e Blaye, nos arredores de Burdéus e em Pauillac. Dois bombardeiros pesados não regressaram após estas operações. Bombardeiros médios e leves atacaram oito pontes ferroviárias e instalações de cais, num arco que se estende desde Elbus, no Sena, até Briolay, perto de Angers. Outros bombardeiros médios visaram parques ferroviários em Compiégne, Serquex e Verneuil e barcaças providas de baterias antiaéreas no porto de Saint Melo. Aviões caça-bombardeiros atacaram locomotivas e material rodante na região de Chartres-Orléans, bem como transporte motorizado. As nossas forças de terra receberam ajuda dos caça-bombardeiros. Dois aviões inimigos foram destruidos, durante a noite, na França Setentrional".

RUSSO

MOSCOU, 6 (R.) — É o seguinte o texto do comunicado desta noite do Alto Comando soviético:

"Durante o dia 6 de agosto, a sudoeste de Pskov, nossas tropas continuaram sua ofensiva e ocuparam mais de 30 localidades.

A oeste de Resekne, nossas tropas ocuparam mais de 40 localidades, entre as quais se encontra uma grande estação ferroviária.

A noroeste de Kovno, nossas tropas, liquidaram a cabeça de ponte inimiga na margem direita do rio Vistula, a qual se estendia da desembocadura do rio San até Tarnow-Rapczyce.

A noroeste de Rzeazow, nossas tropas capturaram a cidade de Mielce e, depois de terem cruzado o rio, ocuparam mais de 20 localidades na margem esquerda do mesmo.

Tropas do 4º Exército Ucraniano, desenvolvendo com êxito sua ofensiva, tomaram de assalto hoje a cidade de Drohabryez, grande centro regional da Ucrânia. Nossas tropas tambem capturaram mais de 50 localidades, entre as quais figura Madenice, centro distrital da região de Drohobryez.

Nos outros setores da frente não se registaram mudança de importância.

Durante o dia 5 de agosto, em todas as frentes, nossas forças destruiram ou danificaram 151 tanks e derrubaram 108 aviões inimigos."

ITALIA

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA ITALIA, 6 (R.) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"Em ambos os lados de Florença, depois de um dia de operações de limpeza nas bolsas de resistência inimiga ao sul de Arno, as tropas do Otavo Exército se estabeleceram agora firmemente na margem sul do rio, em contacto com o inimigo.

Mais a leste, as tropas do Oitavo Exército capturaram Mon e Altucoia, uma cota dominante que fica situada entre os vales do Arno e do Tibre.

As tropas polonesas avançaram de três e quatro quilômetros no setor do Adriático, do outro lado do rio Misa, e entraram na cidade de Scapezzano e se acham agora em contacto com o inimigo ao norte da cidade.

No resto da frente, inclusive no setor do Quinto Exército norte-americano, a situação não sofreu nenhuma modificação.

Operações aéreas: As atividades foram ontem reduzidas devido ao mau tempo. A Aviação Tática visou estradas, pontes e posições inimigas na zona de combate na Itália Septentrional, ao mesmo tempo que outros aparelhos atacavam navios no golfo de Genova e no Adriático, e objetivos militares na Iugoslávia.

Não atacaram os nossos bombardeiros médios e pesados.

Nestas operações se destruiu um avião inimigo, e cinco dos aparelhos aliados não regressaram as suas bases.

Aviação Mediterrânea aliada realizou, aproximadamente, quinhentas sortidas.

Scapezzano fica a cerca de três milhas de Senigallia, no setor costeiro do Adriático.

PACIFICO

WASHINGTON, 6 (R.) — O Q. G. do almirante Chester Nimitz, comandante chefe das operações no Pacifico, publicou hoje o seguinte comunicado:

"Unidades aéreas e de superficie da Frota, nos dias 3 e 4, destruiram virtualmente um comboio japonês e atacaram aeródromos, cidades e instalações terrestres nas ilhas Bonin e Vulcão. Nossos aviões afundaram 4 navios cargueiros, num total de 16.000 toneladas, três contra-torpedeiros de escolta e 4 barcaças. Um navio cargueiro e os restantes navios de escolta sofreram avarias.

No mesmo dia, nossos navios de superficie afundaram um grande contra-torpedeiro, um navio de carga, um pequeno navio-tanque e várias barcaças. Um navio de escolta, embora seriamente danificado, conseguiu fugir.

Aviões com base em porta-aviões afundaram um navio de escolta e dois outros pequenos barcos. Foram infligidos danos a cinco grandes barcaças, duas das quais transportavam tropas, a uma barcaça de desembarque e a três outros pequenos navios. Um cruzador ligeiro e cinco navios foram possivelmente afundados, pois todos eles estavam envoltos em chamas, após findar o ataque. Tambem foram danificados um contra-torpedeiro de escolta e 10 pequenos navios. Dois navios de desembarque encalharam e um grande cargueiro, que já havia sido atingido anteriormente, o foi nova e seriamente.

No ataque às instalações terrestres, nossos navios de superficie canhonearam instalações portuárias em Chichijima. A cidade de Omura, em Chichijima foi destruida. Instalações militares e outros objetivos em Mukojima, Anijima, Hahajima e Iwojima foram atingidos. Em Iwojima, seis aviões inimigos foram abatidos e 11 destruidos em terra. Uma localidade foi destruida, em Chichijima. As nossos perdas foram de 16 aviões e 19 membros de suas tripulações".

BIRMANIA

KANDY (Ilha do Ceilão), 6 (R.) — O comunicado do comando do sudeste da Asia informa:

"As tropas do XIV Exército atravessaram a fronteira da Birmânia para capturarem Tamu, no vale de Kabaw, e estão avançando alem da cidade.

Cessou a resistência japonesa, em torno de Tamu, a 4 de agosto, e nossas tropas avançaram rapidamente. Muitos mortos inimigos foram encontrados. Fizemos numerosos prisioneiros. Na estrada de Tiddim, encontramonos cinquenta milhas ao sul de Imphal, após novo avanço em que foi defrontada ligeira oposição. As operações de limpeza prosseguiram em Myitkyina. Ao sul, as unidades chinesas completaram a ocupação de Waingmaw e avançaram pelo nordeste. As forças, que se achavam em Maingna, encontraram intensificada resistência e se retiraram da aldeia".

DO ALMIRANTADO INGLÊS

LONDRES, 6 (A. P.) — O Almirantado comunica: "Quando em patrulha de ofensiva ao largo da costa da Bretanha, a oeste de Saint Nazaire, às primeiras horas de hoje, uma força que consistia do cruzador de S. Majestade "Bellona", canadense, e os destroyers "Naida", "Tartar", "Ashanti" e "Iroquois" encontrou um combóio inimigo escoltado que rumava em direção ao sul. Na batalha que se travou, o combóio e a escolta que perfaziam um total de 7 embarcações foi todo destruido. Mais tarde um novo combóio foi encontrado ao largo de Saint Nazaire, porem fugiu para o porto. Foram causados extensos danos a este combóio, embora não pudessem ser exatamente conhecidos. Sofremos algumas perdas, em numero infimo. Os parentes próximos das vitimas foram informados".

---

Foi agredida a pau, no Morro do Cantagalo, Zulmira Umbelina da Conceição, ali residente, que, ficando ferida na cabeça e nas costas, foi medicar-se no Hospital Miguel Couto. Em queixa apresentada à Policia, do 2.º Distrito, declarou a mulher que seu agressor fora o operário Olimpio Rodrigues da Costa, de 33 anos, solteiro, residente na Avenida Cantagalo n.º 42.

## FATOS DIVERSOS

Com profundo ferimento no pulso esquerdo, interessando três tendões, após medicar-se no Hospital Carlos Chagas, apresentou-se às autoridades do 27.º Distrito Policial, o mecânico Luiz Gonçalves de Souza, de 19 anos, solteiro, residente à Avenida Cônego Vasconcelos n.º 284. Declarou o mecânico que foi agredido pelo seu desafeto Helton de Araujo, residente à rua das Artes, esquina da rua da Fiação, em Bangú, a navalha, após uma discussão sábado último, à noite.

---

Depois de comer e beber, o individuo Lourival de Souza, conhecido desordeiro do Largo de Santo Cristo, que tambem atende pela autonomasia de "Gavião", negou-se a pagar a despesa, feita no Café e Restaurante Papagaio, de propriedade de José Medeiros, estabelecido no Largo de Santo Cristo n.º 93. Não satisfeito, com isso entrou a depredar o estabelecimento, agredindo ainda, a cadeiradas, o comerciante, que ficou ferido na testa e ante-braço esquerdo. Recebendo voz de prisão, do soldado n.º 233, da 4.ª Compandia do 5.º Batalhão da Policia Militar, reagiu, sendo finalmente dominado e conduzido à Delegacia do 12º Distrito Policial, onde foi autuado.

---

Num conflito, ocorrido na residência de Domingos dos Santos, no local denominado Tacitano, no Morro do Borel, foram agredidos a faca pelo soldado do Regimento Sampaio, Augusto Cordeiro, Sebastião Tavares e Antonio Maria de Lima, ali residentes. As vitimas foram socorridas pela Assistência, apresentando queixa às autoridades do 17.º Distrito Policial. Uma turma do Socorro Urgente, dirigida pelo guarda civil n.º 913, deteve o soldado agressor, conduzindo-o à Delegacia do 17.º Distrito onde o autuaram em flagrante. A arma não foi encontrada.

---

O caminhão n.º 3.711, que é guardado na Garage Riachuelo, e é habitualmente dirigido pelo motorista Joaquim Neves, residente à rua Teixeira de Castro n.º 68, quando ia atravessando a passagem de nivel existente sobre a linha férrea na rua Viuva Claudio, nas imediações da estação de Herédia de Sá, foi colhido por um trem. Este que tinha o prefixo UX-117 e era puxado pela locomotiva n.º 1.063, colheu em cheio o caminhão, reduzindo-o a estilhas. Não houve prejuizos pessoais, tendo sido o fato comunicado às autoridades do 20.º Distrito Policial, pelo agente daquela estação.

---

O soldado n.º 180, da 2.ª Companhia do 4.º Batalhão da Policia Militar, quando ia tomando em movimento o bonde n.º 1.798, linha "Praia Vermelha", dirigido pelo motorneiro Vitalino Silva, desequilibrou-se e caiu ao solo, sendo colhido pelas rodas do reboque. Contundido, o militar foi removido para o Hospitol Miguel Couto, onde foi medicado, tendo sido o fato levado ao conhecimento das autoridades do 3.º Distrito Policial.

---

O gerente da Peleteria Alasca, estabelecida à rua do Catete n.º 201, 1.º andar, Edwiges Eietlaomker, queixou-se às autoridades do 4.º Distrito que haviam desaparecido de uma gaveta de um movel daquele estabelecimento, Cr$ 3.500,00, aproximadamente. Acrescentou que tinha suspeitas de um casal de fregueses que havia visitado a loja já quase a hora do fechamento, na noite de sábado, mas cuja identidade desconhece.

---

Na Delegacia do 6.º Distrito esteve Francisca Candida da Silveira, residente à rua do Riachuelo n.º 219, que declarou que pessoa, cuja identidade desconhece, usando possivelmente chaves falsas, abrira uma mala existente no cômodo que ocupa, dali retirando a importância d eCr$ 1.000,00, de sua propriedade.

---

O operário Sebastião Ferreira dos Anjos, de 33 anos, casado, residente à rua Godofredo Viana n.º 488, foi ferido a faca pelo individuo conhecido por Pontes e que é trabalhador do Serviço de Saneamento da Baixada Fluminense. A vitima que apresentava ferimentos contusos no braço e coxa esquerda, foi medicada pela Assistência, tendo apresentado queixa às autoridades do 26.º Distrito Policial.

---

O operário Felix José Tavares de 44 anos, residente à rua Jacinto Alcides sem número, queixou-se às autoridades do 27.º Distrito Policial, ter sido agredido a pau e ponta-pés por seu enteado, José Passos Soares, morador nos fundos de sua residência. Com ferimentos na cabeça a vitima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

---

Na Delegacia do 27.º Distrito Policial, com ferimentos contusos na cabeça e na perna esquerda, apresentou-se Emilia Séria, residente à rua Nia n.º 3. Contou Emilia, que seus ferimentos tinham origem numa agressão de que fora autor o operário José Alipio Couto, de 26 anos, casado, residente à mesma casa e que fugira em seguida ao fato. A vitima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

---

Com forte contusão na cabeça e escoriações generalizadas, foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital Miguel Couto, na Gávea, onde está em tratamento, o garçon Euclides Mendes de Carvalho, de 38 anos, residente à rua Marquez de Abrantes n.º 209. Euclides, ao atravessar o cruzamento das ruas Voluntários da Pátria e Sorocaba, foi colhido pelo auto a gasogênio n.º 35.537, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao seu veiculo, em seguida ao acidente, fugiu. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 3.º Distrito Policial, pelo guarda civil n.º 99.

---

Na estação de Coelho Neto, o operário Clemente Nascimento, morador à rua João Pedreiro n.º 178, foi alvejado a tiro por um militar. Uma patrulha do Exército, que rondava as imediações, deteve o agressor, encaminhando-o à Delegacia do 24.º Distrito Policial e acompanhando o ferido ao Posto de Assistência do Meier. Ali verificou-se que Clemente, que conta 20 anos e é solteiro, apresentava um ferimento transfixiante produzido por bala, na perna esquerda. Depois de medicado, retirou-se.

## UMA SEMANA NEGRA PARA A WEHRMACHT

*Wickham Steed — Copyright B. N. S., especial para A NOITE*

LONDRES, 3 (Pelo telégrafo) — Há vinte e seis anos o general Ludendorff qualificou o dia 8 de agosto de 1918 de "dia negro" para a Alemanha porque 430 tanks britânicos irrompiam então pelas linhas de defesa germânicas a leste de Amiens. Com maior razão os derradeiros dias de julho de 1944 podem ser chamados pelo exército nazista de "semana negra". Realmente, quatorze fortalezas alemãs na frente oriental renderam-se naquela semana no assalto russo ao passo que na Normandia as forças norteamericanas irrompiam pelas defesas germânicas através da base da peninsula de Cherburgo.

O feliz ataque britânico contra as posições fortificadas do inimigo ao sul de Caumont aumentou com mais um revés a lista dos infortúnios nazistas. E essa lista ainda não está encerrada: ao contrário, está se tornando apreciavelmente mais extensa nestes primeiros dias de agosto.

Desde Narva, no norte, e Bress Litovsk, no centro até Lemberg e Przemyls no sul, os exércitos russos flanquearam e foram tomando uns após outros os grandes bastiões germânicos, chegando ao Vistula e ameaçando Varsóvia. No entanto o desesperado esforço nazista para impedir que os exércitos ocidentais ganhem terreno para o desdobramento de todo o seu poderio sugere que o alto comando de Hitler encare o oeste com não menor ansiedade do que o leste. Se assim, não fosse Rommel — quer tenha, ou não, saido da cena — dificilmente concentraria as divisões alemãs, inclusive sete divisões blindadas, numa proporção de uma divisão para cada quatro milhas, nas cem milhas que mede a frente, comparativamente a uma divisão nazista para cada oito milhas de frente na Rússia, e somente doze divisões blindadas ao longo de mil milhas entre o Báltico e os Cárpatos.

Por imensas que sejam as perdas alemãs, na frente oriental, as da frente normanda não são desprezíveis, longe disso. Somente em prisioneiros os aliados ocidentais reduziram o poderio combatente germânico de 70.000 homens, alem de matarem ou ferirem três vezes mais esse número. O material destruido pelas forças aéreas, artilharia britânica e norteamericana entre os tanks, canhões e transporte do inimigo é proporcionalmente enorme. Nenhum esforço que Goebbels venha a envidar para tornar mais total a mobilização integral poderá fazer frente à redução catastrófica do poder combatente alemão a leste e oeste, ou substituir a devastação sistemática dos recursos industriais e produção de petróleo causadas pelos bombardeios dos aviões da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. A guerra, assim, vai se aproximando sombriamente do seu fim inevitavel.

As semanas vindouras poderão ver a deserção se espalhar entre os satélites do Reich, ou mesmo, o aumento no número dos seus inimigos ativos. As noticias sobre profundos malentendidos entre a Finlândia, Bulgária e Rumânia foram correntes durante algum tempo e, agora, que a Turquia cortou as relações diplomáticas com Berlim, esses rumores provavelmente se intensificarão. Nada corroe mais a solidariedade de conspiradores criminosos do que a perspectiva do desastre comum. E essa perspectiva, presentemente, oprime ainda mais os espiritos entre os cúmplices de Hitler. Embora os acontecimentos militares falem por si mesmos, o conhecimento de que os generais Zeizler, chefe de Estado Maior de Hitler, Olbrich e Fomm estiveram implicados na tentativa contra a sua vida aumentou a suspeita de que, tanto na Alemanha como em todos os territórios ocupados pelos nazistas há algo podre no cerne da resistência nazista.

Essa podridão se espalhará com cada vitória aliada, até que os próprios nazistas desanimem e se voltem uns contra os outros. A mania alemã de dominar o mundo terminará com um colapso caótico. As nações unidas não considerarão a sua tarefa concluida senão quando estiver esmagado o último vestigio do rapinante poderio militar alemão.

## Comunicados Funebres

### CORNELIO JARDIM
1.º Aniversário

Ennio Rego Jardim, senhora e filhos e Lauro Rego Jardim senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no 1.º aniversário do falecimento de querido e inesquecivel pai, sogro e avô CORNELIO JARDIM, no altar mór da Igreja da Candelária, terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas. Agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

### CORNELIO JARDIM
1.º Aniversário

C. Jardim & Companhia Limitada convidam seus amigos a assistirem a missa que, pelo eterno descanso da alma de seu amigo, sócio, fundador e chefe, CORNELIO JARDIM, mandam celebrar, por ocasião da passagem do 1.º aniversário de seu falecimento, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas. Desde já agradecidos aos que a este ato cristão comparecerem.

### EGIDIO OROFINO
(MISSA DE 7.º DIA)

Egidia Scardino Orofino, Felisberto Orofino, senhora e filho; Orlando Orofino, senhora e filhos; Anna Rosa de Figueiredo e filho; Ernesto Lebre, senhora e filhos; Ermelinda, Filomena e José Orofino, sob a impressão de insuportavel dôr, agradecem a todas as pessoas que enviaram corôas, flores, cartões e telegramas, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sôgro e avô EGIDIO OROFINO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, sita no largo de São Francisco, amanhã, terça-feira, dia 8, às 11 horas. Desde já, sensibilizados, agradecem e pedem dispensa de pêsames

### José Joaquim Filippe
(SÓCIO DA SAPATARIA X)
(1.º ANIVERSÁRIO)

Rosita Filippe convida os parentes e amigos para assistir à missa que manda rezar em sufrágio da alma do seu inesquecivel esposo, JOSÉ JOAQUIM FILIPPE, dia 8, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

### Ernani Souza do "O"

Joana Constancia do "O" e filhos, Luiz Cardoso, senhora e filhos, Maria Cardoso e filhos, João de Souza do "O", Joél Souza do "O", senhora e filhos, Bruno Souza do "O", Hipolito Ferreira dos Santos, senhora e filha, Alceu Mathias Raposo, senhora e filhos, mandam celebrar amanhã, dia 8, data aniversária do natalicio de ERNANI SOUZA DO "O", às 7,30 horas, no altar-mor da igreja de N.ª S.ª da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da Avenida), missa por alma de seu querido morto.

### Professor Eduardo Rabello
(4.º ANIVERSÁRIO)

Viuva Eduardo Rabello, seus filhos, genros, noras, netos e irmã mandam rezar missa por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e cunhado, amanhã, terça-feira 8, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

### Comendador Antonio Leite da Silva Garcia

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia fará celebrar na próxima terça-feira, 8 do corrente mês, às 10 horas, na igreja da Misericórdia, missa solene em sufrágio da alma do saudoso Irmão, COMENDADOR ANTONIO LEITE DA SILVA GARCIA. Para assistirem ao ato convida a família, Irmãos da Santa Casa e amigos do extinto.

Secretaria da Santa Casa, 4 de agosto de 1944.

O escrivão — Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

### Filomena Pontes
(MEMENA)
7.º DIA

Josémar Affonso de Carvalho, sua senhora Stela Pontes Carvalho e demais membros da família Ferreira Pontes, convidam para a missa que será rezada dia 8, às 8 horas, no Convento Santo Antonio, altar São Francisco.

### Celestino Teixeira Braga
(TININHO)
(7.º DIA)

Adalgisa Camarão Braga e filho, Julio Teixeira Braga, senhora e filhos, Sylvio Teixeira Braga e senhora, Claudionor Teixeira Braga e senhora, Waldemar de Carvalho Fortes e senhora, Adhemar de Mello, senhora e filhos, José Augusto da Costa, senhora e filha, Jordelina Tavares Martins, filhos, noras, genro e netos; Polycarpo Teixeira Braga, senhora, filhas, genros e netos, Pedro Teixeira Dantas, senhora, filhos, noras e neto; e Carlina Teixeira Dantas, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, CELESTINO, e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que será celebrada, terça-feira 8, às 10 horas, na Catedral.

### João Antonio dos Santos
1.º ANIVERSÁRIO

A Viuva de João Antonio dos Santos e demais parentes convidam para assistir a missa de 1.º aniversário de seu bondozo marido JOÃO ANTONIO DOS SANTOS, que fazem celebrar por sua alma, 3ª-feira, dia 8 do corrente, às 5,30 horas, na matriz de São José, à rua da Misericórdia, antecipando desde já os seus eternos agradecimentos.

---

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente

# O BOTAFOGO, PRESA FÁCIL PARA O CANTO DO RIO

## Vitórias difíceis do Fluminense e do Flamengo -- Triunfou o América no jogo com o Bonsucesso -- A temporada de Tennis -- Finalizou o Concurso Hípico Interestadual

### O CANTO DO RIO VENCEU O BOTAFOGO PO R5 x 1

**Geraldino, o scorer, fez quatro goals; Garango e Heleno completaram o placard**

O Canto do Rio F. C. obteve ontem, no seu estádio, um dos seus mais expressivos triunfos Atuando muito bem, superou o Botafogo pelo score de 5x1, numa luta em que o "Glorioso" fez o que era possivel para não perder. Isso importa em dizer que o triunfo dos niteroienses foi justo e merecido. E' verdade que os botafoguenses perderam excelentes ocasiões, na porta do goal, mas os locais tambem esperdiçaram apreciaveis oportunidades.

**A "blague" valeu**

O Canto do Rio entrou em campo, conduzindo um grande pato, com fitas pretas e brancas, glosando a charge de um dos nossos matutinos. E o fato é que a "blague" valeu e evidenciou intuição...

**Os melhores**

Todos jogaram bem no Canto do Rio. No primeiro tempo, Ely não esteve muito firme, mas depois produziu muito. Todavia mereceram especial destaque, os players Odair, Haroldo, Gualter, Grande, Garango, P. Nunes e Geraldino. Do Botafogo, somente Laidslaw e Negrihão se salvaram.

**O juiz e os teams**

Oscar Pereira Gomes foi o árbitro. Falhou, deixando em branco muitos off-sides, e apitando errado em alguns fouls. Os seus lapsos não influiram, porem, no resultado final.

Os teams foram estes:

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

BOTAFOGO — Ari, Laidswla e Luzitano; Ivan, Papeti e Negrinhão; Lula, Geninho, Heleno, Valsechi e Franquito.

**O jogo**

A saida coube ao Botafogo, que intentou um avanço prontamente rechaçado. Os locais reagem e obrigam Ari a intervir. O jogo desenvolve-se equilibrado, com ataques alternados. Os avanços do Botafogo são, todavia, mais harmoniosos e por isso mesmo, mais perigosos. Geninho atira forte, Odair mergulha e salva. Ely tambem arremata para Ari segurar. Os ponteiros botafoguenses estão frequentemente impedidos, anulando, assim, vários ataques dos seus. Valsechi chuta fraco e Odair segura. O Canto do Rio passa a acometer mais seguidamente, sem encontrar brecha na defesa alvi-negra.

**Quase**

Lula carrega a bola e às portas do goal é detido por Odair, quando tudo parecia perdido para os locais. Haroldo falha, mas corrige a sua falta, interceptando Lula, que escapara. Ary e Odair praticam boas defesas. Atacam os locais. Vadinho centra e Geraldino, na corrida, manda um sem pulo, no canto, para fazer, aos 30 minutos, o

**1º goal do Canto do Rio**

A jogada foi rápida e boa. Reaciona o Botafogo, sem resultado, porem, Valsechi perde excelente ocasião de empatar, arrematando para fora, a dois passos do goal. O Canto do Rio produz, agora, melhores jogadas, obrigando Ari a se empregar. E termina o tempo com o placard de 1x0, favoravel aos locais.

**O último tempo**

O Canto do Rio recomeça a partida perdendo a posse da bola para os alvi-negros, que atacam sem resultado. Heleno cobra um foul de Haroldo perto da área, mas atira fora. O Botafogo concede corner, Ari rebate e Geraldino aproveita para fazer aos 5 minutos o

**2º goal do Canto do Rio**

Não resta dúvida que esse tento nasceu de uma falha de Ari. O Botafogo tenta vários avanços e a defesa local anula-os. Pascoal recebe livre, ajeita e atira para fora. Avançam os locais, Geraldino entrega a Carango que faz, aos 14 minutos, em bom estilo, o

**3º goal do Canto do Rio**

Mal foi dada a saida, aos 15 minutos, Geraldino domina a defesa e marcou o

**4º goal do Canto do Rio**

O juiz marca um foul de Haroldo, erradamente, perto da área e Franquito cobra-o para fora. O Botafogo faz desesperados esforços para achar o caminho do goal, mas a defesa local malogra todas as suas pretensões. Heleno dá um tremendo *tiro* de dentro da área, mas Odair ainda desvia e a pelota bate na trave. A pressão dos alvi-negros é grande, porem, a defesa local mantem-se firme. O Canto do Rio volta ao ataque, Geraldino bate Laidslaw e Luzitano, e livre, fez, aos 32 minutos o

**5º goal do Canto do Rio**

O jogo entra nos seus momentos finais. Heleno escapa e atrapalhado por Odair, atira em cima do keeper local, provocando corner, batido sem resultado.

Heleno recebe livre e escapa, num momento que atacavam os locais, e fez aos 42 minutos o

**1º goal do Botafogo**

O tento inesperado anima os botafoguenses, mas o tempo termina com a vitória do Canto do Rio, por 5x1.

**A preliminar e a renda**

Os teams do Mercabark e do Ginásio S. Bento, fizeram a preliminar, tendo o primeiro vencido por 2x1. A renda somou .... Cr$ 43.650,20.



### NO SEGUNDO TEMPO O AMÉRICA DOMINOU AMPLAMENTE

**Vencido o Bonsucesso por 4 x 1 — Os leopoldinenses abriram o score — Elmar, Jorginho (2), Oscar e China, os marcadores**

Apontado como o mais fraco encontro da rodada, Bonsucesso x América levou reduzido público ao estádio das Laranjeiras. Ao grêmio de Campos Salles, depois de três derrotas sucessivas, interessava fazer uma exibição convincente.

Iniciou bem o esquadrão rubro, mas quando atuava melhor e atacava com insistência, o Bonsucesso abriu o score. Empatou o América reagindo, mas não conseguiu fazer um primeiro tempo satisfatório.

Como não podia deixar de ser o Bonsucesso entregou-se na fase final. Reagiu o América e aos 20 minutos já vencia por 4x1. Então o jogo foi menos monólono que na fase inicial, embora fraco tecnicamente. De uma feita o goal de Jacey foi "bombardeado" por Maneco, China e Lima, e a bola não entrou...

Dominando amplamente na etapa final, os rubros venceram por 4 x 1, mas o match foi mesmo desinteressante.

Jogou o América sem Grita e Invernizzi e não estreou General. Nos rubros apareceram em relevo, Danilo, Lima, Jorginho Osny I e Maneco. No Bonsucesso não houve figuras destacadas.

**E o Bonsucesso abriu o score... — Elmar 1 x 0**

Nos minutos iniciais o América esteve atacando. Mas coube no Bonsucesso as honras de abrir a contagem. Elmar, aproveitando centro de Silveirinha e de perto, marcou o 1.º goal do Bonsucesso, aos 22 minutos de jogo.

**Penalty e o juiz não viu...**

Aos 30 minutos de jogo, sem bola, Clodoaldo na área atingiu Esquerdinha com um pontapé, derrubando-o. O juiz não viu o penalty porque acompanhava o jogo. O ponta esquerda esteve algum tempo fora de campo.

O juiz invalidou goal de Bolinha II, devido a off-side de Elmar.

**Jorginho empatou**

Aos 39 minutos Jorginho, deslocado para a ponta-esquerda marcou o 1.º goal do América. NNuma carga dos rubros, Maneco centrou sobre o arco e Jorginho entrou carregando a pelota para as redes.

No primeiro tempo o placard foi de 1 x 1.

**O 2.º tempo — Jorginho marcou o 2.º goal**

Reiniciado o jogo o América investe várias vezes. Jorginho, aos 5 minutos do segundo tempo assinalou o 2.º goal dos rubros com violento tiro de perto aproveitando passe de Maneco.

**Oscar assinalou o 3.º**

Cedeu o Bonsucesso. E aos 11 minutos Maneco investe e cabeceia para trás. Oscar cabeceia visando o canto do arco e assinala o 3.º tento dos rubros.

**China marcou o 4.º**

Dominou então o América, enquanto não organiza nenhuma reação o Bonsucesso. E China batendo uma falta de fora da área marcou o 4.º goal, aos 16 minutos. E a contagem final foi de 4 x 1 para o América.

Os quadros foram os seguintes:

Bonsucesso — Jacey; Clodoaldo e Toninho; Pé de Valsa, Telesca e Duca; Bolinha II, Nelson, Elmar, Waldir e Silveirinha.

América: — Osny II; Osny I e Manolo; Oscar, Danilo e Amaro; Jorginho, Maneco, China, Lima e Esquredinha.

Aristides Figueira (Mossoró) foi o juiz, com ligeiras falhas.

Renda: Cr$ 6.187,60.

Na preliminar dos aspirantes a profissionais, o América venceu o Bonsucesso por 10 x 2.



### MUITO FRACA A EXIBIÇÃO DO CORINTHIANS

**E o Vasco fez brilhante partida, vencendo por 2 x 0 — Ademir e Lelé, os autores dos goals**

O Vasco conseguiu o adiamento de seu jogo com o São Cristovão para vencer espetacularmente o Corinthians por 2 x 0, sábado em seu estádio. E o quadro paulista fez uma partida fraca nesta capital, deixando bem esclarecido tudo o que se dizia de seu quadro. E a verdade é que com essa exibição ficou bem comprometido o poderio do football bandeirante.

No primeiro tempo a contagem não foi aberta. Mas o Vasco vinha trabalhando melhor. Perdeu alguns goals certos, quando Isaias falhara e Lelé mandara dois tiros à trave. A linha média do Corinthians, com Hélio e sem Hello e sua ofensiva, apareceram completamente nulas. No Vasco surpreenderam a movimentação do ataque e a ótima atuação de Beracochéa, que não será facilmente substituido por Dino. Fez grande exibição e entre outras coisas deu a Lelé um passe magnifico para o segundo goal Ademir foi o autor do primeiro tento dos cruzmaltinos, aproveitando passe de Djalma, que passou por Domingos e Begliomini.

Os quadros foram os seguintes:

Vasco: — Roberto; Sampaio e Rafaneli; Filola, Beracochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias Jair e Ademir.

Corinthians: — Rato, Domingos e Begliomini; Jango, Hello (depois Peliciari) e Palmer; Jeronimo, Servilio, Cesar, Eduardinho e Hercules.

A renda foi de Cr$ 63.471,00 e na preliminar o Icaraí venceu o Terezópolis por 1 x 0.

### O FLAMENGO LUTOU PARA VENCER

**Um tento de Pirillo, que provocou protestos dos suburbanos, garantiu a vitória rubro-negra — Spina expulso e Perácio contundido**

Para quem não foi a Gávea, na tarde de ontem, o "placard" de 1x0, a favor do Flamengo no confronto com o Madureira deixa a impressão que o tricolor suburbano foi o mesmo quadro que surpreendeu o América e resistiu valentemente ao Botafogo. Entretanto, tal não se verificou. O Flamengo teve chance de colher sobre o Madureira uma vitória ampla, não fora a fraca atuação de sua ofensiva onde apenas Pirillo era um elemento esforçado e eficiente. Assim mesmo o rubronegro teve três bolas que foram se chocar no poste da meta guarnecida por Alfredo, duas de Pirillo e uma de Tião, quando o arqueiro suburbano já se encontrava irremediavelmente batido. Levando em conta esses detalhes cujo registro se torna necessário, o triunfo rubro-negro foi merecido, porquanto, o quinteto do Madureira considerado perigoso não chegou a ameaçar a cidadela de Jurandir.

**A defesa do Flamengo garantiu o triunfo**

A peleja de ontem na Gávea teve um primeiro tempo regular com o Flamengo começando bem para depois decair em face de uma contusão sofrida por Peracio que colocou a vanguarda rubro-negra apenas com quatro integrantes para o resto da partida. O Madureira porem não soube aproveitar a desarticulação dos contrários pois seu trio intermediário só apresentava um elemento eficiente: Esteves. Spina e Arati sem corresponder confundiam-se na marcação, sobrecarregando o trabalho dos meias Genezio e Waldemar. Entretanto, o Flamengo pôde suportar o choque da perda de Peracio, graças a excelente conduta da sua retaguarda, com Nilton e Quirino segurissimos e a linha média trabalhando com ótima disposição e acerto. E pode-se dizer mesmo que os homens da defesa e mais o esforço de Pirillo garantiram ao Flamengo uma vitória duríssima ontem na Gávea.

**O tento da vitória e a expulsão de Spina**

O Flamengo veio marcar o único tento da tarde aos 13 minutos do 2.º periodo depois de uma confusão às portas da meta de Alfredo que provocou reclamações dos jogadores suburbanos não atendidos pelo árbitro. O lance surgiu de uma falta batida por Jayme que Alfredo rebateu no sentido da linha de fundo. Tião correu e ainda conseguiu centrar junto ao poste vindo a pelota ao alcance de Pirillo que empurrou-a para o fundo das redes com a colaboração de Spina que entrara no lance com o objetivo de salvar a situação. O árbitro consignou o tento de Pirillo, com o que não se conformaram os madureirenses que rodearam o juiz, tendo Spina se excedido em gestos e reclamações, atitude que mereceu a sua justa expulsão do gramado. Alegaram os jogadores do Madureira que a pelota havia saido pela linha de fundo antes de Tião alcançá-la para o centro que redundou no goal de Pirillo. Não podemos afirmar, em contrário, pois da posição onde nos encontravamos não poderia ser possivel divizar a saida da pelota pela linha de fundo. Todavia, o senhor Durval Caldeira estava próximo ao arco de Alfredo e não teve dúvidas em confirmar o tento.

**Violência no segundo tempo**

Após a conquista do goal do Flamengo a partida teve o seu panorama técnico truncado em face da conduta violenta de alguns jogadores do Madureira que até se excederam em atitudes de protestos a várias marcações do juiz sem que merecessem punição à altura. Alguns players do Flamengo tambem revidaram os ponta-pés de Waldemar, Murilinho, Genezio e Arati, o que não foi, tambem, levado em conta pelo árbitro. Procurando levar a partida ao seu términо sem maiores consequências, o Sr. Durval Caldeira foi tolerante e parcimonioso e nisso comprometeu a sua arbitragem que no primeiro tempo esteve aceitavel.

**Os quadros**

As equipes jogaram assim constituidas:

Flamengo — Jurandyr, Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Tião, Zizinho, Pirillo, Peracio e Jarbas.

Madureira — Alfredo, Mario Brandão e Apio; Arati, Spina e Esteves; Jorginho, Genezio, Bidon, Waldemar e Murillo.

Peracio contundiu-se aos 24 minutos da primeira fase deixando o gramado 12 minutos para voltar ocupando a ponta direita passando Tião para a meia esquerda. Spina foi expulso aos 13 minutos da segunda parte e quando o jogo recomeçou após sete minutos de paralisação, Waldemar passou a ocupar o centro da linha média do Madureira, posição onde se destacou. O ataque suburbano sofreu várias alterações durante todo o transcurso do segundo periodo.

Na preliminar venceu o Flamengo por 4x2 e a renda apurada foi de Cr$ 14.760,00.

### FAVORECIDO PELA CHANCE, O FLUMINENSE VENCEU

**Batido o Bangú por 1x0 — Morales, o autor do tento**

O Fluminense passou por momentos trágicos, na peleja que travou ontem com o Bangú, no estádio do Botafogo. Para conservar a liderança da tabela, o tricolor se viu obrigado a empregar todos os recursos, tal foi a resistência que encontrou.

Agigantando-se, desconhecendo por completo o cartaz dos tricolores, os banguenses cumpriram uma atuação admiravel, equilibrando a partida e, em muitas fases da luta, superando os seus antagonistas. O Bangú, que se apresentou ontem em General Severiano, foi um quadro ajustado, firme na defesa e impetuoso no ataque.

Desconcertado com a força imprevista dos adversários, o Fluminense fraquejou em inúmeros momentos, tendo sido dominado em quase todo o primeiro tempo.

**Um tento milagroso**

Não obstante, o Fluminense foi o vencedor. O tricolor pôde manter o seu invejavel posto, graças a um tento milagroso do zagueiro Morales, quando só faltavam 3 minutos para o término da luta, e o empate se desenhava como o resultado lógico.

Favorecido pela chance, o Fluminense marcou aquele tento salvador, que lhe garantiu a vitória, muito trabalhosa e dificilima. O resultado registado no marcador, no entanto, constituiu uma injustiça para com a equipe banguense, que merecia pelo menos, o empate. O Bangú jogou muito, com acerto, entusiasmo e disciplina.

A peleja, em si, foi sensacional, renhidissima e muito movimentada. Não houve sequer um momento de tréguas, durante os 90 minutos de ação.

Merece um registo à parte, a conduta da defesa do Fluminense, que confirmou a sua atual disposição para o jogo violento. Apenas Norival não se excedeu e Raul Rodriguez foi um aspetáculo extra, terminando por ser expulso do gramado.

**A preliminar e a renda**

Na partida de aspirantes o Fluminense venceu pela extravagante contagem de 9x4. A renda apurada, foi de Cr$ 27.666,00.

**A arbitragem**

O Sr. João Agrigr não agradou completamente. Falhou em vários offsides e não reprimiu a violência de que a defesa do Fluminense abusou.

**Os quadros**

FLUMINENSE — Batatais, Norival e Morales; Rodriguez, Spineli e Bigode; Adilson, Pascarreca, Magnones, Simões e Pinhegas.

BANGU' — Robertinho, Biluíú e Paulo; Souza, Tião e Adauto; Moacyr I, Baleiro, Massinha, Moacyr II e Joaquim.

**Foi do Bangú o 1º tempo**

A primeira fase decorreu muito movimentada e bem interessante. Encontrando pela frente, uma resistência serissima dos suburbanos, o Fluminense não conseguiu firmar as suas linhas.

O Bangú jogou mais nesse periodo, superando o seu forte antagonista. Atacou sempre mais o quadro de Juca, que teve várias chances de positivar no marcador uma vantagem que existiu realmente no balanço das ações. Todavia, não foi modificado o placard, que se apresentava no final do primeiro periodo, ainda com o 0x0.

**Magnones troca com Simões**

Aos 5 minutos da segunda fase, a ofensiva do Fluminense sofre uma alteração. Simões passa para o comando e Magnones vai para a meia esquerda.

**Violência**

Na altura dos quinze minutos da fase derradeira, a partida ameaça degenerar para a violência.

**Domina o Bangú**

Bigode e depois Spineli fazem violentos fouls que o juiz não reprime com a devida energia. Por seu lado, os banguenses revidam, com pouca energia.

Reacionando, o Bangú volta a assumir o controle das ações, chegando a ameaçar perigosamente o reduto de Batatais, seguidamente. Falta decisão aos dianteiros banguenses para aproveitar as boas jogadas construidas.

**Morales ! Fluminense, 1x0**

Ao faltarem 4 minutos para terminar o jogo, Bigode recebe foul de Souza. Morales cobrou e o couro foi direito às redes. Era o 1.º goal do Fluminense.

**Raul Rodriguez expulso**

Dois minutos depois, quando o Bangú atacava, o half Raul Rodriguez faz violentissimo foul em Baleiro. Foi verdadeira agressão, que os demais jogadores do Bangú repeliram, quase degenerando em tumulto, sendo o médio tricolor expulso.

**Fluminense, 1x0**

Termina logo depois, a partida com a vitória do Fluminense, por 1x0.



### FOOTBALL SUBURBANO

**O Manufatura venceu o Ideal, no principal encontro**

Foram os seguintes, os resultados das partidas de football, realizadas nos campos suburbanos:

**Campeonato da Segunda Categoria**

Manufatura x Ideal — Amadores — Manufatura, 2 x 1. Juvenis — Manufatura 4 x 1.

Andaraí x Mavilis — Amadores — Mavilis, 2 x 0. Juvenis Empate, 1 x 1.

Campo Grande x River — Amadores — Campo Grande, 7 x 3. Juvenis — Empate, 1 x 1.

**Campeonato da Terceira Categoria**

Engenho de Dentro x Vasquinho — Amadores — Engenho de Dentro, 4 x 3. Juvenis — Engenho de Dentro, 4 x 2.

Carioca x Nova América — Amadores — Nova América, 5 x 2. Juvenis — Nova América, 3 x 1.

Brasil Novo x Rio — Amadores — Empate, 3 x 3, Juvenis — Brasil Novo — 5 x 2.

Nacional x Unidos de Ricardo — Amadores — Nacional, 2 x 1. Juvenis — Nacional, 1 x 0.

Boa Vista x Vallim — Amadores — Vallim, 4 x 1. Juvenis — Vallim, 1 x 0.

Cocotá x Modesto — Amadores, Cocotá, 1 x 0. Juvenis — Cocotá, 3 x 0.

### O CAMPEONATO DE AMADORES DA F. M. F.

**Espetacular vitória do Botafogo sobre o Olaria — Hoje, à noite, o match Vasco x S. Cristovão**

Mais quatro encontros apresentou o Campeonato de Amadores da Primeira Divisão. Na peleja principal, o Botafogo marcou uma vitória espetacular sobre o Olaria abatendo-o pela impressionante contagem de 8x1.

Manteve desse modo, o grêmio alvi-negro a liderança da tabela dando ainda um passo para a conquista do tri-campeonato.

Os resultados em geral foram os seguintes:

Botafogo x Olaria — Amadores — Botafogo, 8 x 1. Juvenis — Olaria, 3 x 2.

Fluminense x Bangú — Amadores — Fluminense, 5 x 2. Juvenis — Empate, 1 x 1.

Flamengo x Madureira — Amadores — Flamengo, 2 x 1. Juvenis — Flamengo, 4 x 1.

América x Bonsucesso — Amadores — América, 7 x 2. Juvenis — América, 3 x 1.

**Hoje, à noite, o match Vasco x S. Cristovão**

Pelo campeonato de amadores, jogarão hoje, à noite, no estádio de São Januário, as equipes do Vasco da Gama, vice-lider do certame e do São Cristovão. O encontro promete um desenrolar dos mais movimentados, levando-se em conta a última performance do club alvo, vencendo o Fluminense por 4 x 3.



### CARTAZ NITEROIENSE

**O Fluminense passou por mais um obstáculo, vencendo o Byron por 2 x 1**

Todos sabiam que o Byron seria um adversário dificil para o "leader". E isso porque, os cruzmaltinos desejavam uma rehabilitação e justamente sobre o Fluminense que continua invicto no campeonato. E por isso o campo da rua Marechal Deodoro apanhou uma boa assistência, que vibrou de entusiasmo no incentivo aos seus pupilos. A vitória sorriu ao bando tricolor que embora à duras penas, foi justa e merecida. Jogou melhor que o seu adversário na segunda fase da luta e venceu por 2 x 1. A primeira fase terminou sem abertura da contagem.

Na fase derradeira Daier e Jaguarão marcaram para o Fluminense, enquanto que o Byron conseguiu apenas um tento por intermédio de Jairo.

Sob as ordens do Sr. Domingos Braga, que atuou bem, assim formaram as equipes:

Fluminense — Rigueira; Draga e Naninho; Douglas, Paulinho e Alfredo; Acir, Raul, Daier, Aloisio e Jaguarão.

Byron — Americo; Neir e Chico Preto; Doquinho, Pechincha e Rogerio; Jairo, Cives, Waldir, Oswaldo e Wandick.

**O VASCO VENCEU**

O Campeonato Juvenil de Basketball só apresentou um jogo, na manhã de ontem. Isso porque, de comum acordo, o embate Grajaú' x A. A. Carioca foi transferido para a tarde de hoje. Assim, só o Vasco e o América jogaram, tendo os vascainos vencido pela contagem de 36x32, após uma luta renhida e equilibrada.

**TEMPORADA DE TENNIS**

**Os jogos dos campeonatos de classe inter-clubs**

A temporada inter-clubs promovida pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com os jogos realizados na manhã de ontem ofereceram os seguintes resultados:

2ª classe — Canto do Rio 2 x Tijuca A, 3 — Fluminense 3 x Botafogo 2.

5ª classe — Botafogo 4 x Independência 1 — Tijuca A, 1 x Vasco da Gama 4 — Leme 2 x C. do Rio 3 — Tijuca B, 1 x Tijuca C, 4.

Campeonato Feminino — Fluminense 2 x Canto do Rio 1 — Country Club 2 x Fluminense 1.

**O VASCO TRIUNFOU NA III COMPETIÇÃO ATLÉTICA DE QUALQUER CLASSE**

**Dois novos tempos para o quadro de records**

A Federação Metropolitana de Atletismo promoveu pela manhã de ontem, no estádio Vasco da Gama a terceira competição aberta a atletas de qualquer classe, que reuniu naquela praça de desportos número apreciavel de concorrentes que defendiam as cores do Fluminense e Flamengo.

A entidade fez disputar pela primeira vez a prova de 150 metros que o "sprinter" Aty Sobral Santiago, do Vasco da Gama correu no tempo de 16" 2/10 demonstrando assim estar em boa forma.

Tambem a equipe de corredores de fundo do grêmio cruzmaltino, logrou um tempo apreciavel na prova de 5x3.000 metros melhorando a marca anteriormente registrada.

**A contagem final**

| | Pts. |
|---|---|
| 1º Vasco da Gama .. .. .. .. | 140 |
| 2º Fluminense .. .. .. .. .. .. | 87 |
| 3º Flamengo .. .. .. .. .. .. | 15 |

**Os vencedores**

Salto em altura — Vencedor Adilton Luiz, do Vasco, 1,75.

1.000 metros — Vencedor, Rosalvo da Costa Ramos, do Vasco, 2'37" 6/10.

110 metros com barreira — Vencedor, Helio Dias Pereira, do Fluminense, 15, 4/10.

Revesamento de 4x400 metros — Vencedores equipe do Vasco com 3'33" 5/10.

Arremesso do dardo — Vencedor, Honorio A. Moraes, do Vasco, com 49m.80.

Salto triplo — Vencedor, Helio C. Silva, do Vasco, com 14 m.29.

150 metros razos — Vencedor, Aty Sobral Santiago, do Vasco da Gama: tempo, 16" 2/10.

Arremesso do martelo — Vencedor, Rodrigo Balthazar Pinto, do Vasco, com 34m 49.

Revesamento 5x3.000 — Vencedor, equipe do Vasco da Gama, com M. Ramos, José Tiburcio, Maximiano Paes, Mario Paz e Manoel Benvindo. Tempo, 48'27" 1/10. Melhor que o "record" da prova.

### NA TEMPORADA HÍPICA INTERESTADUAL

**Theotonio Pisa de Lara, com Valete II, e José Martins Costa, com Clarisse, ambos da Sociedade Hípica Paulista, triunfaram na competição noturna de sábado**

O interesse que a temporada interestadual de obstáculos, promovida pela Confederação Brasileira de Hipismo e Sociedade Hípica Brasileira, está despertando, foi amplamente confirmado na segunda competição realizada sábado à noite, e terminada pelas primeiras horas de ontem.

Essa reunião, primeira da série de competições entre as Sociedades Hípica Brasileira e Paulista, compunha-se de duas provas, a primeira em percurso normal com classificação pelo numero de faltas e tempo e a segunda para equipes de quatro cavalos e prêmio individual, animais classe C, em disputa sobre três obstáculos de altura progressiva desde um metro e trinta.

O grande numero de concorrentes da primeira prova levou o concurso até uma hora da madrugada mas não poucos foram os lances que provocaram entusiásticos e prolongados aplausos.

**A primeira prova**

A primeira nota de sensação da noite foi dada pelo grande cavaleiro paulista, Sr. Theotonio Piza de Lara, que se está constituindo a maior atração da temporada, que apesar de sua larga experiência, equivocou-se na pista e assim, sem faltas até o quinto obstáculo foi desclassificado.

Surgiu a senhorita Maria Haydês Guimarães com o excitado Gringo e o público se entusiasmou por sua destreza, e admiravel sangue frio, e mais do que isso a segurança com que dirigiu o seu irrequieto animal. O Sr. Benjamim Rangel, ultimamente pouco ajudado por sua cavalhada, marcou a primeira pista limpa, com Gury II. E no seguinte lance a senhora Vera Alegria marcou o bom tempo de 1'09"4/5 com zero falta depois de uma pista admiravel.

Até o 52.º concorrente permaneceu a amazona de Jeep em primeiro O Sr. Theotonio Lara, montando Valete II, com a sua caracteristica de animar suas montadas, tocou rapidamente o seu cavalo e derrubou o tempo record da prova para menos de um minuto, 59"4/5 !

Voltou o Sr. Benjamin Rangel a brilhar com Flirt, em pista com zero falta. E nos momentos finais, os senhores Rogerio Marinho, com Eolo, Hermes Vasconcellos, com Bacharel e Paulo Goulart, com Jujuba deram a impressão de ganhar, perdendo por poucos segundos depois de cumprirem performances que elevaram sobremaneira o panorama técnico da prova.

**Dificil e trabalhoso o desfecho da prova de equipe**

A "General Firmo Freire" prendeu vivamente a assistência ao segundo concurso hípico da temporada. Dos trinta cavaleiros que a iniciaram nos 1'30, oito foram eliminados e dos vinte e dois que tentaram os três obstáculos de 1.40, ficaram para a altura imediata, apenas quatorze.

Na altura de 1,60 apresentaram-se então oito cavalos: Xoreu e Clarisse, montados pelo paulista José Martins Costa, Valete II e Xirão, com o Sr. Piza de Lara, Trunfo, com o Sr. Roberto Marinho, Jujuba com o Sr. Paulo Goulart, Camarão com o Sr. Manoel Braga, Pagão com o Sr. Mario Oswaldo. Destes só três lograram classificar-se para o 1,70, Clarisse, Jujuba e Trunfo, sendo que Xirão foi desclassificado após o estudo procedido pelo juri em torno da deslocação da vara superior do primeiro obstáculo.

O Sr. Roberto Marinho, com Trunfo não alcançou transpor o primeiro obstáculo da nova altura e o mesmo aconteceu com os dois outros concorrentes. Procedeu-se então ao desempate. Trunfo refugou e Jujuba, com o Sr. Goulart, venceu o obstáculo inicial, derrubando o "muro". Clarice completou a noite vencendo o primeiro e segundo sem que o seu cavaleiro tentasse o terceiro salto, já vitorioso com um salto a mais do Sr. Goulart.

**Resultados finais**

"Prova A. B. I." — Vencedor — Theotonio Piza de Lara, da S. H. P., com Valete II, zero falta e o tempo de 59"4/5. 2.º — Hermes Vasconcellos, da S. H. B., com Bacharel, zero falta e o tempo de 1'02"1/5. 3.º — Paulo Goulart, da S. H. B., com Jujuba, zero falta e o tempo de 1'03"3/5. 4.º — Rogerio Marinho, da S. H. B. com zero falta, tempo: 1'05"4/5.

"Prova General Firmo Freire" — Vencedor: José Martins Costa, da S. H. P., montando Clarisse, com 14 saltos, dois da ultima de 1,70. 2.º — Sr. Paulo Goulart, da S. H. B., montando Jujuba, com 13 saltos, um da altura de 1,70 3.º — Sr. Roberto Marinho, da S. H. B., montando Trunfo, com 12 saltos, altura máxima 1,60. 4.º — Sr. Manoel Alves Braga, da S. H. B., com Camarão, com 11 saltos, altura máxima 1,60. Equipe vencedora: Sociedade Hípica Paulista, com trinta e seis saltos — Sr. Theotonio Pisa de Lara, com Xirão, José Martins Costa com Xoreu e Clarisse e Cesar Riveta, com Bisturi. 2.ª equipe da Sociedade Hípica Brasileira, com 27 saltos.

## A PASSAGEM DO "FOGO SIMBÓLICO" PELO TERRITÓRIO BAIANO

**As manifestações na cidade do Salvador, junto ao monumento dos Heróis do 2 de Julho**

SALVADOR, 6 (A. N.) — Tendo saido ontem, pela madrugada, da cidade de Alagoinhas, o Fogo Simbólico passou por São Sebastião ao meio dia, conduzido por um atleta baiano. Na referida localidade, a embaixada chefiada pelo desportista gaucho Tulio de Rose foi recebido pelo diretor do DEIP deste Estado, que lhe apresentou cumprimentos em nome do interventor federal. De acordo com o programa, a chegada a esta capital deverá verificar-se às 20 horas.

**Um espetáculo imponente**

SALVADOR, 6 (A. N.) — Constituiu um espetáculo imponente a chegada do Fogo Simbólico a esta capital. Precisamente às 20 horas de ontem, entrava triunfante na praça 2 de Julho o simbólico archote, empunhado pelo desportista Ribeiro, que vinha acompanhado de cem atletas da Polícia, bem como de fuzileiros navais e guardas-civis. Junto ao monumento dos herois de 2 de Julho, achavam-se presentes o interventor federal, o comandante naval do Leste, o representante do comandante da Região, o prefeito da cidade, os secretários de Estado e outras autoridades civis e militares, alem de representações de todas as entidades desportivas, e grande massa popular. Atrás do cortejo seguiam os carros e caminhões do pessoal da caravana que acompanhou os participantes da corrida desde os montes Guararapes. Ao chegar à praça 2 de Julho, as bandas de música começaram a tocar, enquanto a assistência prorrompeu em aclamações. O atleta Ribeiro, que soube cobrir o último percurso de S. Sebastião a esta capital, quando chegou diante do monumento dos heróis de 2 de julho, colocou-se em posição de sentido perante as autoridades e a pira simbólica ali armada. O prefeito Elysio Lisboa usou então da palavra, ressaltando a importante iniciativa da Liga de Defesa Nacional, ressaltando a imporsa Nacional, que vem realizando obra de verdadeira unidade nacional. O orador aludiu ainda ao episódio histórico dos Montes Guararapes, local escolhido para a partida do "Fogo Simbólico". Em seguida, fez-se a entrega aos presentes dos diplomas enviados pelo interventor Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul, ao interventor Renato Pinto Aleixo, e pela L. D. N. ao major Stoll Nogueira e aos orgãos e associações que colaboraram na corrida do ano passado. Ao interventor baiano foi entregue uma faca de ouro e prata, estilo gaucho, em riquissimo estojo, e ao major Stoll Nogueira uma medalha e ao Deip, à ABI e a outras organizações, lembranças diversas. Em seguida, o atleta Rotschild Ribeiro acendeu com a chama trazida dos Montes Guararapes, a pira alimentada a petróleo baiano. Por essa ocasião, ouviram-se prolongados aplausos. A cerimônia foi encerrada com o Hino Nacional executado pelas bandas de música.

A pira foi velada durante a noite por representantes do Exército, do Corpo de Fuzileiros Navais, da Marinha e da Força Policial do Estado. As 7 horas de hoje, o fogo simbólico deixou esta capital, sendo conduzido até S. Sebastião por cem atletas do Exército.



**Piadas de MUTT & JEFF**

Publicam-se Todos Os Dias

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil!

# Grande vitória de Albatroz no G. P. Brasil

## O grande Sweepstake de 1944 foi um deslumbramento

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

*bem a extrema versatilidade que a caracteriza. Preciosas capas de pele e gazes leves, como para um "garden-party". As plumas tiveram um lugar de destaque. Penas e plumas adornavam quase todos os chapéus das elegantissimas damas que compareceram ao "sweepstake". A gama das cores tambem foi variadissima — verdes, azues, negros, violetas, rosas e marrons, sem que se pudesse notar uma predominância.*

*Diplomatas, figuras de relevo na politica, na administração, no mundo dos negócios, nas letras, nas artes, lá estavam, no almoço do Jockey. Dificilimo seria, até mesmo para o mais argulo dos repórteres, fixar os nomes. Mais facil seria dizer quem não foi ao "sweepstake", pois nunca, em toda a sua história, o nosso maravilhoso hipódromo acolheu assistência tão numerosa. Muitos visitantes: uruguaios, chilenos, norteamericanos... E em meio aos turistas de paz, os turistas de guerra davam às corridas a nota pitoresca dos uniformes, da Marinha, do Exército, da Aviação norteamericana.*

*Já os cavalos corriam na pista, disputando os primeiros páreos. Já estrugiam palmas e gritos de entusiasmo em uma torcida que era a preparação para a grande torcida do Prêmio Brasil.*

*Eis que rompe a banda militar da Força Aérea Brasileira, nas notas do Hino Nacional. Descobrem-se as cabeças, fazem continência os militares. Chega ao hipódromo, debaixo de palmas, o chefe da Nação, presidente Vargas. É recebido na tribuna oficial, onde estão ministros de Estado, diplomatas e altas autoridades, pela diretoria do Jockey Club, tendo à frente o seu presidente, ministro Salgado Filho. Os alto-falantes transmitem ao público o júbilo da associação máxima do turf brasileiro, pela presença do presidente da República.*

*Prepara-se o grande páreo. Corre um fremito pela imensa multidão quando os animais descem para a pista, mostrando as formas ageis e nervosas. Fazem-se prognósticos... Quem será o vencedor?*

*E eis que largam os velozes animais. Lenços se agitam no ar, mãos se erguem, vibrantes de emoção. Nas tribunas, uma grande massa colorida, onde há notas claras de seda e plumas, onde há os tons quentes das peles preciosas, a leve filigrana das penas e dos véus que adornam os chapéus. Já agora gritam todas as bocas:*

*— Albatroz! Albatroz! Albatroz!*

*Venceu Albatroz um dos favoritos da tarde.*

*Foram horas gloriosas para o Hipódromo da Gávea. Tarde de deslumbramento, onde tudo se reuniu para que a festa fosse verdadeiramente inegualavel. O sol luminoso, o céu sem nuvens, a preparação perfeita dos puro-sangues que disputavam a prova. Uma bela vitória para o turf brasileiro e para os haras nacionais.*

*Caia a tarde sobre o último páreo e enchiam-se as mesas de chá, na "terrasse" do Jockey. O ministro Salgado Filho recebia os cumprimentos pelo êxito inegualavel da festa esportiva. Uma grande tarde. E os que saiam já levavam consigo a lembrança quase saudosa de uma das mais formosas festas esportivas a que tenha o Rio assistido.*

Aspecto das arquibancadas do Hipódromo, repletas

### Intenso movimento

Todas as dependências do prado estavam superlotadas. E, apesar de espalhados por todos os cantos do hipódromo, dificilmente os "guichets" de apostas eram alcançados pelo público, tal a multidão que se acotovelava diante dos mesmos Embora houvesse muita ordem, numerosas pessoas deixaram de adquirir poules.

Admite-se que a assistência que ontem esteve presente à maior prova do turf sulamericano, somente foi igualada pela que se verificou na realização do primeiro "G. P. Brasil". Assim, afora a prova de 1933 a de ontem bateu todos os records.

O presidente Getulio Vargas, a quem o turf deve todo o seu desenvolvimento, graças ao decreto da sua nacionalização e incentivo à criação nacional, compareceu ao hipódromo, dando, assim, brilho invulgar à magnifica tarde desportiva.

Fazendo-se acompanhar do general Firmo Freire, comandante Octavio Medeiros e do capitão Bruno Fraga Ribeiro, ajudante de ordens, S. Excia., às 15 horas, chegava ao hipódromo, onde foi recebido com prolongadas e estrosas manifestações. O auto entrou no hipódromo, pelo lado do "Tattersal" e percorreu a pista até às Tribunas de Sócios. Um dos locutores que irradiava a festa, informou, então, ao público, que o primeiro mandatário do país já se achava presente.

Estrondosa salva de palmas reboou no prado, numa vibrante homenagem ao chefe do governo. Uma das bandas executou o Hino Nacional, quando S. Excia. acabava de chegar, recebido pelo miministro Salgado Filho e toda a diretoria do Jockey Club.

O presidente Getulio Vargas ingressou, então, nas tribunas dos sócios, indo tomar lugar no recinto de honra, onde já se achavam o Ministério, o diretor geral do DIP, o corpo diplomático, o chefe de Policia, interventores, generais, almirantes e brigadeiros, e as figuras de maior relevo na administração e sociedade.

O Sr. Hector Gerona( vice-presidente do Uruguai, que veio ao Brasil, chefiando uma delegação do Jockey Club de seu país, depois de saudar o presidente Getulio Vargas apresentou a S. Excia. os membros de sua embaixada, estabelecendo-se momentos de cordial palestra.

Ladeado pelas mais altas autoridades e figuras da sociedade, o presidente da República acompanhou, com todo o interesse, a disputa do "Grande Prêmio Brasil", vencido por Albatroz.

No salão de honra foi servida uma taça de champagne ao presidente Getulio Vargas, a quem, por essa ocasião, o ministro Salgado Filho dirigiu breves palavras lembrando que a vitória de Albatroz era, mais uma vez, consequência das leis de amparo ao turf brasileiro, outorgadas pelo chefe da nação. Interpretando, dessa forma, o sentimento dos criadores e associados, saudava o ilustre visitante, que com tanto descortinio e patriotismo, dirigia os destinos do Brasil.

Depois de agradecer as palavras do presidente do Jockey Club, o Sr. Getulio Vargas recebeu os cumprimentos da delegação do Uruguai e de outros personalidades, pela vitória do representante da criação nacional.

### Agradecido o proprietário de Albatroz

O Sr. Francisco de Paula Machado, nessa altura, em companhia de numeroso grupo de associados da entidade, veio ao encontro do Chefe do Governo para apresentar-lhes tambem suas congratulações, afirmando que o triunfo que seus dois parelheiros acabaram de alcançar, Albatroz e Ever Ready, eram, sem dúvida, uma resultante da proteção ao turfe nacional dispensada por S. Excia.

O presidente Vargas felicitou o Sr. Francisco de Paula Machado pela vitória de Albatroz, salientando que ele honrava assim o nome do seu pai, Sr. Lineu de Paula Machado, e o Brasil com a criação dos animais nacionais.

Cerca das 17 horas retirou-se o chefe da nação para o palácio Guanabara.

O glorioso nacional Albatroz, depois de vencer o "G. P. Brasil", volta à repesagem, conduzido pelo seu proprietário, Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

### Aproxima-se a hora da grande carreira

Realizada a 5.ª prova, aproxima-se a hora do Grande Prêmio e o nervosismo é já intenso.

Nas arquibancadas ninguem sai do lugar para não perdê-lo e, assim, melhor apreciar a pugna que está breve. Num ponto e noutro discute-se a "chance" dos competidores e no "paddock" há numerosos apreciadores em derredor dos cracks, como a querer advinhar-lhes as possibilidades.

Mais alguns minutos e chega a

### O canter

Puxados pelos seus "lads", rigorosamente fardados, os dezeseis competidores entram na pista para o galope de apresentação.

### Palpite... Albatroz à frente

À frente, garboso, surgiu o velho Albatroz, alegre como um potro e bonito. Palmas estrondosas receberam o filho de Myrthée, que parecia vaidoso pela manisfetação.

### Outro palpite...

Veio depois seu companheiro Ever Ready e a seguir Fort-Princet Strike, Goiano, Trovador, Winter Garden Xingú, Lord, Barón, Alibi, Geyser, Monterreal, Corruxa, Tigris e Adulon.

### Aclamações

Todos foram grandemente apreciados pela excelente forma que ostentavam, sendo alvo de maiores atenções Alibi e Monterreal, este de uma mansidão notavel e aquele algo nervoso.

### Nervosismo

Encerradas as apostas, depois de uma espera que parecia não mais acabar, vieram, afinal, os "racers". O nervosismo da multidão era visivel.

Rumaram, depois, os concorrentes à maior prova do turf continental para o ponto de partida onde já se encontrava o juiz de partida.

Todas as atenções voltavam-se para à seta de partida. Milhares de altos fixaram-se lá, no fim da reta, e os binóculos eram mal contidos pelas mãos trémulas de seus possuidores. Instante de sensação. De repente como que partido de uma só boca ouviu-se o grito ensurdecedor: Sairam!

Realmente o juiz havia alçado a fita e os cracks partiram, procurando os seus pilotos colocá-los da melhor maneira.

### Corruxa comanda o lote

Na primeira passagem pela tribuna oficial Corruxa comandava o lote seguida de Footprint, Alibi, Ever Ready, Xingú, Albatroz, Tronador, Geyser, Winter Garden, Goiano, Lord, Strike, Baron, Monterreal, Tigris e Adulon.

O público não regateou aplausos dos cracks nos cracks, que em carreira um tanto lenta, como se tornava preciso para o percurso longo, seguiram sem modificações até os 1.200 metros, onde Tronador e Winter Garden começaram a retrogradar. Mais 200 metros e havia a primeira e notavel alteração, passando

### Footprint para a frente

e se destacado logo dois corpos, deixando em segundo o Corruxa, que já dava sinais de esmorecimento.

Realmente, um pouco mais e o filho de Helium era batido.

### Nos 800 metros

por Alibi, que foi em perseguição ao defensor da jaqueta branca, enquanto que mais atrás Monterreal passa por alguns adversários e co-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

A NOITE — 2.ª-feira, 7/8/44 — N. 11.669

## OS DEZ PRIMEIROS COLOCADOS

A ordem dos dez primeiros colocados foi a seguinte:

1.º — Albatroz
2.º — Ever Ready
3.º — Alibi
4.º — Footprint
5.º — Goiano
6.º — Tigris
7.º — Monterreal
8.º — Geyser
9.º — Adulon
10.º — Corruxa



# UM PAULISTA GANHOU

## A MAIOR LOTERIA HIPICA DO BRASIL

### O sorteio de ontem, pela manhã, do Sweepstake

A primeira grande emoção do "Grande Prêmio Brasil", a prova máxima do turf nacional, foi sem dúvida alguma a cerimônia da extração do "Sweepstake" de 1944, na sede da Loteria Federal do Brasil. Às 9 horas, com a presença de funcionários do Ministério da Fazenda, jornalistas estrangeiros e brasileiros, teve inicio o sorteio presidido pelo Sr. Fernando Gomes Calaza, fiscal do Governo Federal e assistido pelos representantes do Jockey Club Brasileiro, da Loteria Federal do Brasil e de todos os jornais cariocas, sendo de se notar a presença de inúmeras familias.

Durante cerca de dez minutos, as duas gigantescas esferas de vidro, — uma contendo os números dos bilhetes emitidos e outra com 77 pedras com os nomes dos cavalos, — rodou sem cessar.

À proporção que as bolas rodavam, crescia a ansiedade entre os presentes. Cinco minutos depois das 9 horas, caiu a primeira bola que correspondeu a Carbon.

Os números eram escritos num quadro negro, sendo em seguida irradiados para todo o Brasil, através do microfone da "Rádio Jornal do Brasil".

### Bilhetes em leilão

Para que o público tenha uma idéia do sucesso do "Sweepstake" de 1944, basta citar o seguinte fato:

À última hora, apareceu um vendedor apregoando um bilhete. Imediatamente foi cercado, sendo o inteiro disputado em leilão Isto vem demonstrar, de maneira clara, o interesse do povo pela famosa loteria hípica que inscreveu o nome do Brasil no rol das grandes loterias do mundo, naquele gênero.

### O resultado geral do sorteio

Foi o seguinte o resultado geral da extração do "Sweepstake" de 1944, lendo-se em primeiro lugar os nomes dos cavalos, em seguida, os números dos bilhetes correspondentes e os lugares onde foram vendidos os referidos bilhetes da Loteria Federal do Brasil:

Adulon, 24.935, no Rio; Air Bell, 1.329, no Rio; Albatroz, 27.505, em São Paulo; Alibi, 16.437, em Campos; Apilio, 6.758, no Rio; Ark Royal, 287, em São Paulo; Baron, 22.700, no Rio; Baton, 25.060, no Rio; Cacti, 28.531, no Rio; Carbon, 21.536, na Baía; Cavalcade, 10.232, no Rio; Clueca, 9.863, em Belo Horizonte; Corruxa, 33.341, no Rio; Corydon, 30.251, em São Paulo; Criolan, 1.801, em Porto Alegre; Darbolito, 15.699, no Rio; Dark Prince, 15.594, em São Paulo; El Faro, 25.469, no Rio; Embuá, 9.455, no Rio; Entredos, 21.826, no Rio; Ever Ready, 26.486, no Rio; Figaro-Só, 19.513, no Rio; Footprint, 22.405, na Baía; Genghis Khan, 12.028, no Rio; Geyser, 5.601, no Rio; Gladiador, 28.965, no Rio; Goiano, 25.370, em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul; Good Cheer, 7.758, no Rio; Gran Brujo, 2.095, no Rio; Grilo, 22.651, no Rio; Harpalo, 4.900, em Cachoeira, no Rio Grande do Sul; Imperator, 10.252, no Rio; Latente, 28.749, em Campos; Latero, 19.042, em Jequié; Lord, 3.030, no Rio; Lunar, 29.880, no Rio; Marajá, 13.002, no Rio; Metódico, 18.116, no Rio; Mistone, 3.489, em Jequié; Mimoto, 26.029, no Rio; Mochuelo, 31.719, em Curitiba; Monterreal, 16.720, no Rio; Muloya, 23.289, no Rio; Nutria, 21.307, no Rio; Oregon, 12.615, em São Paulo; Ouro Preto, 1.278, no Rio; Papagay, 4.040, no Rio; Partout, 519, em São Paulo; Perfido, 30.478, no Rio; Pif Paf, 15.463, no Rio; Polux, 11.950, na Baía; Profano, 12.046, no Rio; Puntero, 14.266, no Rio; Quo Vadis, 5.173, em Manáus; Relampago, 14.318, no Rio; Reluciente, 346, no Rio; Remember, 19.2[illegible], no Rio; Reverston, 18.966, em S. Paulo; Rezongo, 17.122, no Rio; Romancero, 19.753, no Rio; Romney, 25.787, no Rio; Rouss, 31.577, em S. Paulo; Salvo, 2.771, no Rio; Silver Prince, 6.127, no Rio; Soheo, 1.857, no Rio; Sofrenado, 13.916, no Rio; Strike, 29.671, no Rio; Tarobá, 4.9[illegible], em Uberaba, Minas Gerais; Tigris, 2.915, na Baía; Tonio, 23.746, no Rio; Tronador, 18.4[illegible], em Curitiba; Valente, 3.25[illegible], no Rio; Volanton, 9.383, no Rio; Winter Garden, 18.004, no Rio; Xingú, 278, no Rio; Zagal, 16.2[illegible], no Rio e finalmente, Zoovingo, 6.442, vendido na Capital Federal.

### Homenagem aos cronistas do turf

Terminada a extração da famosa loteria hípica, o Sr. Peixoto de Castro, ofereceu um cocktail aos cronistas de turf da imprensa carioca e paulista, sendo de destacar a presença de vários jornalistas argentinos e uruguaios que vieram ao Brasil especialmente assistir ao 12.º Grande Prêmio Brasil, a prova máxima do turf nacional.

### Dois milhões de cruzeiros para São Paulo

Ganhando a corrida empolgante, Albatroz levou dois milhões de cruzeiros para São Paulo, pois o bilhete 27.505, número correspondente ao cavalo vencedor, foi vendido no Estado bandeirante.



## O SWEEPSTAKE

| | | | |
|---|---|---|---|
| Albatroz .. .. .. | 27.505 | (Vendido em S. Paulo) | 2.000.000,00 |
| Ever Ready .. .. .. | 26.486 | (Vendido no Rio) | 150.000,00 |
| Alibi .. .. .. .. .. | 16.437 | (Vendido em Campo) | 50.000,00 |
| Foot print .. .. .. | 22.405 | (Vendido no Rio) | 30.000,00 |
| Goiano .. .. .. .. | 25.370 | (Vendido no Rio Grande) | 20.000,00 |
| Tigris .. .. .. ... | 2.915 | (Vendido no Rio) | 15.000,00 |

Alem desses, outros prêmios menores foram sorteados. Este é o resultado de acordo com a apregoação feita no prado, sendo dependente da lista oficial e das colocações indicadas pela papeleta do juiz de chegadas do Jockey Club Brasileiro.

## AS APOSTAS PARA VENCEDOR

Atingiram a um total de 75.547 poules, as apostas feitas para primeiro lugar, assim distribuidas:

| Cavalo | Poules |
|---|---|
| Albatroz / Ever Ready | 16.361 |
| Footprint | 922 |
| Strike | 1.073 |
| Goiano | 3.626 |
| Tronador | 996 |
| Winter Garden / Xingú | 7.048 |
| Lord | 1.131 |
| Baron | 965 |
| Alibi / Geyser | 16.130 |
| Monterreal | 23.734 |
| Harpalo, não correu | |
| Corruxa / Tigris / Adulon | 3.561 |
| Total | 75.547 |

Ever Ready, a revelação do "G. P. Brasil", depois de seu brilhante feito, regressa ao ensilhamento, recebendo o seu piloto, Pedro Simões, as aclamações da multidão.

# OCUPARAM SAINT BRIEUC

FRENTE DA NORMANDIA, 7 (R.) – As tropas norteamericanas ocuparam Saint Brieuc na costa norte da Bretanha, a 35 milhas a oéste de Dinan.

## FUJAM, QUE AÍ VEM A AVALANCHE

**Transformado em verdadeiro mar o rio Mundaim – Alagoas sob os efeitos de novas e impressionantes inundações — (Telegramas na decima segunda página)**

# Evacuam París!

**Os alemães já estão abandonando a capital francesa, ante o vertiginoso avanço norteamericano — A guarnição nazista de Lorient prontificou-se a render-se — Desloca-se para o Departamento do Maine a ofensiva aliada — Libertadas Carhaix, Vannes e Redon — Atingido o rio Vilan!**

ANO XXXIV | Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 7 de agosto de 1944 | N. 11.669

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (A. P.) — As tropas blindadas norteamericanas continuam na sua marcha em direção de Paris, que o nazistas já estão evacuando.

O comunicado oficial de hoje confirma a captura de Carhaix, a 45 milhas de Brest, de onde os yankees estão convergindo contra Vannes, entre Lorient e Saint Nazaire, acrescentando-se que os americanos já alcançaram Nantes.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (A. P.) — As vanguardas "yankees" atingiram Domfront, no seu avanço na direção de Paris, que agora já se encontra apenas a 140 quilômetros de distância. (Outros telegramas na 12.ª página)

# Numa escala sem precedente!

**Como a Transocean se refere aos ataques russos — Homens e mulheres, de pás e picaretas, preparam a defesa da Prússia, onde as tropas nazistas, não obstante, estão recuando**

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

## Estão exaustos - diz um comentarista militar alemão

LONDRES, 7 (R.) — "Milhares de soldados germânicos que agora estão lutando nas proximidades da Prússia Oriental, depois de terem combatido ininterruptamente nas linhas de frente durante as últimas semanas, estão hoje completamente exgotados do cansaço" — declarou hoje pelo rádio um comentarista militar alemão que acrescentou: "Já não teem energias para pensar e sua única preocupação é encontrar uma cama para dormir. Esses homens encontram-se num estado de absoluta evaustidão, depois de terem sido empurrados para a fronteira da Prússia Oriental do setor central pelos exércitos soviéticos incrivelmente superiores em homens e em material. Os soldados aqui compreendem as razões que o levaram a essa situação embaraçosa.

Não temos homens suficientes e a maior das coragens é inutil nestas circunstâncias" — dizem os solados que acrescentam" Temos tanks e canhões mas, cada dia que possa, vemos nossas divisões de infantaria serem envolvidas em violentas batalhas. Se perdemos um homem, temos de matar trinta ou quarenta russos afim de ficarmos e igualdade de condições". O conhecimento dessa superioridade russa é como um peso a comprimir o cérebro dos soldados germânicos. A falta de gente e os soldados treinados, eis a razão pelq ual nos retiramos para a Prússia Oriental.

A rotina do soldado alemão é repelir durante o dia os ataques soviéticos durante os reusos para novas posições, e, à noite, lutar contra as arremetidas russas.

O sono é nada mais que uma lembrança do passado. Nossos soldados estão tão cansados que adormecem segurando nas mãos seus cantis, passando pelo telefone importantes mensagens, ou em plena ação junto a suas metralhadoras e às suas baterias de holofotes".

FRENTE DA BRETANHA, 7 (A. P.) — Um contingente alemão composto de mil e duzentos homens oferaceu-se para se render incondicionalmente a uma coluna norteamericana em operações na peninsula de Brest. Avançando rapidamente, o comandante dessa coluna respondeu aos alemães que se rendessem a quem quisessem, pois os seus homens estavam demasiadamente atarefados e apressados para aceitar a sua rendição.

Albatroz acariciado pelo seu tratador, Ernani de Freitas, na manhã de hoje

## Superior a "Mossoró"

**Albatroz, a maior glória do turfismo brasileiro — Superou todos os "records" anteriormente assinalados pelos vencedores do "Grande Prêmio Brasil" — Talvez se afaste das pistas — A alegria do treinador e a satisfação do escovador — Notas interessantes sôbre o já famoso parelheiro**

O desfecho da sensacional competição turfística de ontem não decepcionou, embora o favorito mais cotado — Monterreal — não tivesse correspondido plenamente às esperanças dos "catedráticos".

A excelência da tarde muito contribuiu para o invulgar sucesso da disputa, já inscrita nos anais do turfismo brasileiro.

A vitória liquida e brilhantíssima de Albatroz valeu como uma demonstração concreta das possibilidades do "élévage" nacional, revelando, ao mesmo tempo, o quanto se pode esperar dele, sobretudo em se tratando de animais de puro sangue.

Quando em 1943 Albatroz se apresentou como sério candidato ao título máximo do hipismo brasileiro houve quem se mostrasse cético ou pessimista em relação ao seu triunfo, conseguido de modo tão espetacular, como todos estão lembrados.

E foi assim que o já famoso representante do stud Expedictus desfez todas as lendas sobre a precariedade da equinocultura em nosso país, apenas alentadas, até então, pelas inesquecíveis "performances" de Mosoró e Sargento.

Falando à NOITE, hoje pela manhã, Ernani de Freitas, que há

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O palco movel, que será armado em praça pública

## TEATRO DAS MASSAS

**Uma iniciativa que surge vitoriosa, no Estado do Rio — Fala a A NOITE o presidente da Federação Fluminense de Amadores Teatrais — Palcos móveis para que os espetáculos sejam levados a todos os municipios**

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

## BOMBAS SOBRE AS FILIPINAS

LONDRES, 7 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou há pouco que 3 aviões norte-americanos sobrevoaram Davao, nas Filipinas, sobre a qual deixaram cair duas bombas.

## Morto um general alemão

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A DNB anunciou que o major-general Rudolf Stegman, comandante alemão na frente ocidental, morreu em ação, mas não mencionou nem o modo como se deu a sua morte nem o local.

Na 2a. página:

★

Brindes para os soldados do Brasil

★

A nova Escola Militar

O Sr. Stanley Lewis, prefeito de Ottawa, falando a A NOITE

## A TARDE MARAVILHOSA DO JOCKEY CLUB

*O Grande Prêmio "Brasil" não é apenas a competição esportiva, a festa máxima do turf: o "sweepstake" consagrou-se uma reunião mundana das mais encantadoras. A pelouse, as tribunas sociais, a pesagem, estiveram, ontem, cheias de uma grande e brilhante multidão, onde a Moda tambem teve o seu reinado. Longchamps, Auteuil e Epson foram evocados, mais de uma vez, na tarde maravilhosa de ontem. As plumas, as peles, as sedas, as rendas, as jóias disputaram-se a primazia naquela parada incomparavel de elegâncias. E no céu, muito azul, desenharam-se as linhas elegantes das marquises, as palmeiras, as montanhas... Coisas que nem Epson, nem Auteuil, nem Longchamps possuem. E a ronda adoravel das modas, a linha impecavel das que aplaudiam a vitória de Albatroz? Tarde inesquecivel, que marcou uma pedra branca na história do Jockey Club Brasileiro.*

## O CANADA' E' A TERCEIRA potência industrial do mundo

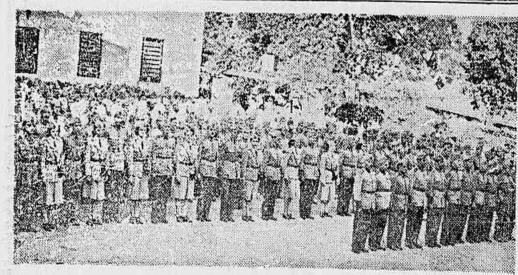
**"A guerra demonstrou a necessidade de nos inclinarmos ainda mais para as nações do nosso hemisfério, mas o Canadá permanecerá também fiel à comunidade que integra o Império Britânico" — diz a A NOITE o Sr. Stanley Lewis, prefeito de Ottawa**

Está no Rio o prefeito de Ottawa, Sr. Lewis Stanley, que há vários anos dirige a grande cidade canadense e foi considerado hóspede de honra pelo governo brasileiro. Em sua honra, o pavilhão glorioso do Canadá está tremulando, na fachada do Copacabana Palace, ao lado da bandeira brasileira. Hoje, pela manhã, antes que o diplomata Almeida Portugal, sub-chefe do cerimonial do Itamarati, fosse buscá-lo para o cumprimento de detalhes do programa oficial, tivemos a oportunidade de palestrar ligeiramente com o ilustre prefeito de Ottawa, que, inicialmente, nos declarou:

— E' impossivel de ser traduzido em palavras o sentimento

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

### Pacífico, a arma secreta e a sua cortina de fumaça...

Flagrantes colhidos pela A NOITE durante a tarde encantadora de ontem, no Jockey Club Brasileiro.

BRINDES PARA OS SOLDADOS DO BRASIL — A maior preocupação da Sra. Darcy Vargas, desde que o Brasil entrou em guerra com os inimigos da humanidade, tem sido, por certo, o reajustamento das familias dos convocados e os próprios soldados e marinheiros. Um grupo de legionárias pertencentes à Corporação de Voluntárias da L. B. A., por determinação da presidente dessa novel instituição, compareceu aos quartéis onde se encontram os nossos expedicionários e ali distribuiu, entre eles, cigarros e blusas de lã, numa demonstração a mais de sua incansavel atividade em prol dos soldados do Brasil



## Unica no mundo talvez !

*JUNDIAI, São Paulo, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encontrada, aqui, uma orquídea da variedade de "Lodiges Alba", espécie que os técnicos consideram raríssima, talvez mesmo, a única existente no mundo atualmente.*

Uma patrôa esperta

— Como é que você sabe que a sua nova patrôa não é bôba, se você entrou ontem para o serviço?

— É que ela compra todo o material da cozinha no O DRAGÃO, o rei dos baratelros, o maior empório de louças, aluminios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).



## A liquidação da dívida interna do seu Estado

### "O Amazonas deve ao presidente Getulio Vargas mais esse serviço", disse o interventor Alvaro Maia — Redenção financeira

MANAUS, 6 (A. N.) — O interventor Alvaro Maia, falando sobre o pagamento da divida interna do Amazonas, cuja liquidação foi objeto de um recente decreto do presidente Getulio Vargas, fez estas declarações:

"Nos primeiros anos de minha administração, não foi possivel solucionar totalmente a questão da nossa divida interna, porque, sendo menor a arrecadação e maiores os serviços da natureza dos que temos enfrentado, não eram assim de plena folgança as finanças do Amazonas, no pensar de muitos. Um pequeno deposito que amealhamos pacientemente para a rehabilitação do Estado, representa apenas uma das nossas providências. Esse deposito, entretanto, é insuficiente para o que precisamos, determinando um orçamento claro, verídico, dentro do programa da nossa expansão".

"O Amazonas, continuou o Sr. Alvaro Maia — "deve ao presidente Getulio Vargas mais este relevante serviço — a sua redenção financeira".

"Vim aqui para ver e observar, de perto, as condições de realização do plano de reerguimento do Amazonas" — disse o presidente no seu memoravel discurso de 10 de outubro, nesta cidade. Em seguida, nesse mesmo mês e ano, no Palácio Rio Negro, o Chefe do Estado Nacional, ao ouvir a exposição dos diretores dos varios departamentos públicos, entre as quais a do sr. Helio Nunes Lima, então diretor da Fazenda Pública, prometeu solucionar o assunto. Cumpriu-se, agora, a sua promessa com os aplausos agradecidos da nossa população. Contribuiram, outrossim, para a execução desse plano, os ministros Alexandre Marcondes Filho e Souza Costa, os srs. Junqueira Aires, presidente da Comissão de Negocios Estaduais e Luiz Simões Lopes, presidente do DASP. Todos, exceto o ministro Souza Costa, já estiveram no Amazonas em diferentes ocasiões, demonstrando sempre a maior simpatia pelos seus problemas e pelo seu povo. Em Manaus, além de outros, devem-se citar os nomes do sr. Raul Araujo, secretario geral do Estado e dos srs. Jorge Andrade e Ruscar Figueiredo, com os levantamentos feitos na Diretoria Geral da Fazenda Pública".

Continuando, acrescenta o sr. Alvaro Maia:

"Trata-se, no caso, de um plano geral que favorece a todos, sem exceções nem preferencias pelos Estados. O nosso novo programa veda gastos vultosos, pois a nossa divida interna era quase indecifravel. Resolveu-se pela melhor forma liquidá-la, com um longo prazo de amortização, o que constitue uma firme decisão de enquadrar o Amazonas num ritmo uniforme e honesto, devido totalmente ao dinamismo e esclarecida orientação do presidente Getulio Vargas, para quem dirigimos a nossa gratidão de brasileiros do extremo Norte. Os 55 milhões de cruzeiros, concedidos para o referido fim pelo decreto do presidente Getulio Vargas, são, além do mais, movimento no Estado. Daí, as bençãos que de todos os lados do Amazonas partem para o supremo guia do país".









## OUVIRÁ NOVAMENTE O PUBLICO DO MUNICIPAL A GRANDE ARTISTA SOLANGE PETIT RENAUX

Renaux

A direção do Teatro Municipal acaba de transmitir-nos uma alviçareira notícia. Eliminadas, felizmente, nestes últimos dias, as dificuldades que existiam, para a atuação da célebre artista Solange Petit Renaux na Temporada do Teatro Municipal, em consequência de compromissos por ela anteriormente assumidos com a Temporada Oficial de Santiago do Chile, a referida direção chegou, finalmente, a um satisfatório resultado, podendo-se já anunciar que nos próximos espetáculos serão incluidas algumas das mais famosas criações dessa grande artista, cuja deslumbrante atuação em temporadas anteriores deixou no nosso público emperecedoras lembranças.





## RDX

### O novo explosivo empregado nas bombas aéreas aliadas — Os estilhaços dos petardos podem atravessar fortificações de concreto

WASHINGTON, 7 (R.) — O coronel Luke, da secção de Artilharia do Exército dos Estados Unidos, manifestou hoje que os aliados estão empregando um novo explosivo, conhecido pelas iniciais "RDX", nas bombas aéreas, as quais explodem com tamanha violência, que os fragmentos da bomba podem atravessar fortificações de concreto.

O coronel Luke acrescentou: "O emprego das bombas carregadas com "RDX" permite à nossa aviação adquirir uma potência destruidora 50 por cento maior, pois as bombas por ela despejadas causam danos 50 por cento maiores".



## O representante de Goiaz no X Congresso de Geografia

GOIANIA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor deste Estado nomeou o Sr. Luiz Gonzaga Faria, professor do Colégio Estadual, representante de Goiaz no X Congresso Brasileiro de Geografia, a realizar-se de 7 a 16 do corrente no Rio de Janeiro.





## O novo delegado fiscal do Tesouro no Paraná

Por decreto assinado na pasta da Fazenda, foi distinguido com a sua designação para as altas funções de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Paraná, o nosso confrade Sr. Edmilson Moreira Arraes, que até agora vinha servindo como assistente técnico do gabinete do diretor geral da Fazenda Nacional.

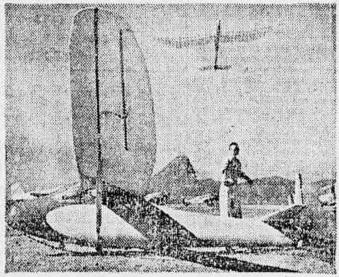




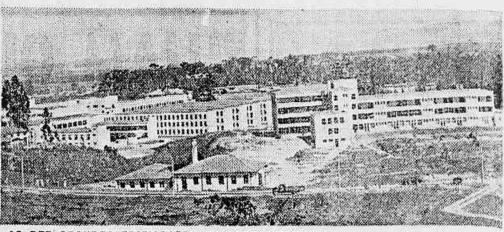
## O govêrno do Rio Grande do Sul requisita gado

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno do Estado resolveu requisitar gado nos centros criadores, em vista dos fazendeiros se manterem intransigentes nas suas grandes pretensões.



Leiam "A NOITE Ilustrada"



DEMONSTRAÇÃO DE PLANADORES — Interessante demonstração de planadores realizou-se no Parque de Aeronáutica Civil, no Aeroporto Santos Dumont, promovida pelo Clube de Planadores do Rio de Janeiro, sediado em Caxias, no Estado do Rio e de que é presidente o Sr. Camilo Atilio Filho. A competição, reunindo vários concorrentes, marcou um acontecimento que atraiu ao local inúmeros apreciadores do esporte do vôo a vela que, entre nós, ganha crescente desenvolvimento. Exibindo excelentes modelos, os participantes se houveram bem em todas as provas, sobrevoando a cidade por alguns minutos. A fotografia mostra um aspecto do início da prova

# A NOVA ESCOLA MILITAR

## AS DEZ GRANDES EDIFICAÇÕES QUE CONSTITUEM O GRANDE ESTABELECIMENTO

No quadro das inúmeras realizações que assinalam a presente fase de renovação e reaparelhamento das forças armadas do país a Escola Militar de Resende assume relevo dos mais significativos. Porque nessa escola está o que se pode chamar uma obra grandiosa, seja do ponto de vista objetivo, isto é, na sua majestosa feição arquitetônica, seja como instituição. Sob esses dois aspectos tudo nela se reune para darlhe o carater de uma significativa cidade universitária.

Localizada em região de clima ameno, contando com recursos indispensaveis, com uma topografia indicada para suas finalidades e afastada da vida tumultuosa, sente-se a atmosfera tranquila — rica de sugestões a um tempo salutares e austeras — própria para a rudeza da formação do homem de guerra.

Durante a visita que o presidente da República fez, sábado último, à Escola, o diretor do Ensino do Exército, general Pinto Guedes, resumiu muito bem o significado do que ali se realiza, quando, saudando no presidente Vargas o obreiro maior daquela admiravel realização, indicou que se exigiu "para o bem do Brasil, esta oficina de trabalho, forja de seus futuros defensores e templo onde os jovens, conclamados ao ressôo do clarim vibrante, virão repetir diariamente o juramento santo de velar pela sua prosperidade e pela sua grandeza".

Eis o que significa na sua expressão nobre e geral a Escola Militar de Resende.

### Os dez grandes conjuntos da obra

E se é assim grandiosa como instituição, não menos imponente é como realização material. Levase boa parte do dia a percorrê-la.

A obra, do ponto de vista arquitetônico e urbanístico compreende uma dezena de conjuntos.

No conjunto principal, que se ergue diante da belíssima avenida de acesso ao estabelecimento, ficam a Administração; o Comando, que é a parte técnica; e a Academia propriamente dita, com suas salas de aulas, laboratórios, anfiteatro, biblioteca, auditório, alojamentos, refeitórios, encontrando-se aí tambem um esplêndido recinto para projeções cinematográficas. Neste conjunto é que se faz o ensino fundamental.

### Conjunto hospitalar

Segue-se o conjunto hospitalar, com aparelhagem reunindo o que há de mais moderno e eficiente, para todas as especialidades médicas. Tem enfermarias para cadetes, oficiais e praças. Seu bloco cirúrgico conta com duas salas de operações. Há uma lavanderia própria do hospital.

### Parque das Armas

E' enorme, este conjunto, instalado em quarenta pavilhões. Há um parque para cada arma, com seus depósitos de material e armamento e outras dependências necessárias. Neste conjunto é que se faz o ensino profissional.

### Equitação e conjunto esportivo

Há um Departamento de Equitação, com picadeiros, pistas de obstáculos, campo de polo, este em construção, e outras dependências.

Igualmente a educação fisica está reunida num Departamento, em parte ainda em construção, e que ficará otimamente dotado. Será uma extensa praça de sports com estádio, piscina, campo de sports descobertos, ginásio com uma parte destinada a sports cobertos, esgrima, etc.

### Quartel e bairros residenciais

Outro conjunto é o quartel ocupado pelo contingente da tropa auxiliar que serve junto à escola.

Seguem-se os conjuntos de bairros residenciais, o de oficiais e o de funcionários e sargentos.

E' interessante notar que as casas são todas de construção diferençada, na sua fachada, o que tira aos bairros a monotonia resultante da sucessão de linhas arquitetônicas uniformes.

Há, ainda, um conjunto destinado a garages e oficinas.

### Obras gerais e complementares

Como obras gerais conta a Escola com uma rede de abastecimento de água, compreendendo a adutora, com uma extensão de nove e meio quilômetros, pois que a captação se faz na Serra do Itatiaia, e estação para tratamento de água que é fornecida filtrada. A capacidade dos reservatórios corresponde ao abastecimento de uma população de 15 mil pessoas durante alguns dias.

Há tambem a rede de energia elétrica e a de esgotos.

Para a instalação e ligação desses conjuntos — um total de 120 mil quatros quadrados de piso util — todo um grande trabalho de urbanização se realiza, dando a maior beleza ao conjunto geral da Escola.

Por todas as suas feições monumentais e sua expressão, a Escola Militar de Resende, é não apenas uma obra militar, mas nacional. Um marco que por si só bem simboliza o espírito renovador e construtivo do governo do presidente Getulio Vargas.

## Instituto dos Advogados

### O 101.º aniversário da sua fundação

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros comemora hoje o 101.º aniversário da sua fundação. Há mais de um século, pois, que a prestigiosa entidade vem atuando na vida brasileira, tornando-se cada vez mais credora da simpatia e do apreço gerais. A cultura jurídica brasileira muito deve ao Instituto, pela sua ação de congraçamento, de debate e de coordenação, mormente nos periodos em que o Direito pátrio teve que sofrer revisões e aperfeiçoamentos, impostos pela marcha do progresso.

Atualmente, sob a presidência do professor Haroldo Valadão, o Instituto atravessa uma fase de renovação e intensa atividade, que lhe engrandece a tradicional projeção no ambiente cultural e científico do país.

Comemorando a expressiva efeméride que hoje transcorre, será realizada uma sessão solene na sede do Instituto, no edifício do Silogeu Brasileiro, às 20,30 horas.

O orador oficial, Sr. Luiz Machado Guimarães, fará o elogio dos sócios falecidos após 7 de agosto de 1943 e serão proclamados os seguintes: presidente honorário, Clovis Bevilaqua; sócio honorário, Rodrigo Octavio; sócios efetivos: desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento, Srs. Manoel Coelho Rodrigues, João Pereira Rego, Domingos Maia da Costa, João Baptista Queimado Monte, Ernani Cadavel, Guimerindo Ribas, Antenor Teixeira de Carvalho e Carlos Edmundo Aires da Silva.

Foram expedidos convites às altas autoridades, ao corpo diplomático e às instituições científicas e culturais, e às familias dos sócios falecidos.

Os membros da diretoria comparecerão de beca.



## Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Ordem do dia da sessão a realizar-se amanhã, terça-feira:

1.ª parte — Conferência do professor Joaquim Moreira da Fonseca — "Bruceloses".

2.ª parte — Dr. Alberto Coutinho — "Cancer da tireoide". Dr. Murillo B. de Araujo — "Estudos sobre a toxemia gravidica".

A sessão terá início às 21 horas, sob a presidência do professor Joaquim Mota.



## Novo prefeito de Goiânia

GOIANIA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal assinou decreto exonerando a pedido o Sr. Jorge Salomão, do cargo de prefeito municipal de Goiânia e nomeando para exercer a mesma função o Sr. Gumercindo Natal.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

# A GUERRA, HOJE

*Por Dewitt Mackenzie*

*Exclusividade de A NOITE, para o Brasil*

NOVA YORK, 7 — O espetáculo mais agradavel que nos salta aos olhos em todas as frentes de batalha — e, ao mesmo tempo, acontecimento mais importante a seguir — é o desmoronamento das linhas que constituiam a ala direita nazista da Normandia, que estão ruindo sob o vendaval da ofensiva aliada. Foi a queda desse flanco alemão que permitiu aos norteamericanos o seu avanço fulminante contra a Bretanha. E agora que as suas últimas escoras estão caindo uma após outra está aberto o caminho de Paris, especialmente depois que o curso do Mayenne foi atravessado em cinco pontos diferentes, permitindo aos tanks "yankees" agir num terreno mais plano e favoravel — a faixa de terra compreendida entre o Sena e o Loire.

Pelo que se pode deduzir das últimas informações, Hitler se encontra num momento particularmente critico da sua carreira, tanto nas frentes de batalha como na própria frente interna. Assim, ao mesmo tempo em que emprega todos os seus recursos para conseguir a estabilização da sua linha de defesa na Normandia, impedindo-a de ser feita em pedaços e completamente isolada da "âncora" de Caen, onde os britânicos voltaram hoje ao ataque, o Fuehrer lança mão de medidas extremas para reorganizar o esforço de guerra no interior do Reich, bastante abalado em consequência da última revolta liderada pelos generais prussianos.

Um dos oficiais do Q. G. de Montgomery, comentando ontem a situação geral, declarou que "as próximas duas ou três semanas serão as mais criticas de quantas a Alemanha já experimentou no decorrer desta guerra". Isso é verdade não apenas no que diz respeito aos acontecimentos militares, como tambem no tocante à crise interna da Alemanha. Aliás, o próprio Hitler reconheceu esse fato nas declarações pronunciadas perante os "leaders" nazistas, sexta-feira última, quando afirmou: "Não receio a guerra contra os inimigos externos. Mas, para isso, preciso ter absoluta certeza de que, no interior do Reich, posso contar com uma cooperação segura, leal e plenamente confiante".

A enorme tarefa com que se defronta o Fuehrer neste momento não é apenas a de reforçar e melhorar o abalado moral das suas tropas, mas tambem, e sobretudo, a de tentar elevar o moral do próprio povo alemão. E tem absoluta necessidade de conseguir esse objetivo justamente no momento em que ambos os extremos das suas linhas de frente — no ocidente e no oriente estão sendo rompidos por grandes brechas, não restando a menor dúvida de que as suas tropas de hoje já são as mesmas tropas "invenciveis" que iniciaram a guerra nos agradaveis dias de 1939.

Assim, as próximas três semanas devem, realmente, esclarecer de vez o panorama da guerra. De nossa parte já estamos plenamente convencidos de que Hitler está derrotado — e ele tambem está tão convencido como nós. Mas, não sabemos até quando nem até onde o pintor de Berchstegaden conseguirá aguentar-se. Todas as suas atitudes servem para indicar que Hitler está disposto a lutar até o fim — desde que consiga manter o controle dos seus exércitos e da sua frente interna. E' por isso que as próximas três semanas servirão para revelar as perspectivas com que conta para essa última façanha.

Tudo quanto podemos antever desde já — e é preciso salientá-lo — é que as forças nazistas continuam a resistir desesperadamente em vários pontos, apesar da precariedade das suas posições. Por esse motivo seria verdadeiramente um crime afirmar que a Wehrmacht está a pique de se render. E' por isso que os acontecimentos dos próximos vinte e um dias não dependem apenas de se saber se Hitler conseguirá mais uma vez convencer seu povo a segui-lo, mas, sobretudo, do maior ou menor grau de potência com que os aliados conseguiram batê-lo nos campos de batalha, o que, por sua vez, depende da nossa produção doméstica.

Alem disso, deve-se registrar o advento de um fato que traz em si uma ameaça terrivel para Hitler e os seus sicários, um fato que apesar da sua importância vital não tem sido bastante anunciado: o crescente aumento do gigantesco exército subterrâneo espalhado pelos quatro cantos da Europa. Os poloneses, por exemplo, lançaram-se à luta em grande escala, especialmente em Varsóvia, onde as forças nazistas de ocupação estão empenhadas em verdadeiras batalhas de rua. E na França as atividades dos patriotas se alastrum cada vez mais, tendo atingido Paris, onde os subúrbios industriais estão praticamente transformados em zona de guerra, com as diversas organizações subterrâneas enfrentando decididamente os nazistas.

Assim, já estamos — como acentuamos ainda há dias destas colunas — assistindo ao primeiro ato do "Crepúsculo dos Deuses".

## Dois anos à frente da Secretaria de Segurança do E. do Rio

### Homenageado o coronel Agenor Barcelos Feio

Recebeu significativas homenagens, pela passagem do segundo aniversário de sua administração à frente da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, o coronel Agenor Barcelos Feio.

Logo pela manhã foi rezada missa em ação de graças, na igreja de N. S. da Conceição, tendo comparecido grande número de amigos e todo o funcionalismo da Secretaria de Segurança.

Às 11 horas, no seu gabinete de trabalho, o coronel Barcelos Feio foi cumprimentado por todos os chefes e diretores de serviço, que se fizeram acompanhar dos respectivos funcionários e pelos delegados auxiliares e regionais, tendo falado o Sr. Renato Pacheco Marques. Na mesma ocasião, usaram da palavra os Srs. Dahil de Almeida e Oscar Fontenele, respectivamente, pela Federação de Amadores Teatrais e Associação Fluminense de Jornalistas. Finalmente, agradeceu o homenageado, para reafirmar os seus propósitos de intensa colaboração ao governo do interventor Amaral Peixoto. Estendia tambem, em nome do governo, seu agradecimento aos jornalistas, na sua tarefa altamente benéfica de cooperação com os poderes públicos.

Às 13 horas, realizou-se no Cassino Icarai um almoço intimo, oferecido pelos funcionários da Policia Civil ao ilustre aniversariante, tendo usado da palavra o Sr. Alves de Mendonça, chefe do gabinete da Secretaria.

## Calor no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Esta capital, bem como todo o Estado, vem apresentando nos últimos dias, temperaturas máximas, bastante elevadas para a época que atravessamos.



As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

# BOAS FINANÇAS

Que a situação financeira da Prefeitura é próspera todos sabem. Sem recorrer ao crédito, mantendo, ao contrário, todos os seus compromissos em dia, pagando, por assim, dizer, à vista — a administração Henrique Dodsworth executa ao mesmo tempo uma série de obras de grande importância, multiplica o número de hospitais da cidade, abre escolas para as quais constrói prédios confortáveis e bonitos, procurando por todas as formas promover o bem estar da população.

Mais uma prova dá agora o Prefeito de que as finanças municipais estão consolidades graças às reformas efetuadas no aparelho administrativo nos últimos anos, transformações essas que proporcionaram considerável aumento de rendas e uma escrupulosa aplicação das mesmas. A Prefeitura, atualmente, só dispende o que pode.

A prova a que nos queremos referir é o decreto recentemente baixado pelo Prefeito, determinando que a partir de Janeiro de 1945 seja retomado e convenientemente atualizado o serviço de amortizações dos empréstimos internos anteriores à Revolução e há longos anos auspenso. São nada menos de onze, o mais antigo datando de 1906. As administrações se sucederam sem que os resgates se fizessem regularmente nos prazos contratuais, encarecendo, assim, de maneira sensível, os referidos empréstimos. Há mesmo algumas emissões das quais nem a um só resgate se procedeu. Ao sr. Henrique Dodsworth não pareceu conveniente prolongar por mais tempo tais atrasos, decidindo, então, que ficassem consignadas nos orçamentos futuros quotas para a regularização dos serviços de resgate e de juros, sendo que, à proporção que fôr diminuindo o último, crescerá o primeiro. Da forma porque foram organizadas as tabelas, os pagamentos finais coincidirão com o prazo estabelecido para a amortização integral dos empréstimos quando lançados.

O sr. Henrique Dodsworth, ao que se conclue, não é um administrador imediatista. A decisão que comentamos mostra que o Prefeito da cidade pensa no futuro, procurando aliviar os onus dos que tiverem o encargo de governar mais tarde a capital do país.



## O Tempo

Máxima: 25.1 — Minima: 16.7

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — Estavel.

Ventos — de N. E. a S.E, frescos por vezes.

## Fala o almirante Ingram sôbre a batalha do Atlântico

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Ainda a propósito da transferência dos primeiros dois "destroyers" de escolta, da Marinha dos Estados Unidos para o Brasil, o "Jornal do Comércio" entrevistou o almirante Jonas Ingram, comandante da 4.ª esquadra norteamericana em operações no Atlântico Sul. São as seguintes as declarações daquele chefe naval:

"O teatro da luta anti-submarina é muito vasto. O véu do segredo das muitas ações que se travam no mar, infelizmente, não pode ser levantado, por motivo de imposições do sigilo militar. Por isso o público sempre permanece mal informado, acerca principalmente da natureza dos combates naquilo que eles têm de mais árduo e da soma de sacrificios exigidos das tripulações navais e aéreas. Trata-se de uma área de oceano que se estende da Africa às costas do Brasil, abrangendo uma zona que vai até ao arquipélago de Cabo Verde, no seu limite setentrional e confins meridionais do Atlântico. Enquanto a batalha seguia seu curso, perdendo-se o seu fragor na imensidade desse espaço marítimo, o povo brasileiro não percebia o que verdadeiramente se passava, pois os comboios trafegavam normalmente e os abastecimentos não tinham o seu fluxo interrompido.

A batalha do Atlântico foi decisiva, prosseguiu o almirante Ingram, e está definitivamente ganha por nós. Tudo quanto possa haver ainda, não passará de operações espasmódicas. Foi devido à eficiência das forças destacadas para enfrentar os submarinos inimigos neste importante setor do Atlântico, tanto dos brasileiros como dos norteamericanos, que o povo brasileiro pôde viver durante as fases mais acesas da luta, como se estivesse em paz, ou quase como na paz, enquanto a batalha se desenvolvia com muitas perdas tanto para a Marinha Mercante Brasileira, como para os efetivos, navais e aéreos dos Estados Unidos e do Brasil."

Falando do estado de treinamento e da coragem das equipagens brasileiras, assim se expressou o comandante da 4.ª frota norteamericana:

— "Tenho grande admiração pelos oficiais e marinheiros do Brasil. Eles aprenderam muito durante as diversas etapas desta luta, cheia de riscos e que tanta capacidade técnica exige dos combatentes.

A força naval brasileira está se expandindo rapidamente e, no futuro, atuará como fator de evidente importância politica, para manter o prestigio do Brasil ao nivel condizente com sua grandeza, seus recursos e suas possibilidades, não só na América e no Hemisfério Ocidental, como tambem no mundo."

Os reporters procuraram saber algo sobre perdas pessoais sofridas neste teatro sulamericano do Atlântico. O almirante Ingram responde que não é de boa politica divulgar informações desse carater e acrescenta:

— "Devemos deixar o inimigo sempre na ignorância do que ocorre do nosso lado. Foi certamente muito penoso que as circunstâncias da guerra tivessem impedido de manter o público inteiramente a par da campanha anti-submarina. Cheguei a ter sob meu comando, em determinadas fases da batalha, cerca de 100 navios e 10 esquadrilhas aéreas, alem do apoio de tudo quanto a Marinha e a Aviação do Brasil puderam alinhar para a luta. Devo, igualmente, referir-me, com gratidão, ao auxilio prestado pelo Exército Brasileiro, guarnecendo pontos do litoral e, tambem, aos navios ingleses e franceses, que em certos momentos trouxeram-nos o seu contingente de esforços para dominar o inimigo embuçado sob as águas e varrer destes mares a ameaça contra a segurança das rotas essenciais à vitória nos teatros mais ativos da guerra."

Por último, o almirante Ingram, a propósito da transferência de novos "destroyers" de alto mar, para o Brasil, esclareceu que, dentro de quinze dias, será feita a entrega de mais dois navios daquela classe. Quanto a navios de maior porte, o almirante Ingram assim respondeu a uma interpelação:

— "Serão transferidos igualmente, navios de maior poder, tão cedo nos seja possivel colocá-los à disposição da Marinha Brasileira."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

## O ministro Souza Costa chegará na quinta-feira

### Organizada uma grande comissão para receber o titular da Fazenda

A chegada ao Rio do ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, será festejada com homenagens excepcionais, para o que se constituiu uma grande comissão de recepção.

A comissão é composta dos ministros de Estado, prefeito Henrique Dodsworth, chefe de Policia, Sr. Coriolano de Góes; general Firmo Freire, e Sr. Luiz Vergara, respectivamente, chefes da Casa Militar e da Casa Civil da Presidência da República; capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D. I. P.; Sr. Rubens Rosa, presidente do Tribunal de Contas; Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P.; Sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia João Daud de Oliveira, presidente da Confederação das Associações Comerciais; Sr. Euvaldo Lido, presidente da Federação Nacional das Indústrias; Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica; Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Sr. André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas; Sr. Israel Pinheiro, presidente da Companhia Vale do Rio Doce; senhor Jayme Guedes, presidente do D. N. C. e Sr. Solano Carneiro da Cunha, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Esta comissão irá receber o ministro Souza Costa ao Aeroporto Santos Dumont, onde lhe apresentará suas boas vindas e felicitações pelos grande serviços prestados ao Brasil na Conferência Internacional Monetária de Bretton Woods. Em seguida, acompanhará o Sr. Souza Costa ao Ministério da Fazenda, onde S. Exia. será saudado pelos Srs. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lido, e Henrique Lagden, respectivamente em nome do comércio, da indústria e dos servidores da Fazenda.

No aeroporto Santos Dumont estará uma banda de música militar e, em frente ao Ministério da Fazenda, duas bandas de música estarão postadas para saudar o ministro Souza Costa.

De acordo com as noticias hoje recebidas, sabe-se que o Sr. Souza Costa deixou hoje cedo Miami, de avião, que é esperado em Belem do Pará amanhã à tarde. Na quarta-feira de manhã, o avião retomará vôo, devendo pernoitar nesse dia em Recife, pois vem pelo litoral. De Recife, sairá o avião na quinta-feira de manhã, para chegar ao Rio às 15 horas.



## Significação de uma visita

Teve a mais ampla repercussão a visita do presidente Getulio Vargas à Escola Militar de Resende. Embora esteja ainda parcialmente funcionando, aquele instituto destinado à formação de oficiais para os quadros do Exército já se alteia num conjunto grandioso. Outra impressão não receberam os membros da comitiva do Chefe da Nação, durante as horas em que lá permaneceram. É uma obra realmente notavel, que encontrou as palavras do mais justo louvor nos discursos proferidos pelos generais Pinto Guedes e Firmo Freire. "Obra mais nacional do que militar", de que se devem orgulhar as atuais gerações brasileiras — disse o inspetor do Ensino do Exército. Depois de lhe realçar a imponência de linhas — "mensagem de beleza arquitetônica às gerações futuras", o chefe do gabinete militar da Presidência da República definiu na majestosa construção o próprio sentido das iniciativas e dos empreendimentos de "um regime, de um governo, de um Presidente". Nessas expressões, que afirmam com o sentimento experimentado por quantos acompanharam o Sr. Getulio Vargas, atendendo ao honroso convite do general Eurico Gaspar Dutra, se reflete a própria sensação do ciclo de expansão de todas as forças construtoras da grandeza do Brasil. As homenagens que foram prestadas ao Sr. Getulio Vargas, nas vozes prestigiosas dos oradores da solenidade, traduziram, com eloquência e verdade, o reconhecimento do enorme vulto da tarefa realizada pelo seu governo, não somente nos setores que interessam, de modo particular, às classes armadas, mas sob os vários aspectos do progresso e da ascensão do Brasil, num mundo a que não tem faltado o concurso das nossas melhores energias.



## Sylvia Meyer

Está sendo ansiosamente esperada a exposição de pinturas de Sylvia Meyer na Associação Brasileira de Imprensa. A ilustre pintora brasileira representa um dos valores positivos da nossa arte plástica. No retrato, na paisagem, na composição, Sylvia Meyer manifesta igualmente a sua poderosa imaginação e a segurança de sua técnica. A evolução da pintura tende, ultimamente, para um certo simbolismo que não exclue a fidelidade à natureza. Algumas das telas de Sylvia Meyer estarão destinadas a ser alvo de discussão dada a sua novidade e ineditismo.

A exposição abre-se amanhã, às 17 horas, no salão da A. B. I., 9.º andar, à rua Araujo Porto Alegre.

## Superior a "Mossoró"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

muitos anos tem sob os seus cuidados o tratamento de Albatroz, exprimiu entusiasticamente a sua radiante alegria pela magnifica atuação do parelheiro no Grande Prêmio "Brasil".

— Albatroz, pela segunda vez, conquistou o Grande Prêmio "Brasil", num pleito renhido, de que participaram os melhores animais atualmente no Brasil, disse-nos. E acrescentou: — Mas poderia ter sido pela terceira vez. Estava inscrito em 1942, mas fez "forfait" em consequência de uma broca no casco, aliás a única molestia que teve até hoje, pois trata-se de um cavalo sadio e de extraordinário vigor. Tanto isso é verdade que, depois de completar os três mil metros de ontem, atingiu a raia de chegada respirando normalmente, sem apresentar o menor sinal de cansaço. Latero, que venceu em 1943, seria facilmente derrotado por Albatroz. Há um detalhe interessante a respeito, que quero deixar registrado. Depois de inscrito, conforme disse, Albatroz não pôde disputar o Grande Prêmio em 1943. Isso entristeceu-me sobremodo, pois o tinha preparado com o máximo desvelo e depositava nele irrestrita confiança.

O Sr. Lineu de Paula Machado, entretanto, a titulo de consolação, disse: "Esteja descansado, amigo. Albatroz vencerá os próximos Grandes Prêmios. E de fato venceu.

— A série de vitórias conseguida por Albatroz — prossegue Ernani de Freitas — é única nos anais turfisticos da América do Sul, pois durante três anos consecutivos levantou os maiores prêmios do país, inclusive o Grande Prêmio "Estado de São Paulo", em 2 de fevereiro último. Dizem os técnicos, e esta tambem é a minha opinião, que Albatroz é superior a Mossoró, o célebre representante da coudelaria Lundgreen, que brilhou durante muitos anos nas pistas da Inglaterra.

— Nascido há oito anos atrás na fazenda São José, situada no municipio paulista de Rio Claro, Albatroz revelou-se, desde logo, um animal excepcional, quer pela sua robustez, quer pela sua resistência. Estava mesmo fadado à brilhante carreira que vem cumprindo nos prados nacionais. É pena que já esteja próxima a sua retirada definitiva das canchas, pois a idade de oito anos é a prescrita para isso. De qualquer modo, Albatroz já grangeou o titulo de parelheiro número um do Brasil e esse titulo dificilmente lhe será arrebatado durante muito tempo.

No cartaz do excelente "criolo" assinalam-se as seguintes provas clássicas:

1940 — G. P. "Jockey Club de São Paulo" e G. P. "16 de Julho".

1941 — G. P. "Guanabara".

1942 — G. P. "III Reunião de Consulta aos Ministros das Relações Exteriores" e G. P. "Dr. Frontin".

1943 — G. P. "19 de Abril", G. P. "Brasil" e G. P. "Jockey Club".

1944 — G. P. "Cidade de São Paulo" e G. P. "Brasil".

# Janela aberta

*R. Magalhães Junior.*

## O PSICANALISTA PUXA AS ORELHAS DO MILIONÁRIO

Outro dia, quando a insistência de Celso Kelly e de Herbert Moses me obrigou a vestir, pela primeira vez, a fantasia de conferencista, tive oportunidade de dizer alguma coisa sobre os fabulosos negócios de Marshall Field, descendente do fundador da maior loja do mundo, localizada em Chicago. Omiti, porém, uma circunstância interessante, — o puxão de orelhas que o super-milionário, fundador do jornal "P. M.", um mais curioso e original vespertino de Nova York, levou do famoso psicanalista Gregory Zilboorg. O medo de cacetear os que me ouviam no salão da A. B. I. me fez amputar uma porção de observações e detalhes que a indulgência dos que me ouviram ou lerem, uma vez publicada aquela palestra, me estimula a contar, com o risco de estragar essa boa impressão... Marshall Field, o fundador de "P. M.", tem hoje cinquenta e um anos de idade. É o detentor da maior fortuna do mundo, depois do Marajah de Indore, na India, do ponto de vista do controle absoluto da riqueza por um só individuo. Educado em Eaton, um dos colégios ingleses mais refinados e snobs, fez-se campeão da caça à raposa, vestindo aquelas berrantes jaquetas vermelhas, sem as quais a perseguição ao pobre animal perde a dignidade esportiva que tanto encanta os lordes... Depois, formou-se pela Universidade de Cambridge e a riqueza imensa não lhe matou o idealismo de jovem, tanto assim que durante a primeira Grande Guerra se alistou como simples soldado na arma de cavalaria do Exército Norteamericano, chegando ao posto de capitão. Mas, depois da guerra, sentiu que sua vida era estúpida e vazia, que não valia a pena ter tanto dinheiro ou aumentar ainda mais a sua colossal fortuna. Todos os seus desejos podiam ser realizados. As mulheres mais lindas podiam ser seduzidas pela simples evocação do seu nome, que sugeria chinchila, diamantes, orquideas e apartamentos "duplex" com os melhores móveis no estilo Louis XV... E tanto fazia aparecer ele como o seu mordomo, porque não era o homem, e sim o nome, especialmente em baixo de um cheque, o que importava. Tomado de absoluta, de terrivel, de trágica melancolia, enfarado da vida, hipocôndrico, o milionário achou que não valia mais a pena viver neste vale de risos e de prazeres, — é assim o mundo dos milionários, — e tanto se alarmou com isso que consultou um psicanalista. E o psicanalista, Gregory Zilboorg, deu-lhe, como já disse, um autêntico puxão de orelhas.

— Mr. Marshall Field, sua vida é mais ôca do que um cano do abastecimento d'água ainda por instalar. O senhor não tem interesse pela vida porque, com o seu dinheiro, não pode sentir "impossibilidades" materiais, conhecer as dificuldades que estimulam os homens e que são a chave dos grandes triunfos, o segredo das grandes vidas. Aristóteles disse que o homem é um animal politico. Pois meta-se na politica. Eu digo que o homem é um animal tambem esportivo, com um senso de competição, um espirito de emulação muito forte, tanto que sempre houve justas, torneios, campeonatos disto e daquilo... Matar raposas não é o seu esporte, porque o senhor já triunfou em todas as caçadas. Até as raposas são submissas aos milionários e se entregam facilmente a um caçador que, como o senhor, caça com balas de ouro... Procure caçar as raposas, mais arredias, as raposas do preconceito... Combata o reacionarismo, que é uma barreira tão dificil de franquear... Dedique-se aos movimentos sociais que encontram como obstáculo principal o egoismo humano...

Gregory Zilboorg, — que começou a estudar a alma humana quando quis devassar as razões do suicidio de seu próprio pai, que, segundo as aparências, devia ser um homem cem por cento feliz, — foi quem meteu na cabeça de Marshall Field a idéia de fazer um jornal sincero, combativo, para fustigar o anti-negrismo, o antisemitismo, o isolacionismo americano, o falangismo espanhol, o nazismo germânico, o tojismo japonês. Depois de haver financiado "P. M." iniciou já, em Chicago, outro jornal, o "Chicago Sun", que sustenta Roosevelt, o Partido Democrático, as nações unidas, e atacar o isolacionismo e do grupo mais reacionário do Partido Republicano, o grupo McCormick-Patterson, na sua própria fortaleza, onde eles têm o "Chicago Tribune", anti-Roosevelt, anti-inglês, anti-russo, anti-New Deal, e francamente partidário da ressureição da politica do "big stick".

Oito milhões de dólares foram invertidos, inicialmente, nesse novo jornal, que só daqui a dois anos poderá deixar de dar prejuizo, para se tornar auto-suficiente. Devido a esse puxão de orelhas, surgiram dois grandes jornais, o "Chicago Sun", em Chicago, onde só havia um matutino — embora a população dessa cidade seja muito maior que a do Rio, — e o "P. M.", em Nova York, onde desde 1895 só apareceram até hoje três jornais novos, — singular contraste com o churrilho de novas folhas que todos os dias aparecem na nossa capital...



# Grave queixa contra a Cooperativa dos Pescadores

### Uma comissão de vendedores de peixe na Delegacia de Defraudações

Uma comissão de vendedores de peixe esteve hoje pela manhã, no gabinete do delegado de Defraudações e Falsificações, Sr. Eunapio Hardman Castelo Branco, para apresentar uma queixa gravissima contra a Cooperativa dos Pescadores. Os reclamantes, que ao todo eram em número de trinta, fizeram a sua queixa por intermédio dos companheiros de nomes Luiz da Silva Beltrão, Francisco Antonio Duarte, José Trota, e Waldemar Teixeira Pinto. Alegam os feirantes, isto é, os vendedores de peixe nas feiras populares, que, a Cooperativa dos Pescadores, está fazendo uma coisa odiosa, que dá a entender tartar-se de sabotagem ao esforço de guerra do govêrno. A Cooperativa vende, por exemplo, o peixe chamado "namorado", a Cr$ 11,00 às suas filiais, e não quer vendê-lo aos vendedores das feiras porque este terá de revendê-lo a Cr$ 8,00. E' que, comprando o peixe a Cr$ 5,50 aos pescadores, que são obrigados a entregar o pescado à Cooperativa, esta tem um lucro dobrado.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

## PRIMOROSA COLEÇÃO DE JÓIAS

### Uma exposição de modelos os mais artisticos e originais

De combinação com o Sr. J. H. Norman, especialista de nomeada, com uma longa experiência de muitos anos na Mappin & Webb, vai A. Corrêa expôr, em conjunto com as pratas Reis Filhos, do Porto, uma rica coleção de jóias do mais aprimorado labor, em desenhos magnificos de beleza e originalidade. É um certame que indiscutivelmente marcará um acontecimento nas altas rodas mundanas da capital brasileira. Ele se iniciará em dia que será proximamente anunciado e transformará, por certo, a casa A. Corrêa, à rua Gonçalves Dias n. 37, numa legitima feira de encantamentos, onde a nossa sociedade terá ensejo de apreciar modelos de finissima lavra, que são admiraveis criações de arte. O interesse que despertará essa exposição tem a sua justificativa tanto no conceito do estabelecimento que a promove como na notória capacidade do técnico sob cuja orientação ela se organiza, empenhado em oferecer aos olhos da nossa elite uma série de exemplares os mais sedutores pelas delicadezas da feitura e estesia da concepção. O bom gosto dos cariocas não perderá tão feliz oportunidade de enlevo espiritual.

## Falecimento

### Lydia Paes Guimarães

Na residência de seus pais, à rua Miguel Fernandes n. 98, casa I. (Meyer), faleceu esta manhã a menina Lydia Paes Guimarães, filhinha do nosso companheiro Nestor Guimarães.

O enterro efetuar-se-á amanhã, às 9 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier.

## Assaltantes de mulheres

### Repetem-se os casos na Avenida Suburbana — Ocorrências de incrivel audácia

Mais um assalto, em Cascadura, a mulheres indefesas, verificou-se ao anoitecer de ontem. Não faz muito tempo, noticiámos cena violenta ali registrada e em condições idênticas, tendo por teatro a Avenida Suburbana.

O caso de agora vem ressaltar, mais uma vez, a necessidade de reforçar o policiamento dessa extensa zona dos subúrbios. E revestiu-se tudo de incrivel audácia, porque os assaltantes perseguiram suas vitimas, que fugiam, até a residência dos seus patrões. Tratava-se de duas domésticas, de nomes Izabel e Maria, empregadas na Vila do Amparo, naquela avenida, n. 9.792. Sairam elas de um cinema da redondeza, quando foram seguidas pelos malfeitores, que eram três. Em meio à Avenida Suburbana, aproximaram-se eles mais, atacando Izabel e Maria, que desandaram a correr, aos gritos de socorro. Foram ainda assim, perseguidas.

Em socorro acudiram, já à porta de suas residências, até onde chegaram, em incrivel audácia, os perseguidores, os seus próprios patrões. Apareceu, muito depois, um vigilante da Policia Municipal, mas ficou temeroso de enfrentar os malfeitores, que já se punham em debandada. E desapareceram eles impunes, para, certamente, prosseguirem nas façanhas temerárias.

Os três individuos eram homens reforçados, de má catadura.

A policia local foi cientifcada do ocorrido pelo próprio guarda rondante daquele trecho da avenida Suburbana. Mas que vale um rondante, somente, para três malfeitores dispostos a tudo? E que providências poderão ser tomadas, agora, sinão as de impedir que se repitam cenas tais, de tão revoltante aspecto.

Para isso, todavia, urge, como dissemos no começo destas linhas, reforce-se o policiamento na Avenida Suburbana, que é, como se sabe, de larga extensão, com cerca de 15.000 moradias, mas, ainda assim, mal iluminada e com grandes trechos sem edificações, de terrenos baldios, o que favorece a ação dos malfeitores.

## Numa escala sem precedente!

(*Titulos principais na 1.ª pagina*)

ESTOCOLMO, 7 (R.) — Transmitimos a seguir a integra de uma irradiação, que acaba de ser feita pela agência nazista Transocean e que foi aqui ouvida:

"Um porta-voz militar em Berlim declara que as linhas alemãs de defesa perto da fronteira da Prússia Oriental foram recuadas algumas milhas, após luta encarniçada, que durou muitas horas. Batalhas estão raivando ao norte do rio Niemen, onde os soviéticos penetraram nas linhas alemãs.

Poderosas formações de tanks russos e grupos de infantaria motorizada estão, agora, assaltando as posições alemãs numa escala sem precedente.

Os soviéticos, contudo, não conseguiram penetrar nas linhas alemãs em profundidade. Divisões russas que avançam ao norte de Wieballen foram contidas. Um ataque soviético em ponta de lança contra Radom está sendo feito, baseado em duas cabeças de ponte russas sobre o rio Vistula, perto de Baranw e Warka. Luta pesadissima está se verificando perto das duas cabeças de ponte, onde os russos estão procurando ampliar suas brechas, atacando as posições alemãs."

A SITUAÇÃO NA FRENTE ORIENTAL

LONDRES, 7 (R.) — O suplemento ao comunicado russo de ontem à noite diz que, a sudoeste de Pskov, os alemães opuseram firme resistência em posições previamente preparadas, as quais foram perfuradas pelas forças russas. A oeste de Rezekna, tropas russas atravessaram o rio Aywiekste, sendo tão rápido o avanço que os alemães não tiveram tempo para destruir a ponte. Após cruzarem o rio, os russos entrincheiraram-se na margem direita, continuando a luta.

A noroeste de Kovno continuou a luta e todos os reforços alemães, trazidos para impedirem o cruzamento de um rio pelos russos, foram esmagados.

HOMENS E MULHERES CONSTRUINDO FORTIFICAÇÕES

ESTOCOLMO, 7 (R.) — O rádio alemão anunciou hoje:

"Centenas de milhares de cidadãos da Prússia Oriental foram mobilizados pelo "Gauleiter" Koch para a construção de fortificações ao longo da fronteira daquela provincia.

Os acontecimentos militares puseram em alerta toda a Provincia.

Na Prússia Oriental se está atingindo, em proporção jamais verificada, a mobilização total decretada pelo Fuehrer.

Para impedirem a violação do solo alemão, homens e mulheres tomaram as pás e as picaretas. Todos os que ainda não tinham sido chamados — remanescentes dos cinco anos de guerra — foram agora mobilizados. Estão sendo ocupados agora, na zona da fronteira, na construção de defesas e na escavação de trincheiras."

O PRÓPRIO DR. LEY NO LOCAL

Estocolmo, 7 — (R.) — O rádio alemão informa que "nos últimos dias, o doutor Lay, Ministro do Trabalho, esteve durante alguns dias na Prússia Oriental, fiscalizando os trabalhos de construção de defesas nas áreas de fronteira".

# ÚLTIMA HORA

CAIU GRIMBOSQ

ESTOCOLMO, 7 (R.) — "Após intensissimo fogo de barragem e sob a proteção de uma cortina de fumaça, as tropas britânicas e canadenses, partindo da estrada de ferro Caen-Vire, conseguiram capturar a cidade Grimbosq" — acaba de anunciar a DNB.

**NAS RUAS DE VIRE!**

**NUM JEEP SOBRE VIRE, na França 7 (INS) — As forças americanas já estão combatendo na cidade de Vire, expulsando os nazistas de rua em rua, eliminando assim mais um ponto de resistência do inimigo no caminho de Paris.**

**QUATRO CONTINGENTES QUE SE RENDEM**

**FRENTE DA BRETANHA, 7 (A. P.) — Acaba de ser oficialmente confirmada a noticia de que a guarnição nazista de Lorient ofereceu-se para se render às tropas norteamericanas, que estão avançando contra aquele porto, vindas de Vannes, a vinte e nove milhas de distância. Alem disso, sabe-se que vários contingentes nazistas que lutam na Bretanha assumiram atitude idêntica, oferecendo-se para se render aos americanos, porem não aos franceses.**

ESPERADA PARA HOJE A QUEDA DA CIDADE

NUM JEEP SOBRE O VIRE, NA FRANÇA, 7 (INS) — Com a captura de Vire, — esperada ainda para hoje à tarde, — as forças americanas efetuaram mais um sensivel avanço na sua ofensiva contra Paris.

**A MAIS COMPLETA CONFUSÃO!**

**LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — O correspondente da United Press Henry T. Gorrell acaba de informar da França: "A mais completa confusão está sendo assinalada nas linhas alemãs à medida que os exércitos de von Kluge batem em retirada. A conquista da Peninsula bretã será muito mais facil do que a principio era possivel imaginar".**

CAIU AURAY

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 — (A. P.) — As forças capturaram Auray, na Bretanha, entre Vannes e Lorient.

## A nova concorrência da Loteria Federal

### Agora, na base de 200 milhões de cruzeiros

A proposito da concorrência par o serviçoa da Loteria Federal, foi noticiado que, dado provimento ao recurso interposto pelo candidato excluido e anulada consequentemente a concorrência, impunha-se, para o prosseamento da nova licitação, fosse designada comissão constituida de outros funcionários, pois do contrário, o resultado inevitável seria annulação da que se vai agora realizar.

Estamos informados de que nenhum recurso do candidato excluido obteve provimento. No parecer que emiti usôbre o assunto o Consultor Geral da República declarou que a comissão bem agira, afastando da licitação o recorrente, e que a concorrência se processára regularmente, na conformidade da lei.

Alvitrou, entretanto, o Consultor Geral que maiores vantagens poderiam ser auferidas pelo Tesouro com a concessod dos serviços da Loteria Federal, não desprezada a hipótese de o govêrno explorar diretamente esse serviço.

Submetidas essas sugestões à apreciação do Senhor Presidente da República, Sua Excelência, determinou, apenas, a abertura de nova concorrência na base minima de Cr$ 200.000.000,00.

## Comunicados Funebres

**José Manoel Navarro**

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de aniversário de falecimento a celebrar-se amanhã, 3ª-feira, às 9,30, no altar-mor da igreja de São José.

**Maria Augusta de Souza Soares**

Maria Cecilia Lopes Soares convida seus parentes e amigos para assistir à missa de sua avó, amanhã, dia 8, às 10 horas, na igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

**José Lopes Galvão**

(Falecimento)

Sua familia comunica o seu falecimento ocorrido hoje, às 7 horas e que o enterramento será realizado ainda hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

**Josephina M. de Araujo Las Casas**

(30º DIA)

Sua familia e a de Octavio Colin convidam os parentes e amigos para a missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar amanhã, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo).

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

# Mundana

## HOMENAGEM A ANDRE' CARRAZZONI

*Amigos e admiradores do nosso companheiro André Carrazzoni diretor de A NOITE e de "Vitrina", vão prestar-lhe uma homenagem, no dia doze do corrente, à rua do Ouvidor, 86, loja, às 16 horas, local da exposição do pintor Levino Fanzeres.*

*O professor Elpidio Pimentel antigo presidente da Associação Espiritossantense de Imprensa saudará o presidente do Sindicato de Jornalistas.*

*ANIVERSARIOS*

*MARILIA — O lar do nosso companheiro André Carrazzoni diretor de A NOITE, e de sua esposa, Sra. Dalila Carrazzoni, enfeita-se, hoje, com as galas do mais enternecido jubilo: é que faz anos Marilia, filhinha do casal.*

*Irradiante de graça e simpatia dona de vivacidade incomum, Marilia constitui o mais belo motivo de orgulho para seus pais. Rica de prendas e de encantos, Marilia sabe cativar todos quantos têm a ventura de conhecê-la. Por isso, a data do seu aniversário constitui um dia de festa não só no circulo carinhoso do lar, como tambem entre as relações dos seus pais, que, pelo grato ensejo, a cumularão de presentes e bombons.*

Passa hoje a data natalicia do Sr. Durval Nunes da Costa, figura de projeção nos meios esportivos e sociais do Rio.

—— Passa hoje a data natalicia da professora Sra. Lucina Amora, festejada cantora patricia, tanto no Brasil como na Europa. Tambem faz anos sua prendada filha senhorita Elza. Assim, o lar da distinta artista, está hoje em plena festa.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalicio da senhorita Ruth Teixeira, filha do Sr. Antonio Maria Teixeira e da Sra. Anna Mecknuller Teixeira. A aniversariante, que desfruta de largo circulo de amizades foi alvo de inúmeras demonstrações de carinho.

—— Aracy, graciosa filha do Sr. Oscarino Monteiro, funcionário do Instituto de Aposentadoria, e de sua esposa, Sra. Julinda Monteiro, vê passar hoje a sua data natalicia. Festejando o grato acontecimento, Aracy oferecerá às suas amiguinhas, uma noite dançante.

Fazem anos hoje:

O clinico Dr. João Dantas Prado; o Dr. Francisco Alberto Soares Filgueiras, médico da Saúde Pública; o menino Antonio, filho do Sr. Manoel Corrêa Dias Garcia e da Sra. Bila Ortiz Dias Garcia; o Sr. Alberto Francisco da Costa, funcionário do Ministério da Marinha.

*NA EMBAIXADA DA FRANÇA*

O embaixador da França e Sra. J. François Blondel, ofereceram sábado último um jantar ao Sr. F. de Castello Branco Clark, embaixador do Brasil junto ao governo provisório da República Francesa, por ocasião da sua próxima partida para Argel.

Compareceram a esse jantar o Sr. Jorge Dodsworth e senhora, o embaixador Leão Veloso, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e senhora, ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do cerimonial no Itamarati e senhora, ministro Jayme de Nascimento de Brito, introdutor diplomático; senhorita Laura de Barros Moreira, professor Paulo Carneiro, Sr. João Borges e senhora, Sr. Pierre Latif e senhora como tambem vários membros da Embaixada da França.

*HOMENAGENS*

*Cônego J. C. Bezerril* — Recebeu ontem expressivas homenagens, pela passagem de seu aniversário de paroquiato, o Rvmo. cônego J. C. Bezerril, vigário da paróquia de Santa Rita de Cássia, nesta capital

*CONFERENCIAS*

O Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), realiza hoje, às 17 horas, a décima-terceira lição, deste ano, pelo poeta paulista Guilherme de Almeida, sobre o tema: "Sonetos a Camões", sendo apresentado pelo diretor do Instituto, acadêmico Afranio Peixoto.

Estas lições são dadas no salão nobre do Liceu. Entrada franca.

*CHA-JANTAR*

Em beneficio das vitimas da guerra de Varsóvia, a cidade-martir, realizar-se-á no Club Paysandú, na próxima quarta-feira, 9 de agosto, das 17 às 21 horas, um Chá-Jantar, promovido pelo Comité de Socorro às Vitimas da Guerra na Polônia, e sob os auspicios da Sra. Tadeu Skowronski, esposa do ministro da Polônia.

Essa reunião é patrocinada pelas senhoras: Jorge Prado, Gainer e Jules Blondel, Azodi, Daniels, Diamantopolus, Kumlin, Saman, Valloton, Alberto de Faria, Afonso de Bandeira de Melo, condessa André Tarnowski, Armando Trompowski, A. A. Xavier, Austregesilo de Athayde, Baronesa de Bomfim, Baronesa de Saavedra, Bodim de St. Ange Commène, Carlos Guinle, Cezar Proença, Charles Fenwick, Krystyna Sokulska, Condessa August Zamoyski, Daniel de Carvalho, Jerzy Degenszein, Delgado de Carvalho, Elmano Cardim, Ernesto Fontes, Edmundo van Laaken, Fernando de Mello Vianna, Frank Mesquita, Georges de Souza, Haroldo Valladão, Henrique Brito Cunha, Henryk Spitzman, Heraclides de Souza Araujo, Horacio Cartier, Ivo Soares, Janka Czaplinska, Janusz Zaporski, João Borges, João de Mello Franco, José Nabuco, Konrad Kowalewski, Luiz Anibal Falcão, Louis Saigne, Lincoln Nodari, Mario de Souza, Norman Hime, Olimpio Fonseca, Paulo Pires Brandão, Henryk Pfefer, princesa Olgierd Czartoryski, Ranulpho Bocayuva Cunha, Roman Przeworski, Saboia Bandeira de Mello. Srta. Monteiro de Barros, Stanislaw Kozlowski, Condessa Stanislaw Krasicki, Themistocles Graça Aranha, I. W. Sloper, Valentim Bouças, Victor Bouças, W. Xima, Zita Catão.

Podem-se reservar mesas pelos telefones: 25-3030 — 27-9759 — 22-5540.

*MISSAS*

*Coronel Milton Torres Cruz* — Rezou-se, hoje, na Cruz dos Militares, missa de 7.° dia pelo seu passamento, tendo sido grande o número de pessoas que compareceram.















## Até questões de logaritimos serão resolvidas pela máquina

*CAMBRIDGE (Mass.), 7 (U. P.) — O comandante Howard Aiken inventor de uma calculadora que resolve qualquer "assunto" que diga respeito a cálculos, pela primeira vez falou sobre "sua" máquina. Revelou então que a calculadora tem cerca de dezessete metros de comprimento por três de altura e pode solucionar questões que impliquem até no uso de logaritmos ou outras tábuas.*



## Gene Tunney seguiu para Trinidad

Depois de ter permanecido algumas semanas no Rio e de haver visitado outras cidades sulamericanas, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, para Port of Spain, na possessão britânica de Trinidad, o capitão de fragata James T. Tunney, o famoso Gene Tunney, antigo campeão mundial de box e que agora presta relevantes serviços à Marinha de Guerra dos Estados Unidos.



## Para organizar a Cooperativa de Lã em Jaguarão

JAGUARÃO (R. G. do Sul), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Para tratar de assuntos referentes à organização da Cooperativa Sudoeste dos Produtores de Lans, encontra-se aqui o seu presidente, Sr. João Tomaz.

## Sinais de fraqueza, por detrás da exibição de fôrça

### Como se interpreta o discurso de Hitler

LONDRES, 7 — (R.) — Percebem-se sinais de fraqueza por detrás da exibição de força no discurso pronunciado por Hitler na reunião de altos funcionários alemães — declaram o "Manchester Guardian" e o "Yorkshire Post" em seus editoriais de hoje.

A propósito o "Manchester Guardian" escreve: "Esse discurso pode ser considerado um esforço patético. Hitler apelou para "a confiança absoluta e a mais fiel colaboração" de todos, mas aumenta a impressão de que o próprio Hitler está perdendo a confiança em seus colaboradores".

"Ao mesmo tempo — acrescenta o mesmo jornal — pode-se perceber "uma determinação impiedosa para realizar a revolução nacional-socialista até seu último extremo. "Os últimos restos de distinções classistas e profissionais, poucas das antigas reliquias da vida civil normal, vão ser submergidas numa onda de nillismo"".

O "Yorkshire Post" diz por seu turno: "Por detrás das bravatas de Hitler percebe-se a urgência de um apelo desesperado. Qual a garantia de Hitler aos alemães se êles continuarem a apoiá-lo? Nenhuma, a não ser novas provas da sua "prodigiosa" intuição".

# OUTRO INCÊNDIO QUE NÃO DEU PREJUIZO

Fabrica de Moveis Torres
ESPECIALISTAS EM MOVEIS DE ESTILO MODERNOS INSTALAÇÕES PARA REPARTIÇÕES PUBLICAS E ESCRITORIOS COMMERCIAES
Irmãos Torres
Rua Sant'Anna, 131 Tel 43-1856
Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 1º de Agosto de 1944.

A
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA SEGURADORA (FAUSTO MATARAZZO)
Rua 7 de Setembro, 65 - 3º
Rio de Janeiro.

Prezados Senhores,

Com a presente, vimos agradecer-lhes a assistência que nos prestaram no processo de indenização dos danos que nos ocasionou o incendio que destruiu completamente a nossa fabrica de moveis à Rua Sant'anna nº 131, no dia 24 de Junho ultimo.

Para maior ressalto, cabe-nos frisar que, quando lhe entregamos a administração dos nossos seguros, e isto há muito pouco tempo, VV.SS. procederam imediatamente a correção daquele então existente sobre o nosso estabelecimento, retificando-o e alterando-o de tal forma que, agora, verificado o sinistro, foi possivel chegar, com rapidez e sem dificuldades de qualquer especie, a uma completa indenização que atingiu a quantia de Cr$355.000,00.

Temos hoje a certeza de que não fosse a assistência cuidadosa de VV.SS. e a orientação que imprimiram aos nossos contratos de seguro, grandes contrariedades e provavelmente não menores prejuizos materiais e morais teriamos sofrido com o incendio que atingiu o nosso estabelecimento.

A mais, a ORGANIZAÇÃO TÉCNICA SEGURADORA, tomou de inicio, inteira e gratuitamente sob sua responsabilidade, os encargos da apuração dos danos da fixação do valor dos bens sinistrados e finalmente da liquidação junto ao Instituto de Resseguros do Brasil e as Companhias de Seguros.

Isto tudo queremos deixar gratamente consignado.

E agora, a bem da verdade, e para conhecimento de todos, devemos dizer que verificamos a procedencia de quanto VV.SS. nos afirmaram quando procurados para tratar do assunto dos nossos seguros, isto é, de que não basta ter apolices de seguros nas Companhias conhecidas, conceituadas ou poderosas, para que se tenha a tranquilidade inerente a tais medidas de proteção. Ficou provado que é indispensavel a orientação de profissionais comprovadamente habilitados, enquadrados numa ORGANIZAÇÃO modelar como a de VV.SS., para que os seguros não se ressintam de falhas e lacunas cujas desastrosas e inelutaveis consequencias se fazem sentir na hora pior, na hora da adversidade, liberados assim os nossos haveres dos males oriundos de seguros mal feitos e de dificil liquidação.

Sem mais ao inteiro dispôr de VV.SS. com toda a estima e consideração dizemo-nos

De VV.SS.
Amts. Atºs. e Obgdºs.
Irmãos Torres Ltda.
Irmãos Torres Ltda.

Inter-Americana

## Veículos para o Brasil

### O que disse em São Paulo o Sr. John Winchester

S. PAULO, 6 (Asapress) — Entrevistado pela reportagem sobre a sua missão nesta capital, o Sr. John Winchester, conselheiro do O. D. T. dos Estados Unidos e chefe da maior frota de automoveis e caminhões do mundo, em Nova Jersey, declarou que no momento empreende uma viagem ao Brasil afim de estudar o nosso complexo problema de transporte e procurar uma solução para a importante questão que vem preocupando seriamente as autoridades publicas. O Brasil — disse o entrevistado — está recebendo uma quota maior de veiculos do que qualquer outro país sulamericano. A quantidade de veiculos que será para aqui remetidos — declara o técnico norteamericano — atingirá uma cifra superior a 2.600. Destes, 1.700 já foram devidamente aprovados, tendo sido enviados para o Brasil nada menos de 650 veiculos. Na General Motor encontra-se um numero idêntico de veiculos que ainda não foram montados, por estar dependendo de especificação por parte do Banco do Brasil. Calcula o Sr. Winchester que até o fim do ano, deverá ser recebido pelo Brasil, para mais de 2.400 veiculos. Referindo-se aos coletivos cariocas, disse o competente técnico que são muito pequenos. Adiantou, ainda, que se encontram à caminho de S. Paulo, cerca de cem caminhões e quatrocentos tratores. E, terminando a sua palestra, disse que os departamentos de compras do Brasil em Washington deverão manter uma estreita colaboração para evitar o excesso.



## Um frigorifico no Matadouro de Peixinhos

RECIFE, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Será instalado, amanhã, na área interna do Matadouro de Peixinhos, um grande frigorifico, iniciativa da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, destinado à conservação de ovos e de frutas.



## Temporal prejudicando competições desportivas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Não se realizaram, ontem, competições esportivas, devido ao temporal reinante

# Cinema

*Os films de hoje:*

RIAN, SÃO LUIZ, VITÓRIA E AMÉRICA — "O Caradura", com Bob Hope e Betty Hutton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Tempestade de Ritmo", com Lena Horne e Bil Robinson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "O vulcão", desenho em tecnicolor, com o Super-Homem "Ritmo de tennis", short esportivo e "O começo do fim", reportagem de guerra. — Sessões a partir das 12,00 horas.

PALÁCIO — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable, Robert Young e Adolphe Menjou. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Palheta da vida", com Monty Wooley. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e ROXY — "Despedida", com Vivien Leigh e Conrad Veidt. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Horas de tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sem tempo para amar", com Claudette Colbert e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Águias americanas", com John Garfield e Gig Young. — Sessões a partir das 20,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Tartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. — Às 11,40 — 13,50 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Rose Marie", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,15 horas.

METRO-COPACABANA — "O pecado dos outros", com Robert Young e Maureen O'Sullivan. — Às 13,30 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2.ª semana — "Miguel Strogoff" (O correio do Czar), com Akim Tamiroff e Anton Waldbrook. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Ela quasi matou Hitler", com Elsa Lanchester e Gordon Oliver e "O comando de costa". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REPÚBLICA — "Horizonte perdido", com Ronald Colman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Forjador de homens", com Pate O'Brien e "O fantasma dos Mares" com Richard Dix. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Flôr de inverno", com Sonja Henie. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A captura de La Haye e as ruinas de Caen", "A História de Pedrito da Mala Aérea", da temporada de Walt Disney. Jornais, comédias, desenhos, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas. Em sessão única, às 22 horas: "Sarati, o Terrivel", com Harry Bauer.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Bartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A garota é do barulho", com Juddy Canova e Joe E. Brown. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quadrilhas da cidade", com Philip Terry e "Oeste contra leste", com Charles Starrett. — Sessões a partir das 15 horas.









### Val ser estimulada a cultura do timbó

MANAUS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O governo vai estimular a cultura do timbó, que medra facilmente nas terras que marginam as cercanias da capital amazonense. Como se sabe, o timbó é um grande inseticida, cujas virtudes são mais energicas que o piretro.



### Instalada a Junta de Conciliação de Pelotas

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada nas dependências térreas da Câmara de Comércio a Junta de Conciliação e Julgamento, sob a presidência do Sr. Fernando Pantoja.

## Exploravam o estômago do povo

### E vão, agora, todos os nove, passar um mês nas grades

LAGUNA, Santa Catarina), 5 — (Serviço especial da A NOITE) — Nove comerciantes desta praça condenados a um mês de reclusão e multas que variam de 500 a 10.000 cruzeiros, por venderem açucar acima do preço da tabela foram, ontem, recolhidos à cadeia, para o cumprimento da sentença.

### Um êxito a Exposição Agro-Pecuária de Salgueiros

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se a Semana Cooperativista realizada no municipio de Salgueiros, juntamente com a exposição de animais e produtos agro-pecuários. O certame constituiu um acontecimento de relevo em toda a região sertaneja, de Pernambuco, tendo regressado, já, daquele municipio, várias pessoas que assistiram a exposição, mostrando-se todos agradavelmente impressionados.

### Noticias do Piauí

TERESINA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada, anexa à Escola de Adaptação, sob os auspicios do Departamento de Ensino, interessante seção de jardim de infância denominada Seção Infantil "Lelia Avelino".

—— Por motivo de seu aniversário natalicio, o dr. Alvaro Sisifo Correia, Secretário Geral do Estado, atualmente no exercício da Interventoria, recebeu expressivas homenagens de seus auxiliares e amigos.



### Instituto Brasileiro de Cultura

Reunir-se-á no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, às 17 horas do dia 8 de Agosto, na próxima terça-feira, o Instituto Brasileiro de Cultura para receber a poetisa Ilá Secundido. A recipiendária será saudada pela poetiza Hecilda Clark.

## Homenagem ao Sr. Alberto Pasqualini

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de muito brilho a homenagem que a Associação Riograndense de Imprensa prestou ao Sr. Alberto Pasqualini, entregando-lhe o titulo de sócio benemérito daquela entidade.

Do discurso do ilustre homem público destacamos os seguintes tópicos:

"A imprensa é, na verdade, o aparelho respiratório da Democracia; e a sua elevada função politico-social, e a sua influência extraordinária na formação e nas reações da opinião pública impõem-lhe os mais graves deveres para com a sociedade e a observância de um rigiroso código de ética, tendo como critério supremo a salvaguarda dos interesses coletivos e o respeito aos direitos, à honra e à dignidade dos cidadãos."

Mais adiante diz:

"Milhões de pessoas esperam e acreditam que a paz tenha um sentido social e que consista na reestruturação do mundo dentro de um sistema que previna novos conflitos e que permita um maior nivelamento econômico e social.

Só os cegos, os obstinados, os reacionários é que não enxergam, compreendem e sentem que o mundo, depois de tanto sangue, de tantos sacrificios e de tantos sofrimentos, não poderá ser reconstruido sobre os mesmos erros."

Pregando a necessidade de uma campanha pela assistência social, finaliza o homenageado:

"Sabeis melhor que ninguem existirem, ao redor de nós, criaturas humanas que jazem à margem, já não digo da civilização, mas das próprias condições elementares da vida social. Milhares de crianças, sem alimentação e assistência adequadas, morrem ceifadas pela tuberculose e outras enfermidades. Centenares de outras perambulam pelas ruas das cidades, maltrapilhas, sem lar, familiarizando-se com toda a espécie de delitos e todas as formas da corrupção.

Sei não ser esse um quadro peculiar ao Rio Grande e que, em muitos outros lugares, as suas cores poderão ser muito mais escuras.

Parece, porém, que seria um crime cruzar os braços e deixar que nossos problemas sociais se agravem quando teriamos a possibilidade e os meios de resolvê-los.

Para certos individuos — entre nós felizmente poucos — o espetáculo da miséria é uma forma potencial de comunismo e ter preocupação e interesse pela sorte dos pobres, dos humildes, dos trabalhadores, equivale a revelar tendências extremistas... Pertence a esses individuos àquela categoria de criaturas cuja salvação entendia o Senhor ser mais dificil do que passar um camelo pelo buraco...

Há um programa social a ser cumprido no Rio Grande.

E quando isso acontecer, abrir-se-á para o Estado uma nova era de bem-estar econômico e maior progresso social."





RIO, 7 (CBL) — Com expectativa igual a despertada pela estréia de "La femme du Boulanger" está sendo aguardada hoje a "première" de "Catarina, a Grande", em Sessão Única no Cineac Trianon.

A opulência da côrte russa e a irascibilidade de suas principais figuras nunca foi pintada tão ao vivo como no extraordinário super-filme de Alexander Korda. E' um filme que pode ser visto várias vezes e cada vez parece mais novo. Acompanha Reportagens PRA-9.

## Os ladrões carregaram tudo!

### "Limparam", por completo, o armazem

PORTO ALEGRE, 5 (Sucursal de A NOITE) — Em Taquari, o estabelecimento comercial do Sr. Gonçalino Dorneles foi alvo de um audacioso assalto por parte dos amigos do alheio que dali levaram quinze mil cruzeiros em mercadorias depois de terem arrombado uma das portas laterais do prédio. Os gatunos penetraram na loja e fizeram uma "limpesa" completa, levando todo o estoque existente de chapéus, calçados, sêdas, perfumes, conservas e outros artigos. A Policia está à cata dos assaltantes que não deixaram a menor pista.

### Na 1.ª Auditoria do Exército

Serão sumariados hoje pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, os réus José Gomes de Souza e outro, incursos nos artigos 97 e 101; José Hissa, artigo 106 e Alvaro da Costa Souza, artigo 178, tudo do antigo Código Penal Militr. Na mesma sessão será julgado o réu Antenor Nunes, incurso no artigo 167 do mesmo Código.

## O "Gato", preso em São Paulo

CAMPOS, 5 (Asapress) — Foi preso nesta capital, quando desembarcava do trem, de regresso do Rio o larápio conhecido por "Gato", autor de furtos na capital do país.





### Indicado para desembargador o Juiz Pires Carvalho

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor indicou o nome do Juiz Pires de Carvalho para a vaga no Tribunal de Apelação do Estado, pela morte do desembargador Pontes Vieira.

### Dois mil cruzeiros da Colônia suiça de Pernambuco para a Cruz Vermelha Brasileira

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O consul suiço Otto Amon entregou ao presidente da Cruz Vermelha Pernambucana Cr$ 2.000,00 como donativo da colônia.

# Teatro

## MICROBIOGRAFIA

### MODESTO DE SOUZA

Modesto de Souza nasceu em São Miguel dos Campos, Estado de Alagoas, no dia 13 de novembro de 1935. E' filho do Sr. Manoel Ferreira de Souza, e da senhora Ana Bittencourt de Souza. Frequentou uma escola primária na terra onde nasceu. Foi excessivamente brigão. Quando adolescente foi ser caixeiro em uma loja de modas. Nas horas vagas representava no "Grupo Juvenil Miguelense". A primeira vez que representou foi no drama em dois atos, "O dedo de Deus", e na comédia em um ato, "Aventuras de Rocambole". No drama fez o galã, e na comédia um criado (cômico). Sentiu um grande desanimo, e estava convencido de que era "negação" para a arte de representar. Saindo da loja de fazendas, logo depois da morte de seu pai, foi para uma farmácia. O movimento não era grande, e havia tempo de sobra para fazer experiências quimicas. Tantas foram as "reações" e "precipitados" que, certo dia, houve uma explosão, e a botica esteve em risco de ser devorada pelas chamas. No dia 15 de abril de 1912, Modesto estreou como profissional, em um grupo dirigido pela atriz italiana Irene Conceptine, que andava "mambembando" pelo interior do norte do país. Desanimado com a sua estréia, como ator, foi ser "ponto". Dois anos depois ingressou na Companhia Apolonia Silva, na cidade de Pesqueira, Estado de Pernambuco. Estreou na comédia "Nhô Manduca". Em abril de 1919 estreou no "Helvetica", em Recife, na companhia de revistas dirigida pelo ator paraense Eduardo Nunes. Foi seu companheiro de estréia o falecido ator cômico Chaves Filho. Em 1927, embarcou para o Rio, com a Companhia de Operetas Vicente Celestino-Ary Nogueira. Modesto, estreou aqui, no Fenix, ex-Cine-Opera, na opereta de Waldemar de Oliveira, "Aves de arribação". Atualmente, o apreciado ator cômico encontra-se no norte do país, em excursão artistica, com Mesquitinha e Natara Ney.

### "A canção da Margarida", no Carlos Gomes

A linda peça: "A canção da Margarida", em pleno sucesso no Carlos Gomes será cantada amanhã às 20 e meia horas, em espetáculo completo, terminando às 23 horas para comodidade do publico, medida essa que tem atraído grande concorrência de famílias.

A Empresa Paschoal Segreto resolveu que todas as senhoras e senhoritas que possuam o lindo nome de "Margarida" e queiram ouvir a canção sentimental de sua vida, "A canção da Margarida", sejam convidadas a assistir a tão belo espetáculo, de terça-feira em diante, bastando ir à bilheteria do teatro buscar um convite especial. A peça é admiravelmente cantada por Maria Amorim, na "Margarida" e pelo tenor Pedro Celestino, o cômico Manoel Vieira, "Sacristão"; Maria Alice, no "Pirolito"; Belmira de Almeida, Joaquim Pimentel, no "Estudante de Coimbra" Alzira Rodrigues, Domingos Terra, Manoel Rocha, Maria da Conceição, Arnaldo Coutinho e Fialho de Almeida.

### Sosoff e Silva Filho na Cia. Eva Stachino Jararaca-Ratinho, com Aracy Côrtes, no Recreio

A próxima estréia da Cia. Eva Stachino, Jararaca, Ratinho, com Aracy Cortes no Teatro Recreio na noite de 10 do corrente com a revista "Tudo é Brasil", de Ary Barroso, tem já os seus preparativos adiantadissimos. Para dirigir as "marcações" obtendo um "ensemble" moderno, foi convidado e disso se encarregou com brilho, Sosoff, o coreografo mais conhecido na sua especialização. Tambem mais um ator foi contratado, Silva Filho. Tudo, enfim, pronto para a esperada estréia.

### Festa do tenor Domingos Pereira, hoje, no João Caetano

Terá lugar hoje no Teatro João Caetano, com escolhido programa, o festival de Domingos Pereira, apreciado tenor português que já obteve a adesão de artistas brasileiros e portugueses.



### Federação das Bandeirantes do Brasil

No dia 13 do corrente a Federação das Bandeirantes do Brasil celebrará o seu 25.º aniversário de fundação. As comemorações dêsse acontecimento serão realizadas sob os auspícios do presidente da República, que tem se interessado sempre pelo movimento bandeirante no Brasil. O Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, recebeu em audiência especial a diretoria da Federação das Bandeirantes do Brasil, composta das Sras. Jeronyma Mesquita, Vera Delgado de Carvalho, Rosita Sampaio Bahiana, Lourdes Lima Rocha e Maria Luiza Vasconcelos, que foi solicitar-lhe o patrocínio da Prefeitura para as festas do jubileu da Federação.

Recebidas pelo prefeito, as senhoras da comissão obtiveram a concessão do Parque da Cidade, na Gavea, para o grande acampamento nacional, ao qual devem comparecer representantes de diversos países da América, além dos dos Estados do Brasil.







### CLOVIS BEVILACQUA

#### Seu nome na atual praça da Bandeira, em Fortaleza

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Os estudantes pleiteam junto às autoridades a denominação de Clovis Bevilacqua, para a atual praça da Bandeira.

#### No Rotary, de Recife

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — No Rotary Club foi prestada homenagem à memória de Clovis Bevilacqua, tendo os assistente permanecido em silêncio, um minuto.



### OS DESAPARECIDOS

Está desaparecido desde o dia 24 de junho o jovem Osvaldo Gonçalves Barbosa, que residia nesta capital, à rua Graça Aranha n. 35. O desaparecido tem as seguintes caracteristicas: 1,70 de altura, cabelos castanhos, olhos azuis e nariz afilado.

Qualquer informação sôbre o paradeiro de Osvaldo Gonçalves Barbosa pode ser dada a esta redação ou à sua irmã Isabel Gonçalves Barbosa, residente em Juiz de Fora, à rua Dr. Romualdo n. 423.



### O ministro Souza Costa visita o Bureau Panamericano de Café

NOVA YORK, 5 (Pelo telégrafo) — O Sr. ministro Souza Costa visitou demoradamente o Bureau Pan Americano do Café, permanecendo em sua séde por duas horas, examinando a organização e os trabalho e analisando os resultados colhidos com a campanha de propaganda e com a estreita cooperação do Bureau com o serviço de abastecimentos do exercito e com o comércio.

Ao terminar a visita, disse o Sr. Souza Costa que a finalidade de sua visita era apenas de renovar contacto com o Bureau e não de examinar suas atividades, pois sobre estas se considerava perfeitamente informado pelo delegado brasileiro Sr. Eurico Penteado. Devia confessar, entretanto, que a realidade fora muito além do que previa. Manifestou sua perfeita satisfação pela excelente organização do Bureau, pela eficiência de seus trabalhos estatisticos, pelos brilhantes resultados da campanha de propaganda e pelo perfeito controle da arrecadação e da despesa. Tanto o presidente como todos os diretores prestam seus serviços gratuitamente. As verbas são aprovadas pela diretoria composta de representantes de 8 paises e depois novamente aprovadas pelo comité conjunto da propaganda, composta de 5 membros nomeados pelo Bureau e 5 nomeados pela National Coffee Association. As despesas enquadradas nessas verbas são fiscalizadas pela firma de peritos contadores Loomis Suf.ern and Fernauld, que examinam a legitimidade da despesa, sua previa aprovação e os respectivos comprovantes. O tesoureiro e o secretário geral dão em caução de $125.000 cada um. Cada cheque deve ser visado pelo tesoureiro e assinado pelo secretário geral e um dos 8 diretores.

A campanha de propaganda, iniciada há 6 anos, encontrou o consumo do café estacionado há 30 anos entre 11 e 12 libras-peso per-capita e o elevou a mais de 16 e meia libras, seu nivel médio do último biênio, ou seja um aumento espetacular de 40 por cento e o Sr. Penteado é de opinião que o ponto de saturação, que reputa ao redor de 24 libras per-capita, ainda está longe.

Um dos resultados mais espetaculares obtidos pelo Bureau foi atenuar, até quase completa eliminação, a queda vertical que sofria o consumo de café nos meses de verão. Isto foi obtido com a campanha do café gelado neste momento em plena atividade. Ao terminar sua visita ao Bureau, o Sr. ministro Souza Costa acompanhado pelo Sr. Eurico Penteado, conselheiro comercial da embaixada do Brasil e representante geral do D. N. C., dirigiu-se ao escritório do D. N. C. no mesmo edificio, onde conferenciou com uma comissão do comércio de café, composta dos Srs. George Thierbach Philip, Nelson O. Stoffregen, James Oconnor, Berente Friele e George V. Robbins. Essa comissão propôs ao Sr. ministro a criação de um pequeno Comité Brasileiro-Americano para estudar e fazer recomendações sobre os problemas do café brasileiro neste mercado. O Sr. ministro concordou com o alvitre, tendo designado o Sr. Eurico Penteado para membro brasileiro do comité. O Sr. Thierbach, presidente da National Coffee Association, designou o Sr. Phillip Nelson como membro americano nessa conferência. Aludiu o Sr. ministro à necessidade de um exame meticuloso e honesto da situação atual, em que se considerasse detidamente a situação do produtor acossado pela alta geral do custo da vida, elevação dos salários agricolas, diminuição das safras, encarecimento de todo maquinário agricola, etc.



### Efetivado no cargo de prefeito de Pelotas

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor efetivou no cargo de prefeito de Pelotas, o engenheiro agrônomo Silvio Echenique.



### Associação Comercial de Cedro

Foi eleita e tomou posse a nova diretoria da Associação Comercial de Cedro, que deve reger os seus destinos durante o ano de 1944.

A diretoria é a seguinte:

Presidente: Antonio Marques — Vice-presidente: José Firmino de Aquino — 1.º secretário — Armindo Gonçalves — 2.º dito — Vicente Virna — 1.º tesoureiro Antonio F. Nobre — 2.º dito — Alvaro dos Santos. Diretores: Otacilio Correia, José Gonçalves Guedes, Manoel Bezerra, Raimundo Batista de Oliveira, José Bezerra e Silva, Azarias Alves Dinis.

Suplentes: Francisco Nogueira, João Cortez, Francisco Leandro, Manoel de Gois e Angelo Papaleo.

Comissão de sindicância: João Crisostomo Bezerra, Plácido Viana e João Batista Correia.





### "O uso das armas proibidas à luz da criminologia"

"No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Visconde de Porto Alegre, o Sr. Pedro Paulo de Lemos, delegado de policia do Departamento Federal de Segurança Publica e nosso colega de imprensa, realizará, na próxima quarta-feira, dia 9 do corrente, uma interessante conferência que versará sob o tema: "O uso de armas proibidas à luz da criminologia".

A entrada será franca.



### Brasil-Revista — Está circulando o número de junho

"Brasil-Revista", o magnifico magazine de Carlos Reis, que constitue uma das melhores publicações brasileiras no gênero, apresenta-se agora em novo e excelente número, com mais de 350 páginas de interessante matéria, profusamente ilustrada.

Como das vezes anteriores, "Brasil-Revista" oferece um quadro geral das grandes realidades nacionais, focalizando amplamente e com abundância de informações tudo quanto temos feito nestes últimos anos nos diversos setores do trabalho.

Através das suas páginas de primorosa confecção gráfica, desfilam as realizações mais importantes do atual govêrno, bem assim como as magnas iniciativas de carater particular que estão secundando a ação governamental, no acionamento do nosso progresso.

Por tudo isso, "Brasil-Revista", que já tem uma tradição no periodismo brasileiro, recomenda-se à leitura de todos quantos queiram sentir de perto o atual panorama da vida nacional.



### Publicações da Imprensa Nacional

A Imprensa Nacional acaba de concluir o 3.º volume da coletanea de leis, que enfeixa os atos do governo referentes ao ano de 1942.

Juntamente com um exemplar dessa importante obra, recebemos da Imprensa Nacional o ultimo exemplar da "Revista Militar Brasileira" e, ainda, um exemplar de "Arquivos de Higiene", editado pelo Ministério da Educação e Saúde.



### Serviço Nacional de Recenseamento

PAGAMENTO DE SALARIOS

O pagamento do aumento de salários, concedido ao pessoal censitário a partir de janeiro do corrente ano pelo decreto-lei número 6.532, de 26 de maio de 1944, será efetuado, aos extarefeiros da Secção do Censo Demográfico, desde o dia 5 deste mês, na sede do Serviço, das 12 às 16 horas, e, aos sábados, das 9 às 12.

Para os devidos fins, os interessados deverão apresentar-se munidos de prova de identidade.

co do uma agulha.

# O Comércio Interamericano e a Companhia Nacional de Sericicultura

**A Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo presta assistência técnica à Cia. Nacional de Sericicultura — Dirige-se por carta à Companhia um conhecido economista americano e o Dr. Mario Garnero, Diretor do Serviço de Agricultura de São Paulo**

Já tivemos oportunidade de salientar o que significa para a economia nacional a indústria da seda. Sua importância é tão transcendental que repercute de maneira a mais auspiciosa não só nos meios comerciais e industriais do país como tambem nos Estados Unidos, o maior mercado consumidor do mundo. O Brasil, por sua posição geográfica e pelos compromissos políticos que tão estreitamente o ligam à grande pátria de Roosevelt, será inegavelmente o grande centro produtor de seda, para suprir as necessidades da grande nação amiga. Ainda recentemente o Dr. E. J. Kely, consultor econômico-agrícola da delegação dos Estados Unidos na Conferência das Comissões de Fomento Interamericano, realizada em Nova York, de 9 a 18 de maio de 1944, no Waldorf Astória, teve oportunidade de escrever à COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA, louvando a iniciativa e propondo-se a encorajar, "por todos os meios que estiverem ao seu alcance a compra da seda produzida em nosso país".

Esta carta, de que abaixo publicamos a cópia fotostática e tambem a tradução, é um documento cuja eloquência torna-se desnecessário encarecer, tratando-se de um documento que vem de uma das maiores autoridades em assuntos econômicos nos Estados Unidos.

Tem a COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA recebidas do mais expressivas figuras dos meios econômicos, agrícolas e administrativos, cartas que afirmam de maneira insofismavel, a excelente oportunidade que oferecerá ao Brasil uma das indústrias mais rendosas do nosso parque industrial. Entre outras cartas que chegaram à Cia. Nacional de Sericicultura, louvando a iniciativa, está a do Dr. Mario Garnero, diretor do Serviço de Sericicultura, da Secretaria do Estado dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo. O Dr. Mario Garnero, que, pela sua competência e dedicação, se tornou uma das mais autorizadas vozes em sericicultura e, à frente do Instituto de Campinas, criou um serviço, verdadeiramente modelar, é, ainda, um ardoroso batalhador em prol da vitória da indústria da seda no Brasil.

Para isso não tem poupado esforços e todas as suas providências nesse sentido são verdadeiramente dignas de figurar na galeria dos grandes empreendimentos nacionais.

Em sua carta, que temos o prazer de publicar, verificamos o cuidado dispensado pelo chefe do Serviço de Sericicultura do Estado pelo desenvolvimento da Cia. Nacional de Sericicultura. Observamos, ainda, a sua vontade de cooperar da maneira mais decisiva para o êxito de uma campanha cuja significação é de capital importância no panorama industrial brasileiro.

AGRICULTURAL AND MECHANICAL COLLEGE OF TEXAS
COLLEGE STATION, TEXAS
June 20, 1944

AIR MAIL

Sr. J. Carneiro dos Santos
Avenida Rio Branco, 277 - 7º
Rio de Janeiro, Brasil

My very highly respected and appreciated friend:

Your letter of May 29 together with newspaper clippings have been received and read with much interest and satisfaction.

It pleases me very much to know that what I had to say about the opportunity for silk production in your fine country has had some influence on the establishment of a silk factory. It is my sincere hope and desire that following the close of this war the United States will be wise enough not to depend upon synthetic fabrics, especially when the raw materials can be found in the Latin American countries for the production of similar fabrics. This would certainly apply to silk. I am convinced that your favorable climate, your cheap taxes and your low labor costs will enable you to develop a prosperous silk industry. I would advise you to start on a moderate scale and develop gradually.

A number of prominent men in the United States who have read my report have spoken to me about the possibility of making investments in Brasil. I think it is quite probable that some of them would be interested in making investments in the silk industry. I should think it would be advisable to secure one or two men who have had considerable experience in the production and the manufacture of silk to help you in the early stages of the development of this factory.

I shall certainly be glad to encourage in every way I possibly can the purchase of silk produced in your great country. I think I will have a good opportunity to do this. I have recently been appointed as a member of the Advisory Committee on Inter-American Cooperation in Agricultural Education. I have also been appointed agricultural adviser on the United States Commission of the Inter-American Development Commission. I am taking the liberty of enclosing copy of letter from Mr. Eric Johnston who appointed me on the Commission. Just today I am in receipt of a letter from Mr. Waldo G. Leland, Director of the American Council of Learned Societies, announcing my appointment as a member of the Joint Committee on Latin American Studies, which is supported by the Rockefeller Foundation.

I received a letter this morning from Mr. David C. Jeffcott who has extensive ranch holdings in Mexico and I think is interested in other Latin American countries. I quote from his letter as follows:

"I read with great interest and complete agreement your report on South and Central America. I have read nothing on the subject as clear and accurate from my point of view."

I have some very dear friends in Brasil whom I would like to have you contact at your convenience. They are as follows:

Dr. Felisberto C. Camargo, Director, Instituto Agronomico do Norte, Belem, Brasil

Sr. Rafael Oliveira, 419 Estrada, Nova de Tipica, Rio de Janeiro, Brasil

Sr. Landulpho Alves, Former Intervenor Federal of Bahia but I think he is now in charge of food distribution at Rio de Janeiro

Mr. J. E. Millender, Supt., General Electric Company, Caixa Postal 250, Porto Alegre, [illegible] Grande do Sul, Brasil

Mr. C. E. Waddell, Manager, Anderson, Clayton and Co., Sao Paulo

Sr. Ruy Miller Paiva, Instituto Agronomico, Campinas, Est. Sao Pa[illegible]

It might be well for you to drop a note to those who live out of Rio suggesting that they call to see you the first time they come to the City.

With kindest personal regards and best wishes, I am,

Sincerely yours,

E. J. Kyle, Dean
School of Agriculture

EJK:fm

Ilmo. Sr. Dr. J. Carneiro dos Santos, Avenida Rio Branco, 277 — 7.º andar — Rio de Janeiro, Brasil.

Meu mui respeitado e estimado amigo.

Sua carta de 29 de maio, capeando recortes de jornais, foi recebida e lida com muito interesse e satisfação.

Apraz-me, sobremaneira, saber que minhas palavras sobre a oportunidade para a produção de seda, em seu belo país, tiveram alguma influência para o estabelecimento de uma fábrica de seda. Desejo e espero sinceramente que, após o término do conflito atual, os Estados Unidos adotarão a sábia medida de não mais recorrer aos tecidos sintéticos, por isso que a matéria prima poderá ser obtida nos países Latino-Americanos, para a produção de tecidos similares. Isto, certamente, tambem diz respeito à seda. Estou convencido de que o clima favoravel de seu país, os pequenos impostos e o baixo custo para obtenção de operários permitirão que V. S. desenvolva uma próspera indústria de seda. Aproveito o ensejo para aconselhar V. S. a iniciar em escala moderada e proceder, em seguida, a um desenvolvimento gradual.

Diversas pessoas de evidência nos Estados Unidos, que leram meu relatório, falaram-me sobre a possibilidade de efetuarem empregos de capital no Brasil. Acredito ser muito provavel que algumas dessas pessoas se achariam muito interessadas em empregar capitais na indústria de seda. Devo acentuar que julgo aconselhavel a colaboração de uma ou duas pessoas, com bastante experiência na produção e manufatura da seda, durante as primeiras fases do desenvolvimento desta fábrica.

Com imenso prazer encorajaria, por todos os meios que estiverem ao meu alcance, a compra de seda produzida em seu grande país. Penso que terei ótima oportunidade para tal.

Recentemente fui nomeado conselheiro agrícola da Comissão dos Estados Unidos à Comissão Inter-Americana de Desenvolvimento. Tomo a liberdade de juntar à presente, cópia da carta do Sr. Eric Johnston, por quem fui nomeado à Comissão. Somente hoje recebi uma carta do Sr. Waldo G. Leland, Diretor do Conselho Americano de Sociedades Ilustradas, comunicando minha nomeação como membro do Comité em Conjunto sobre Estudos Latino-Americanos, apoiado pela Fundação Rockefeller.

Chegou-me, tambem, às mãos, esta manhã, uma carta do Sr. David C. Jeffcott, proprietário de grandes fazendas no México, o qual acredito se acha interessado em outros países Latino-Americanos. Transcrevo a seguir um trecho de sua carta:

"Li, com grande interesse, o seu relatório sobre a América do Sul e América Central e estou de acordo com o mesmo. Ainda não lera sobre o assunto algo que fosse, no meu ponto de vista, tão claro e exato".

Tenho alguns bons amigos no Brasil, que eu desejaria pô-los em contacto com os interesses de V. S.

São os seguintes:

Dr. Felisberto C. Camargo, Diretor, Instituto Agronômico do Norte, Belem, Brasil.

Dr. Rafael Oliveira, 419, Estrada, Nova de Tipica, Rio de Janeiro, Brasil.

Sr. Landulpho Alves, antigo Interventor Federal na Bahia, mas, penso que atualmente está à testa do Departamento de Racionamento de Viveres Comestiveis no Rio de Janeiro.

Sr. J. E. Millender, Supt., General Electric Company, Caixa Postal 256, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

Sr. C. E. Waddell, Manager, Anderson, Clayton and Co. São Paulo.

Seria conveniente que V. S. escrevesse a pessoas residentes fora do Rio sugerindo que lhe façam uma visita na primeira vez que forem à sua cidade.

Com os meus melhores votos e sinceros cumprimentos pessoais, subrevo-me,

Atenciosamente
(Ass.) E. J. Kyle, Dean
Escola de Agricultura

Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio

SERVIÇO DE SERICICULTURA

Campinas, 1 de Agosto de 1944.

N. 8072
REF. PROT. 12539
Aut. 22/3

Ilmo. Sr.
Dr. J. Carneiro dos Santos
Companhia Nacional de Sericicultura
Avenida Rio Branco, 277 - 7º andar,
RIO DE JANEIRO.

Pelo presente, tenho o prazer de acusar o recebimento de seu estimado favor de 21 do mês p. findo, transmitindo-me um recorte do "Correio da Manhã", edição de 18 dêsse mês.

Pela leitura que fiz dessa publicação, tive a grande satisfação de apreciar os judiciosos conceitos expedidos pela autoridade indiscutível no assunto, E. J. Kyle, consultor econômico agrícola da Delegação dos EE.UU. na Conferência das Comissões de Fomento Inter-americano, realizada em Nova York, em Maio último, a respeito do brilhante futuro da Sericicultura no Brasil, diante dos vários fatores importantes que muito facilitarão o seu desenvolvimento no terreno da produção e do intercâmbio que estreitará os interesses comerciais entre os EE.UU. e o Brasil.

Muito agradecido pela gentileza dispensada por V.S., prevaleço-me do ensejo para, reiterando-lhe os protestos de minha distinta consideração, renovar, também, o inteiro apoio de assistência técnica dêste Serviço, que se tornar necessária ao bom êxito de seus trabalhos.

MÁRIO GARNERO
Diretor

HCM/SEC.

É o seguinte o texto da carta do Dr. Mario Garnero, dirigida à Cia. Nacional de Sericicultura:

"Ilmo Sr. Dr. J. Carneiro dos Santos — Companhia Nacional de Sericicultura. Avenida Rio Branco, 277, 7º andar. — Rio de Janeiro.

Pelo presente tenho o prazer de acusar o recebimento de seu estimado favor de 21 do mês p. findo, transmitindo-me um recorte do "Correio da Manhã", edição de 18 desse mês.

Pela leitura que fiz dessa publicação, tive a grande satisfação de apreciar os judiciosos conceitos espendidos pela autoridade indiscutivel no assunto, E. J. Kyle, consultor econômico agrícola da Delegação dos EE. UU. na Conferência das Comissões de Fomento Interamericano, realizada em Nova York, em maio último, a respeito do brilhante futuro da Sericicultura no Brasil, diante dos vários fatores importantes que muito facilitarão o seu desenvolvimento no terreno da produção e do intercâmbio que estreitará os interesses comerciais entre os EE. UU. e o Brasil.

Muito agradecido pela gentileza dispensada por V. S., prevaleço-me do ensejo para, reiterando-lhe os protestos de minha distinta consideração, renovar, tambem, o inteiro apoio de assistência técnica deste Serviço, que se tornar necessária ao bom êxito de seus trabalhos.

(a.) MARIO GARNERO,
Diretor.

De acordo com o Decreto-lei n. 5.956, de 1-11-43, a Companhia Nacional de Sericicultura deposita o capital subscrito nos seguintes Bancos: Banco Nacional e Cidade de São Paulo, Banco América do Sul, Banco Cruzeiro do Sul, Banco Fluminense de Produção e Banco do Distrito Federal.

Sede — São Paulo — Rua Libero Badaró, 561-6º andar.

Rio — Av. Rio Branco, 277, Edifício S. Borja, 7º andar. Telefone 42-4083.

## O BICHO DA SEDA NÃO DORME... TRABALHA PELO BRASIL!



### Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E.M.I. do Rio haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 8, costureiras de ns. 1.051 a 1.325.

Quinta-feira, 10, costureiras de ns. 1.326 a 1.600.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

### Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.



### A Cooperativa de Lãs, em Pelotas

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Agricultura telegrafou congratulando-se com os produtores de lã pela fundação em Pelotas, da Cooperativa dos Produtores de Lãs.



### Notícias de Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se na praça de esportes Minas Gerais (Country Club), desta cidade, um almoço de confraternização entre seus membros. Compareceu elevado número de sócios.

Foram convidados de honra os Srs. Joaquim Justino Ribeiro, prefeito da cidade; Moacyr Vieira Martins, delegado de policia; Ovidio Cesar Nascentes Coelho, juiz de direito; Saul do Prado Brandão, promotor de justiça; José Ribeiro Rocha, diretor superintendente da Rádio Cultura de Poços de Caldas (PRH-5), e Djalma Mendonça, diretor do Palace Hotel.

Ao "dessert", o presidente da sociedade, Sr. Mario Mourão, deu a palavra ao orador oficial, doutor Alexandre Ferreira Netto, que pronunciou um discurso enaltecendo a finalidade da novel sociedade que é propugnar pelo progresso de Poços de Caldas.

— Já teve inicio, com as escavações para as fundações, a construção do grande edificio "Bauxita", a ser erguido no terreno do antigo cassino "Ao Ponto", à praça Pedro Sanches.

O edificio terá 11 andares, com 110 apartamentos, sendo o subsolo um abrigo anti-aéreo.

O primeiro pavimento será constituido por um magnifico cassino de propriedade do Sr. Miguel Khair. Espera-se que até o dia 1.º de janeiro estejam prontos os cinco primeiros andares.

— Em companhia do prefeito da cidade, Sr. Joaquim Justino Ribeiro, seguiram para Caxambú, onde foram tomar parte no Campeonato de Tennis, que terá lugar naquela estância no próximo domingo, os Srs. Ismael da Costa Pereira e Pedro Parisi.

— A presidente do Centro Municipal da L. B. A. nesta cidade solicitou a sua demissão ao Sr. Joaquim Justino Ribeiro, prefeito, sendo que este não aceitou o pedido.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

### LIVROS

Procure a Livraria de A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

### Valioso oferecimento à L. B. A. de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Carlos Correa, diretor da Maternidade, ofereceu cinco leitos à L. B. A., bem assim os serviços médicos necessários às gestantes pobres.

Sugeriu, ainda, o Sr. Carlos Correa a criação, na Maternidade, de um curso prático de atendentes obstétricas, o qual poderá ser frequentado pelas legionárias que assim o desejarem.

A senhora Alice Pederneiras Ramos, presidente da L. B. A., agradeceu.





### Não consentem que reclame ao chefe...

Procurou-nos o Sr. Miguel Moreira, que trabalha na Turma de Emergência da Administração do Cáis do Porto, para relatar uma irregularidade que com ele se está passando ali. Tendo trabalhado toda a última quinzena do mês findo, foi agora receber os seus ordenados e teve a surpresa de verificar que o seu cheque não estava entre os demais. Reclamou ao chefe da turma em que trabalha e este lhe declarou que não recebera o cheque.

O pobre trabalhador, que tem familia a sustentar, recorreu ao chefe do Tráfego que disse não ser com ele o caso e sim com o chefe do escritório, este, tambem, não pôde resolver a reclamação.

Nestas condições, só restava a Miguel Moreira expor o seu caso ao chefe geral, Sr. Gallatti, mas foi impedido de o fazer...

Assim, o humilde trabalhador se vê privado do seu ordenado e impossibilitado de reclamá-lo a quem de direito.

### Mais um aparelho para o Aero Club do Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Albuquerque Liborio, que se acha no Rio, telegrafou, comunicando que obteve mais um aparelho para o Aero Club local.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

# TEATRO DAS MASSAS

*(Cliché na 1ª página)*

A Federação Fluminense de Amadores Teatrais, sob o patrocínio do interventor Amaral Peixoto, está fazendo uma obra educativa digna de ser imitada, principalmente no que diz respeito ao Teatro das Massas, iniciativa vitoriosa após cinco espetáculos, nos quais não faltou o apoio do operariado, em cada um deles representado por milhares de trabalhadores do parque industrial situado nos municípios de Niterói e S. Gonçalo. Na entrevista abaixo, o coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro e presidente da Federação, expõe os planos da grande cruzada cultural que se está levando a efeito na terra fluminense.

— O nosso programa excede o âmbito estadual, prevendo a arregimentação de todo o amadorismo teatral brasileiro, através das Federações, sob a bandeira da Confederação Nacional, que deverá ser fundada na Capital da República, tão logo os interventores atendam ao apelo de meu antecessor. Os chefes de governo de Paraiba do Norte, Alagoas, Sergipe e Mato Grosso já responderam favoravelmente e determinaram providências a respeito.

Não se trata de criar entraves no profissionalismo. Pelo contrário, os grêmios de amadores, únicos viveiros de artistas, num país onde há mais de vinte anos não funciona regularmente uma academia de teatro, cumprirão melhor, assim, sua missão de incentivo à arte cênica, educando as platéias e formando artistas.

Por ora, não se deve pedir aos amadores dos pequenos municípios, que lutam com a carência de recursos, uma apresentação impecavel. O principal é fundar grêmios, alistar pessoas idealistas em meio às quais se encontram as verdadeiras vocações. Se para a obra de vulto que a nossa Federação tenta realizar o fator dinheiro é importante, o idealismo, que supera obstáculos de qualquer natureza, deve ser considerado essencial.

## O teatro das massas

— Esta é a parte do nosso programa que vai merecer maior carinho do governo fluminense. O operário não tem atualmente outros veículos de cultura ao seu alcance que não sejam o rádio e o cinema. E ambos, a maior parte das vezes, pelo imperativo do lucro, em vez de procurarem a massa higienizando-lhe a mentalidade, combatendo-lhe as tendências naturais para o individualismo, acoroçoam-lhe as imperfeições.

Os espetáculos do Teatro das Massas não terão veleidades reformadores. Entretanto, visando recrear aqueles que dão o seu trabalho para o engrandecimento da Pátria, aproxima-los-ão da convivência das outras classes, inspirando a confiança necessária para que revelem os seus problemas individuais, sem o conhecimento dos quais não é possivel trabalhar para esse ideal, talvez inatingivel, mas sempre fascinante para os bons, que é a felicidade coletiva.

Há um fato que diz bem da timidez do operariado brasileiro: uma companhia lírica que se exibiu no Teatro Municipal de São Paulo, a preços populares, não teve um só operário entre os espectadores, a despeito da grande propaganda através de cartazes, do rádio e da imprensa. Todavia, conseguiu sucesso de bilheteria inexcedivel entre a massa popular, exibindo-se no Teatro Colombo, no Braz.

O homem do povo precisa perder todos os seus complexos de inferioridade, pela consciência de suas prerrogativas de cidadão, porque não dá ouvidos à demagogia barata aquele que sabe cumprir o seu dever e pleitear seus direitos dentro da ordem e da lei. Enquanto não estiver concluido o palco movel que nos permitirá dar espetáculos nas praças, nas fábricas e nos quartéis, as funções do Teatro das Massas serão no Cinema Eden, onde pensamos resolver satisfatoriamente o problema da acústica pela aplicação de aparelhos sonoros.

## O espetáculo de 27 de agôsto

— O próximo espetáculo do Teatro das Massas se realizará no dia 27 de agosto, vindouro, com a presença do interventor Amaral Peixoto, que se distingue nos quadros administrativos do país pelo amparo que vem dispensando a todas as cruzadas de ressurgimento cultural da velha Provincia.

Muita gente sugere mudança da hora do espetáculo, que se vem realizando às 10 hs., por ignorar, que, fazendo teatro para a massa desacostumada a esta arte, estamos lutando contra hábitos arraigados, que não podem com vantagem ser atacados de frente. O espetáculo matutino não priva o o operário do football, do cinema e de outras diversões domingueiras.

Os "placards" colocados nas oficinas e fábricas com a descrição da peça que deve ser representada auxiliarão o espectador a compreender os lances dramáticos, evitando os erros que o cinema cômico semeou, tornando comum as fronteiras da dor e do riso, mediante a caricatura das atitudes.

## A Comédia Fluminense e o Teatro Infantil

— Estamos fazendo três espécies de teatro: a Comédia Fluminense, o Teatro das Massas e o Teatro Infantil. A Escola de Teatro, em pleno funcionamento, terá, de agora por diante, os recursos de que carecia para atingir suas altas finalidades. Dentre seus alunos, tiraremos os elementos necessários à organização do elenco da Comédia Fluminense que, 90 dias em cada ano, percorrerá os municípios, representando peças selecionadas.

O teatro não é apenas uma arte, e sim o conjunto de todas as artes: a pintura, a poesia, a música, a dança, o canto, etc... Daí a necessidade da colaboração do Conservatório Livre de Música, para darmos os primeiros passos na senda lírica.

O Teatro Infantil, sobretudo, de maneira alguma pode prescindir da música. Para realizá-lo, além da colaboração do Conservatório, contamos com a boa vontade do diretor do Departamento de Educação, Sr. Rubens Falcão, que nos tem facilitado todos os elementos ao seu alcance para superar as dificuldades com que nos deparamos.

Com a falta de prédio adequado para nossa sede, aquele ilustre educador cedeu-nos o ginásio do Grupo Escolar "Getulio Vargas", de onde nos transferiremos, dentro de breves dias, para o "Joaquim Tavora", no campo de São Bento, o qual possui um ginásio perfeitamente utilizavel para ensaios e mesmo espetáculos da Comédia Fluminense.

## Os grêmios filiados

— A Federação dá plena liberdade aos grêmios filiados para, à sua revelia, tomarem qualquer iniciativa artística. Pelo auxilio que lhes proporciona exige, apenas, que acatem os princípios consubstanciados nos nossos Estatutos, sem os quais suas atividades se tornariam contrárias aos fins culturais que todos visamos. A Federação, porem, não admite o chamado *amadorismo cinzento*, que absorve as subvenções e as rendas dos espetáculos em proveito de determinados indivíduos ou os desvia para fins recreativos completamente alheios à cultura.

Espero, ainda este ano, visitar os núcleos de amadores mais importantes, integrando-os na Federação, e mandar pessoa de minha confiança percorrer todo o interior do Estado com idêntica incumbência.

As bandas de música são mais que necessárias ao desenvolvimento cultural dos municípios. Sustentadas, outróra, pelas facções politicas, fugiam à sua verdadeira finalidade. Por isso mesmo, extintos os partidos, algumas não se puderam manter, menos à falta de recursos que encontrariam nas tocatas e auxilios das classes conservadoras e do governo, que pela ausência da chama idealista que vem iluminando o nosso movimento. Logo que dispusermos de recursos, pretendemos reorganizar as que foram dissolvidas e arregimentar as existentes, afim de que, com os grupos de amadores, abram novos horizontes culturais nas diferentes localidades fluminenses.

## O palco móvel

— O palco movel projetado para o Teatro das Massas e que deverá estar construido dentro do mais breve prazo possivel, terá de boca de cena sete por quatro metros, livre dos reguladores, podendo ser armado tanto em lugar aberto como fechado, desde que este último tenha dimensões mínimas iguais às máximas do palco. Suas dimensões totais, são: 9,m50 de largura, 7,50 de fundo e 7 de altura. Haverá dois camarins inferiores para moças e dois superiores para homens, sendo que o acesso aos últimos se consegue por uma escada vertical. No alto fica, ainda, a casa das máquinas, de onde se pode controlar o movimento de cena, luzes, som, etc.

O palco poderá ser completamente desmontado e carregado sobre qualquer meio de transporte, pois o comprimento de cada peça não excede de sete metros. Devido ao critério da facilidade de transporte, a cobertura será de lona impermeavel, sobre a estrutura de madeira.

São estas as atividades da Federação Fluminense de Amadores Teatrais, que espera dos outros Estados ação idêntica, para que possamos festejar o próximo aniversário do presidente Getulio Vargas, fundando a Confederação de Amadores Teatrais. A jornada será dificil, mas o Estado do Rio espera chegar em primeiro lugar, sem outra ambição que honrar a memória de João Caetano, criador da cena nacional.



# Os estudantes estavam realmente matriculados em Juiz de Fora

**Finalmente, esclareceram-se todas as dúvidas e a Faculdade de Direito de Juiz de Fora, em face da correção e boa vontade do Senhor Ministro da Educação e do Diretor Geral do Departamento Nacional, autorizou a exibição dos livros, onde as matriculas estão feitas desde 1942, devidamente rubricadas pelo Diretor da Faculdade, tendo aqueles alunos pago as taxas e sendo todo o expediente perfeitamente regular**

FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES
Matriculas Condicionais aceitas pela Faculdade de Direito de Juiz de Fóra.
Parecer.

A Comissão incumbida dos estudos relativamente às matriculas condicionais que desde os anos de 1941 e 1942, foram aceitas pela direção da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra, após demorados debates e apreciação minuciosa dos documentos, chegou à seguinte conclusão:

I — O Decreto-lei 5.545, de 4 de Julho de 1943, expressamente ampara o direito de todos aqueles que ingressaram naquela Faculdade, assinaram termos de matricula, pagaram as respectivas taxas e receberam os cartões de matricula condicional. Esta matricula perdeu o seu carater de ato condicional para se tornar efetiva, com a publicação do referido Decreto-lei 5.545. A condicionalidade daquelas matriculas existiu no periodo anterior àquela lei, pois até então o Govêrno não havia reconhecido nenhum direito aos antigos estudantes do ensino livre, não fiscalizado ou cujas escolas não lograram reconhecimento. Desde que o 5.545 reconheceu-lhes direitos, a matricula de condicional que era passou a ser efetiva, uma vês que eram condicionais tão sómente porque aguardavam o amparo legal. E êste o Govêrno concedeu por ato expresso, após haverem os candidatos, em repetidos memoriais, esclarecido os seus direitos, no que foram secundados, especialmente neste caso das matriculas condicionais da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra, pelo próprio Diretor desse estabelecimento de ensino, hoje oficial, que, em data de 12 de Maio do corrente ano, dirigiu ao Exmo. Snr. Dr. Abgar Renault, o seguinte oficio:

Faculdade de Direito de Juiz de Fora
Fundada em 1912 e oficialmente reconhecida pelo governo federal
Rua Batista de Oliveira, 1145

Juiz de Fora, 12 de Maio de 1944.

Ilmo. Snr. Diretor do Departamento Geral do Ministerio de Educação e Saúde.

Nº 0151

59846

1- os pedidos de matricula condicional feitos por esses ex-alunos, em 1941 e 1942, até 25 de Fevereiro desse ultimo ano, declaram que os mesmos ficam sujeitos as decisões das autoridades superiores do Ensino;
2- não exarei despacho definitivo nos requerimentos, porque tive em mira provocar uma decisão das autoridades superiores do Ensino, preferindo a norma condicional;
3- si agisse, por outra forma, indeferindo os pedidos por não estarem de acordo com as disposições do Regulamento da Faculdade, os requerentes ficariam privados de uma tentativa útil de obter a solução de suas situações;
4- a esse propósito meu de consideração a todos os que me procuraram e de grande amizade a um grande número de interessados, sempre esteve ligada a minha sincera convicção de que o Governo Federal não deixaria de fazer justiça, atendendo ás pretenções razoaveis dos referidos ex-alunos;
5- foi exatamente essa convicção, que me levou a prestar toda assistencia moral a esses antigos estudantes que me induziu, a oficiar ao Exmº Sr. Ministro de Educação, em 12 de Agosto de 1942, comunicando que algumas centenas de ex-alunos de escolas não reconhecidas haviam requerido matriculas, condicionando os seus pedidos ás decisões de quem de direito;
para melhor confirmação de meus propositos, encarreguei o Dr. Augusto Coimbra da Luz, professor da Faculdade de Direito de Juiz de Fora, da entrega pessoal ao Exmº Snr. Ministro, do referido oficio, indo ao gabinete ministerial o referido Professor acompanhado de uma comissão de interessados;
7- ordenei á auxiliar Lucia Orlando Canaan que lavrasse todos os termos relativos aos pedidos de matricula condicional, em dois livros distintos, nos quais lavrei um termo de abertura, com menção expressa de seu destino;
8- desse fáto dei pleno conhecimento ao Sr. Diretor Geral do Departamento de Educação, Dr. Abgar Renault, em Janeiro do corrente ano, fazendo ver que bastaria uma autorização sua, para que o Sr. Inspetor da Faculdade visasse esses termos de matricula condicional e procedesse ao exame da documentação apresentada;
9- os dois livros acima referidos e o arquivo respectivo estão sob a guarda da referida auxiliar Lucia Orlando Canaan e sob a minha orientação diréta, como Diretor da Faculdade de Direito;
10- entendo que a situação desses alunos matriculados condicionalmente, na Faculdade de Direito de Juiz de Fora se acha claramente enquadrada no artigo 6º do Decreto-Lei nº 5.545, de 4 de Junho de 1943.

Atenciosas saudações.

Benjamin Colucci
Diretor da Faculdade de Direito de Juiz de Fora

II — **Em face do exposto o direito de todos aqueles que requereram tais matriculas** deve ser regulado por ato especial, não se enquadrando na Portaria n.º 201, de 19 de Abril do corrente ano que, oferecendo solução para os casos gerais, não regulou, em especial, os casos previstos pelo art. 6.º do Decreto-lei n.º 5.545, Juridicamente interpretado pelo Snr. Dr. Benjamim Colucci, Diretor da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra.

III — Todos aqueles que se tenham dirigido a outros estabelecimentos e estejam realizando os trabalhos escolares desde Maio, com o § 2.º do art. 9 da Portaria n.º 201 referida, poderão realizar a validação prevista, sem que, entretanto, fiquem inhibidos de aproveitar, nas escolas que hoje frequentam, o imediato amparo da efetivação, sem o onus da serie anterior, etc., que são os direitos decorrentes das suas matriculas em Juiz de Fóra, tão logo sejam estas reguladas por oficio ou portaria do Exmo. Snr. Ministro da Educação e Saúde.

IV — Os candidatos que não requereram sua transferência para outra escola, estão garantidos no seu direito e o aproveitamento do ano letivo corrente, em audiência coletiva, o Exmo. Snr. Diretor Geral do D. N. de Educação, afirmou que a demora dessa solução não prejudicaria os direitos dos interessados. Assim, sendo, a Comissão resolve que em face desses elementos, todos os interessados podem aguardar serenamente a solução favoravel.

V — O art. 6.º referido prescreve: — "Considerar-se-á válida, se regularmente transcorrida, a vida escolar do aluno que, matriculado agora num curso superior reconhecido, tinha feito parte dos estudos quando a êsse mesmo curso faltava reconhecimento". Os candidatos matriculados na Faculdade de Direito de Juiz de Fóra, fizeram parte do seu curso ao tempo em que os seus direitos não se encontravam amparados por lei e quando se matricularam na referida Faculdade, tinham parte do curso feito em escola não reconhecida e, agora matriculados que estão em estabelecimento reconhecido, que é a Faculdade de Juiz de Fóra, desde o ano de 1942, veem pleiteando a terminação oficial do seu curso, satisfazendo-se dessa forma o que a lei pede: — que parte do curso tenha sido feita em escola não reconhecida e parte em estabelecimento reconhecido. O transcurso da vida escolar secundária, ou a sua regularidade, será motivo de apreciação, por ocasião do registro dos titulos, como acontece com os casos gerais.

A Comissão, finalizando o seu parecer, aproveita o ensejo para congratular-se com os seus colegas pela maneira elevada com que o Govêrno vem resolvendo a questão dos estudantes em causa.

Sêde da Federação 19 de Abril, aos 5 dias do mês de agôsto de 1944.



## Roubaram o tangará do "zoo" de Londres

**A ave, uma das mais raras do Brasil, foi encontrada em um jardim particular**

*LONDRES, 7 (R.) — O tangará, uma das mais raras aves do Brasil, que havia sido roubado do Jardim Zoológico desta capital, na última sexta-feira, está novamente no Zoo. Foi encontrado num jardim particular, ontem, e depois de ter passado a noite no grande jardim zoológico natural de Whipanada, foi trazido de volta a Londres. O ladrão, ao que se acredita, alarmado pela publicidade feita em torno do desaparecimento da ave, deu-lhe liberdade.*

## Prestou juramento o presidente da Bolívia

LA PAZ, 6 — (R.) — Prestou juramento, como presidente constitucional da República, o coronel Gualberto Villarroel, que recebeu as insignias presidenciais das mãos do presidente do Congresso, Sr. Franz Tamayo.

## Devem apresentar seus relatórios

### Uma circular do D. A. S. P.

O secretário da presidência da República, Sr. Luiz Vergara, enviou aos ministérios e orgãos subordinados ao presidente República, cópia da seguinte exposição de motivos do DASP, com referência a falta de apresentação de relatório por parte de vários orgãos da administração federal:

"Excelentissimo senhor presidente da República:

Aprovando a exposição de motivos n. 3.191, de 4 de outubro do ano próximo findo, deste Departamento, houve por bem V. Excia. autorizar a Secretaria dessa Presidência expedisse uma circular a todos os orgãos do Serviço Público Federal diretamente subordinados ao presidente da República, solicitando a remessa das relações nominais de diretores e chefes de serviços que, no referido ano, deixaram de apresentar relatórios nos prazos fixados pelo decreto n. 5.808, de 13 de junho de 1940.

2. Segundo se deduz das respostas provocadas pela referida circular, todas remetidas a este Departamento pela secretaria da Presidência da República, apresentaram, nos prazos legais, os seus relatórios, as repartições subordinadas aos seguintes orgãos:

a) Conselhos de Imigração e Colonização e Nacional de Águas e Energia Elétrica;

b) Ministérios da Agricultura, da Fazenda, da Marinha e das Relações Exteriores; e

c) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

3. No Ministério da Viação e Obras Públicas deixaram de cumprir os dispositivos do citado decreto, segundo relação fornecida pelo respectivo ministro:

a) Departamentos Nacionais de Estradas de Ferro e de Rodagem; b) Viação Férrea Federal Leste Brasileiro; c) Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; d) Comissão de Marinha Mercante; e) Lloyd Brasileiro; e f) Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas.

4. Deixaram de acusar recebimento da citada circular (15-43), os seguintes orgãos:

a) Departamento de Imprensa e Propaganda; b) Conselhos Nacional do Petróleo e Federal do Comércio Exterior; e c) Ministérios da Aeronáutica, da Educação e Saúde, da Justiça e Negócios Interiores, da Guerra e do Trabalho, Indústria e Comércio.

5. Já se esgotaram todos os prazos previstos no decreto n.° 5.808, de 1940, para a apresentação de relatórios, no corrente ano, por parte da maioria dos orgãos do Serviço Público Federal, e por isto, este Departamento vem sugerir a V. Ex. a necessidade de ser expedida nova circular a todos os ministros de Estado e dirigentes dos orgãos da presidência da República, recomendando-lhes ao cumprimento da lei sob pena de lhes serem aplicadas as penalidades cominadas no artigo 3° do citado decreto.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos do meu mais profundo respeito. — Luiz Simões Lopes, presidente. Aprovado. Em 17-7-44. — G. Vargas."



### Regressaram os agrônomos pelotenses

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Regressaram de Minas Gerais os agrônomos pelotenses que excursionaram ao centro do país visitando em Belo Horizonte e outras cidades mineiras e paulistas, laboratórios, escolas, exposições de pecuária, estabelecimentos pastoris e agrícolas, etc. A impressão trazida é boa.



## Fez péssimas referências aos serviços públicos

### Vai, agora, ser julgado pelo Tribunal de Segurança

Ao ministro Barros Barreto presidente do Tribunal de Segurança, o procurador Ademar Vidal apresentou denúncia contra José Passos.

O acusado, em público, fez referências pejorativas quanto à Estrada de Ferro Central do Brasil, emprestando-lhe mil defeitos, para concluir fosse a pior via-férrea do mundo e que deveria ser queimada. Referindo-se aos serviços públicos, citou particularmente a polícia, que, no seu entender era sempre subornável. Como operário da "Quimica Brasileira", o acusado afirmou, estava sendo explorado.

O processo vai ser julgado, em primeira instância, pelo ministro Pedro Borges.







Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se da "A NOITE Ilustrada".

### Substituições de juizes de um Conselho Especial de Justiça

Na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar foi procedido o sorteio do capitão Alcides Lima Mendes e 1.º tenente Evandro Guimarães Ferreira, o primeiro da Diretoria das Armas e o segundo do Batalhão de Guardas, para substituirem, respectivamente, o tenente-coronel Jonas de Moraes Corrêa e major Oswaldo Wagner, no Conselho Especial de Justiça que está processando o 2.° tenente veterinário Joaquim Carrilho Odilon e soldado Ascendino Maldana.



Leiam "A NOITE Ilustrada"

### Terceira excursão à Cataratas do Iguassú

Terá inicio no próximo dia 17 a terceira excursão, dêste ano, do Touring Club do Brasil, às Sete Quédas (Guaira) e Cataratas do Iguassú. A excursão que está completamente lotada, segue o mesmo itinerário das duas primeiras viagens há pouco organizadas pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. Os excursionistas seguirão pelo trem "Cruzeiro do Sul", da Central do Brasil, para São Paulo, onde embarcarão no trem "Ouro Verde", da E. F. Sorocabana, para Presidente Epitácio. A navegação no rio Paraná será feita a bordo do navio fluvial "Capitão Heitor", da Cia. Mate Laranjeira. A viagem Guaira-Pôrto Mendes far-se-á em trem e, finalmente, o vapor "Cruz de Malta" conduzirá de pôrto Mendes far-se-á em trem e, finalmente, o vapor "Cruz de Malta" conduzirá os viajantes de pôrto Mendes para o Iguassú.





### Não há transporte para a batata pelotense

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Continua a angustiosa falta de transportes marítimos. Até agora, mau grado, promessas e afirmativas, somente foram transportados 157.620 sacos de batatas, de 60 quilos cada um, da safra de 300.000. Ainda se acham depositadas nos armazens da cidade grandes quantidades desse produto aguardando transporte para o centro e para o norte do país.

A Associação Comercial dirigiu novo pedido a Comissão de Marinha Mercante expondo a situação e chamando a sua atenção para os prejuizos que a falta de navios de transporte poderá causar à economia do Estado e agravar ainda mais a escassez de produtos alimenticios no país.



*CARIOCA, a sua revista,*



### Em Porto Alegre um jornalista argentino

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital o jornalista argentino Héram Meira Benevides, que foi recepcionado pela Associação Riograndense de Imprensa. Benevides é portador de uma mensagem do Circulo de la Prensa aos seus colegas brasileiros.



## Notícias de São Paulo

S. SEBASTIÃO (S. Paulo) (Serviço especial de A NOITE) — Transcorreu, no dia 25 de julho, a data natalicia do Sr. Manoel Bittencourt Gaia, agente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva e elemento da sociedade sebastianense. Em regozijo, os amigos do aniversariante ofereceram lauto jantar, no lindo recanto de "Cabelo Gordo", deste municipio, de propriedade do capitalista comandante Fabio Alves Galvão, residente na capital deste Estado. Ao ágape falaram diversos oradores, entre eles o Dr. Antonio de Padua Ribeiro, Dr. Carlos Alberto Camara Leal de Oliveira e Severino Ferraz Costa, tendo por último usado da palavra o homenageado, agradecendo aquela manifestação de amizade. Os festejos se prolongaram até a madrugada.

— Acha-se em preparativos de instalação a Mesa de Rendas Alfandegada desta cidade, já tendo tomado posse de administrador da referida Mesa o Sr. Manoel da Costa Barbosa.

— Após o gozo de férias regulamentares, reassumiu o cargo de médico chefe do Centro de Saúde desta cidade o Dr. Antonio de Padua Ribeiro.

— Está nesta cidade o Sr. José Pereira Carolo, delegado da Marinha Mercante em Santos, tendo sido muito cumprimentado no hotel onde se acha hospedado, por muitos amigos e autoridades.



## A campanha contra a lepra

### Um esclarecimento da Sra. Eunice Weaver

Escreve-nos D. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra:

"Ao regressar de viagem ao Espírito Santo e interior do Estado do Rio, em visita às instituições mantidas por associações filiadas à Federação, só agora tive conhecimento do comunicado do Serviço Nacional de Lepra, sobre uma entrevista concedida por mim, relativa a iniciativas de trabalhos projetados em Goiaz, com doações do Serviço Especial de Saúde e que teriam sido obtidas pela Federação e não pelos poderes publicos.

Apresso-me em esclarecer que tal equivoco foi originado por um lapso na interpretação de informações transmitidas pelo telefone e publicadas sem minha revisão, e de que resultou a confusão referida, aliás, bem comum e compreensivel com a vida intensa da nossa brilhante imprensa.

E' bastante conhecida a modesta mas decidida colaboração que a Federação e suas filiadas em todo o território nacional vêm prestando à grande obra de solidariedade humana que o presidente Getulio Vargas está realizando com o combate à lepra. E assim, a Federação, cuja lealdade e firmeza de propósitos são tambem conhecidas, não seria capaz de se arrogar a pretensão da iniciativa de trabalhos que estão sendo promovidos em virtude de acordo efetuado diretamente entre os governos brasileiro e norteamericano, e de cuja execução foram incumbidos os diversos serviços especializados de Saude Pública."



CARIOCA agrada sempre



### O preço do açucar no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais comentam o fato de ter o Instituto do Alcool e do Açucar permitido a majoração do preço do açucar, em 15 cruzeiros por saco e de ter dado outra classificação ao produto.

Os preços são: para o consumidor, açucar refinado, Cr$ 3,20; Usina superior, Cr$ 3,10; idem de 2.ª Cr$ 2,90; cristal, Cr$ 2,40, e cristal moido, com 2,30.

No interior do Estado esses preços serão ainda, majorados.



As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

## BANCO DO BRASIL S. A.

### CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

### AVISO N.° 75

### EXPORTAÇÃO DE FIOS DE SEDA NATURAL

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em aditamento ao Aviso n.° 68, de 30 de junho último, torna público, para conhecimento das firmas produtoras de fios de sêda natural, que se interessarem pela exportação do artigo, que, até 31 de agôsto próximo, deverão ser endereçados à Carteira os correspondentes pedidos de atribuição de quota, para a competente verificação e consequente fixação da porcentagem exportavel da produção efetiva de cada uma nos meses de abril, maio e junho do corrente ano.

Na forma do que dispõe o item 2 do mencionado Aviso n.° 68 tais pedidos deverão ser pelas interessadas dirigidos à Carteira acompanhados de certificados do Sindicato de Empregadores da Indústria Têxtil, a que estiverem filiados, e de Serviço de Sericicultura oficial, a cuja fiscalização estiverem subordinadas, comprobatórios, ambos, da respectiva produção efetiva nos citados meses.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1944.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

a) — GASTÃO VIDIGAL — Diretor.

a) — HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Gerente.



### Revista do Serviço Público

Com a pontualidade de sempre, está circulando o número de agosto da Revista do Serviço Público, editada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Cumprindo o seu objetivo, que é o de divulgar as novas técnicas da ciência da administração pública, a Revista do Serviço Público apresenta uma série de trabalhos assinados por técnicos nacionais e estrangeiros, focalizando importantes questões relacionadas com o serviço público. São os seguintes os colaboradores deste número da Revista do Serviço Público: Richard Lewinsohn (Monopólios Públicos); Ary C. Fernandes (O Hospital dos Servidores do Estado); Océlio de Medeiros (Treinamento prévio de assistentes de administrador municipal); J. Saldanha da Gama e Silva (A Comissão de Planejamento Econômico); Helvécio Xavier Lopes (Os problemas sociais debatidos na C. I. T. de Filadélfia); H. Fernandes Pinheiro (Das disposições complementares e suplementares nas leis); Luiz V. Belfort de Ouro Preto (Dos deveres e da ação disciplinar); W. Brooke Graves (Reajustando áreas e funções governamentais); J. de Castro Nunes (A tarefa do Supremo Tribunal); Adalberto Mario Ribeiro (A Fábrica Nacional de Motores).

Nas suas secções habituais, a Revista do Serviço Público aborda assuntos de organização e coordenação, orientação e fiscalização de pessoal, aperfeiçoamento etc. Chamamos atenção para as questões apresentadas no último concurso para agente fiscal do Impôsto de Consumo, dadas agora à publicidade para a orientação do público interessado.







### Faleceu um antigo politico alagoano

ALAGOAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aos 92 anos o Sr. Francisco da Rocha Santos, antigo politico, que desempenhou importantes cargos públicos no Estado.

Seus funerais foram muito concorridos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

# Os patriotas poloneses em franca atividade

## Retomado aos alemães o distrito de Zoliborz

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — O comunicado dado a público pelo general Bors, sobre atividades das forças patriotas polonesas diz que "nossas unidades reconquistaram o distrito de Zoliberz, que fica ao norte de Varsóvia".

A nota tambem revela que violentos combates têm lugar na zona sul daquela cidade, onde os alemães utilizam os edificios como balutartes.

*CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.*

## O tenente-general John Dewitt vai assumir importante posto

WASHINGTON, 7 — (A. P.) — Anunciou o Departamento de Guerra que o tenente-general John Dewitt foi indicado para substituir o tenente-general Lesley McNair num não revelado e importante comando na Europa.

O tenente-general McNair, antigo comandante geral das forças terrestres do Exército, foi morto na Normândia no dia 25 de julho.

*CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.*



PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O monsenhor Henrique Galain, vigário de Antonio Prado, eleito bispo de Cajazeiras, na Paraiba, é natural de São Leopoldo, onde nasceu em 1910, contando, pois, 33 anos incompletos.

## P-61

### O "Black Widow", novo avião noturno americano, é o maior e o mais veloz avião de caça do mundo

HAWTHORNE, 7 — Califórnia — (A. P.) — A "Northrop Aircraft" anunciou que o Departamento da Guerra permitiu que fossem revelados os detalhes, até agora guardados em sigilo, do avião noturno P-61 (Black Widow), que, segundo se afirma, é o maior e mais veloz avião de caça do mundo.

Diz-se que este avião conta com lâminas de vidro, à prova de balas de calibre 30 e 50, para proteger os lugares dos tripulántes e das caixas de munição, além de um novo tipo de "aileron" retratil, que permite um fácil manejo até agora desconhecido.

Os instrumentos de oxigênio para todos os membros da tripulação são especiais para os vôos a grandes altitudes.

Quanto à velocidade deste novo caça, disse o Departamento da Guerra, apenas, que "ele é o mais rápido de todos os aviões conhecidos" e que é capaz de derrubar qualquer coisa que possa voar.



## Não estão os católicos proibidos de pertencer aos Rotarys Clubs

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — A Curia Metropolitana informa não haver nenhuma referência, em Porto Alegre, sobre proibição dos católicos pertencerem ao Rotary Club.



## Afundado um navio turco no Mar Negro

ANGORA, 7 — (A. P.) — Informa-se que o navio turco "Mefkure", que transportava 250 judeus refugiados de Constança (Rumânia) para a Turquia, foi afundado no mar Negro na manhã de ontem.

Não foram revelados detalhes.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

## Associação Brasileira de Educação

Comunicam-nos:

"Sob a presidência do professor Adalberto Menezes de Oliveira, reunir-se-á hoje, ás 17 ½ horas, o Conselho diretor da Associação Brasileira de Educação.

Ordem do dia: — Assuntos administrativos.

O presidente solicita o comparecimento de todos os seus pares de Diretoria e Conselho Diretor."





# EM CHAMAS o quarto do paralítico

## As impressionantes circunstâncias de um sinistro na Casa de Saude São Sebastião — De reduzidas proporções o incêndio

Na noite passada os Bombeiros foram chamados para atender a um alarma de incêndio na rua Bento Lisboa, na Casa de Saude de São Sebastião. Para ali correram imediatamente os do Posto do Catete, sob o comando do sargento Ernesto Teobaldo de Souza que entrando em ação imediatamente, logo extinguiram as chamas. Estas tiveram origem e se circunscreveram a um único quarto situado no pavilhão central do hospital, determinando a destruição de alguns moveis.

O fato que foi comunicado a A NOITE pelo "carioca-reporter", passou-se do seguinte modo: habitava o cômodo, o Sr. Horacio Nunes Correia que tem o seu nome ligado à sociedade proprietária da Casa de Saude. Sendo paralitico passa as suas horas a lêr e a fumar. Descuidando-se naturalmente, deixou cair uma das pontas de cigarro no chão. Ateou-se, assim, o fogo a papéis que havia nas proximidades. Nada de anormal tendo notado o paralitico dormitava quando foi despertado por grossos rolos de fumo e calor intenso. Sem poder movimentar-se, aflito, viu as chamas comunicarem-se a outros papéis que estavam junto. Comprimiu o botão da campainha e quando a enfermeira apareceu é que foi dado alarma. Retirado rapidamente, do quarto que era uma fogueira crepitante, pela enfermeira, auxiliada por outros foi conduzido o enfermo para outra dependência. O alarma estendeu-se apenas aos quartos vizinhos cujos ocupantes foram tambem removidos por medida de precaução enquanto os Bombeiros trabalhavam.

As autoridades do 4.º Distrito Policial, notificadas do fato, estiveram no local inteirando-se da ocorrência. O quarto sinistrado foi interditado para ser examinado pelos peritos da Policia Técnica.

Os prejuizos foram minimos.





## No Maranhão o general norteamericano Ralph Wooton

S. LUIZ, 6 — (A. N.) — Chegou a esta capital o major-general Ralph Wooton, do Exército norteamericano, que está em viagem de inspeção. O ilustre oficial visitou o interventor Paulo Ramos, em companhia dos oficiais do seu estado maior. Entre o chefe do Executivo maranhense e o major-general Ralph Wooton foram trocados brindes amistosos.



## FUGIU PARA S. PAULO COM O NAMORADO

### O caso do desaparecimento da jovem Dirce — Notificadas as autoridades policiais

A NOITE noticiou o acontecimento. Numa dramática carta a jovem dissera que se ia matar na ilha de Paquetá. E foi um Deus nos acuda. Desesperados, os pais de Dirce Gonçalves da Silva, residentes à rua 22 de Novembro na vizinha capital fluminense, apelaram para a Policia, tomando tambem várias providências no sentido de conhecer o paradeiro da jovem.

Como no seu escrito "derradeiro" a moça mencionasse a ilha de Paquetá póde aferir-se imediatamente que tudo tinha como eixo um desgosto amoroso. Mas os dias se passavam e nada de noticias de Dirce.

Ontem, finalmente, o caso teve solução. Compareceu à 1.ª Delegacia Auxiliar de Niterói o Sr. Vicente Sicarino, prefeito da cidade de Itagui que declarou à autoridade que Dirce havia fugido em companhia de seu filho Ivo Sicarino e que se encontrava em São Paulo. Vinha solicitar uma providência no sentido de que o casal fosse capturado.

Imediatamente, pelo rádio, as autoridades do Estado do Rio comunicaram-se com as de São Paulo pedindo a detenção do casal fugitivo. Ao que se dizia, já ontem mesmo, o jovem casal havia sido preso e estava aguardando condução para esta capital.

# E' UM DOS MAIORES DEPOSITOS DE FERRO DA AMERICA DO SUL

## Verdadeiro Palácio do Ferro o edifício construido no Largo de Santo Cristo pela firma José Salgueiro — Aparelhagem especial para a acomodação e recondicionamento de material — Assistência Social ao trabalhador — A reportagem visita o grandioso estabelecimento

Com a presença de muitas centenas de pessoas, contando-se entre elas representantes de firmas conhecidas em nossos meios comerciais, industriais, bancários, jornalísticos, além de empregados da firma, inaugurou-se o novo e grandioso edifício mandado construir para sua sede pela firma José Salgueiro, que há muitos anos é estabelecida nesta capital, onde desfruta de merecido prestígio, com negócio de ferro e de outros metais.

O novo edifício é dotado de características impressionantes salientando-se a sua grande área e seus detalhes técnicos, ajustado como é todo ele ao negocio a que se destina. Pode-se chamá-lo com propriedade de Palácio do Ferro, tal o custo de sua montagem e seu primoroso acabamento. Fica situado o Palácio de Ferro na rua Professor Pereira Reis, número 38, fazendo esquina com a avenida Cidade de Lima, onde tem a numeração 53, no largo de Santo Cristo.

Por fóra, o monumental edifício dá a impressão de um prédio público, com sua série de janelas, vitrinas, e primoroso acabamento arquitetônico. Por dentro, a visão do visitante se amplia num enorme claro, pois o interior é completamente destituido de divisões ou andares, apresentando o aspecto de um formidavel trapiche, cujo teto é suspenso por curioso e arrojado sistema de vigamentos de ferro e cimento armado. Fica, assim, um imenso "hall", capaz de se tornar no maior e mais apropriado lugar para arrumação de secções, para o que, aliás, foi construído. As diversas secções se espalham numa inteligente distribuição junto às paredes, nada roubando ao espaço central. E, enfim, o edifício uma verdadeira praça e representa uma audaciosa iniciativa da firma José Salgueiro. Anotamos as diversas secções que a firma mantem para o recondicionamento de material: Solda Elétrica, Solda de Oxigênio, Serraria, Secção de Pintura, "Balcões", e muitas outras.

### Balança para pesar 20 toneladas

Logo na entrada do portão central, uma curiosidade depara o reporter, que ali fóra convidado a ir, pela gentileza do Sr. José Salgueiro, para assistir à festa inaugural e ver o edifício. Seus pés sentem o solo balançar levemente, causando isso uma sensação inexplicavel. E' que estávamos pisando, sem o saber, sobre uma gigantesca balança, que fica ao nivel do chão, com as possantes molas mergulhadas no sub-solo. A sua capacidade é extraordinária, pois é capaz de pesar um caminhão carregado até ao peso de 20 toneladas. A balança, que foi mandada fabricar em São Paulo, acusa entretanto, o menor peso, possuindo uma sensibilidade admiravel e que muito recomenda a indústria nacional, que cada vez apresenta maiores surpresas, nos setores da técnica.

O visitante, então, sempre maravilhado, levanta os olhos para contemplar uma obra impressionante: a ponte rolante, pelo tamanho equiparavel às existentes no próprio Cais do Porto. Fica a ponte suspensa, sendo movida a eletricidade na direção central do edifício. Servirá para transportar o material pesado e fazer o carregamento dos caminhões. De uma só vez, é capaz de suspender seis toneladas. A ponte rolante é constituida de vigamentos relativamente finos mas resistentissimos, tendo, ainda, ao centro, um motor que faz a descarga no sentido inverso ao da carreta da ponte. Essa peça foi tambem fabricada no Brasil e é outro trabalho siderurgico que muito eloquentemente fala do nosso progresso. Para os materiais de pesos médios, nas diversas secções, serão usadas talhas adequadas.

Nas secções de Solda Elétrica e Oxigênio, o trabalhador executará o serviço protegido de luvas e óculos. Houve uma preocupação, notamos de dar o máximo conforto ao trabalhador no seu mister. Onde execute ele qualquer serviço quer na Serra Hidráulica, nos Fornos, na Serralheria, nas demais secções, o operário estará sempre preservado de acidentes.

Do lado direito de quem penetra no edifício, nota-se um curioso sistema de engradados, se assim podemos classificar o que vimos, que são destinados a armazenar até 700 toneladas de materiais especiais, como vigas de ferro, etc.

Na parte terrea, fica ainda a secção de compra avulsa e venda, esta provida de um balcão confeccionado em azulejos amarelos, de muito gosto ornamental e de grande utilidade prática.

Na parte fronteira do edifício, foram construidos três andares. No segundo andar ficarão depositados os motores e máquinas, porcas, parafusos, conexões e peças em geral.

A mudança para o novo prédio demorará uns quatro meses, tal o volume do material depositado na antiga séde da firma, que é na rua Pedro Alves, 230-232. Assim, só em janeiro do ano vindouro começará a funcionar o Palácio do Ferro.

### Assistência social aos trabalhadores

Homem eminentemente progressista, do que o maior atestado é a construção da nova sede para sua firma, o Sr. José Salgueiro está integrado nos principios pelos quais se norteiam atualmente os homens de responsabilidade no comércio e na indústria, que são os da assistência social ao trabalhador, programa pelo governo e por este tutelada.

Foi assim, e também atendendo aos impulsos generosos de seu coração, pois faz dos seus operários seus amigos, que o Sr. José Nunes Salgueiro Filho, de acôrdo com o seu conceituado pai, homem que conhece a vida por seus dois lados, o do trabalho e o do capital, e de quem recebe fortes conselhos para os negócios, ideou e construiu o prédio de forma que fosse ele também um elemento de conforto ao pessoal que ali trabalhará. Nesse sentido, foram construidas instalações modelares e especiais, como refeitório com mesa e banco de mármore, estufa aquecida a eletricidade, onde poderão esquentar suas marmitas, um bebedouro-filtro elétrico, podendo servir água gelada e ao natural. O trabalhador terá ainda ao seu dispor de outros elementos de conforto pessoal no serviço e fora dele, como banheiros modernos, e magnificas instalações sanitárias, espalhadas por todo o edifício. Os banheiros e instalações sanitárias foram revestidos de ladrilhos brancos, aliás a côr que domina simpaticamente em toda a construção, que foi feita pela firma Raul Pereira. Um elevador enorme, para terminarmos a enumeração desta série de particularidades, serve aos andares superiores e, no último pavimento, foi instalada uma cozinha moderna e outro refeitório para os empregados da contabilidade. Eles ali almoçarão e farão o "lunch", na companhia do Sr. José Salgueiro e de seus dois filhos.

### A festa inaugural

A reportagem de A NOITE, teve ao se aproximar do local, a sua atenção despertada para o belo pavilhão de cor branca, que tão elegantemente se destacava na praça de Santo Cristo, dando tambem a impressão de um luxuoso edifício de apartamentos. No alto do prédio destinado a ser a sede de um dos maiores depósitos de ferro da América do Sul, estavam desfraldadas as bandeiras brasileira e portuguesa.

No seu empolgante interior, todo caiado de branco, sentimos a impressão de bem estar, de progresso, de alevantamento de nivel do negócio do ferro-velho. Convém lembrar que, antes, esse util negócio parecia ter como condição característica a promiscuidade, o barracão improvisado, o desconforto e, até, a falta de higiene.

Ao penetrarmos na grande nave, maior que a de qualquer de nossas igrejas, regorgitava ali uma multidão que se acomodava perto das mesas de doces e bebidas. Um cinegrafista tomava aspectos da festa, secundado nesse mister por numerosos fotógrafos.

Monsenhor Manuel Florentino Gomes, zeloso vigário de São Cristovão, convidado para benzer o novo estabelecimento, pronunciava as palavras do ritual. Seguiu-se, logo após, a festa inaugural, para a qual fôramos convidados.

O casal Salgueiro, cercado carinhosamente de seus filhos, netos, e de familias dos trabalhadores e dos representantes do comércio, da indústria e do jarnalismo, ouviu a palavra justiceira e eloquente do Sr. Alonso José de Souza, guarda-livros da casa e antiguissimo empregado.

O Palácio do Ferro — nós o apelidamos assim — e um aspecto da mesa principal da festa inaugural, vendo-se o Sr. José Salgueiro, sua consorte, filhos e nora

### Discursa um antigo empregado

Foi um instante de reminiscência, de evocação consagradora dos méritos de uma vida exemplar. Inicialmente, o orador declarou que aquela inauguração e, conseguinte, aquela homenagem ao Sr. José Salgueiro, tinha a significação de um hino e um convite ao trabalho, pois fôra por muito trabalho que ele encontrara a recompensa dos dias felizes que lhe eram dados agora desfrutar.

José Salgueiro lembra o orador, é filho de Ovar, um logarejo bonito num recanto do velho Portugal, de onde também é natural a esposa do homenageado, a Exma. Sra. D. Maria Salgueiro, e o filho mais velho do casal, José.

Naquela reunião de amigos, tornava-se desnecessário declarar a imensa gratidão e profunda admiração que os brasileiros sentem pela Mãe Pátria, Portugal, e pelos irmãos portugueses. Estes, por sua vez, agasalham em seus corações a estima mais leal pelos filhos do Brasil. Não existe, na certa, nenhum português que não deseje conhecer o Brasil e, quiçá, aqui viver.

"Pois bem — frisa, textualmente, o Sr. Alonso José de Souza, — o nosso homenageado não póde escapar a essa fascinação e, seguindo os passos dos seus compatriotas de todos os tempos, deu expansão aos desejos afagados desde a infância e decidiu-se atravessar o oceano em demanda às terras do Brasil, a Terra da Promissão! José Salgueiro era então muito jovem, mas nessa decisão arrojada êle trouxe consigo toda a sua fortuna: vontade de trabalhar e vencer!

Aqui chegado, José Salgueiro dedicou toda a sua atividade aos trabalhos mais arduos e rudes a que póde submeter-se o homem de bem, e trabalhou assim, com decidida vontade, durante muitos anos, e então já se achava plenamente radicalizado em nosso Brasil, contando com elevado número de amizades e de amigos, e também já conseguira guardar algumas economias.

Nesta altura, era chegada a feliz oportunidade do Sr. Salgueiro mandar vir para junto de si a esposa e o filho, que se achavam em Portugal, aos cuidados de sua familia. Assim o fez, e estava, então, vencida a primeira etapa de sua vida!...

O Sr. Salgueiro trabalhava, agora, ainda mais resoluto e, melhorava os seus meios de vida e de subsistência, e aconselhava-se com a própria esposa que sempre foi dotada de grande sensatez e sábia previsão nas soluções dos fatos e realizações dos negócios.

Os anos iam-se sucedendo na marcha do tempo, e o casal Salgueiro trabalhava sempre com a mesma esperança de colher os melhores frutos do seu labor e, com efeito, tudo progredia, e o seu lar, com as Graças de Deus, já se enriquecera com o nascimento de um casal de brasileiros. São êles — Leonel, rapaz de vinte e um anos de idade, reservista do nosso Exército, que trabalha em nossa companhia, e sua irmã Candida, moça bonita e muito jovem ainda, possuidora dos melhores sentimentos de virtude, e aprende no seu lar, com sua progenitora, os afazeres e os deveres sagrados peculiares à mulher.

Agora, devo revelar algo interessante sôbre o filho mais velho do casal, José Nunes Salgueiro.

Este rapaz deixou os bancos escolares ainda muito novo, pois os negócio de seu pai, assim o exigiram. O nosso Zéca, como é chamado na intimidade, trabalha desde os seus doze anos de idade. Foi sempre muito dedicado aos serviços que lhe eram confiados, cuidava dos fregueses e dos negócios com um táto especial e muita ponderação, trabalhava nas oficinas e no depósito juntamente com os poucos empregados da firma. Naquela época, fez-se um perfeito vendedor e magnifico comprador, e nessa faina intensa foi-se fazendo homem e tornou-se um verdadeiro comerciante, dispondo de um imenso e raro tirocinio administrativo. Os negócios desenvolviam-se em marcha acelerada e o Sr. Salgueiro passou-lhe procuração com poderes gerais, tanto sobre os negócios da firma, propriamente dita como também sôbre os seus bens e imóveis, e os negócios particulares.

Nesta altura teve o nosso homenageado a suprema ventura de poder atender, também aos ditâmes do seu bondoso coração, pois era chegado o momento de fazer algo pelo seu velho pai e, obedecendo ao impulso do mais nobre sentimento de amôr filial, seguiu, juntamente com sua esposa e filha, para Portugal, deixando, aqui, todos os negócios e encargos da firma, e também os particulares, sob a administração exclusiva de seu filho José, cabendo também a êste a incumbência de cuidar e zelar pelo seu pequeno irmão Leonel, que então já estudava.

O Sr. Salgueiro realizou, assim, um grande desejo e cumpriu o sagrado dever de fazer tanto quanto lhe foi possivel, amparando e estabilizando, a vida e os negócios de seu velho pai.

### E regressou ao Brasil

Os anos foram passando e o trabalho era cada vez mais intenso e ampliado. Contudo, a sua execução fazia-se com regularidade, mas, o espaço necessário à bôa ordem dos serviços e, sôbretudo, o amparo e os cuidados aos trabalhadores desta casa começavam a se fazer sentir, e, assim, o nosso homenageado e o seu filho estudaram o grande problema, e deliberaram providenciar e resolveram o assunto, dentro do mais curto espaço de tempo possivel. Foi daí, a origem do levantamento deste edificio, e a construção das suas instalações.

O Sr. Salgueiro era ainda muito moço, quando veio para o Brasil, pois aqui chegou no ano de 1908, e tendo sido muito árdua, laboriosa e rude a sua imensa luta, que por vezes foi bastante amarga, êle aprendeu muito e muito aproveitou dos ensinamentos na escola de sua própria vida, em favor do homem que trabalha.

As leis que em favôr do trabalhador têm sido elaboradas já eram aplicadas em seus objetivos pela firma José Salgueiro, muito antes da sua promulgação. Todos os homens que lidam nesta casa estão sempre acompanhados pela observação dos seus dirigentes, tanto na execução dos serviços como na remuneração equitativa, no seu amparo nos casos de doença e até nas necessidades privadas de cada um.

Êste edificio, onde nos encontramos reunidos neste momento feliz, encerra tudo o que foi pensado, desejado e realizado em favôr e beneficio dos homens que trabalham nesta casa.

Não venho enumerar aqui todos os melhoramentos introduzidos neste edificio, nem poderei citar tudo o que aqui está feito em favôr dos nossos companheiros de trabalho. O que aqui está feito em beneficio dos servidores desta casa é obra pensada e realizada pelos dirigentes da firma José Salgueiro.

O Sr. Salgueiro e sua excelentissima familia possuem os sentimentos religiosos muito elevados e desenvolvidos. Crêm em Deus e professam a religião Católica Apostólica Romana e por êste sentimento nobre de fé cristã, foi Sua Rev. Monsenhor Manoel Florentino Gomes convidado a celebrar o ato de benção deste Edificio, pelo bem comum de todos nós.

O nosso homenageado vive e trabalha no Brasil há trinta e seis longos anos! Por esta razão o seu elevado sentimento de patriotismo está concebido e dignificado na memoravel expressão do grande almirante Gago Coutinho quando declarou: "Assim como o Brasil começa nas fronteiras do Minho, Portugal termina nos confins do Brasil".

José Salgueiro ama tanto o Brasil quanto seu velho Portugal!"

Terminou aí o orador sua comovente oração, erguendo em seguida, a taça à saude, à felicidade e à prosperidade do homenageado, de sua esposa, filhos, nora e netinha, assim como ao Sr. Presidente da República.

Visão parcial do interior (lado direito)

# O Canadá é a terceira potência industrial do mundo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

que me domina. Sinto-me profundamente satisfeito por estar aqui. A palavra "encantamento" não tem a força necessária para descrever a natureza da minha impressão, em cidade tão linda e tão cheia de sortilégio como o Rio. Trago ao povo do Brasil a fraternal mensagem de bom vizinho do Canadá. E em nome do povo da capital canadense ofereço aos brasileiros o penhor da nossa sincera amizade e do nosso permanente desejo de manter, com o Brasil, o mais estreito intercâmbio.

Prosseguindo, diz o prefeito Stanley Lewis: :

— A guerra deu um papel de relevo ao Canadá, que teve de aparelhar, nesta emergência, novas e cada vez mais importantes indústrias. Não será exagero dizer que o nosso país é hoje a 3.ª potência industrial do mundo. Especialmente as indústrias metalúrgicas estão se desenvolvendo assombrosamente, num ritmo sempre crescente. O Canadá está produzindo especialmente aço, ferro e cobre. Os seus estaleiros estão rivalizando com os maiores do mundo na construção de navios de grande tonelagem. Depois da guerra, o Canadá estará numa posição invejavel de progresso e, tambem, de prestígio no cenário internacional. A guerra demonstrou a necessidade de nos inclinarmos mais e mais para as nações do nosso continente, às quais estamos ligados pela condição geográfica e pelos sentimentos de fraternidade comuns a todo o hemisfério, mas isso não quer dizer que o Canadá venha a romper os vínculos que o prendem à comunidade de nações que constituem o Império Britânico. Ao contrário. O Canadá continuará fiel a esses liames e a essas tradições. O generoso e espontâneo concurso que os canadenses teem dado, pelo trabalho, e pelas armas, vertendo sangue e suor, em prol da sobrevivência do Império Britânico, é uma prova de que aquela será a nossa conduta futura.

Aludindo às relações canadenses com o Brasil, diz o prefeito Stanley Lewis:

— As nossas relações com o Brasil estão se desenvolvendo sob os melhores auspícios. Sei que o nosso embaixador, o senhor Jean Desy, tem realizado uma bela obra e que tem encontrado, para essa obra, a melhor base que é o sentimento de amizade dos brasileiros para com os canadenses. Agora, que os soldados brasileiros se acham em terras da Europa, prontos para lutar ao lado dos nossos heróis canadenses pela libertação da peninsula italiana, estou certo de que essa compreensão será ainda maior. Os brasileiros que estão na Itália verão quanto prezamos o Brasil e quanto tambem prezamos a liberdade.

Do contacto entre os nossos soldados e os soldados brasileiros só poderá resultar amizade e bom entendimento. Já sei que o jornal que as forças canadenses publicam em Nápoles, sob o titulo de "Maple Leaf", registrou, com grande simpatia e os merecidos louvores, a chegada dos brasileiros da Força Expedicionária àquela cidade italiana.

Eleito para um mandato de um ano, o prefeito de Ottawa tem sido sucessivamente reeleito, pelo povo, para novos termos, sendo os dois últimos de dois anos. É uma curiosidade a assinalar no regime eleitoral da democracia canadense. O povo estabelece sempre períodos curtos, renovando-os, porém, quando o administrador corresponde à confiança popular. Quando essa confiança está estabelecida, pode ser o administrador reeleito por dois anos, que é o periodo mais longo determinado em lei. Os governadores das provincias e os membros do Parlamento são eleitos por quatro anos. O primeiro ministro — no caso o Sr. Mackenzie King — tem o seu mandato sujeito ao voto da maioria parlamentar, perdendo o cargo se lhe for votada uma moção de desconfiança. Diz o prefeito de Ottawa que esse regime tem feito a felicidade do povo do Canadá, cuja educação cívica é elevada.

— A guerra não influirá em nada, quanto ao regime politico canadense. A experiência tem demonstrado que esse regime faz a felicidade do povo e não constitue obstáculo ao nosso progresso. Não precisamos copiar regimes outros, porque a experiência consagrou o que possuimos.

Depois de haver concedido essa ligeira entrevista a A NOITE, o prefeito Stanley Lewis visitou, às 11 horas, o prefeito Henrique Dodsworth, que o recebeu no Palácio do Conselho Municipal em companhia de todos os seus secretários de governo, e às 15,30 visitou o chanceler Oswaldo Aranha. Ainda esta tarde, o prefeito de Ottawa irá visitar, na Quinta da Boa Vista, o Museu Nacional e o Jardim Zoológico. Ontem, o ilustre visitante esteve no Jockey Club, onde assistiu à disputa do grande prémio do "sweepstake". O prefeito de Ottawa vai visitar algumas localidades do Estado do Rio, inclusive Petrópolis, e domingo irá a São Paulo, a convite do prefeito Prestes Maia.



MACEIÓ INUNDADA

MACEIÓ, 6 (Asapress) — Chuvas torrenciais cairam sobre esta capital. Em consequência, várias ruas se acham completamente inundadas, acarretando sérios transtornos ao tráfego, interrompido em diversos bairros. Numerosas canoas estão sendo usadas, no sentido de prestar socorros às vitimas, que na maioria dos casos perderam todos os perteces. Tambem o frio chegou, tendo a temperatura baixado como nunca aconteceu.

# Cerimônias Votivas

## Sobreviventes do N/A "Vital de Oliveira"

Em ação de graça.

Tasso Barboza e familia convidam os parentes e amigos do 2º tenente ALFREDO CANOGIA BARBOZA e, familia dos sobreviventes do N/A "Vital de Oliveira" para a missa em ação de graças, que manda celebrar no dia 8 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.



# Incêndio na rua Frei Caneca

## Destruidas pelo sinistro uma fábrica de moveis e uma carpintaria — Detido um empregado da casa sinistrada no seu interior — 550 mil cruzeiros de seguros — Os peritos vão examinar os escombros

Na tarde de ontem, o "carioca-reporter", informou A NOITE que na rua Frei Caneca havia irrompido um incêndio. Nos prédios 71 e 69 daquela rua estão localizadas a marcenaria "Frei Caneca" e a Fábrica de Moveis "Guanabara" esta de propriedade do Sr. Jacob Gleizer. Os sobrados são ocupados por moradias particulares. No primeiro andar no n. 71, Manoel Soares Tomé, explora o comércio de hospedagem para rapazes solteiros tendo a casa 70 leitos, e no número 69 reside Angela Gonçalves Bicho.

O fogo, segundo o que conseguimos apurar, teve inicio nos fundos da fábrica de Moveis "Guanabara", ameaçando toda a vizinhança, tendo as chamas ido atingir o teto do prédio n. 72.

Ao local compareceu o primeiro socorro do Posto Central de Bombeiros, sob o comando do 1º tenente Hermilo de Araujo Barros, tendo como auxiliares os segundos tenentes Hugo, Fraga e Roberto. Tambem esteve naquele local para estabelecer cordões de isolamento um contingente da Policia Militar sob o comando do anspeçada Magalhães.

Como as labaredas tomassem grandes proporções foram solicitados mais três socorros do posto Central dos Bombeiros, tendo ido ao local o próprio coronel Vieira que superintendeu os trabalhos.

Os soldados do fogo atacaram as chamas por todos os lados, tendo sido preciso até penetrar pela rua do Senado, afim de [illegible] barracões localizados sobre o morro do Senado.

A violência do sinistro foi tão grande que em menos de uma hora todas duas grandes oficinas foram devoradas pelo fogo.

Outras vezes a marcenaria de Jacob Gleizer, tem sido presa de incêndios. Há menos de dois anos, comentava-se alí, aquele estabelecimento foi surpreendido pelas chamas e nessa ocasião, na hora em que o socorro do Posto Central de Bombeiros compareceu ao local, seu proprietário em estranha atitude teria tentado embargar a entrada dos soldados do fogo. O comissário Carlos Machado de dia à delegacia do 6.º Distrito Policial, esteve durante todo tempo no lugar da ocorrência, procurando averiguar as causas do sinistro, tendo detido para explicações o empregado de Gleizer, Jair Chain Gondman que foi surpreendido no interior da fábrica.

Mais tarde, solicitado pelas autoridades, o industrial Jacob Gleizer que reside à rua Paissandú n. 31, 2º andar, apartamento 301, compareceu à delegacia do 6º Distrito Policial. Interpelado declarou que o estabelecimento tinha seguros do seguinte jaez: Companhia Minas-Brasil, Cr$ 200.000,00; Companhia A Niterói, Cr$ ...... 120.000,00; Mercantil, Cr$ ...... 80.000,00; União Brasileira, Cr$ 60.000,00; Segurança Industrial, Cr$ 50.000,00, e Pan-América, Cr$ 40.000,00, um total de Cr$ ...... 550.000,00.

O comissário Carlos Machado determinou a interdição do local por soldados da Policia Militar, tendo solicitado o exame dos escômbros de incêndio por péritos da Policia Técnica.



# Atirou-se da barca

## E faleceu na Assistência com o crânio fraturado — Impressionara-se profundamente com a morte do irmão

Em dias da semana passada, A NOITE noticiou o doloroso acidente ocorrido na dependência da Caixa de Amortização instalada no sub-solo do edificio do antigo Banco Francês e Italiano para a América do Sul, à rua da Candelária n. 6, quando vitima de um tiro disparado casualmente por um colega, ficou gravemente ferido, vindo a falecer posteriormente, o funcionário da Fazenda, Gabriel José dos Santos.

Ontem, à tarde, um novo acontecimento, fatal, de uma certa maneira ligado ao que acima relatamos, teve lugar no interior da barca "Sétima", da Cantareira, que procedia de Paquetá. Viajavam nela o cabo do 2º Batalhão da Policia Militar, Amancio José dos Santos Filho, de 25 anos e solteiro, e dois outros militares, da mesma corporação, que o escoltavam. Quando a embarcação fazia as últimas manobras para atracar, sem que os dois outros pudessem obstá-lo, Amancio, que viajava na parte de cima, num ápice, saltou o parapeito e veio cair na parte debaixo. A queda foi violetissima, tendo o homem ficado em estado de choque, com o crânio fraturado.

Uma ambulância foi buscá-lo removendo-o para o Hospital de Pronto Socorro. Alí, logo a seguir à sua entrada, faleceu.

O cadáver, em seguida, com a respectiva guia policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Procurando inteirar-se do que ocorrera, veio a reportagem de A NOITE a saber, através informes que lhe foram prestados pela familia do morto, que Amancio era irmão de Gabriel dos Santos, vitima do acidente a que aludimos acima e cuja responsabilidade, ainda que involuntária, foi atribuida a Gastão Rinelli. Soubera, informaram-nos, do fato ocorrido com o irmão, pouco depois, dirigindo-se imediatamente para o Hospital de Pronto Socorro. Deixou-se ficar à sua cabeceira até que a morte o veio buscar, resultando ficar profundamente impressionado com o fato. Ontem, acrescentaram-nos, dirigira-se a Paquetá, onde possue amizades, afim de espairecer. Porem, ao que tinham sido informados, havia provocado um incidente, durante o qual se portara de tal sorte, que acabara por ver-se preso. Na barca, talvez, com a razão abalada, matára-se.



# Empréstimo e não venda

## Alfredo Willemsens acusa a Sociedade Continental de Representações Limitada de violar a Lei de Usura

Alfredo Willemsens, antigo player, acaba de pedir ao chefe de Policia a abertura de um inquérito policial e sua remessa ao Tribunal de Segurança Nacional acusando a Sociedade Continental de Representações Limitada como incursa na Lei de Usura. O recibo de venda de uma mesa operatoria que firmou era apenas, diz, um modo de garantir o empréstimo de Cr$ 25.000,00, tendo recebido apenas Cr$ 15.000,00, sendo cobrados Cr$ 10.000,0 a titulo de juros.

# A nova diretoria do Sindicato de Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros

Em sessão solene realizada em sua sede, rua Imperatriz Leopoldina n. 1, 1.º andar, o Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro deu posse à nova diretoria eleita para o próximo período.

Na mesa, ornamentada com flores naturais, presente grande número de pessoas, entre as quais associados de ambos os sexos, tomaram lugar o representante do ministro do Trabalho, Sr. José de Queiroz Fortuna, o representante do Sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, membros da diretoria eleita e da que lhe deu lugar. Passou-se a ouvir vários oradores, entre os quais o representante do Sindicato, Sr. Manoel Barbalho de Oliveira, que, de improviso, disse da significação do ato, solicitando ainda um minuto de silêncio pelas vítimas do "Camaquã" e do "Vital de Oliveira" e ainda em intenção de Clovis Bevilaqua, cultor do Direito.

O orador, que vem sendo um apaixonado lidador das questões que afetam a classe, foi por diversas vezes interrompido pelos aplausos dos presentes.

Falaram ainda o presidente da diretoria eleita, Sr. Pedro Antonio Rodrigues, que enunciou seu propósito e dos seus companheiros de propugnar pelo engrandecimento da classe, e Sr. José Rodrigues dos Santos, presidente da diretoria que deixava o mandato, agradecendo a colaboração dos demais associados no trabalho que durante o tempo regulamentar desenvolveu o grupo que chefiava.

Finda a sessão, foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces e bebidas finas, seguindo-se um animado baile que se prolongou pela madrugada.

A nova diretoria do Sindicato ficou assim composta:

Pedro Antonio Rodrigues, presidente; Otto Lopes dos Santos, secretário; Alberto Baptista Pena, tesoureiro; Alfredo de Souza Mattos, 1.º procurador; Ascendino Pires de Oliveira, procurador; José Ferreira, procurador; José Paulino de Barros, procurador.

Conselho fiscal: José Gomes, Claudionor Armada e Hermes Monteiro.

# VARIOS FERIDOS num desastre, no Meier

## Chocaram-se o ônibus e o bonde — O motorista não quis atropelar o menino

Em Cachambi, no Meyer, na manhã de hoje, registou-se um desastre de que resultou ficarem feridas várias pessoas, sendo que duas, gravemente.

Em sentido igual deixam a rua Aristides Caire, o ônibus da Viação S. Jorge, n.º 114, linha Olaria, dirigido pelo motorista Antonio Silva e o bonde Cachambi, n.º 517, tendo como motorneiro, Lindolfo Rodrigues dos Santos, registo n. 8.400. Segundo as primeiras informações, o motorista do ônibus, ao cruzar a rua Ferreira de Andrade, teve de frear o carro para evitar colher um menino que, imprudente, atravessava à frente do veículo. Houve o deslise, indo chocar-se, então com o reboque do bonde.

A impressão que todos tiveram seria de que havia pessoas mortas sobre os dois veículos, tal a violência do choque. Duas ambulâncias partiram imediatamente para recolher os feridos, que eram os seguintes:

Hamilton Reis Jardim, 36 anos, casado, comerciário, residente à rua Basilio de Brito n.º 212, com contusões; Augusto Freire da Costa Filho, casado, comerciário, residente à rua Miguel Cervantes, 44, com contusões; Dalve Freitas, de 37 anos, casado, residente à rua Coração de Maria, n.º 373, com contusões nas pernas; Mateus Conde, casado, com 32 anos, contador, residente à rua Cachambi n.º 230, ferido nas pernas; Ari Kerner Moreira da Silva, de 32 anos, casado, escrivão da Polícia Civil, residente à rua Brasilio de Brito, 42, apartamento 101, com lesão cerebral, tendo sido removido para o Pronto Socorro; Antonio Pinto Brago, de 32 anos, casado, operário, residente à rua Vieira da Silva n.º 25, casa 4, com contusões no corpo; Luiz Antonio, de 37 anos, casado, sapateiro, residente à rua Miguel Bernardes, 36, contusões no perna; Heleonterio Faria, de 31 anos, casado, comerciário, residente à rua Teixeira de Carvalho, 318, apresentando contusões pelo corpo; Nelson da Costa, de 13 anos, residente à rua Honomio, 1.745, com suspeita de fratura de ambas as pernas, tendo sido submetido a raio X.

Momentos depois do desastre o posto da Assistência era invadido por uma multidão de pessoas, vindas de vários lugares, pois a notícia que correra fora de que havia morrido várias pessoas.

A polícia do 22.º distrito está apurando o fato.

### Faleceu o escrivão Ary Kerner

Entre os feridos no desastre estava o escrivão Ari Kerner Moreira da Silva, que, como dizemos acima, o médico suspeito de fratura do crânio, suspeita que, infelizmente não se confirmou. O funcionário da Polícia, ao ser conduzido para o Pronto Socorro, faleceu.

O Sr. Ari Kerner Moreira da Silva servia presentemente na delegacia do 22º distrito, no Meyer, em cuja jurisdição ocorreu o lamentavel acidente que o vitimou. O corpo ia ser removido para o Necrotério Policial.

# Minerais estratégicos do Nordeste para derrotar o Eixo

A Divisão do Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura mantém no Nordeste um Laboratório de Análise, instalado em Campina Grande. Os técnicos que ali trabalham empenham-se no estudo das ocorrencias do minerais, procurando ao mesmo tempo incentivar e dar assistencia técnica às pesquisas e lavras que ali se desenvolvem. Assinala um relatório do diretor daquela Divisão que, dadas as vantajosas condições atuais, todos os interessese dos mineradores voltam-se exclusivamente para o minérios estratégicos. E, a propósito, faz a seguinte demonstração de produção, em toneladas, nos anos de 1942 e 1943, respectivamente, berilo — 1.700 e ... 2.000; tantalita, 150 e 170; cassiterita, 100 e 50; baritina, 400 e 1.000; fluorita, 100 e 300, e shoelita, 60 e 2.000. Em 1943, a produção de novos minérios foi a seguinte, em toneladas: espodumina, 350; ambligonita, 306, e rutilo, 2.900.

# FATOS DIVERSOS

O guarda-civil 1.038, comunicou, hoje, ao comissário de serviço no 21.º distrito, que o automovel 14.929 atropelou na rua Uranos esquina da rua Delfim, o Sr. Cesar Moraes, residente na rua Santiago, 117, o qual foi socorrido em estado muito grave, no Hospital Getulio Vargas, onde ficou recolhido.

O motorista do auto fugiu.

Na manhã de hoje, manifestou-se começo de incêndio no depósito da Companhia de Armazens Gerais Mauá, S. A., na avenida Presidente Vargas, 2.224, onde havia depositados fardos de algodão.

Os bombeiros foram ao local e extinguiram o fogo.

A polícia do 13.º distrito registrou o fato.

# Fujam, que aí vem a avalanche!

(*Titulos principais na 1.ª página*)

**MACEIÓ, 7 (Press Parga) — Urgente — Chegam notícias de municipio de Murici, neste Estado, informando que as autoridades locais avisaram à população para evacuar imediatamente a cidade, em virtude da grande avalanche de água que vem descendo do povoado de Branquinha, e que transformam o rio Mundaú em um verdadeiro mar.**

GRANDES ESTRAGOS NO INTERIOR DE ALAGOAS

MACEIÓ, 7 (Press Parga) — Urgente — Alem de Muric, que se encontra seriamente ameaçado pela inundação, chegam notícias dos municipios de Atalaia, Viçosa, Quebrangulo e Palheira dos Indios, informando que são grandes os estragos causados pelas abundantes chuvas caídas naquelas regiões.

CENTO E DEZ HORAS DE CHUVA — INUNDAÇÕES NO ESTADO DE ALAGOAS

MACEIÓ, 7 — (Por Nelson Flores, correspondente de "Press Parga") — As últimas chuvas que caem há cento e dez horas nesta capital e em alguns pontos do território alagoano estão causando enormes prejuizos à lavoura, à indústria, ao comércio, enfim a todas as atividades humanas.

CENTO E SETENTA MILIMETROS

Hoje, pela manhã, uma nota do Serviço de Meteorologia informou que o pluviamento já acusa cento e setenta milimetros e seis décimos, o que vem indicar que as presentes enchentes serão mais terriveis e causarão mais estragos do que as que se verificaram no mês de junho deste ano.

DESTRUIÇÕES NO INTERIOR DO ESTADO

Os municipios de Atalaia, Murici, Quebrangulo, Palmeira dos Indios, Capela, São Miguel dos Campos, Anadia e outros estão com grande parte de seus territórios totalmente submersos, sendo elevadissima a quantidade de familias que abandonam precipitadamente aquelas regiões.

Rebanhos inteiros estão sendo arrastados pela correnteza e as plantações estão na iminência de serem destruidas, dado o largo espaço de tempo em que se encontram submersas.

Em Atalaia, particularmente, os danos ultrapassam as primeiras previsões.

FAMILIAS DESABRIGADAS

O número de familias desabrigadas cresce de momento para momento, estando as autoridades empenhadas em localizar as vitimas nos próprios públicos, alem de alimentá-las e dar-lhes vestuário.

OS PREJUIZOS

Até o momento o montante dos prejuizos causados pelas águas não foi ainda computado, acreditando-se, porem, que os danos sejam demasiadamente maiores do que aqueles da última inundação.



# LIVROS

**Procure a Livraria de A NOITE**
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

# EVACUAM PARÍS!

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

OS ALEMÃES DA GUARNIÇÃO DE LORIENT QUEREM RENDER-SE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (A. P.) — Foi oficialmente confirmado que a guarnição nazista de Lorient prontificou-se a se render aos norteamericanos. Todavia, nada mais se sabe sobre o assunto.

Por outro lado, as forças "yankees" atravessaram o Mayenne em cinco pontos diferentes, prosseguindo no seu avanço em direção de Paris.

CAPTURADA MONT PINÇON

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — Os aliados capturaram ontem Mont Pinçon, a três milhas sul de Aunay-sur-Orne, na Normandia. Os aliados chegaram à area de sete milhas oeste do Orne.

O 7.º EXÉRCITO ALEMÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (De William Steen, da Reuters) — A sorte do 7.º exército alemão "está na balança", à proporção que as pontas de lança blindadas norteamericanas acentuam sua ameaça, através da linha do rio Mayenne, para Paris.

Com a aparente perda dessa linha norte-sul poderosissima do ponto de vista natural, os alemães pouca esperança teem de estabelecer uma frente estavel em qualquer ponto ao oeste da linha Alençon-Le Mans, a mais próxima de Paris, na distância de 30 milhas.

A última travessia, até esta manhã, da linha de Mayenne, foi em Domfront, sobre o Varenne, tributário do Mayenne. Patrulhas americanas chegaram à cidade e atravessaram o rio justamente ao oeste.

Com esse vanço, os americanos ficaram a 135 milhas de Paris, o ponto mais próximo da capital francesa nessa avançada pelo leste, da peninsula da Bretanha.

1.200 ALEMÃES PERGUNTARAM A UMA FORÇA BLINDADA SE ACEITAVA SUA RENDIÇÃO COM AS FORÇAS NORTEAMERICANAS AO SUL DE RENNES,

7 (De Seaghan Maynea, correspondente especial da Reuters) — 1.800 alemães perguntaram a uma força blindada se esta aceitava sua rendição. Numerosos grupos de alemães, em outras ocasiões, nas proximidades da extremidade ocidental da peninsula, expressaram o mesmo desejo.

Os "tanks" americanos aproximam-se celeremente de Loreint, avançando de Vannes, que dista somente 29 milhas para leste.

EM BREST E SAINT MALO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — As tropas aliadas teem encontrado forte oposição do inimigo perto de Brest e dentro e perto de Saint Malo — declara-se oficialmente, pela manhã, neste quartel general.

DESLOCA-SE A OFENSIVA PARA O MAINE

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 7 (R.) — As colunas blindadas norteamericanas avançando a sulleste de Avranches, e seguidas de perto pela infantaria, capturaram Mayenne, Laval, Ambriers-Le-Grand e Chateau-Gontiers. A frente segue, portanto, a linha norte-sul do rio Mayenne, que desemboca no Loire, nas proximidades da ponta de lança do avanço aliado ao sul.

Todas as cidades conquistadas na Bretanha foram consolidadas pela infantaria e a limpeza sistemática dos alemães na peninsula está prosseguindo, embora a resistência inimiga seja ainda forte em face de Saint-Malo e de Brest, que não foi ainda totalmente ocupada.

Agora a ofensiva norteamericana está se voltando da Bretanha para o departamento de Maine. A próxima região ao noroeste é a Ilha da França, no centro da qual fica Paris.

A totalidade da frente aliada está se movimentando de suleste para leste, pois, nesta direção cada milha de avanço coloca os exércitos aliados mais perto da Alemanha. A velocidade do avanço americano desde Avranches, em todas as direções, variou entre cinco e trinta milhas por dia.

Na região ao Sul de Caen, os britânicos estão combatendo encarniçadamente numa frente estacionária, afim de imobilizar o grosso das forças blindadas germânicas e de conquistar posições favoraveis para o próximo avanço em direção a Paris.

Na área de Vire, onde se confundem os setores britânico e americano, a luta prossegue com avanços lentos, mas firmes dos aliados.

Ao sudoeste de Vire, violentos combates estão se desenvolvendo na floresta de Saint-Sever, e os alemães foram repelidos para Michel-de Montjoie, a duas milhas de Saint-Pois, localidade que se encontra nas mãos dos aliados.

TRES CIDADES LIBERTADAS

LONDRES, 7 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que forças blindadas aliadas libertaram Carhaix, Vanes e Redon. Outras unidades chegaram ao rio Vilain.

O GENERAL DEMPSEY COMANDA A OFENSIVA NO RIO ORNE

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — Noticias difundidas pelas emissoras alemãs revelam que o general Dempsey, comandante da ala britânica das forças aliadas que atuam na França, está dirigindo uma ofensiva, que foi lançada no setor oriental do rio Orne. A ação teve inicio ontem — acrescentam as difusoras teutas.

SÉRIO GOLPE NA ARMA SUBMARINA ALEMÃ

LONDRES, 7 — (Por John Moreno, da Associated Press") — Oficiais da Marinha predisseram que a queda da Bretanha, com os seus ninhos de submarinos em L'Oriente e Saint Nazaire, viria abalar a arma submarina inimiga de um modo tão violento que jamais tornaria a agir eficientemente em grande poderio.

Declararam os oficiais que os cardumes de submarinos atualmente em alto mar, deverão regressar à bases mais distantes para se reabastecerem e se rearmarem, o que lhes será dificil em virtude dos muitos aviões e vasos de guerra aliados que no momento patrulham as rotas vitais do Atlântico. Por isso mesmo, aqueles portos são de um valor inestimavel para a arma submaria alemã.

Na primeira Grande Guerra, o porto de Brest foi o mais utilizado pelas embarcações norteamericanas encarregadas de trazer tropas e suprimentos para a batalha da França.

A semelhança de Cherburgo, os aliados esperam encontrar os portos de Brest, L'Orient e Saint Nazaire, bem como as instalações portuárias fluviais de Nantes pesadamente danificadas, e por isso mesmo já levam de antemão preparados os seus planos para fazê-los funcionar o mais rapidamente possivel.

Tambem se espera que os submarinos que estejam nesses portos combaterão com extrema ferocidade para escapar.

No pesado ataque aéreo de sexta-feira, precedendo a entrada das tropas norteamericanas em Brest, em que foram lançadas ao assalto uma centena de aparelhos da RAF, foram descarregadas 60 toneladas de bombas sobre os abrigos de submarinos.

VELOCIDADE IGUAL À DOS RUSSOS

LONDRES, 8 (A. P.) — A velocidade com que os norteamericanos cortaram a peninsula da Bretanha, numa única semana, segundo se julga, iguala os mais extensos ganhos territoriais dos russos em qualquer dos 7 dias que se seguiam à batalha de Stalingrado.

Desde o inicio da ofensiva, no dia 25 de julho, ao longo da estrada Saint Lô-Periores, os norteamericanos cobriram 31 milhas, numa média de 5 milhas por dia. Então, a marcha acelerou-se para a média de 30 milhas por dia, desde o avanço de Avranches, em 1.º de agosto, para atingir Brest, a 150 milhas de distância.

ATINGIRAM DOMFRONT

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (A. P.) — As tropas norteamericanas atingiram Domfront, a 35 milhas a leste de Avranches. Alem disso, Vire foi capturada.

EM DOMFRONT

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.)—Patrulhas aliadas, na Bretanha, chegaram a Domfront, 34 milhas alem de Avranches, pelo leste e 24 milhas ao norte de Mayenne.

VIRE LIBERTADA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — A cidade de Vire foi libertada — declarou uma notícia procedente da frente normando-bretã.

EM ESTRAY

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — Esta manhã — segundo informações da frente normanda — continuava forte resistência do inimigo em Estray, a 8 milhas nordeste de Vire, mas a cidade tinha sido ultrapassada pelas forças aliadas no avanço rumo leste.

AVANÇANDO SEMPRE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — As forças aliadas contornaram a cidade de Estray e prosseguiram no avanço leste pela Normandia.

ATRAVESSADO O ORNE

FRENTE DA NORMANDIA, 7 (Por Doon Campbell, correspondente especial da Reuters) — A infantaria britânica atravessou o rio Orne numa frente de duas milhas acima de Thury Harcourt.

O "fechamento" da linha foi feito a mais de cinco milhas na retaguarda alemã, na área de Rocquancourt-sur-Orne, onde os nazistas enfrentam os canadenses.

As forças britânicas avançam rumo leste, numa brecha poderosa, que já compreende La Bagotiere e La Poissoniere e cortou a estrada de rodagem Vaucelles-Thury Harcourt. A travessia inicial foi feita, em "força", tarde da noite, ontem, e continuou às primeiras horas da madrugada de hoje. A oposição que de principio fora feita pelos alemães foi, finalmente, esmagada e a linha britânica assume já uma continuidade impressionante.

Possuem os britânicos grande número de canhões anti-tanks. Os alemães não tiveram tempo para reagir a essa aguda e súbita manobra de flanco ameaçando suas vitais posições ao sul de Caen.

COMUNICADO ALIADO

SUPREGO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS, 7 (A. P.) — E' o seguinte o texto dos comunicado de hoje:

"Na peninsula da Bretanha as tropas aliadas continuam a consolidar as suas posições nas vizinhanças de Brest. As nossas forças blindadas libertaram Carhaix, Vannes e Redon, enquanto outras unidades alcançaram o rio Vilaine em vários pontos, na área que vai de Rennes ao mar. Chateau Conthier e Houssay estão livres da presença inimiga. O rio Mayenne foi atravessado em vários pontos inclusive a 17 milhas ao sul de Laval. Mayenne já se encontra em nosso poder. As nossas forças aliadas se encontram nas vizinhanças da floresta de Saint Sever e de Vire. Capturamos o baluarte inimigo de St. Pois. Repelimos dois contra-ataques desfechados pelo inimigo nessa área. Ontem, domingo, as nossas forças capturaram Mont Pincon depois de violenta luta. Entre essa área e o Vire o inimigo resistiu ferozmente, tendo as nossas tropas repelido vários e violentos contra-ataques. Continua o nosso avanço.

Os nossos bombardeiros do tipo médio atacaram as linhas férreas, pontes, e outros objetivos das áreas de Oissel, St. Remy-sur-Avre, Courtalain, e Beaumont-sur-Sarthe, bem como os depósitos de munições das florestas de Blois, Persigne, Andaina e Livarot. Outras das nossas formações atacaram as concentrações de tanks das proximidades de Thury e Harcourt. De sua parte, nossos aviões de bombardeio pesado, devidamente escoltados pelos caças, atacaram a base submarina inimiga de Pens, nas vizinhanças de Lorient. Os nossos caças armados de canhões-foguetes atacaram e atingiram um trem de munições que corria nas cercanias de Belleville, ao sul de Nantes, tendo, alem disso, alvejado as concentrações de tanks, as baterias de artilharia e o material rodante inimigo. Os nossos ataques aéreos cortaram as linhas ferroviárias inimigas em vários pontos das proximidades de Chartres, Tours, Lem Mans, Ct. Cyr, Ore e Orlenas. Quatro aviões inimigos foram abatidos durante o dia de ontem, contra a perda de 8 dos nossos".

ALCANÇADOS OS LIMITES DA FLORESTA DE CINGLAIS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (A. P.) — As tropas britânicas de infantaria, avançando pela frente do Orne numa extensão de duas milhas, alcançaram os limites da floresta de Cinglais num rápido avanço que ameaça as defesas nazistas dessa área.

Alem disso, o rio Mayenne foi agora atravessado em cinco pontos — Ambriéres, Mayenes, Laval, Houssay e Chateu Gonthire, estando as forças britânicas apenas a 25 milhas do Loire.

# A nova sede da Sociedade de Medicina de Pernambuco

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi marcada para 5ª-feira próxima, a inauguração da nova sede da Sociedade de Medicina de Pernambuco.

**Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".**



# Nada de macacão

## A mulher que trabalha, por enquanto, não tem uniforme — A palavra do D. N. T.

Uma "enquête" realizada em Belo Horizonte, pôs em evidência que as moças que trabalham na capital mineira não receberiam com geral agrado o uso de macacão caso essa medida viesse a ser imposta como obrigatória para as empregadas e operárias do sexo feminino. Da notícia poderia transparecer que já haveria nesse sentido algo de oficialmente decidido. Entretanto, nada há a respeito.

Podem ficar tranquilas as filhas de Eva, pois, segundo nos declarou hoje o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Segadas Viana, aquele departamento, de onde poderia ter partido qualquer instrução relativamente ao fato, não cogitou nem cogita de transformar o macacão em uniforme de trabalho. As moças brasileiras, portanto, podem usar a indumentária que melhor lhes convier ou agradar para as suas atividades diárias.

# Na hora em que rezavam por ele...

*FLORIANÓPOLIS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O fato ocorreu na aprazivel cidade serrana de Rio do Sul, neste Estado. O casal Schenau, largamente relacionado e muito conhecido, não só na sede como em todo o municipio, recebeu a notícia de que um seu filho, há tempos residindo em Taió, havia falecido, vitima de uma pneumonia dupla.*

*A notícia causou profundo desgosto aos progenitores do rapaz, tomando toda a familia rigoroso luto.*

*Gente pacata, religiosa e boa, foi procurado o vigário e combinada a celebração da missa do sétimo dia.*

*No dia aprazado, com a matriz repleta de fiéis, a mãe do jovem coberta de crepes e debulhada em lágrimas, o pai genuflexo e de coração opresso, foi dado inicio à cerimônia religiosa.*

*O rapaz, porém, que "não estava bem morto", sabendo em Taió da falsa notícia, resolveu tirar a familia da aflição e confundir os "boateiros", comparecendo em pessoa na igreja, afim de rezar pela sua própria alma...*

*Seu aparecimento no templo foi um verdadeiro "Dia de Juizo". Todos os presentes, vendo entrar "o morto", sorridente e desempenado, apavorados, de peitos abertos em gritos de socorro, abandonaram o recinto em alvoroço.*

*Quanto mais o rapaz, berrando a plenos pulmões, procurava convencer a multidão, inclusive os próprios pais, de que estava vivo mais o pessoal dava "às de vila diogo", pondo em polvorosa toda a população.*

*Por fim, com a intervenção das autoridades, tudo se esclareceu, voltando todos para a igreja, onde, em vez da missa de sufrágio pela alma do "vivo", foi celebrada outra em ação de graças pela vida do "morto".*

# BINOCÓLO

Perdeu-se ontem, no Jockey Club um binóculo de valor estimativo; pede-se a quem encontrou ter a fineza de entregar à rua São Clemente, 176, c. III, Telefone 26-4618, que será gratificado.

# Condenado por ter faltado com a assistência à família

S. PAULO, (Asapress) — Perante o juiz da 7ª Vara Criminal, foi denunciado o comerciário Orides Ferreira Graça, como incurso nas penas do art. 244 do Código Penal vigente, ou seja em crime contra a assistência à familia. Conforme ficou apurado pela Delegacia Especilizada do Gabinete de Investigações, Orides abandonou a sua esposa Iolanda Ferreira Graça, juntamente com uma f-i lhinha de três anos, vendendo ainda, os meveis que guarneciam o cômodo por eles ocupado. Por esse motivo vai prestar contas à Justiça.

# Yes, nós temos bananas...

BOSTON, agosto — (R.) — "Yes, nós temos bananas..." podem novamente dizer os americanos, porquanto estão, depois de certo interregno, sendo novamente vistas nos mercados.

A perda deste alimento, por causa das deficiências de navegação, foi agora suplantada e as bananas estão chegando aos Estados Unidos, procedentes da América Central e do Sul. Não obstante o fato de ser a plantação de bananas grandemente espalhada na América Latina, a falta de espaço nos navios de carga resultou na completa ausência da referida fruta dos mercados norteamericanos. Apenas e em raras ocasiões apareciam bananas para vender.

A Repartição da Navegação de Guerra, que controla todos os navios de carga de propriedade americana, está estudando a possibilidade de serem devolvidos muitos cargueiros aos seus proprietários. Outros seguir-se-ão tão depressa quanto a situação o permita.

A melhor maneira de julgar o movimento de frutas da América do Sul e Central, e a exportação de vegetais para os Estados Unidos, é a linha de navegação da United Fruits. Embora os números não tenham sido divulgados, calcula-se que os lucros desta empresa estão sendo bons e que está experimentando seu melhor exercício desde 1941, não obstante a supressão da facilidades com que contava anteriormente.

# A luta na Itália

## E A SITUAÇÃO EM FLORENÇA

ROMA, 7 (A. P.) — Os alemães continuam a bombardear a área sul de Florença, tendo, entretanto, o Q. G. aliado anunciado que "não há necessidade de Florença se transformar em campo de batalha".

Os contingentes indianos do 8.º exército estão em contacto com as forças nazistas na margem norte do Arno, no interior da cidade.

ROMA, 7 (U. P.) — Informa-se que os alemães deixaram apenas alguns grupos armados com metralhadoras na margem do rio Arno compreendida dentro da cidade de Florença propriamente dita.

Acredita-se que a cidade está fora do risco de ser transformada em campo de batalha.

COM O OITAVO EXÉRCITO, 7 (Por James ROPER, da U. P.) — Alguns dos mais antigos e belos palácios de Florença estão transformados em ruinas fumegantes à margem do rio Arno. Os nazistas não trataram Florença como uma "cidade aberta". A destruiçã de tudo o que poderia ser utilizado militarmente foi praticamente total.

Entre os edificios destruidos se encontra a Igreja de Santa Estefania.



# Comunicados Funebres

## CORNELIO JARDIM

1.º Aniversário

Ennio Rego Jardim, senhora e filhos e Lauro Rego Jardim senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no 1.º aniversário do falecimento do querido e inesquecivel pai, sogro e avô CORNELIO JARDIM, no altar mór da Igreja da Candelária, terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas. Agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

## CORNELIO JARDIM

1.º Aniversário

C. Jardim & Companhia Limitada convidam seus amigos a assistirem a missa que, pelo eterno descanso da alma de seu amigo, sócio, fundador e chefe, CORNELIO JARDIM, mandam celebrar, por ocasião da passagem do 1.º aniversário de seu falecimento, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas. Desde já agradecidos aos que a este ato cristão comparecerem.

## EGIDIO OROFINO

(MISSA DE 7.º DIA)

Egidia Seardino Orofino, Felisberto Orofino, senhora e filho; Orlando Orofino, senhora e filhos; Anna Rosa de Figueiredo e filho; Ernesto Lebre, senhora e filhos; Ermelinda, Filomena e José Orofino, sob a impressão de insuportavel dôr, agradecem a todas as pessoas que enviaram corôas, flores, cartões e telegramas, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sôgro e avô EGIDIO OROFINO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, sita no largo de São Francisco, amanhã, terça-feira, dia 8, às 11 horas. Desde já, sensibilizados agradecem e pedem dispensa de pêsames

## José Joaquim Filippe

(SÓCIO DA SAPATARIA X)

(1.º ANIVERSÁRIO)

**Rosita Filippe convida os parentes e amigos para assistir à missa que manda rezar em sufrágio da alma do seu inesquecivel esposo, JOSÉ JOAQUIM FILIPPE, dia 8, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.**

## Ernani Souza do "O"

Joana Constancia do "O" e filhos, Luiz Cardoso, senhora e filhos, Maria Cardoso e filhos, João de Souza do "O", Joél Souza do "O", senhora e filhos, Bruno Souza do "O", Hipolito Ferreira dos Santos, senhora e filha, Alceu Mathias Raposo, senhora e filhos, mandam celebrar amanhã, dia 8, data aniversária do natalicio de ERNANI SOUZA DO "O", às 7,30 horas, no altar-mor da igreja de N.ª S.ª da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da Avenida), missa por alma de seu querido morto.

## Professor Eduardo Rabello

(4.º ANIVERSÁRIO)

Viuva Eduardo Rabello, seus filhos, genros, noras, netos e irmã mandam rezar missa por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e cunhado, amanhã, terça-feira 8, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

## Comendador Antonio Leite da Silva Garcia

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia fará celebrar na próxima terça-feira, 8 do corrente mês, às 10 horas, na igreja da Misericórdia, missa solene em sufrágio da alma do saudoso Irmão, COMENDADOR ANTONIO LEITE DA SILVA GARCIA. Para assistirem ao ato convida a familia, Irmãos da Santa Casa e amigos do extinto.

Secretaria da Santa Casa, 4 de agosto de 1944.

O escrivão — Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

## Filomena Pontes

(MEMENA)

7.º DIA

Josémar Affonso de Carvalho, sua senhora Stela Pontes Carvalho e demais membros da familia Ferreira Pontes, convidam para a missa que será rezada dia 8, às 8 horas, no Convento Santo Antonio, altar São Francisco.

## Celestino Teixeira Braga

(TININHO)

(7.º DIA)

Adalgisa Camarão Braga e filho, Julio Teixeira Braga, senhora e filhos, Sylvio Teixeira Braga e senhora, Claudionor Teixeira Braga e senhora, Waldemar de Carvalho Fortes e senhora, Adhemar de Mello, senhora e filhos, José Augusto da Costa, senhora e filha, Jardelina Tavares Martins, filhos, noras, genro e netos; Polycarpo Teixeira Braga, senhora, filhas, genros e netos; Pedro Teixeira Dantas, senhora, filhos, noras e neto; e Carlina Teixeira Dantas, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, CELESTINO, e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que será celebrada, terça-feira, 8, às 10 horas, na Catedral.

## João Antonio dos Santos

1.º ANIVERSÁRIO

A Viuva de João Antonio dos Santos e demais parentes convidam para assistir a missa de 1.º aniversário de seu bondoso marido JOÃO ANTONIO DOS SANTOS que fazem celebrar por sua alma, 3ª-feira, dia 8 do corrente, às 8,30 horas, na matriz de São José, à rua da Misericórdia, antecipando desde já os seus eternos agradecimentos.

**Uma boa revista para se resolver o problema de uma inteligente**

# Será apresentado hoje, às 17 horas, pelo prefeito da cidade, o plano da construção do Estádio Municipal

# Punição para os responsáveis!

## A direção técnica do Botafogo fará um relatório sôbre a atuação da equipe no encontro de ontem -- Severas penas para os displicentes -- Desconcertados os meios alvi-negros com o revés

Desconcertou completamente o resultado do encontro travado ontem no estádio Caio Martins, entre o Botafogo e o Canto do Rio.

Para surpresa geral, o conjunto botafoguense foi batido por uma contagem mais que eloquente: 5 x 1. Esse placard, imprevisto e sensacional, estourou como uma bomba em nossos meios futebolisticos, pois ninguem imaginava que uma equipe categorizada como a do Botafogo se visse superada de modo tão chocante pelo bando niteroiense.

Mas o triunfo do quadro alvi-celeste não pode merecer contestação: venceu aquele que fez jus à preferência do marcador, jogando com acerto, entusiasmo e decisão.

### Providências enérgicas

O Botafogo, como é natural, recebeu o contundente revés de ontem com desolação e estranheza. Sem desmerecer o adversário, o alvi-negro não considera aquele amplo final como espelho de uma superioridade tão grande que na realidade não existe.

Verifica-se, assim, que o onze botafoguense atuou abaixo de suas reais possibilidades. Houve qualquer anormalidade comprometendo o natural rendimento da turma de General Severiano.

Em consequência da produção do team alvi-negro, ontem, em Caio Martins, os dirigentes botafoguenses vão tomar providências enérgicas. Os responsaveis pelo desastre serão punidos sem contemplações.

### Relatório da direção técnica

A direção técnica vai fazer um relatório detalhado em torno da atuação de ontem em Niterói.

Serão abordadas as condições gerais e individuais relacionadas com o desempenho do onze alvi-negro.

Esse relatório será encaminhado ao Sr. Luiz Aranha, diretor de football do "Glorioso", para o seu parecer. Depois então se pronunciará a diretoria botafoguense.

Os jogadores que forem acusados de displicência ou faltas comprometedoras sofrerão penas severas.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor André Carrazzoni — Redator Chefe Carvalho Netto
Redator-secretário Lincoln Massena — Gerente Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels. Mesa de ligações internas 23-1910 Inf. 43-1558 Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

| Brasil, Américas e Espanha | | Outros países | |
|---|---|---|---|
| 12 meses .......... | Cr$ 65,00 | 12 meses .......... | Cr$ 150,00 |
| 6 meses .......... | Cr$ 50,00 | 6 meses .......... | Cr$ 85,00 |


## Ecos e Novidades

OS BONUS DE GUERRA. — No primeiro semestre do corrente ano o recolhimento da Subscrição Compulsória de Obrigações de Guerra ascendeu a Cr$ 657.345.689.00 contra Cr$ 443.686.078,70 em igual periodo do ano passado, registrando-se portanto o acréscimo de Cr$ 213.659.610,30. O fato é digno de ser assinalado porque, como se sabe, a partir do mês de abril último, o número dos tomadores obrigatórios dos titulos em apreço foi muito reduzido, ficando como contribuintes dessa classe somente aqueles cujas rendas excedem de sessenta mil cruzeiros anuais. Mas há a notar ainda que na arrecadação de junho próximo findo, em confronto com o mesmo mês do ano anterior, apenas três das unidades da República deixaram de alcançar elevação: os Estados do Piauí, Espirito Santo e Mato Grosso; e na coleta do primeiro semestre de 1944, comparada com a do de 1943, só o Piauí não teve aumento. Na alta, de janeiro a junho do ano em curso, colocaram-se em dianteira São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Minas e Pernambuco, seguindo-se o Paraná, Pará, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Bahia. Deve-se reconhecer que, em todo o país, os serviços da Subscrição Compulsória de Obrigações de Guerra são bem organizados e executados, e a certeza da vantagem de possuir tais bonus é tão completa que os seus compradores voluntários proliferam por aí a fora.



## Alfredo voltará ao seu posto - Para o compromisso frente ao São Cristovão, a direção técnica do Vasco pretende conservar o mesmo quadro que deu combate ao Corinthians. Apenas Filola cederá o posto ao médio titular Alfredo

## Von Papen a caminho da Alemanha

LONDRES, 7 (A. P.) — A rádio emissora de Berlim noticia que o Sr. Franz von Papen, ex-embaixador do Reich na Turquia, chegou à Bulgária, a caminho da Alemanha.



## O grande Sweepstake de 1944 foi um deslumbramento

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

### Batidos todos os recordes no movimento de apostas

Tambem o movimento de apostas foi surpreendente. Pela casa de apostas passou a soma de Cr$ 4.421.950,00 o que constitue um record.

### Ever Ready, uma revelação

Uma das surpresas da empolgante prova, que tão alto elevou o nome da elevage nacional, foi a brilhante atuação de Ever Ready.

O valoroso filho de Santarem incumbido de auxiliar seu companheiro de coudelaria, o extraordinário Albatroz, desincumbiu-se a contento não deixando dúvidas sobre sua classe, a segunda colocação. Não resta dúvida que o "G. P. Brasil", revelou mais um "stayer": Ever Ready.

### Monterreal, uma decepção

Há uma frase feita no turf: carreiras são carreiras.

Estas três palavras têm significação especial só compreendida entre os entendidos nas coisas do sport dos reis. Naturalmente os que acreditavam nas possibilidades de Monterreal apelaram para a frase feita afim de desculpar o seu fracasso. O fato consumado, porem, é que o filho de Stayer não correspondeu ao favoritismo a que fora elevado pelos catedráticos correndo como um cavalo que não tem as qualidades de um autêntico "crack".

### Footprint, uma surpresa

Enquanto Monterreal, elevado às honras do favoritismo fracassava, Footprint revelava condições de verdadeiro corredor de fundo. O cavalo inglês que andou sempre nos primeiros postos, ocupando, [illegible] do numeroso lote, terminou em quarto lugar o que é uma credencial para a sua resistência.

### Tigris tambem figurou

Outro parelheiro que merece ser citado é Tigris.

Apesar de apresentado em incompleto "entrainement" o defensor das cores do Sr. Augusto De Gregorio teve atuação destacada chegando na frente de Monterreal.

### Ernani viu a carreira da marquise

Ernani Freitas, o hábil tratador de Albatroz e Ever Ready, assistiu à sensacional carreira de cima da marquise da tribuna de proprietários, rodeado por vários amigos e cronistas.

Calmo, absolutamente calmo, estava o notável compositor antes da prova, parecendo que tinha plena convicção no sucesso de seus pensionistas.

Quando estes atingiram vitoriosos o disco final, Ernani não chegou para os abraços, beijos e desceu apressadamente, depois, para buscar Albatroz e Ever Ready.

Nessa altura não seria possivel ouvi-lo tal a emoção que o dominou.

### Homenagem a Lineu de Paula Machado

A delegação do Jockey Club de Montevidéu, presidida pelo 1º vice-presidente do Uruguai, Sr. Heitor Albert Jerona, esteve, na manhã de ontem no túmulo do saudoso turfman e criador Lineu de Paula Machado, onde depositou uma linda corôa de flores naturais. À homenagem estiveram presentes o ministro Salgado Filho e o filho do saudoso turfman, Sr. Francisco Eduardo Paula Machado, e jornalistas paulistas que aqui se encontravam.



### A marca de Albatroz igual à de Six Avril

O cavalo Albatroz, marcou para a distância de 3.000 metros o tempo de 185, que foi registrado em 1939, pelo cavalo francês Six d'Avril, tambem de propriedade do Stud Paula Machado.

O tempo "record" é de Helium em 184 3/5 registrado em 1937.

### O SWEEPSTAKE

### A emissão total quase vendida

Após o sorteio foi pela diretoria da Loteria Federal, oferecido um "lunch" aos diretores e jornalistas, que assistiram à assinatura da ata oficial do sorteio do "Sweepstake". O Sr. Peixoto de Castro, fez então anunciar que da emissão de 33.000 bilhetes, apenas havia uma devolução de 15 bilhetes.

### Resultado dos concursos

Com a realização das sete carreiras de ontem, os Concursos do Jockey Club, ofereceram os seguintes resultados:

Concurso simples: 26 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 1.625,00.

Concurso duplo — Os vencedores com 10 pontos, cabendo a cada um Cr$ 5.299,00.

### Betting Jockey Club

Não teve vencedor, ficando acumulados para sábado próximo Cr$ 19.408,00.

### Betting Itamarati simples

Cinco vencedores cabendo a cada um Cr$ 22.392,00.

### Betting Itamarati duplo

Não teve vencedor, ficando acumulados para sábado próximo, Cr$ 117.344,00.

TURF

# ALBATROZ - O REI DAS PISTAS!

## Inédita, sob todos os aspectos, a performance do notável "crack" — As peripécias da grande prova de ontem no Jockey Club

A não ser, quando pela primeira vez foi realizado o G. P. "Brasil", jamais foi visto um público tão numeroso quanto o de ontem.

Explica-se isso em se sabendo que os bilhetes do "Sweepstake" davam ingresso até o meio dia.

E a essa hora o hipódromo da Gávea estava cheio, consequentemente.

As tribunas repletas, assim como as "pelouses" apresentavam aspectos belíssimos.

O Grande Prêmio "Brasil" era o principal motivo da presença daquele povaréu todo. Havia o reaparecimento de Albatroz, o grande nacional, em competição com Monterreal e Álibi, cujos triunfos eram cantados em prosa e verso.

Só isso bastava para o sucesso da festa.

A carreira foi cheia de peripécias e sensações. Da saida à chegada o público acompanhou-a com viva atenção e aplausos não regateou ao vencedor.

Este foi o grande Albatroz, que conquistou com a galhardia só encontrada nos verdadeiros "cracks", o titulo impar de bi-campeão.

Seu feito dificilmente será igualado.

Albatroz correu em 7.º lugar, acomodado entre Álibi, que ia em 3.º, e Monterreal, que era o 14.º, estando, pois, entre dois fogos.

Sua atropelada na reta final teve qualquer coisa de notavel. Foi fenomenal. Parecia que os outros haviam parado, tal a velocidade com que os deixou, um a um, à sua retaguarda.

Quando o filho de Myrthée tomou o posto de honra e, logo depois, cruzou a meta, as arquibancadas vieram abaixo. O sucesso de Albatroz era esperado diante dos maravilhosos tempos que fizera em trabalho, demonstrando o excelente estado em que se encontra.

Ever Ready, Álibi e Footprint foram, a nosso ver, três surpresas.

O primeiro e o terceiro porque correram demasiado alem do que esperávamos.

Estiveram sempre no páreo, da saida a chegada.

Quanto ao segundo não correu o que era licito esperar diante do que se dizia a seu respeito.

Não teve aquela partida violenta que era contada nem resistiu bem a Ever Ready e Albatroz, que o bateram sem grandes esforços.

Monterreal foi um novo fracasso, muito pior que o primeiro. Temos a impressão que estamos diante de um outro Lunar.

O filho de Stayer nunca esteve no páreo. Que perdesse é admissivel mas que fizesse tal papelão era inacreditavel, diante dos exercicios excelentes que fizera sempre.

Dos outros, só Corruxa apareceu, pois fez o "train" até os 1.000 metros.

Albatroz teve ótima direção de Luiz Gonzalez.

A corrida teve algumas surpresas, aliás, coisa natural.

Foram elas proporcionadas pelos triunfos de Chips, montado por W. Lima, e Zagal, por J. Mesquita, tendo este dando um rateio compensador.

Demir, com A. Araujo; Colon, com H. Soares, e Miami, com Justiniano Mesquita, ganharam os restantes páreos.

### A repercussão da vitória de Albatroz nos Estados

PELOTAS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Extraordinária vitória do bi-campeão Albatroz, no G. P. "Brasil", afixada em placa na reunião do Jockey Club despertou verdadeira vibração popular. A diretoria do Jockey telegrafará congratulando-se com o filho do saudosíssimo criador Lineu de Paula Machado.



## ALBATROZ NÃO SE EMPREGOU PARA VENCER

### Declara a A NOITE o piloto do vencedor do "Grande Prêmio Brasil" — Gonzalez confiava na classe de seu pilotado

Luiz Gonzalez, foi o jockey que conduziu Albatroz ao vencedor, repetindo a façanha do ano passado.

Depois do espetacular triunfo a reportagem de A NOITE entreteve com ele ligeira palestra. Em suas rápidas impressões sobre a prova sensacional Gonzalez acentuou a confiança que depositava em seu pilotado. E esclareceu, sem esconder sua alegria:

Desde a seta dos 1.200 metros tinha a corrida ganha. Albatroz até ali não se apercebera da presença de seus competidores e quando solicitei um derradeiro esforço do filho de My[illegible] ele atendeu sem grande sacrificio passando de quarto lugar para o primeiro.

A façanha de Albatroz, concluiu Luiz Gonzalez, dificilmente será igualada.



## Albatroz correu como um potro

### DECLARA A "A NOITE" O PROPRIETÁRIO DO FILHO DE TRINIDAD

A NOITE ouviu, tambem, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

Cercado de amigos que o cumprimentavam pelo feito do valoroso produto [illegible] de seu saudoso pai, Sr. Linneu de Paula Machado aquele turfmen declarou:

— Os que não acreditavam em Albatroz verificaram o erro de sua condição. Apesar da idade o grande cavalo, honra da elevage nacional, correu como um potro. E, como um potro venceu de forma a não deixar dúvidas sobre o seu valor a prova que o ano passado levantara de maneira impressionante.





# UM PAULISTA GANHOU A MAIOR LOTERIA HIPICA DO BRASIL

## O sorteio de ontem, pela manhã, do Sweepstake

A primeira grande emoção do "Grande Prêmio Brasil", a prova máxima do turf nacional, foi sem dúvida alguma a cerimônia da extração do "Sweepstake" de 1944, na sede da Loteria Federal do Brasil. Às 9 horas, com a presença de funcionários do Ministério da Fazenda, jornalistas estrangeiros e brasileiros, teve inicio o sorteio presidido pelo Sr. Fernando Gomes Calaza, fiscal do Governo Federal e assistido pelos representantes do Jockey Club Brasileiro, da Loteria Federal do Brasil e de todos os jornais cariocas, sendo de se notar a presença de inúmeras familias.

Durante cerca de dez minutos, as duas gigantescas esferas de vidro, — uma contendo os números dos bilhetes emitidos e outra com 77 pedras com os nomes dos cavalos, — rodou sem cessar.

À proporção que as bolas rodavam, crescia a ansiedade entre os presentes. Cinco minutos depois das 9 horas, caiu a primeira bola que correspondeu a Carbon.

Os números eram escritos num quadro negro, sendo em seguida irradiados para todo o Brasil, através do microfone da "Rádio Jornal do Brasil".

### Bilhetes em leilão

Para que o público tenha uma idéia do sucesso do "Sweepstake" de 1944, basta citar o seguinte fato:

A última hora, apareceu um vendedor [illegible] imediatamente foi cercado, [illegible] o inteiro disputado em leilão. Isto vem demonstrar, de maneira clara, o interesse do povo pela famosa loteria hípica que inscreveu o nome do Brasil no rol das grandes loterias do mundo, naquele gênero.

### O resultado geral do sorteio

Foi o seguinte o resultado geral da extração do "Sweepstake" de 1944, lendo-se em primeiro lugar os nomes dos cavalos, em seguida, os números dos bilhetes correspondentes e os lugares onde foram vendidos os referidos bilhetes da Loteria Federal do Brasil:

Adulon, 24.935, no Rio; Air Bell, 1.320, no Rio; Albatroz, 27.505, em São Paulo; Álibi, 16.437, em Campos; Apilio, 6.758, no Rio; Ark Royal, 287, em São Paulo; Baron, 22.700, no Rio; Beton, 25.069, no Rio; Cast[illegible], 28.531, no Rio; Carbon, 21.536, na Baía; Cavaleade, 10.2[illegible], no Rio; Clueca, 9.8[illegible], em Belo Horizonte; Corruxa, 33.341, no Rio; Corydon, 30.254, em São Paulo, Criolan, 1.831, em Porto Alegre; Darbolito, 15.699, no Rio; Dark Prince, 15.594, em São Paulo; El Faro, 25.469, no Rio; Embuá, 9.455, no Rio; Entredos, 21.825, no Rio; Ever Ready, 26.486, no Rio; Figaro-Só, 19.513, no Rio; Footprint, 22.495, na Baía; Genghis Khan, 12.02[illegible], no Rio; Geyser, 5.691, no Rio; Gladiador, 28.965, no Rio; Goiano, 25.37[illegible], em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul; Good Cheer, 7.758, no Rio; Gr[illegible] Brujo, 2.[illegible], no Rio; Grilo, 22.651, no Rio; Harpalo, 1.960, em Cachoeira, no Rio Grande do Sul; Imperator, 10.252, no Rio; Latente, 28.749, em Campos; Latero, 19.042, em Jequié; Lord, 3.629, no Rio; Lunar, 27.839, no Rio; Mar[illegible], 13.0[illegible]2, no Rio; Me[illegible], 13.116, no Rio; [illegible] 3.423, em Jequié; Mimoto, 25.623, no Rio; Mochuelo, 31.719, em Curitiba; Monterreal, 16.726, no Rio; Muluya, 23.289, no Rio; Nutria, 21.307, no Rio; Oregon, 12.615, em São Paulo; Ouro Preto, 1.278, no Rio; Papagay, 1.020, no Rio; Bertoni, 519, em São Paulo; Perfido, 30.478, no Rio; Pif Paf, 15.463, no Rio; Polux, 11.950, na Baía; Profano, 12.046, no Rio; Puntero, 14.266, no Rio; Quo Vadis, 5.173, em Manáus; Relampago, 14.318, no Rio; Reluciente, 346, no Rio; Remember, 19.257, no Rio; Reverston, 18.966, em S. Paulo; Rezongo, 17.122, no Rio; Romancero, 19.753, no Rio; Romney, 25.787, no Rio; Rojisa, 31.577, em S. Paulo; Salvo, 2.771, no Rio; Silver Prince, 6.127, no Rio; Sobeo, 1.857, no Rio; Sofrenado, 13.916, no Rio; Strike, 29.671, no Rio; Tarobá, 4.970, em Uberaba, Minas Gerais; Tigris, 2.915, na Baía; Toulon, 23.746, no Rio; Tronador, 18.430, em Curitiba; V[illegible], 3.25[illegible], no Rio; Volanton, 9.383, no Rio; Winter Garden, 18.104, no Rio; Xingu, 278, no Rio; Zagal, 16.298, no Rio e finalmente, Zoovingon, 6.412, vendido na Capital Federal.

### Homenagem aos cronistas do turf

Terminada a extração da famosa loteria hípica, o Sr. Peixoto de Castro, ofereceu um cocktail aos cronistas de turf da imprensa carioca e paulista, sendo de destacar a presença de vários jornalistas argentinos e uruguaios que vieram ao Brasil especialmente assistir ao 12.º Grande Prêmio Brasil, a prova máxima do turf nacional.

### Dois milhões de cruzeiros para São Paulo

Ganhando a corrida empolgante, Albatroz levou dois milhões de cruzeiros para São Paulo, pois o bilhete 27.505, número correspondente ao cavalo vencedor, foi vendido no Estado bandeirante.



# A rodada de ontem em revista

O Canto do Rio tornou-se o herói da sexta rodada do campeonato carioca, triunfando ontem sobre o Botafogo por 5x1, na peleja considerada a principal da tarde. Embora a vitória do Canto do Rio se afigurasse como um resultado perfeitamente possivel, ninguem supunha que os niteroienses chegassem a impor um score tão vasto sobre o Botafogo. E, ao contrário do que pode parecer, a peleja decorreu em absoluta normalidade. Não houve acidentes nem incidentes.

A superioridade dos vencedores foi manifesta, incontestavel. Mereceu o triunfo o bando da vizinha capital dado o acerto com que se conduziu em todas as linhas, ao passo que da parte dos alvi-negros deixou bastante a desejar a performance cumprida.

Outra peleja de importância foi travada entre o Bangú e o Fluminense. Surpreendendo a todos, com um desempenho que ultrapassou as mais animadoras expectativas, o Bangú foi um contendor de primeira linha, que lutou de igual para igual.

Desconcertado com a força dos suburbanos, o Fluminense mostrou certa hesitação em suas linhas. Na verdade, o tricolor foi superado em grande parte da luta pelo conjunto que Juca está formando.

O resultado, como se vê, foi injusto para com o Bangú, que merecia pelo menos o empate.

O Flamengo, ainda sem se exibir com o acerto esperado, sobrepujou o Madureira pelo modesto score de 1x0. Foi justo o triunfo dos rubro-negros porquanto o predominio das ações lhes pertenceu. Falhou o ataque do bi-campeão, que só teve em Pirilo um bom elemento. O Madureira não confirmou as duas últimas apresentações, apresentando várias falhas.

No encontro mais fraco da tarde, o América se impôs ao Bonsucesso por 4x1. Resistindo bem na primeira fase, o quadro leopoldinense não resistiu à maior classe do adversário na etapa final. O triunfo dos rubros foi lógico e justo, embora a sua conduta não tenha sido perfeita.

Ainda como parte da sexta rodada, será disputado amanhã o encontro São Cristovão x Vasco, em São Januário.

# SANZ E VEVÉ

## O FLAMENGO LANÇARÁ NOVA ALA ESQUERDA CONTRA O BANGÚ — PERACIO AFASTADO E IARBAS SUBMETIDO A REPOUSO

Enquanto a defeza rubro-negra firmou-se definitivamente na tarde de ontem, exibindo-se com acerto e segurança contra o Madureira, o ataque da Gavea, por seu lado, confirmou a sua pouca agressividade e falta de harmonia. Apenas Pirilo apareceu com acentuado destaque, movimentando-se com raro dinamismo e tentando varios arremessos perigosos e oportunamente dirigidos à méta de Alfredo. Pirilo não contou com a colaboração dos companheiros muito embora se deva acentuar que Tião e Jarbas se esforçavam ao máximo esforço porém improdutivo no sentido pratico do goal. Zizinho, mais uma vez evidenciou que os seus deveres militares estão conspirando contra a sua forma técnica deixando algo a desejar como elemento de ligação entre a defeza e o ataque. Finalmente, Peracio começou mal, mostrando-se desinteressado pelo jogo quando por efeito de desarticulação do trio intermediario do Madureira, seria Peracio a "chave" para o Flamengo decidir o jogo nos seus vinte minutos iniciais.

### Sanz e Vevé contra o Bangú

Para a peleja contra o Bangu domingo próximo na Gávea, Flavio Costa lançará nova ala esquerda constituida por Sans e Vevé. Peracio, em face da contusão sofrida ontem, será afastado algum tempo e Jarbas será submetido a justo e merecido repouso. Quando pensa o Flamengo treinar em conjunto e Sans ocupará a meia-esquerda como titular da equipe, enquanto Vevé vai se submeter a um "test" fisico sob a observação do Departamento Médico.

ILEGIVEL

# O GRANDE "SWEEPSTAKE" DE 1944 FOI UM DESLUMBRAMENTO

## RECEBIDO NO HIPÓDROMO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS COM ENTUSIÁSTICAS MANIFESTAÇÕES — A VITÓRIA DE ALBATROZ CAUSA INTENSO REGOSIJO NA MULTIDÃO — UMA BRILHANTE FESTA MUNDANA — TURISTAS DE PAZ E TURISTAS DE GUERRA — COMPARECEM DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS E O MUNDO OFICIAL — TARDE INÉDITA NO JOCKEY CLUB

Todas as dependências do prado estavam superlotadas. E, apesar de espalhados por todos os cantos do hipódromo, dificilmente os "guichets" de apostas eram alcançados pelo público, tal a multidão que se acotovelava diante dos mesmos Embora houvesse muita ordem, numerosas pessoas deixaram de adquirir poules.

Admite-se que a assistência que ontem esteve presente à maior prova do turf sulamericano, somente foi igualada pela que se verificou na realização do primeiro "G. P. Brasil". Assim, afora a prova de 1933 a de ontem bateu todos os recordS.

O presidente Getulio Vargas, a quem o turf deve todo o seu desenvolvimento, graças ao decreto da sua nacionalização e incentivo à criação nacionl, compareceu ao hipódromo, dando, assim, brilho invulgar à magnifica tarde desportiva.

Fazendo-se acompanhar do general Firmo Freire, comandante Octavio Medeiros e do capitão Bruno Fraga Ribeiro, ajudante de ordens, S. Excia., às 15 horas, chegava ao hipódromo, onde foi recebido com prolongadas e calorosas manifestações. O auto entrou no hipódromo, pelo lado do "Tartersal" e percorreu a pista até às Tribunas da Sócios. Um dos locutores que irradiava a festa, informou, então, ao público, que o primeiro mandatário do país já se achava presente.

Estrondosa salva de palmas reboou no prado, numa vibrante homenagem ao chefe do governo. Uma das bandas executou o Hino Nacional, quando S. Excia. acabava de chegar, recebido pelo ministro Salgado Filho e toda a diretoria do Jockey Club.

O presidente Getulio Vargas, no salão nobre, depois da disputa do Grande Prêmio, quando palestrava com membros da delegação do Jockey Club do Uruguai

O presidente Getulio Vargas ingressou, então, nas tribunas dos sócios, indo tomar lugar no recinto de honra, onde já se achavam o Ministério, o diretor geral do DIP, o corpo diplomático, o chefe de Policia, interventores, generais, almirantes e brigadeiros, e as figuras de maior relevo na administração e sociedade.

O Sr. Hector Gerona( vice-presidente do Uruguai, que veio ao Brasil, chefiando uma delegação do Jockey Club de seu país, depois de saudar o presidente Getulio Vargas apresentou a S. Excia. os membros de sua embaixada, estabelecendo-se momentos de cordial palestra.

Ladeado pelas mais altas autoridades e figuras da sociedade, o presidente da República acompanhou, com todo o interesse, a disputa do "Grande Prêmio Brasil", vencido por Albatroz.

No salão de honra foi servida uma taça de champagne ao presidente Getulio Vargas, a quem, por essa ocasião, o ministro Salgado Filho dirigiu breves palavras lembrando que a vitória de Albatroz era, mais uma vez, consequência das leis de amparo ao turf brasileiro, outorgadas pelo chefe da nação. Interpretando, dessa forma, o sentimento dos criadores e associados, saudava o ilustre visitante, que com tanto descortínio e patriotismo, dirigia os destinos do Brasil.

Depois de agradecer as palavras do presidente do Jockey Club, o Sr. Getulio Vargas recebeu os cumprimentos da delegação do Uruguai e de outros personalidades, pela vitória do representante da criação nacional.

### Agradecido o proprietário de Albatroz

O Sr. Francisco de Paula Machado, nessa altura, em companhia de numeroso grupo de associados da entidade, veio ao encontro do Chefe do Governo para apresentar-lhes tambem suas congratulações, afirmando que o triunfo que seus dois parelheiros acabaram de alcançar, Albatroz e Ever Ready, eram, sem dúvida, uma resultante da proteção ao turfe nacional dispensada por S. Excia.

O presidente Vargas felicitou o Sr. Francisco de Paula Machado pela vitória de Albatroz, salientando que ele honrava assim o nome do seu pai, Sr. Lineu de Paula Machado, e o Brasil com a criação dos animais nacionais.

Cerca das 17 horas retirou-se o chefe da nação para o palácio Guanabara.

### Aproxima-se a hora da grande carreira

Realizada a 5.ª prova, aproxima-se a hora do Grande Prêmio e o nervosismo é já intenso.

Nas arquibancadas ninguem sai do lugar para não perdê-lo e, assim, melhor apreciar a pugna que está breve. Num ponto e noutro discute-se a "chance" dos competidores e no "paddock" há numerosos apreciadores em derredor dos cracks, como a querer adivinhar-lhes as posibilidades.

Mais alguns minutos e chega o

### O canter

Puxados pelos seus "lads", rigorosamente fardados, os dezeseis competidores entram na pista para o galope de apresentação.

### Palpite... Albatroz à frente

A frente, garboso, surgiu o velho Albatroz, alegre como um potro e bonito. Palmas estrondosas receberam o filho de Myrthée, que parecia vaidoso pela manisfetação.

### Outro palpite...

Veio depois seu companheiro Ever Ready e a seguir Fort-Princet Strike. Goiano, Trovador, Winter Garden Xingú. Lord, Baron, Alibi, Geyser, Monterreal, Corruxa, Tigris e Adulon.

### Aclamações

Todos foram grandemente apreciados pela excelente forma que ostentavam, sendo alvo de maiores atenções Alibi e Monterreal, este de uma mansidão notavel e aquele algo nervoso.

### Nervosismo

Encerradas as apostas, depois de uma espera que parecia não mais acabar, vieram, afinal, os "racers". O nervosismo da multidão era visivel.

Rumaram, depois, os concorrentes à maior prova do turf continental para o ponto de partida onde já se encontrava o juiz de partida.

Todas as atenções voltavam-se para a seta de partida. Milhares de altos fixaram-se lá, no fim da reta, e os binóculos eram mal contidos pelas mãos trémulas de seus possuidores. Instante de sensação.

De repente como que partido de uma só boca ouviu-se o grito ensurdecedor: Sairam!

Realmente o juiz havia alçado a fita e os cracks partiram, procurando os seus pilotos colocá-los da melhor maneira.

### Corruxa comanda o lote

Na primeiar passagem pela tribuna oficial Corruxa comandava o lote seguida de Footprint, Alibi, Ever Ready, Xingú, Albatroz, Tronador, Geyser, Winter Garden, Goiano, Lord, Strike, Baron, Monterreal, Tigris e Adulon.

O público não regateou aplausos dos cracks aos cracks, que em carreira um tanto lento, como se tornava preciso para o percurso longo, seguiram sem modificações até os 1.200 metros, onde Tronador e Winter Garden começaram a retrogradar. Mais 200 metros e havia a primeira e notavel alteração, passando

### Footprint para a frente

e se destacado logo dois corpos, deixando em segundo o Corruxa, que já dava sinais de esmorecimento.

Realmente, um pouco mais e o filho de Helium era batido.

### Nos 800 metros

por Alibi, que foi em perseguição ao defensor da jaqueta branca, enquanto que mais atrás Monterreal passa por alguns adversários e coloca-se em 8.º lugar, observando-se aí as seguintes posições: Footprint, Alibi, Corruxa, Ever Ready, Xingú, Albatroz, Goiano, Monterreal e os outros.

### Na reta final

Logo à entrada, Footprint era ainda o leader", porem foi logo atacado por Alibi ao qual se entregou após alguma resistência, e o defensor da bluso estrelada assumiu o comando. O vozerio era, então, ensurdecedor e chegou ao auge quando se viu que o

### Albatroz fazia a arrancada sensacional

Despregando-se, rapidamente, dos adversários, batendo-os como se eles estivesesm parados. Já o precedera na partida o seu companheiro Ever Ready que

### Nos 360 metros

alcançara Alibi e com ele se empenhava em luta, que o público acompanhava emocionado. Quando o tordilho quebrou o platino já o filho de Myrthée se apresentava ao lado dele e dominava em breve a situação.

### Albatroz na ponta !

Foi o grito unânime que se ouviu então e não havia mais dúvidas quanto à vitória do defensor da jaqueta ouro e costuras azues.

Os últimos metros foram percorridos e, asim, o grande campeão atingiu em breve o disco, deixando a um corpo o seu companheiro Ever Ready.

Alibi terminou em 3.º, a dois corpos, seguindo-se, depois, Footprint, Goiano, Tigris, Monterreal, Geyser, Adulon, Corruxa, Xingú, Lord, Baron, Strike, Tronador e Winter Garden.

### Albatroz ! Albatroz ! aclama a multidão

O epilogo sensacional do "Grande Prêmio Brasil" foi a valvula de escape da multidão que acompanhára, emocionada, o desenrolar da grande carreira.

Quando Albatroz cruzou o disco de chegada à frente de Ever Ready, outro digno representante da criação nacional, companheiro de coudelaria do glorioso filho de Trinidad a multidão que se encontrava no hipódromo da Gávea estrugiu em vibrantes aclamações.

Ouvia-se, então, em unisono, o nome do glorioso filho de Myrthé. Albatroz! Albatroz!

(CONTINUA NA 13ª PAGINA)

---

O Hipódromo da Gávea apresentou, ontem, um aspecto deslumbrante e inédito. Jamais houve tão grande afluência de público, em todos os pavilhões. Já muito cedo começavam a chegar às tribunas sociais os que iam para o tradicional almoço, que sempre é um "rendez-vous" de elegâncias, preludiando a tarde máxima do turfismo nacional. O céu azul, claro como em um dia de Primavéra, era um convite para as corridas, naquele ambiente de sonho e de beleza, que enquadra a linda arquitetura do Jockey Club em uma paisagem deslumbradôra. Este ano a moda mostrou bem a extrema versatilidade que a caracteriza. Preciosas capas de pele e gazes leves, como para um "garden-party". As plumas tiveram um lugar de destaque. Penas e plumas adornavam quase todos os chapéus das elegantissimas damas que compareceram ao "sweepstake". A gama das cores tambem foi variadissima — verdes, azues, negros, violetas, rosas e marrons, sem que se pudesse notar uma predominância.

Diplomatas, figuras de relevo na política, na administração, no mundo dos negócios, nas letras, nas artes, lá estavam, no almoço do Jockey. Dificilimo seria, até mesmo para o mais arguto dos repórteres, fixar os nomes. Mais facil seria dizer quem não foi ao "sweepstake", pois nunca, em toda a sua história, o nosso maravilhoso hipódromo acolheu assistência tão numerosa. Muitos visitantes: uruguaios, chilenos, norteamericanos... E em meio aos turistas de paz, os turistas de guerra davam às corridas a nota pitoresca dos uniformes, da Marinha, do Exército, da Aviação norteamericana.

Já os cavalos corriam na pista, disputando os primeiros páreos. Já estrugiam palmas e gritos de entusiasmo em uma torcida que era a preparação para a grande torcida do Prêmio Brasil.

Eis que rompe a banda militar da Força Aérea Brasileira, nas notas do Hino Nacional. Descobrem-se as cabeças, fazem continência os militares.- Chega ao hipódromo, debaixo de palmas, o chefe da Nação, presidente Vargas. É recebido na tribuna oficial, onde estão ministros de Estado, diplomatas e altas autoridades, pela diretoria do Jockey Club, tendo à frente o seu presidente, ministro Salgado Filho. Os alto-falantes transmitem ao público o júbilo da associação máxima do turf brasileiro, pela presença do presidente da República.

Prepara-se o grande páreo. Corre um fremito pela imensa multidão quando os animais descem para a pista, mostrando as formas ageis e nervosas. Fazem-se prognósticos... Quem será o vencedor?

E eis que largam os velozes animais. Lenços se agitam no ar, mãos se erguem, vibrantes de emoção. Nas tribunas, uma grande massa colorida, onde há notas claras de seda e plumas, onde há os tons quentes das peles preciosas, a leve filigrana das penas e dos véus que adornam os chapéus. Já agora gritam todas as bocas:

— Albatroz! Albatroz! Albatroz!

Venceu Albatroz um dos favoritos da tarde.

Foram horas gloriosas para o Hipódromo da Gávea. Tarde de deslumbramento, onde tudo se reuniu para que a festa fosse verdadeiramente inegualavel. O sol luminoso, o céu sem nuvens, a preparação perfeita dos puro-sangues que disputavam a prova. Uma bela vitória para o turf brasileiro e para os haras nacionais.

Caia a tarde sobre o último páreo e enchiam-se as mesas de chá, na "terrasse" do Jockey. O ministro Salgado Filho recebia os cumprimentos pelo êxito inegualavel da festa esportiva. Uma grande tarde. E os que saiam já levavam consigo a lembrança quase saudosa de uma das mais formosas festas esportivas a que tenha o Rio assistido.

Ever Ready, a revelação do "G. P. Brasil", depois de seu brilhante feito, regressa ao ensilhamento, recebendo o seu piloto, Pedro Simões, as aclamações da multidão.

O glorioso nacional Albatroz, depois de vencer o "G. P. Brasil", volta à repesagem, conduzido pelo seu proprietário, Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

## AS APOSTAS PARA VENCEDOR

Atingiram a um total de 75.547 poules, as apostas feitas para primeiro lugar, assim distribuidas:

| | |
|---|---|
| Albatroz / Ever Ready | 16.361 |
| Footprint | 922 |
| Strike | 1.073 |
| Goiano | 3.626 |
| Tronador | 996 |
| Winter Garden / Xingú | 7.048 |
| Lord | 1.131 |
| Baron | 965 |
| Alibi / Geyser | 16.130 |
| Monterreal | 23.734 |
| Harpalo, não correu | |
| Corruxa / Tigris / Adulon | 3.561 |
| Total | 75.547 |

A NOITE — 2.ª-feira, 7/8/44 — N. 11.669



## OS DEZ PRIMEIROS COLOCADOS

A ordem dos dez primeiros colocados foi a seguinte:

1.º — Albatroz
2.º — Ever Ready
3.º — Alibi
4.º — Footprint
5.º — Goiano
6.º — Tigris
7.º — Monterreal
8.º — Geyser
9.º — Adulon
10.º — Corruxa

---

LETRAS E ARTES

# A GUERRA DESTRÓI, A GUERRA CONSTRÓI

*O poder de destruição desta guerra tem sido tremendo. Cada nova descoberta importa, desde logo, no aumento dos recursos de devastação de cidades e campos. As tradições mais estimadas caem ao peso das bombas. Pode-se pôr um placard nas zonas de conflito, à semelhança das taboletas comerciais: "liquidação de cidades!".*

*A tendência das cidades é no sentido da conservação. O tempo dá prestigio e intangibilidade a certas construções e adornos públicos, que passam à categoria dos monumentos históricos. O crescimento continuo da população torna as casas imprescindiveis e as valoriza de modo singular. As novas indústrias são outro fator de elevação do preço dos imoveis. Por tudo isso, a atitude natural é aproveitar ao máximo, é conservar, é repelir quaisquer inovações.*

*Junte-se a esses fatos, o espirito naturalmente conservador, de certos povos, como o inglês, ou o espirito conhecidamente econômico de outros, como o francês, e estaremos diante de um complexo de circunstâncias tendentes à homologação das formas e soluções, já encontradas. Dificilmente, dentro desse clima, as cidades poderão evoluir. Elas se agigantam, desdobram-se, invadem as áreas rurais, mas sem sistematica ou progresso. Como remédio para minorar os males do congestionamento, abrem-se ruas novas ou alargam-se as existentes. E,, para tal, não são pequenos os esforços. E sempre se ouve a grita dos conservadores :*

*— Não derrubem ! Não derrubem !*

*Nenhum periodo, entretanto, teria maiores causas de perturbação geral das cidades do que a hora que passa. O automovel, que ainda é usado em parcela diminuta, tendendo a ser um objeto ao alcance de todos, vem alterar essencialmente a estrutura das metropoles. Considere-se o espaço que ele reclama para estacionar, ou para locomover-se. Leve-se em conta todo o restante serviço de transporte de uma comunidade. A via pública, forçosamente, ha de ser cada vez mais larga. Mas a solução estará apenas nesse alargamento? Enquanto as ruas se tornam mais amplas, a progressão do número de veiculos se torna ainda maior... A vida das cidades passará a ser uma intermitência de demolições, em busca de espaço. Mas há outros problemas: o das indústrias, requerendo instalações mais completas e recrutando equipes mais numerosas de trabalhadores; o do turismo, atraindo novos contingentes humanos; o do comércio, movimentando legiões de pessoas; o da elevação do "standar" de vida, criando novas necessidades. São realidades, cujos efeitos só podem aumentar, — realidades que afetam o mecanismo das zonas urbanas.*

*A essa altura, não é prematuro, nem futurista, que se coloque essa questão:*

*— Não será, já agora, a rua uma solução antiquada para as comunidades ? Devemos continuar a pensar em "rua", crescendo-a, alargando-a, ou tentar outras soluções ?*

*Quanto de absurdo, ou de promissor, pode haver nessas cogitações !*

*A guerra dará oportunidade a duas coisas importantissimas: a reconstrução do mundo e a reconstrução de cidades. As fotos que nos chegam das localidades reconquistadas são quadros impressionantes de destruição. Não se deve pensar em levantar os velhos arcabouços. Deve-se, sim, pensar em promover novos projetos, tentando novas soluções, para encontrar o ajustamento urbano às atuais condições de vida.*

*O urbanista será, no após-guerra, o técnico imprescindivel. Não, para repetir cidades estreladas, à semelhança de Paris. Mas para responder aos problemas do tempo presente. Apenas remodelando cidades em pé, pouco podem fazer os arquitetos e engenheiros. Suas mais audaciosas iniciativs valem como progressos minimos na apreciação histórica. Mas, desde que a guerra varreu os vestigios humanos de uma cidade, pensem então os urbanistas em fazê-la nascer sobre bases racionais e estéticas, onde as razões econômicas e sociais não podem ser esquecidas.*

*A Europa será um laboratório formidavel de urbanismo. O mundo inteiro deve cooperar nessa reconstrução, não só por solidariedade, como porque todo ele se beneficiará das soluções que surgirem.*

*Arquitetos, engenheiros, técnicos de construção, urbanistas! Está chegando a hora de constituir o seu exército!*

C. K.....

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — Na quinta-feira, dia 10, a Academia Brasileira de Letras elegerá o substituto de Rodrigo Octavio: será uma das eleições mais sensacionais daquela instituição, sendo concorrentes os senhores Rodrigo Octavio Filho, Roberto Simonsen e Povina Cavalcanti; 2. O poeta e diplomata, Sr. Paschoal Carlos Magno, que, durante tanto tempo, esteve em Londres, fará na A. B. I., por iniciativa da Casa do Estudante do Brasil uma conferência sobre "grandeza humana e heroismo da Inglaterra"; 3. Estão em pleno desenvolvimento, com o maior êxito, os cursos universitários que o Departamento Cultural do Instituto Brasil-Estados Unidos está realizando, sob a direção do professor Carneiro Leão; 4. A respeito de um interessante jornal de provincia, editado em 1889, no Rio Grande do Norte, o Sr. José Augusto fará o próximo depoimento na série de palestras que o Departamento Cultural da A. B. I. está promovendo. Sua conferência será sexta-feira próxima.

FALA HOJE — O prof. Santiago Dantas, sobre "O antigo direito português", no Liceu Literário Português, promovido pelo Instituto de Estudos Portugueses, às 17 horas.

FALA AMANHÃ — O professor Morton D. Zabel, sobre literatura americana, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES — 1. No Museu Nacional de Belas Artes: Mendez, Pedro Antonio, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes; 2. No Palácio do Ministério da Educação, promovida pelo DASP: Exposição de Edificios Públicos; 3. No Instituto de Arquitetos do Brasil: Eric Marcier; 4. Na Galeria dos Comerciários: Arte Paranaense; 5. Na A. B. I.: Arte Feminina; 6. No Palace Hotel: Israel Roa e Haroldo Danoso, chilenos.





Leiam "A NOITE Ilustrada".

TROPAS BRASILEIRAS EM NÁPOLES — Tropas da 1.ª Divisão da Força Expedicionária Brasileira marcham nas ruas de Nápoles, logo após a sua chegada para, com os exércitos aliados, tomar parte na guerra. (Foto Associated Press)

O FULMINANTE AVANÇO NORTEAMERICANO NA BRETANHA — Em grisê horizontal, o território ocupado até sexta-feira; em grisê vertical, o avanço realizado em 48 horas, de acordo com o noticiário de ontem